

DIARIO



OFFICIAL

Empreza Industrial Melhoramentos no
Brasil.
153 Rua Primeiro de Março n. 153.

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPÚBLICA FEDERAL

ORDEN E PROGRESSO

ANNO LIV — 27ª DA REPÚBLICA — N. 256

CAPITAL FEDERAL

SEXTA-FEIRA, 29 DE OUTUBRO DE 1915

AVISO

As encomendas de obras que não forem acompanhadas de porte do Correio não serão atendidas, assim como não se pôde aceitar em pagamento de obras ou de exemplares do «Diário Oficial» sellos do Correio ou estampilhas do sellos adhesivo.

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decreto n. 11.763, que manda que seja observada completa neutralidade durante a guerra entre a Italia e a Bulgaria.
Decreto n. 11.764, que abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 70:000\$, para pagamento de subvênção ao Instituto Electro-Technico de Porto Alegre.
Decreto n. 11.765, que abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 30:000\$, para pagamento de subvênção ao Instituto Electro-Technico de Itajubá.

Mensagens.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decretos de 27 do corrente — Rectificação.
Ministerio da Fazenda — Decretos de 27 do corrente.
Ministerio da Marinha — Decretos de 27 do corrente.
Ministerio da Guerra — Decretos de 27 do corrente.
Ministerio da Viação e Obras Publicas — Decreto de 27 do corrente.

SECRETARIAS DE INTENDENCIA:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias do Interior e Geral de Saúde Publica e da Policia do Distrito Federal.
Ministerio da Fazenda — Expediente das Directorias do Gabinete do Tesouro Nacional, da Receita e da Despesa Publica, do Regulamento do Distrito Federal e da Contabilidade Nacional e «Diário Oficial».
Ministerio da Marinha — Portarias — Expediente.
Ministerio da Guerra — Expediente.
Ministerio da Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Gerais de Viação, Obras Publicas, Contabilidade e Correios e da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes.
Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio — Portarias — Expediente das Directorias Gerais de Agricultura, Industria e Commercio e Contabilidade.
Tribunal de Contas — Diário dos Tribunais — Noticiario — Instituto Historico — Parte commercial — Rendas Publicas — Marcas registradas — Editais e avisos — Anuncios.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 11.763 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1915

Manda que seja observada completa neutralidade durante a guerra entre a Italia e a Bulgaria

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil:

Havendo o Governo Federal recebido notificação official do Governo Italiano de que a Italia se acha em estado de guerra com a Bulgaria;

Resolve que sejam fiel e rigorosamente observadas e cumpridas pelas autoridades brasileiras as regras de neutralidade constantes dos decretos numeros 11.037, 11.093, de 4 e 24 de Agosto, 11.141, de 9 de Setembro e 11.209 A, de 14 de Outubro do anno proximo passado, e mais providencias tomadas pelo Governo Federal, enquanto durar o referido estado de guerra.

Rio de Janeiro, 27 de Outubro de 1915, 94ª da Independencia e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.
Lauro Müller.

DECRETO N. 11.761 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1915

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 70:000\$, para pagamento de subvênção ao Instituto Electro-Technico de Porto Alegre

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo § 1º do art. 5º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro deste anno, e ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70, § 5º do regulamento approved pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 70:000\$, para pagamento de subvênção ao Instituto Electro-Technico de Porto Alegre.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915, 94ª da Independencia e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

DECRETO N. 11.765 — DE 27 DE OUTUBRO DE 1915

Abre ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 30:000\$, para pagamento de subvênção ao Instituto Electro-Technico de Itajubá

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização concedida pelo § 1º do art. 5º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro deste anno, e ouvido o Tribunal de Contas, nos termos do art. 70, § 5º do regulamento approved pelo decreto n. 2.409, de 23 de dezembro de 1896, resolve abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito especial de 30:000\$, para pagamento de subvênção ao Instituto Electro-Technico de Itajubá.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915, 94ª da Independencia e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.

Carlos Maximiliano Pereira dos Santos.

MENSAGENS

Srs. membros do Congresso Nacional — Submetto á vossa esclarecida apreciação a inclusa exposição que me foi apresentada pela ministro da Justiça e Negocios Interiores acerca da necessidade de solicitar ao Congresso Nacional a precisa autorização para abertura do credito de 60:557\$811, especial, para attender a indemnizações devidas por extravio feito pelo ex-depositario publico Carlos Cerqueira Aguirre de liquidos pertencentes a terceiros depositados durante sua gestão nos cofres do Deposito Publico.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915, 94ª da Independencia e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.

Sr. Presidente da Republica — Tendo se verificado o extravio pelo ex-depositario publico Carlos Cerqueira Aguirre da quantia de 60:557\$811, conforme consta da relação annexa, proveniente de liquidos pertencentes a terceiros e que se achavam sob sua guarda, não tem sido, por esse motivo, cumpridos os mandados judiciais sobre entrega de quantias reclamadas e que foram depositadas naquella repartição durante a gestão daquelle ex-funcionario, cujo processo de responsabilidade já está affecto ao poder competente.

Considerando, porém, que á União cabe a responsabilidade da mencionada importancia; por isso que se trata de

um desfalque, cujo agente era um funcionario da sua nomeação, que extraviou valores em deposito nos cofres da repartição, pertencentes a terceiros, é mister solicitar ao Congresso Nacional um credito especial para occorrer ás respectivas indemnizações.

Submetto o assumpto á vossa esclarecida apreciação para que vos dignéis resolver como for mais acertado.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915. — *Carlos Maximiliano.*

Srs. membros do Congresso Nacional — Transmittindo-vos a inclusa exposição de motivos que me foi apresentada pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores sobre a necessidade de solicitar ao Congresso Nacional o credito supplementar de 22:207\$224 á verba 27ª do art. 2º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro deste anno, rogo vos dignéis habilitar o Governo com o referido credito.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915, 91ª da Independência e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.

Sr. Presidente da Republica — Tendo em vista as ponderações que faz o director do Instituto Benjamin Constant no incluso officio, junto em cópia, sob o n. 82, de 20 de setembro do corrente anno, e pelas quaes, por motivo do augmento do numero de internados e dos preços de generos alimenticios e productos pharmaceuticos se verifica a exiguidade dos creditos orçamentarios para custeio do referido estabelecimento, o que determinará o excesso provavel, no presente exercicio, de 27:350\$ sobre os creditos das diferentes sub-consignações mencionadas na demonstração annexa, julgo conveniente solicitar-se ao Congresso Nacional um credito de 22:207\$224, supplementar á verba 27ª do art. 2º da lei numero 2.924, de 5 de janeiro ultimo, sendo: 16:274\$354, para as despesas da sub-consignação «Alimentação e combustivel»; 2:332\$970, para as da sub-consignação «Medicamentos, drogas, etc.», e 3:600\$, para as da sub-consignação «Calçado, roupa, etc.».

Submetto o assumpto á vossa apreciação afim de que vos dignéis resolver como for mais acertado.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915. — *Carlos Maximiliano.*

Resumo do quadro demonstrativo anexo e relativo aos creditos orçamentarios e supplementares á verba 27ª do art. 2º da lei n. 2.924, de 5 de janeiro de 1915, comparados com os do exercicio de 1914

Consignações	Creditos orçamentarios em 1914	Excesso liquidado como divida do exercicio findo	Total	Creditos orçamentarios de 1915	Diferença	Credito supplementar pedido
Alimentação e combustivel.....	50:750\$000	18:511\$303	69:261\$303	50:750\$000	18:511\$306	16:274\$354
Calçado, roupa, etc.	14.000\$00	40\$920	14.407\$920	12.000\$00	2:40\$920	3:600\$000
Medicamentos, drogas, etc.....	5:800\$000	1:133\$710	6:930\$740	3:600\$000	3:330\$740	2:332\$970
	70:550\$000	20.045\$933	90:595\$933	66:350\$000	24:245\$933	22.207\$224

Primeira secção da Directoria da Contabilidade do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, 27 de outubro de 1915. — *Almeron Richard*, 3º official. Visto. — *Pereira Junior*, director da secção.

Sr. presidente do Senado Federal — Tendo sancionado a resolução legislativa que autoriza o Governo a conceder um anno de licença, em prorrogação, com dous terços da diaria, a Francisco Ferreira Pitanga, official de 2ª classe, da officina de composição da Imprensa Nacional, junto vos devolvo dous dos autographos que acompanharam a vossa mensagem n. 69, de 8 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1915, 91ª da Independência e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.

Sr. 1º secretario do Senado Federal — Tenho a honra de transmittir-vos a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica, referente á resolução legislativa que autoriza o Governo a conceder um anno de licença, em prorrogação, com dous terços da diaria, a Francisco Ferreira Pitanga, official de 2ª classe da officina de composição da Imprensa Nacional, e a que se refere o vosso officio n. 323, de 8 do corrente mez.

Reitero-vos os protestos de minha alta estima e consideração. — *João Pandiá Calogerás.*

Sr. presidente do Senado Federal — Tendo sancionado a resolução legislativa que autoriza o Governo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 46:277\$558, para pagamento devido ao Dr. Manoel Pereira Reis em virtude de sentença judiciaria, junto vos devolvo dous dos autographos que acompanharam a vossa mensagem n. 68, de 8 do corrente mez.

Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1915, 91ª da Independência e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES

Sr. 1º secretario do Senado Federal — Tenho a honra de transmittir-vos, para os fins convenientes, a inclusa mensagem do Sr. Presidente da Republica referente á resolução legislativa que o autoriza a abrir, por este ministerio, o credito especial de 46:277\$558, para pagamento ao Dr. Manoel Pereira Reis em virtude de sentença judiciaria, e a que se refere o vosso officio n. 321, de 8 do corrente mez.

Reitero-vos os protestos de minha alta estima e consideração. — *João Pandiá Calogerás.*

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto sde 22 do corrente mez:

Foi exonerado, a pedido, o bacharel Norival Soares de Freitas do lugar de ajudante do procurador da Republica na sede da secção do Rio de Janeiro.

Foram nomeados suplentes do substituto do juiz federal, por tempo de quatro

annos, e ajudantes do procurador da Republica:

SECÇÃO DA PARAHYBA

Município de A'agôa do Monteiro

Primeiro suplente, Nilo Feitoza Ventura;
Segundo suplente, José Basilio de Souza;
Terceiro suplente, José Zeferino Bezerra das Neves.

Município de Campina Grande

Terceiro suplente, Thomaz Bezerra Calvante

Município da Conceição

Primeiro suplente, capitão João Bezerra Leite;

Segundo suplente, José Alves da Silva;

Terceiro suplente, Manoel Ferreira da Hollanda.

Município de Mamanguape

Primeiro suplente, Alberto Cesar de Albuquerque.

Município de S. José de Piranhas

Terceiro suplente, Firmizo Faustino de Almeida;

SECÇÃO DE NITERÓI**Município de Amargosa**

Primeiro suplente, Alberico Muniz Teixeira;
Segundo suplente, João Andrade Galvão;
Terceiro suplente, Julio Catalino Vieira;

Município de Canavieiras

Segundo suplente, Dr. Jayme Mario Ramos;
Terceiro suplente, Joaquim Carvalho;

Município de Pojuca

Segundo suplente, Capitão Luiz Freire de Carvalho;
Terceiro suplente, Arthur Salustiano de Araújo;

Município de Villa de S. Francisco

Primeiro suplente, Hermelino Bispo Machado;
Segundo suplente, Rodolpho Gonçalves Pombo;
Terceiro suplente, Dr. Alfredo Canos.

SECÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**Município de Cariacica**

Segundo suplente Francisco Pereira Pinto.

Município da Cidade do Espírito Santo

Segundo suplente, Esmerino Henrique Gonçalves Laranjeira.

Município de Guaripary

Segundo suplente, Gabriel Gomes Correia;
Terceiro suplente, Manoel Correia da Silva.

Município de Itapemirim

Primeiro suplente, João Emilio da Fonseca Bahiense;
Segundo suplente, Alfredo Correia Dutra;
Terceiro suplente, Heimir Francisco da Silva.

Município de Pão Gigante

Ajudante do procurador da Republica, Henrique Pereira.

Município de Santa Isabel

Primeiro suplente, Luiz Lourenço Marques;
Segundo suplente, João Kill Sobrinho;
Ajudante do procurador da Republica, Antonio Kantzky.

Município de Santa Leopoldina

Primeiro suplente, Francisco Pinto de Barcellos Silva;
Segundo suplente, José Julio de Azevedo Sarmiento;
Terceiro suplente, Manoel Honorio Furtado de Mendonça;

Município de Santa Theresia

Primeiro suplente, José da Silva Rosa Bomfim;
Segundo suplente, Euclides Medice;
Terceiro suplente, Aurelio Roathe.

Município de São Matheus

Ajudante do procurador da Republica, Abilio dos Santos Poyares.

Município de Vianna

Ajudante do procurador da Republica, Corrintho Epiphânio de Souza.

SECÇÃO DE S. PAULO**Município de Buquira**

Primeiro suplente, Domingos Gomes de Almeida;

Segundo suplente, Martiniano Martins Figueira;

Terceiro suplente, Francisco Luiz Moreira.

Município de Ipauss

Primeiro suplente, Dr. José Procopio Teixeira Guimarães;

Segundo suplente, Octaviano Baptista Xavier;

Terceiro suplente, Dr. Vicente Ferreira de Mello;

Ajudante do procurador da Republica, coronel Lucio Enéas de Mello Fagundes.

SECÇÃO DE MINAS GERAES**Município de Villa Piatina**

Primeiro suplente, Colleto de Paula;

Segundo suplente, José Antonio de Lisboa;

Terceiro suplente, Horacio Martins do Andrade.

— Por outros de 27 do corrente mez foram nomeados para a Guarda Nacional:

ESTADO DO PARÁ**Comarca do Xingú****30ª brigada de infantaria**

Estado maior—Capitães ajudantes de ordens, Dr. José Porphirio de Miranda Netto e Dr. Pedro Acelyno de Miranda;
Capitães assistentes, Antonio Vieira de Araújo e Antonio Guimarães.

85ª brigada de infantaria

Estado-maior—Capitão ajudante de ordens, João Ferreira do Nascimento.

Comarca do Porto de Mox**89ª brigada de infantaria**

Coronel commandante, Pedro da Oliveira Lemos.

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**Comarca de S. Matheus****33ª brigada de infantaria**

Coronel commandante, Wantuyl Rodrigues da Cunha;

Estado-maior—Capitães assistentes, Alvaro Gomes da Cunha e Bento Bastos;

Capitães ajudantes de ordens, Antonio Gomes da Cunha Santos e Alfredo Abel de Almeida;

Major cirurgião, Joaquim Monteiro de Moraes.

115º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Gothardo José Esteves Junior;

Major fiscal, João Bento de Jesus Silvaros;

Capitão ajudante, Manoel Domingues de Moraes Duiz;

Tenente secretario, José Joaquim de Almeida Fundão;

Tenente quartel-mestre, Matheus Cardoso dos Santos;

Capitão cirurgião, Ulysses José de Amorim Maciel.

1ª companhia—Capitão, Sebastião José Barbosa,

Tenente, Wallemar Corrêa Henrique;

Alferezes, Matheus Monteiro de Barros e Pio José Nunes.

2ª companhia—Capitão, Leopoldo Ayres de Faria;

Tenente, José Antonio dos Santos;

Alferezes, Antonio Rodrigues de Souza Flores e Antonio Fernandes de Deus.

3ª companhia—Capitão, Adeodato Antonio dos Santos;

Tenente, Rufino Vicente de Faria;

Alferezes, Adeodato Pereira da Conceição e Homens Antonio dos Santos.

4ª companhia—Capitão, Mario Faria Gomes da Cunha;

Tenente, Copolino Antonio dos Santos;

Alferezes, Aristides Rocha e Manoel Francisco do Rosario.

113º batalhão de infantaria

Estado maior — Tenente-coronel commandante, José Abel de Almeida;

major fiscal, Olindo Gomes dos Santos;

capitão ajudante, Syvio Morira da Cunha;

tenente secretario, Pedro de Aguiar;

capitão cirurgião, Bonão Lopes.

1ª companhia — Capitão, Antonio Cunha Filho;

tenente, Cesar Gomes dos Santos;

alferezes, Armando Rodrigues da Cunha e Joaquim Firmes da Cruz.

2ª companhia — Capitão, Alcino Antonio dos Santos;

tenente, Adolpho Poixoto da Silva;

alferezes, Clarindo Pacheco Rolim e José Alves de Meira.

3ª companhia — Capitão, João Chrisostomo de Jesus Silvaros;

tenente, José Conde Rodrigues;

alferezes, Joaquim Duarte Ribeiro e José de Sales Queiroz.

4ª companhia — Capitão, Magno Fundão;

tenente, Manoel Bernardo da Silva;

alferezes, Manoel Francisco da Silva.

33º batalhão de reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Benizino Cosme da Mota;

Major fiscal, Quiterio de Moraes Rios;

Capitão ajudante, Licínio Bastos;

Tenente secretario, Climerio Custodio Pereira;

Tenente quartel mestre, Ceciliano Gomes dos Santos;

Capitão cirurgião, Manoel Francisco de Almeida.

1ª companhia—Capitão, Joaquim Pereira de Aguiar;

Tenente, Deolindo Ayres de Faria;

Alferezes, Theophilo Regio de Azeredo.

2ª companhia—Capitão, Manoel Joaquim de Almeida Fundão;

Tenente, Bento Ribeiro Silvaros;

Alferezes, Francelino Carvalho do Moura e Cercinilio Aguiar.

3ª companhia—Capitão, Ignacio Pinheiro da Silva;

Tenente, Manoel Jacintho Rodrigues;

Alferezes, João Luiz de Gouvêa e José da Motta Pereira.

4ª companhia—Capitão, Taurino José de Almeida;

Tenente, Julio Ibrahim;

Alferezes, João Leite de Araújo e Plinio Antonio dos Santos.

Comarca de Santa Julia**40ª brigada de infantaria**

Coronel commandante, Domicio Martins da Silva;

Estado maior — Capitães assistentes, Nilo Abbade dos Santos e João Alves da Motta Junior;

Capitão ajudante de ordens, José Xavier Loite;

Major cirurgião, Francisco Ferreira da Silva.

118º batalhão de infantaria

Estado-maior — Major-fiscal, Francisco Faria Filho;

Capitão ajudante, Francisco Modenesi;

Tenente secretario, Nicandro Alves da Motta;

Tenente quartel-mestre, Agrippino Orastes Theodoro Gonçalves;

Capitão cirurgião, Rebuzzi Giuseppe.

1ª companhia — Capitão, Anhele Bonesi;

Tenente, João Baptista do Nascimento;

Alferezes, Elton Brotto e Antonio dos Passos de Miranda.

2ª companhia — Capitão, Negri Oreste; Alferezes, Doolindo Martins Costa e Emilio Bergamaschi.

3ª companhia — Capitão, Guilhermo Battisti; Tenente, Ernesto Nello; Alferezes, Zaganelli Luigi e Antonio Rodrigues do Nascimento Maia.

4ª companhia — Capitão, Guilherme Augusto; Tenente, Joaquim Pedrinha; Alferezes, José Dentí e Tavares Pietro.

119º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Carlos Xavier Paes Barreto; Capitão ajudante, Augusto Calmon da Pin.

Pedrinha; Tenente-secretário, Francisco Cardoso Freire;

Tenente quartel-mestre, Henrique Negri; Capitão cirurgião, Mario Sevo Wanterley.

1ª companhia — Capitão, Felipe Ruizer; Tenente, Lourenço José de Sant'ago; Alferezes, Zoccolato Modesto e José Pinto de Barcolles Filho.

2ª companhia — Capitão, Juvencio Sant'Anna; Tenente, Mizael Pinto Netto; Alferezes, Ernesto Maioli e Cesar João Moniz.

3ª companhia — Capitão, Sarcinelli Antonio; Tenente, José dos Santos Ferreira Lopes; Alferezes, Gregorio Thaumaturgo da Rocha e Guido Bissolati.

4ª companhia — Capitão, José Ramiro de Mendez; Tenente, Manoel Pinto da Silva Mello Junior; Alferezes, Luiz Negri e José Caetano do Nascimento.

120º batalhão de infantaria

Tenente coronel commandante, Giuseppe Battisti;

Major-fiscal, Edmundo Lempé; Capitão ajudante, Luiz Musso;

Tenente secretário, Oindo Garcia Duarte; Tenente quartel-mestre, Henrique Pereira;

Capitão cirurgião, Faustini Antonio.

1ª companhia — Capitão, José da Silva Mello; Tenente, Giacomo Cometti;

Alferezes, Marcelino Vieira Lassance Mitre e Renato Francisco de Loyola.

2ª companhia — Capitão, Luiz Barbosa da Silva; Tenente, Fantoni Giuseppe;

Alferezes, Porfírio Pinto de Amorim e Antonio Pessoa Pimentel.

3ª companhia — Capitão, João Schmitzberger; Tenente, Florencio Battisti;

Alferezes, Leonardo Dalmacio Pereira e Manoel Joaquim da Conceição.

4ª companhia — Capitão, João dos Santos Pereira; Tenente, Cesar Sarcinelli;

Alferezes, Pedro Zaregrandi.

40º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel commandante, Manoel Pereira Pinto;

Major fiscal, José Aristeu Jardim; Capitão ajudante, João Jardim;

Capitão cirurgião, João da Motta e Silva.

2ª companhia — Capitão, Hugo Pedrinha

3ª companhia — Capitão, Nilo Barreto Gouveia.

— Por outros da mesma data: 2

Foram privados dos respectivos postos, nos termos do art. 79 do decreto, n. 722, de 25 de outubro de 1850, o alferezes do 2º esquadrão do 2º regimento de cavallaria da Guarda

Nacional, nesta capital, Alvaro José de Souza, e, na conformidade com o disposto no art. 65 § 1º, da lei n. 602, de 19 de setembro de 1850, o tenente da 3ª companhia do 2º batalhão de infantaria da Guarda Nacional da comarca de Camaragibá, no Estado da Bahia, José Baptista Barreilho.

Foi declarado sem efeito o decreto de 7 de julho do corrente anno, na parte em que promoveu o tenente-secretário do 66º batalhão da reserva da Guarda Nacional da comarca de Aracary, no Estado do Pará, José Ferreira da Silva Molitinho, ao posto de capitão da 3ª companhia do 391º batalhão de infantaria da referida milícia e comarca;

Foram concedidas, de accordo com o § 2º, do art. 2º do decreto n. 6.911, de 21 de maio de 1906, medalhas de prata, ao ferriel graduado Joaquim Ferreira Dias e ao soldado Bonifacio Cândido Proença, ambos do Corpo de Bombeiros, e, de cobre, aos soldados Marcelino Ferreira, Oscar da Fonseca Nobrega e Alvaro Ferreira da Costa, da dita corporação, e, nos termos dos arts. 1º e 2º, do decreto n. 7501, de 17 de março de 1913, de prata, com passador de ouro, ao auspiciário reformado da Brigada Policial, José Alves de Lima; de prata, com passador também de prata, em substituição da que já obteve de bronze, com passador também de bronze, ao capitão da mesma Brigada, Manoel Augusto de Lima; e, de bronze com passador também de bronze, ao alferezes da referida Brigada Domingos José Pereira Junior, visto contarem o primeiro mais de vinte e cinco, o segundo mais de vinte e cinco, e o ultimo mais de 15 annos de bons serviços prestados á ordem, segurança e tranquillidade publicas.

RECONHECIMENTO

O cidadão nomeado por decreto de 6 de abril de 1914, para o posto de capitão do 1º esquadrão do 13º regimento de cavallaria da Guarda Nacional da comarca de Jacobina, no Estado da Bahia, chama-se Honorio de Oliveira Bello e não Raymundo da Oliveira Bello, como foi publicado no *Diário Officiel* de 10 de maio do mesmo anno.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 27 do corrente, foram nomeados inspectores, em comissão:

Da Alfandega do Recife, o conferente da de Manóes Paulino Cavilido da Silva Jucá;

Da Alfandega da Parahyba, o 2º escripturário da de Santos Francisco de Araujo Domingues Carneiro;

Da Alfandega de Macaé, o 2º escripturário da do Rio de Janeiro Pedro Torres Leite;

Para a Alfandega da Parahyba, o conferente da de Paranaguá Tiburcio Costa;

Para a Alfandega de Santos, o conferente da do Rio de Janeiro Manoel Bernardino Figueiredo Portugal.

Foram exonerados, a pedido, dos logares de inspector, em comissão:

Da Alfandega do Recife, o contador da Delegacia Fiscal no Pará Affonso Americo de Freitas;

Da Alfandega de Santos, o 1º escripturário da Alfandega do Rio de Janeiro Manoel de Castro Lima;

Da Alfandega da Parahyba, o conferente da de Santos Delfino Freire de Razeide;

Da Alfandega de Macaé, o 3º escripturário da do Rio de Janeiro Mario Gearamá de Barros;

Da Alfandega da Parahyba, o 1º escripturário da Delegacia Fiscal do Estado do Piahy Leoncio do Rego Monteiro.

Ministerio da Marinha

Per decreto de 27 do corrente, foi aposentado, de accordo com o decreto legislativo n. 1.235, de 7 de outubro de 1910, e lei n. 2.924, de 5 de janeiro do corrente anno, Sebastião José de Alvarenga no cargo de 2º phareiro do pharó de Santa Luzia, no Estado do Espirito Santo, com os vencimentos que lhe foram fixados pelo Ministerio da Fazenda, visto contar mais de 10 annos de serviço e achar-se invalido para nelle continuar.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 27 do corrente:

Foi concedida a reforma ao 2º tenente e aggregado á armá de cavallaria Leobaldo de Oliveira Brito, quanto ao tempo de serviço de accordo com o disposto no art. 44 da lei n. 2.209, de 13 de dezembro de 1910, o quanto a vencimentos, nos termos da mesma lei combinada com a de n. 2.924, de 5 de janeiro do corrente anno, visto contar mais de 24 annos de serviço.

Foi concedida aposentadoria, nos termos do art. 124 da lei n. 2.924, de 5 de janeiro do corrente anno, a Manoel Roberto da Silva no 1º gr do contra mestre da officina de construção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, visto contar mais de 13 annos de serviço e haver sido, em inspecção do estado a que se submetteu, julgado soffrer de molestia incurável que o torna incapaz de continuar a servir, por estar invalido.

Foram transferidos, de accordo com o disposto no art. 6º da lei n. 1.143 de 11 de setembro de 1881, para a armá de cavallaria os 2º tenentes da da infantaria Cleodoaldo Borges da Fonseca, Manoel Goyt, Philemon Ortiz de Andrade e Raymundo Passos de Carvalho.

Foi concedido, de accordo com o disposto no art. 31 do Código de Ensino Superior e Secundario, approvado por decreto n. 3.890 de 1 de janeiro de 1904, combinado com o art. 286 do regulamento annexo ao de numero 330 de 12 de abril de 1893, art. 4º da lei n. 1.218 de 21 de dezembro de 1904 e 13 da de n. 2.544 de 4 de janeiro de 1912, ao professor do Collegio Militar do Porto Alegre coronel José Raphael Alves da Azambuja o acrescimo de 33 % sobre os vencimentos fixados para aquelle cargo, o qual lhe será abonado a partir de 16 de setembro do corrente anno, visto haver na véspera desse dia completado 23 annos de serviço no magisterio.

Foi cancelada, de accordo com o disposto nos decretos ns. 1.238, de 13 de novembro de 1901 e 1.499, de 16 de maio seguinte e tendo em vista o parecer do Supremo Tribunal Militar de 23 do corrente, aos seguintes officiaes e praças do Exército, a medalha militar creada pelo primeiro dos referidos decretos:

Medalha militar de ouro por contar mais de 30 annos de bons serviços, capitão Climaco Epimacho de Araujo Lopes;

Medalha militar de prata, por contarem mais de 20 annos de bons serviços, major Gustavo Lobbo Regis, capitão Armando Emilio Zaluar; 1º tenente Geraldo Barbosa Lima e sargento ajudante reformado Tolentino Melchides Ferreira Lobbo;

Medalha militar de bronze, por contarem mais de 10 annos de bons serviços, 1º sargento amanuenses da antiga 1ª brigada estratégica Marcellos Pires Corveira e da 4ª região militar Luiz de Souza Falcão, 2º sargento do 1º regimento de artilharia montada An-

tonio Teixeira Guimarães, 3º sargento músico do 1º regimento de infantaria Salustiano Felipe da Conceição, e os de esquadra do 41º regimento de cavalaria Affonso de Oliveira e do nº 12 pelotão de estafetas exploradores José Horacio e soldado do 3º batalhão de engenharia Saturno Alves.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil resolve com e tora Francisco Gonçalves Dutra a apresentação que petiu em 15 de agosto de 1914, no lugar de guarda-fio de 1ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, de accordo com os arts. 182 e 185 do decreto n. 372 A, de 2 de maio de 1910, como estabelece o art. 163 do regulamento approved pelo decreto n. 9.118, de 27 de novembro de 1911.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915, 94º da Independencia e 27ª da Republica.

WENCESLAU BRAZ P. GOMES.

Augusto Tavares de Lyra.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 26 de outubro de 1915

DIRECTORIA DO INTERIOR

Remetteram-se:

Ao director geral da Bibliotheca Nacional, afim de serem alli recolhidos, os papeis referentes á correspondencia entre os generaes Urquiza e Manoel de Rosas;

Ao director do Instituto Nacional de Musica o seu titulo de nomeação, feito na conformidade do art. 82 do regulamento anexo ao decreto n. 11.748, de 13 deste mez;

Ao presidente do Conselho Superior do Ensino, para os devidos fins, a portaria datada do 23 do corrente mez, pela qual foi nomeado o Dr. Cavaleante do Gusmão para, em commissão, inspecionar o Lyceu Alagoano.

Expediente de 26 de outubro de 1915

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Remetteram-se:

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, o laudo de inspecção de saude do Dr. Waldemiro da Araujo Leite;

Ao director geral dos Telegraphos, o de Augusto do Espirito Santo Fomelle.

Solicitaram-se providencias ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil no sentido de serem completamente limpas as valas que margeiam aquella estrada, entre as estações do Cascadura e Rio das Pedras.

Requerimentos despachados:

6º districto:

Dr. Affonso Gomes Dias. — Sim, conservando o predio do-habitado.

7º districto:

João Rodrigues Ramos. — Certifique-se. Benedito Gonçalves Serra. — Concedo 90 dias do prazo.

Antonio Joaquim Pereira. — Deferido.

9º districto:

Antonio Garcia da Cruz. — A multa será relevada si no prazo de 90 dias for cumprida a intimação.

João Garcia Ferreira. — A delegacia providenciou na forma do requerimento.

Antonio da Costa. — Certifique-se.

José Maria da Motta. — Certifique-se.

Oliveira & Almeida. — Deferido.

Secção de Expediente:

Carlos Ricardo Machado. — Certifique-se.

Dia 27

Comunicar-se:

Ao provedor da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, que foi deferido o requerimento de Rosalina Clara de Mello, solicitando permissão para exhumar os restos mortuos de seu filho Gregorio Claudio Ribeiro, sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier em cova rasa de adulto n. 33.779, afim de serem depositados no seu jazigo perpetuo no mesmo cemiterio;

Ao procurador geral da Fazenda Publica, que no dia 3 de novembro proximo vindouro, ás 12 horas, será submettido á primeira inspecção de saude, para os effeitos de aposentadoria, o Sr. José Martins Torres, em sua residencia á rua Justino de Sá n. 5, Estação de Anchieta, e no dia 6 do mesmo mez, ás 12 horas, serão submettidos, á primeira inspecção, o Sr. Olympio Sobral de Azeredo Coutinho, em sua residencia á ladeira do Lomo n. 268-Opacabana, e á segunda inspecção, ás 14 horas, o Sr. Gustavo Manoel Borges, em sua residencia á rua Nabuco de Freitas n. 104.

Remetteram-se:

Ao Sr. ministro, devidamente informado, o requerimento de Manoel Octacilio Wanzeller, solicitando registro do fim diploma de doutor em sciencias medicas e chirurgicas;

Ao director geral do Contabilizado deste ministerio, as contas na importancia total de 4:808\$936, de fornecimentos feitos a esta directoria geral, para a repartição central, durante o mez de setembro proximo findo e as contas na importancia total de 500\$290, de fornecimentos feitos a esta directoria geral, em setembro proximo passado;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de inspecção de saude do Anastacio Miranda, Antenor Nunes de Sá, Edgard Dutra da Silva, Francisco de Assis Ferreira, Horacio José Corrêa, José da Silva, João Brandão, João Cotta de Mello, João Rodrigues Rosas, Leonardo Rodrigues, Manoel Antonio, Mario Zeferino Barroso, Octofelino Pimentel e Tancredo de Oliveira Braga;

Ao director geral dos Telegraphos, o de José Calazans de Lemos Garcia;

Ao chefe de Polícia do Districto Federal, os de Miguel Jorge Madureira, Manoel Lopes de Oliveira, Dr. Assumpto de Sarandy Raposo e Horacio Bona;

Ao director geral dos Correios, os de Francisco Xavier da Rocha e Octavio Maria de Mesquita;

Ao director do Jardim Botânico o de Hilton Baptista Nogueira.

Respondem-se ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o officio n. 2.763, de 19 do corrente mez.

Requerimentos despachados

5º districto:

Antonio Augusto de Almeida. — Certifique-se.

7º districto:

Raphael Tobias. — Archive-se.

8º districto:

José da Rocha Magalhães. — Certifique-se.

José Albino de Souza Pimenta. — Certifique-se.

Salvador & Ferreira. — Certifique-se.

Secção de Expediente:

Rosalina Clara de Mello. — Deferido.

Olga Tavares. — Deferido.

Seraphim Alves Magueira Pinto. — Comprova no ta directoria para justificar o que requer por certidão.

Augusto Seixas. — Deferido.

9º districto:

Geronimo Vello Rivera. — Como requer.

4º districto:

Joaquim Domingues da Silva. — Deferido.

Francisco José Ferreira Braga. — Deferido.

Emilia da Costa Braga. — Deferido.

Luiz Moraes. — Concedo 90 dias improrogaveis.

7º districto:

Joaquim Gonçalves dos Santos. — Relevo a multa.

Polícia do Districto Federal

PRIMEIRA SECÇÃO

Por actos de 28 do corrente foi exonerado a pedido, o 1º supplente do 5º districto, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo e nomeado para substituí-lo Alfredo Machado Guimarães.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Gabinete do Thesouro Nacional

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro:

José Porfirio de Miranda Junior, podendo dispensa do pagamento da quota de arrendamento das fazendas nacionaes do Piahy, enquanto perdurar a secca que flagella aquelle Estado. — Não estando na competencia do Executivo dispensar a quota de arrendamento, só o Congresso a poderá autorizar. Nesses termos nada ha que deferir.

Antonio Carlos de Bulhões Mattos, 4º escripturario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo revisão de sua aposentadoria. — Não ha quo deferir, de accordo com os pareceres.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 28 de outubro de 1915

Sr. ministro da Guerra:

N. 192 — Accentuando-se cada vez mais a falta de agua na Villa Marechal Hermes, conforme fez sentir seu administrador em officio n. A 242, de 23 do abril ultimo, á Directoria do Patrimonio Nacional, rogo vcs dignéis informar si é possível estabelecer, com caracter definitivo, o abastecimento de agua áquella villa pela ligação do encanamento existente ao extremo da rede distribuidora da Villa Militar em Deodoro.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 144 — Communico-vos, para os fins convenientes, quo, em attenção á solicitação contida nos vossos avisos ns. 745, de 10 de junho ultimo, o 782, de 17 do mesmo mez, pelo Thesouro Nacional foi paga a Candido Coelho do Oliveira e sua mulher a quantia de 8:000\$, proveniente da venda que fizeram á União do terreno sito á rua do Rezende n. 120, antigo 116, neste Districto, conforme escriptura lavrada em notas do tabellião Pedro Evangelista de Castro, a fl. 20 do livro n. 542, em 17 de agosto ultimo, tendo sido a respectiva despesa registrada pelo Tribunal de Contas em 18 de setembro proximo findo.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. ministro da Viação e Obras Públicas:

N. 506 — Em resposta ao aviso n. 438, de 15 de setembro próximo findo, com que me transmittistes, por cópia, o officio da Directoria Geral dos Correios salientando a conveniencia de ser permittida a entrada dos funcionarios postaes nos paquetes logo após a visita da Saude Publica, tenho a honra de avisar-vos, por cópia, a informação sobre o assumpto pr-stada pela guardamoria da alfandega desta Capital.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 507 — De posse dos vossos avisos numeros 2.459 e 2.460, ambos de 28 de setembro proximo findo, pedindo providencias para que a delegacia do Thesouro Brasileiro em Londres fique habilitada a pagar ao Bureau Internacional de l'Union Telegraphique, em Berna, as quantias de frs. 972.30 e 3.155.45, provenientes dos conhecimentos de nomenclatura à Repartição Geral dos Telegraphos, peço vos digneis prestar esclarecimentos sobre a imputação da despesa nas sub-consignações indicadas naquelles avisos, uma vez que na verba 3ª — telegraphos — titulo «Subvenções», da taçella explicativa do ministerio a vosso cargo, existe a sub-consignação «Acquisição de material no estrangeiro» dotada com a importancia de 152.199\$700, curo.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

N. 508 — Tendo a Inspectoria da Alfandega do Pará proposto a demolição do armazem 4 da nella a alfandega, que, segundo do lara, está em ruina e impede a passagem de luz para um outro compartimento para onde pretende mudar a guardamoria, rogo vos digneis designar um profissional para verificar as condições do armazem alludido, as obras de que precisa, ou si elle está irreparavelmente arruinado, afim de que se possa deliberar obre o que propõe a referida inspectoria.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

— Sr. prefeito do Districto Federal:

N. 55 — Communico-vos, para os fins convenientes, que a União adquiriu de Candido Coelho do Oliveira o sua mulher o terreno de sua propriedade sito à rua do Rezende n. 120, antigo 16, neste Districto, tendo sido a respectiva escriptura lavrada em notas do tabelião Pedro Evangelista de Castro, a fls. 20 do livro n. 512, em 17 de agosto ultimo.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Additamento no do dia 26 de outubro de 1915

Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 526 — Remetto-vos, para os fins convenientes, o incluso processo de fiança do escripturário da Mesa de Rendias Federaes do Alto Purús, Territorio do Acre, José Beneyvenuto de Figueiredo.

— Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 99 — Declaro-vos, para os devidos fins, que se acha cautionada na Thesouraria Geral do Thesouro Nacional a calorneta n. 20.290 da Caixa Economica annexa a essa delegacia, de propriedade de José Beneyvenuto de Figueiredo, afim de garantir a responsabilidade do mesmo no logar do escripturário da Mesa de Rendias Federaes do Alto Purús, no Territorio do Acre.

Dia 27

Sr. director geral da Imprensa Nacional:

N. 170 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 25 do corrente, junto vos devolveo o requerimento endereçado aos

Exmos. Srs. representantes da Nação pelo pessoal o orçao dessa estabelecimento e peditando a concessão de credito para pagamento das fideias correspondentes a 4 annos e dias fortidos do anno passado, adim de que os interessados o encaminham directamente ao Congresso Nacional.

Dia 28 de outubro de 1915

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

N. 907 — Communico-vos, para os devidos effeitos, que o Sr. ministro, por despacho de 25 do cadente exarado sobre o vosso officio n. 1.872, desse dia, resolveu autorizar-vos a fazer entrega ao Lloyd Brasileiro de 30 vagonetes completos, em substituição dos 60 jogos de rodas, e mais seis balanças.

N. 908 — Communico-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 25 do corrente, que a Directoria Geral de Saude Publica, em officio n. 1.776, de 23, solicitou o comparecimento na mesma directoria, no dia 30 do vigente, às 12 horas, do remateiro dessa alfandega Venancio José Francisco para ser submettido a inspecção de saude.

N. 909 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereu a Leopoldina Railway Company, Limited, em petição de 7 do corrente, resolveu, por acto do dia 21, conceder prorrogação por 60 dias do prazo marcado pela ordem desta directoria n. 715, de 14 de agosto ultimo, para preenchimento das formalidades legais, com relação ao material importado pela requerente mediante assignatura do termo de responsabilidade.

N. 1.009 — De ordem do Sr. ministro, autorizo-vos a desembarcar e manjar depositar na guardamoria, à disposição da caixa de Amortização, 10 caixas contendo 500.000 notas do Thesouro, despachadas pela American Bank Note Company no vapor *Vestris*, esperado neste porto em 3 de novembro proximo.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 137 — Communico-vos, para os devidos fins, que nesta data é a alfandega desta Capital autorizada a desembarcar e depositar na Guardamoria, à disposição da repartição a vosso cargo, 10 caixas que contem cedulas do Thesouro, remetidas pela American Bank Note Company no vapor *Vestris*, esperado neste porto em 3 de novembro proximo.

— Sr. director do Serviço Commercial do Lloyd Brasileiro:

N. 286 — Com referencia ao vosso officio numero 413, de 22 de maio ultimo, apresentando as razões por que esse Lloyd tem de deixar de cumprir, na parte que lhe diz respeito, o regulamento approvedo pelo decreto n. 10.524 de 20 do outubro de 1913, communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 16 do vigente, resolveu recomendar-vos estudeis o meio pratico de conciliar as normas de economia que a esse mesmo Lloyd foram prescriptas com a observancia de exigencias sanitarias imprescindiveis a serem observadas, buscando realizar o minimo dispendio compativel com as necessidades da saude publica.

N. 287 — Remettendo-vos o incluso processo, a que se acha annexo o officio n. 433, de 13 de agosto findo, da Alfandega do Pará, e em que a inspecção oria da mesma alfandega trata da conveniencia do estabelecimento pelo Lloyd Brasileiro do viagens mensaes para portos europeus, peço prsteis informações a respeito.

N. 288 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 23 do corrente, peço-vos providencias no sentido de ser concedida uma passagem em 1ª classe, outro o porto desta Capital e do Estado do Pará, ao 4º escripturário da alfandega do mesmo Estado Gastão da Lima Chaves.

— Sr. director da Recebatoria do Districto Federal:

N. 127 — De accordo com o despacho do Sr. ministro de 14 do corrente, communico-vos para os devidos effeitos, que a União adquiriu de Candido Coelho do Oliveira o sua mulher o terreno de sua propriedade sito à rua do Rezende n. 120, antigo 16, neste Districto, tendo sido a respectiva escriptura lavrada em notas do tabelião Pedro Evangelista de Castro, a fls. 20 do livro 512, em 17 de agosto do corrente anno.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 314 — Communico-vos, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 25 do corrente, que a Directoria Geral de Saude Publica, em officio n. 1.776, de 23, solicitou o comparecimento na mesma directoria, no dia 30 do vigente, às 12 horas, do escripturário desse tribunal Pedro Garrito Pessoa, afim de ser submettido a primeira inspecção de saude.

N. 533 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de fiança do collectador das rendas federaes em S. João do Triunpho, Estado do Paraná, Antonio Teófilo Deste-fano.

N. 534 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de reforço de fiança do escripturário da Collectoria em Campo Largo, Estado do Paraná, Placido de Almeida Torres.

N. 537 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de reforço de fiança do collectador em S. Pedro de Itabapoana, Estado do Espirito Santo, Francisco Alexandrino de Andrade.

N. 539 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de reforço de fiança do collectador em Tibagy, Estado do Paraná, Napoleão Taques.

N. 539 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de reforço de fiança do collectador do municipio de Iaranjeiras, Estado de Sergipe, Francisco Antonio Ribeiro Guimarães.

N. 540 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de fiança da agente do Correio do Miguel Almon, Estado do Ceará, Mariana de Magalhães.

N. 541 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de reforço de fiança do agente do Correio do União da Victoria, Estado do Paraná, Alfredo Romaguera dos Santos.

N. 542 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de fiança do agente do Correio em Leopoldina, Estado de Minas Geraes, José Joaquim do Carmo Ribeiro.

N. 543 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de fiança da agente do Correio do Bom Jesus do Monte Alegre, Estado de S. Paulo, Carolina de Camargo Oliveira.

N. 544 — Remetto-vos, para os devidos fins, o incluso processo de reforço de fiança do administrador da Mesa de Rendias do Maranhão, Estado da Parahyba, Adelino Florentino Carneiro da Cunha.

— Sr. delegado fiscal no Territorio do Acre — Sena Madureira:

N. 73 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, tendo presente o vosso officio n. 110, de 13 de julho ultimo, endereçado à Directoria da Receita Publica, concernente à conveniencia que ha de serem providas de embarcações apropriadas à navegação dos rios nos quaes se torna necessaria uma mais rigorosa fiscalização das rendas federaes as mesas de rendas e postos fiscaes sujeitos à jurisdicção dessa delegacia, decido, por despacho de 23 do corrente, que de-véis aguardar oportunidade.

— Sr. delegado fiscal no Amazonas:

N. 146 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 19 do cadente, que concede ao 2º Fiscal ajuaneiro da alfandega dessa capital Francisco Gomes Tava-

res da Silva Filho tres moços de licença, para tratar de sua saúde.

— Sr. delegado fiscal na Bahia:

N. 185 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 21 do corrente, que concede 0 dias de licença, com o vencimento a quem tiver direito, na forma da lei, ao 3º escripturario da alfandega desse Estado João dos Santos Caria.

— Sr. delegado fiscal no Ceará:

N. 101 — Remettendo-vos o incluso requerimento, em que Viriato Nunes do Mello, 2º tenente, reformado, do Exército, reclama contra o acto dessa delegacia, deixando de aceitar a opção feita pelo peticionario des vencimentos relativos ao referido posto, e bem assim exigindo-lhe a incommunicação da quantia de 1:200\$ que recebeu no periodo decruido do 1º de janeiro a 30 de junho ultimo, recomendo, de accordo com o despacho do Sr. ministro de 21 do corrente, presteis informações a respeito.

— Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 235 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro, por despacho de 23 do corrente, resolveu deferir o requerimento de 20, em que o 4º escripturario da alfandega desse Estado Gastão de Lima Chaves solicita uma passagem em 1ª classe, entre o porto dessa Capital e o desse Estado, devendo, porém, o requerente indenizar a despesa pelo decorrido mensal da quinta parte dos seus vencimentos.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 143 — Declaro-vos para os devidos fins, que o Sr. ministro, attendendo ao que solicitou o Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio em aviso n. 1.012, de 21 do corrente, resolveu, por acto de dia 23, autorizar o despacho livre de quae-quer direitos de um caixão marca Ministerio da Agricultura — Estação Experimental de Escada — Pernambuco Brazil, contendo um Warmouth Hyatt Pateul Laboratory Desintegrator, destinado à Estação de Cana de Assucar de Escada, nesse Estado.

Outrosim vos declaro que o conhecimento de embarque e factura consular serão apresentados à alfandega desse Estado pelo Sr. Nicolas Van Gerkum, director da alludida estação.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 411 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria, que concede um anno de licença, sem vencimentos, ao 2º escripturario da Alfandega do Sant'Anna do Livramento, nesse Estado, Malvino Brigo de Oliveira.

— Sr. inspector da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo:

N. 788 — Declaro-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. ministro, attendendo ao que requereram Hasenelver & Comp. em petição de 14 do corrente, resolveu, por acto de dia 23, permittir o desembarque de 15 caixas contendo munição para espingardas Winchester, chegadas nesse porto pelo vapor hollandez *Eibergen* e de que trata o incluso documento, desde que essa alfandega verifique que essa encomenda é de data anterior a 29 do maio deste anno.

N. 789 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro resolveu, por acto de 22 do corrente, deferir o requerimento encaminhado com o vesso officio n. 244, de 12 de agosto ultimo, em que a Companhia Mogyana de Estradas de Ferro pede restituição da differença entre os direitos integraes pagos de accordo com o art. 3º, § 4º, da vigente lei da receita e os devidos pela mercadoria despachada pela nota de importação n. 22.816, de maio do corrente anno.

N. 790 — Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. ministro, tendo presente o processo transmittido à Directoria da Receita Publica com o vesso officio n. 276, do 19 de

agosto ultimo, relativo ao recurso interposto por Tomacelli & Lenci da doação da alfandega de se Estado que mandou classificar como «meas de seda ou de seda com mescla de algodão», da taxa de 50\$ por kilo do art. 573 da Tarifa, a mercadoria submettida a despacho pela nota de importação n. 63.214, de 5 de maio de 1913, mediante exame previo e sob a referida classificação, com a qual não se conformou a alludida firma, allegando que as referidas meias tecem 10 % de algodão e 20 % de seda, resolveu, por acto de 21 do corrente, tomar conhecimento do recurso, para mandar classificar a mercadoria em questão como «meias de fio de Escossia, compridas de mais de 20 centimetros no pé» sujeitas à taxa de 20\$ por onzia de pares d art. 463, classe 15ª, da Tarifa, de accordo com o parecer da alfandega desta Capital.

Directoria da Receita Publica

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 28 de outubro de 1915

Sr. Dr. Alfredo Rocha, director da Estatística Commercial:

N. 156 — Accuso e agradeço a comunicação que me fizestes em officio sem numero, de 18 do corrente, de haverdes na mesma data tomado posse e assumido o cargo de director dessa repartição, para o qual fostes nomeado por decreto de 16 do corrente.

Apresento os meus protestos de alta consideração e estima.

Requerimentos despachados

José de Campos Valladares. — Complete com revalidação o sello do requerimento.

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited. — Satisfaza a exigencia do parecer.

Rimbaur & Comp. — Satisfacam as exigencias do parecer, na forma da lei.

Directoria da Despesa Publica

Requerimentos despachados

Dia 26 de outubro de 1915

Adolpho Tourinho, pedindo restituição de documentos. — Indeferido, nos termos do parecer.

Theoza Morin Pestana, pedindo expedição de titulos de meio soldo e montepio.

Dia 27

Afrodo Pedro dos Santos, pedindo pagamento do montepio que sua finada esposa deixou de receber. — Satisfaza a exigencia do parecer.

Theoza Siqueira de Barres e Vasconcellos, pedindo inclusão em folha dos nomes de suas filhas Olga e Adylles. — Satisfaza a exigencia da informação.

Procuradoria Geral da Fazenda Publica

Processos despachados

Dia 28 do outubro de 1915

Habilitação ao montepio civil de D. Maria Pia Simenetti de Mendonça e seus filhos menores. — Satisfacam a exigencia do parecer.

Aviso do Ministerio da Viação n. 2.319, de 4 de setembro ultimo, solicitando seja lavrada a escriptura de permuta de terrenos entre a Camara Municipal de Jacarehy e a Estrada do Ferro Central do Brazil. — Satisfaza a Camara Municipal a exigencia do parecer.

Pedro de Alcantara Pereira Lima, pedindo reconsideração do despacho. — Complete o sello de revalidação, o sello do requerimento e fls. 8.

Veneravel Irmadade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, pedindo dispensa do pagamento do penna d'agua. — Satisfaza a exigencia.

Recebedoria do Districto Federal

Requerimentos despachados

Dia 27 de outubro de 1915

M. R. Mazalhães. — Transfira-se.

Manoel Fernandes. — Idem.

Victorino José Brancinho. — Idem.

Theotonio Rodrigues Murias. — Idem.

Agostinho Vieira. — Idem.

Alberto Mario Teixeira Barroso. — Idem.

Alves & P. roira. — Idem.

Emygdio Augusto Pires. — Idem.

Dr. Armando Ribeiro Castro. — Idem.

Euphrosina Vera Cruz Costa Ribeiro. — Idem.

João Francisco Lorangeiras. — Idem.

Francisco Silva. — Idem.

Alvaro Dixon & Comp. — Idem.

Antônio Garth. — Faça-se a rectificação prop sta.

Gustavo Collatinho. — Provo, com certidão da Repartição das Obras Publicas, o modo como tem sido abastecido de agua, a partir de 1905, o predio n. 135, antigo 113, da rua Visconde do Itaipua.

Ferdinando Perracini. — Pague o imposto em debito.

Antonio Campos. — Faça-se a rectificação.

J. Viveiros (Dr.). — Inscreva-se, nos termos propostos.

Francisco Lima de Medeiros. — Proceda-se nos termos do parecer.

Sara Mesquita Gonçalves. — Reduza-se a 1:680\$ o valor locativo, nos termos do parecer.

Benevides Pinna & Comp. — Nos termos do parecer, para o exercicio de 1916, reduza-se a 13:200\$ o valor locativo do estabelecimento comprehendido pelos predios ns. 124 da rua Marçal Floriano Peixoto e 20 da rua General Gomes Carneiro.

José Ferreira Garcez. — Pague o imposto em debito.

Acyndino Vicente Magalhães. — Satisfaza a exigencia.

Luiz Frei Aguiar. — Apresento o conhecimento do imposto predial.

A. J. Ribeiro. — De-se a baixa em 1916, nos termos do parecer.

Jorge Augusto Vaz Morano. — Prove o direito de dispôr.

Anna Theodora de Menezes Haydt. — Satisfazto que seja a exigencia do parecer em relação ao selo do documento de fls. 3, reduza-se, neste exercicio, o valor locativo do predio a 1:200\$; quanto à restituição requeira em separado.

Oscar Menezes Pamplona. — Reduza-se, para o exercicio de 1916, a 1:800\$ o valor locativo do predio.

José Ferreira. — Faça-se a inscrição proposta, sob o valor locativo de 1:800\$, nos termos do parecer.

Onofre Rodriguez Cunha. — Concedo a meia taxa requerida para o estabelecimento filial à rua Marçal Floriano, no exercicio de 1916.

Dr. Alfredo Carneiro Ribeiro Luz. — Faça-se a redução proposta, na forma do parecer.

Manoel Pereira Barradas. — Prove o allegado.

Eugenio Velloso Almeida. — Reduza-se a 1:320\$, em 1916, o valor locativo do predio.

Angenor Fausto Souza. — Reduza-se a 1:410\$, o valor locativo do predio.

Antonio Rocha Lemos. — Satisfaza a exigencia.

João Almeida Corrêa d'Avilla. — Junto a certidão em original pela qual foi pago o imposto.

João Teixeira Costa. — Restitua-se a receita de 18\$, levando-se a despesa a «Receita a annullar».

Antonio Rodrigues Carvalho. — Idem, 51\$, idem.

João Espindola Veiga. — Idem a quantia do 90\$, idem.

Quanto ao exercício de 1914, requeira em separado.

Representações:

Contra Maria Ferreira. — Inscrova-se. Imponho a multa de 50\$, nos termos do art. 44, do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Contra Agostinho & Silva. — Inscrova-se. Imponho a multa de 200\$, nos termos do art. 44, do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, modificado pela lei n. 2.919, de 31 de dezembro de 1914.

Contra Pereira & Campos. — Idem, idem.

Contra Arcanjo & Santori. — Idem idem.

Contra José Amorim Lima. — Idem idem.

Moreira & Filhos. — Idem idem.

Contra José Alves. — Idem idem.

Contra Manoel Louro & Irmão. — Idem idem.

Contra João Palut. — Idem idem.

Contra Benedicto Santos Almeida. — Idem idem.

Contra Mendonça & Comp. — A 1ª sub-diretoria para extrahir certidão de divida, afim de ser feita a cotrança amigavel.

Dia 28

Dr. José Elycio do Couto. — Transfira-se.

Manoel Martins. — Idem.

Francisco da Silva Junior. — Idem.

Desembargador Manoel Cavalcanti de Aranda Camara. — Idem.

Antonio Sajenza. — Selle o documento de fls. 3.

Alice de Jesus Barbosa. — Satisfaca a exigencia do parecer.

João dos Santos Amorim. — Transfira-se, imponho a multa de 20\$, minimo do art. 21 do decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.

João Joaquim Gonçalves. — Transfira-se.

José Maria Fernandes. — Dê-se a baixa na forma proposta.

Daniel de Souza Pinheiro. — Em face do parecer, estando verificado que a collecta do contribuinte foi apresentada no prazo regulamentar e o imposto não foi pago em tempo, devido á demora no processamento da mesma, facto que convém não se reproduza, reconsidere a segunda parte do despacho de 16 do corrente mez, para o fim de tornar de nullo effeito a multa imposta a Daniel de Souza Pinheiro.

Justino de Carvalho. — Restitua-se a quantia de 18\$, levando-se a despesa á Receita a annullar.

Dr. Hefonso Carlos de Azevedo Dutra. — Mediante recibo, entregue-se.

Manoel José Fernandes Guimarães. — Transfira-se.

Miguel de Carvalho da Silva. — Faça a prova legal do aluguel.

Antonio Gonçalves. — Transfira-se.

Manoel Serafim. — Prove o aluguel na forma do art. 10 do regulamento mandado executar pelo decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

José Ribeiro dos Santos. — Reduza-se a 3:000\$ neste exercício o valor locativo do predio. Em relação á restituição, apresente petição em separado.

João Candido Moreira. — Dê-se a baixa requerida.

Dr. Capanema de Souza. — Reduzo a 50\$, em face do parecer, a multa imposta ao re-

querente por despacho de 30 de setembro proximo findo, nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Sociedade R. dos Empregados da Casa Leuzinger. — Prove o allegato com o conhecimento do imposto predial e com certidão da Repartição de Aguas e Obras Publicas.

João Machado Barcellos. — Annullem-se as dividas constantes da contra-fô e do parecer, officiando-se á Procuradoria Geral da Fazenda Publica.

Antonio Barbosa de Souza. — Reduza-se a 1:440\$, neste exercício, o valor locativo do predio.

Horacio Teixeira. — Apresente certidão da Prefeitura Municipal relativamente á baixa do negocio.

Torres & Azevedo. — Faça a prova exigida pelo parecer.

Rosa Corrêa. — Pague o imposto relativo ao exercício de 1914; em seguida averbe-se a mudança.

João David dos Santos. — Transfira-se.

Maurice & Moren. — Idem.

Friedmann Hermeloff. — Em face do parecer, nada ha que offeçir; archive-se.

Abraham Zehusi e Salam. — Transfira-se.

Manoel Maria. — Prove o allegato.

Paula & Micelle. — Averbe-se a mudança.

Laara Faro de Arango. — Junte o conhecimento em original pelo qual foi pago o imposto.

Manoel de Almeida Casaes. — Restitua-se a quantia de 18\$, levando-se a despesa a receita a annullar.

Antonio José da Fonseca Moreira. — Idem.

Contra-fô em nome de Miguel Domingos de Moraes. — Annullem-se as dividas constantes do parecer e officie-se nos termos do mesmo.

Idem em nome de Manoel Antonio Flores. — Em face do parecer, a divida é precedente contra Manoel Antonio Flores, e não contra Antonio Fernandes.

Idem em nome de João Antunes.

Idem contra João Antunes e não contra Antonio Carvalho Junior.

Idem em nome de Martins Seabra & Comp. — Annullen-se a contra-fô junta e officie-se nos termos do parecer.

Manoel Lopes Pereira. — Faça a prova reclamada pelo parecer.

Perez & Micelle. — Transfira-se. Imponho a multa de 50\$ nos termos do art. 44 do decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.

Candido Alves Mourão do Valle. — Restitua-se a quantia de 18\$, levando-se a despesa á receita a annullar.

Imprensa Nacional e «Diário Official»

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 28 de outubro de 1915

Foram expedidos os seguintes officios:

N. 1.796 — Ao Sr. contra-almirante Inspector de Machinas do Ministerio da Marinha, res. ondo ao officio n. 2.817, de 21 do corrente.

N. 1.797 — Ao Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitando concessão do passe aos operarios da relação junta.

N. 1.798 — Ao Sr. inspector geral do Illuminação, enviando contas de publicação no Diário Official.

N. 1.799 — Ao Sr. Traiano Cardoso, respondendo ao pedido de 25 do corrente.

Requerimentos despachados

Henrique Pereira Lucas. — Sim.

Napoléon Duarte Nunes. — Sim, em termos.

Alfredo Torres. — Junta a anterior, volte.

Villas Boas & Comp. — A' Secção Central.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 28 do corrente:

Foi nomeado o primeiro tenente João Vicente Dias Vieira para exercer o cargo de ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização. (2.998. 1. F. Fiscalização).

Foi exonerado o 1º tenente Arthur Lopes do Rego do cargo de immediato da Escola de Aprendizes do Estado de Alagoas, que interinamente exerce.

Foram prorogadas:

Por um mez, a licença concedida em 2 de julho ultimo, na forma da lei, ao primeiro tenente Umberto Huet de Bacellar, para tratar de sua saúde onde lhe convier. (676. 1ª s/. I. Marinha);

Por tres mezes, a licença concedida ao segundo pharmacista do pharol do Cabo de S. Thomé, Diogo Renno Arantes, na forma da lei, em 2 de julho ultimo, para tratar de sua saúde onde lhe convier. (1.369. S. Naveg.)

Foram concedidas:

De accordo com o parecer da Junta Medica, concedi quatro mezes de licença, na forma da lei, ao primeiro tenente Rodrigo Navarro do Antrale Junior, para tratar de sua saúde onde lhe convier. (674. 1ª S. I. Mar.);

Sessenta dias de licença, na forma da lei, ao segundo tenente Manoel Roberto de Castilho para tratar de sua saúde onde lhe convier. (680. 1ª Sec. I. Marinha);

Sessenta dias de licença, na forma da lei, ao sub-machinista contratado Francisco do Lima Cardoso, para tratar de sua saúde onde lhe convier. (1.644. I. Saude Naval);

Ao invalido asylo do Valentim Alves Praeiro, licença para residir no Estado de Alagoas, percebendo o respectivo soldo e o valor da etapa. (Reg. do m. 13/10/15)

Ao ex-fuzileiro extranumerario do 2º classe, invalido, Vicente João Baptista, para residir fóra do respectivo asylo na Capital percebendo o soldo e o valor da etapa (1.489. B. Naval).

Directoria do Expediente

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 27 de outubro de 1915 (*)

Sr. inspector de Portos e Costas:

N. 8713 — Decree-vos, para os devidos effeitos que resolvei annullar a concorrência realizada na Capitania do Porto no Estado do Rio Grande do Norte para fornecimento, durante o anno de 1916, dos grupos de aqueçue e mantimentos, á vista dos preços elevados, autorizando vos a abertura do nova co curren-ia para o mesmo fim.

Junto vos remeto todos os papeis concernentes ao assumpto (1.581. Gab. Contab.).

Diz 93

Sr. ministro de Estado dos Negocios da Fazenda:

N. 3.781 — Transmitto-vos, afim do que providenciéis sobre o necessario pagamento, no Thesouro Nacional, das relações ns. 35 e 36, respectivamente, nas importancias de 22:30 \$16 e 9:84 \$16, devidos a varios fornecedores por supprimentos feitos a este ministerio durante o corrente anno, á conta das verbas proprias do orçamento vigente, conforme se vê das facturas annexas ás precitadas relações (1.672. G. Contab.).

N. 3.787 — Rogo vos dignéis de providenciar afim de que, á conta da verba 7ª - Corpo de Armada, etc. — Pessal — do exercício vi-

(*) Reproduz-se por ter sahido com incorrecções.

gente, consignação «Classes annexas», seja concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Piahy, o credito de 3.639\$ para pagamento do vencimentos ao patrão-mór e insufficiencia de verba quanto aos officiaes em serviço no referido Estado.

A devida annullação fica feita na alludida rubrica, e escripturação da Directoria Geral de Contabilidade deste ministerio (405. 1.ª S. Contab.).

N. 3.790.—Pego vos dignéis de providenciar no sentido de ser effectuado pelo Thesouro Nacional o pagamento da inclusa nota sob n. 65, na importancia de 1.872\$067, referente a duas contas, sendo uma do A. de Arango & Comp. e outra da Standard Oil Company of Brazil, provenientes de trabalhos e fornecimentos feitos á conta das respectivas verbas do orçamento vigente (1.919. G. Contab.).

N. 3.791.—Afin de que vos dignéis de ordenar o necessario pagamento no Thesouro Nacional, transmitto-vos o incluso processo de exercicios findos sob n. 3.779, na importancia de 35.054\$41, de que é credor Placido Teixeira (1.651. G. Contab.).

N. 3.793.—Rogo vossas providencias no sentido de ser effectuado pelo Thesouro Nacional o pagamento do incluso processo de exercicios findos sob n. 3.818, na importancia de 3.778\$27, de que é credor o mecânico naval de 1.ª classe Antonio Asenço (1.653. G. Contab.).

N. 3.794.—Tenho a honra de solicitar-vos expedição do ordens para que á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo seja concedido, á conta da verba 36.ª «Munições de bocca» do exercicio vigente, quota—Rações para o pessoal embarcado, etc.—o credito de 218\$20, afin de recorrer ao pagamento do fornecimento de carne verde ao rebocador *Patheiros da Graça*, no mez de junho ultimo.

A alludida importancia fica annullada na escripturação da Directoria Geral de Contabilidade deste ministerio e na devida rubrica (407. 1.ª S. Contab.).

N. 3.796.—Sento a British Manufacturers Association Ltd, credora da importancia de 12.378\$296, por fornecimento feito a este ministerio, á conta da verba «21—Munições Navas», do exercicio corrente, conforme consta dos documentos annexos á inclusa nota sob n. 67, rogo providencias para que seja paga a citada importancia, no Thesouro Nacional (1.673 G. Contab.).

N. 3.797.—Solicito-vos providencias afin de ser effectuado pelo Thesouro Nacional o pagamento da inclusa nota n. 66, na importancia de 9.090\$, referente a uma factura de Rodolpho Pimenta Veloso, proveniente de trabalhos executados á conta da verba «Obras» (1.648 G. Contab.).

N. 3.798.—Em resposta a vosso aviso numero 200, de 5 do corrente, tenho a honra de devolver o processo do aprezentadoria do feguinta da Patromaria do Arsenal da Marinha do Rio de Janeiro, Antonio Pereira de Castro, acompanhado da demonstração do tempo do serviço do referido serventuario, com os detalhes que solicitastes (531. Ar. R. Jan.).

—Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

N. 3.783.—Para os fins do registro civil, tenho a honra de passar ás vossas mãos a cópia de um termo de nascimento occorrido a bordo do paquete nacional *Bahia*, no dia 20 de setembro ultimo (56. 1.ª P. Costas).

N. 3.786.—Afin de que tomeis na consideração que merecer, tenho a honra de passar ás vossas mãos o incluso requerimento em que o legista extranumerario de 3.ª classe Avelino Lourenço Villar pede ser naturalizado cidadão brasileiro (372. C. R. G. do Sul).

N. 3.788.—Tenho a honra de transmittir-vos, para os devidos fins, as cópias juntas, de um termo de nascimento e outro de obito, occorridos a bordo do paquete nacional *Bahia* (75. 1.ª P. Costas).

—Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio:

N. 3.784.—Tenho a honra de solicitar vos as necessarias providencias para que a Directoria do Meteorologia e Astronomia desse ministerio fique autorizada a fornecer a hora exacta ao official encarregado dos chronometros da Marinha, emquanto os que a ella pertencem não ficarem completamente instalados na repartição competente. (1.143. S. Naveg.).

N. 3.785.—Tendo sido transferidos da Directoria do Meteorologia e Astronomia desse ministerio para a sede da Superintendencia de Navegação os chronometros da Marinha que alli se achavam, tenho a honra de agradecer-vos o valioso serviço prestado ao Departamento que dirijo, guardando aquelles objectos durante todo o tempo em que a Marinha não dispoz de local apropriado a receberlos. (1.144. S. Naveg.).

—Sr. chefe do Estado-Maior da Armada:

N. 3.787.—Ficou autorizado a mandar dar baixa do serviço do Batalhão Naval ao soldado da 4.ª companhia n. 104, Alfredo da Rocha Lima, visto ter sido julgado invalido (1.523. R. Naval.).

—Sr. inspector de machinas:

N. 3.786.—Em solução a vosso officio numero 2.576, de 24 do setembro ultimo, declaro vos, para os devidos efeitos e de accordo com o parecer do Conselho do Almirantado, emitido em consulta n. 601, de 13 do corrente, ter resolvido o seguinte:

1.º, que seja truncada a nota mandada lançar em 30 de setembro de 1902 nos assentamentos do capitão de mar e guerra graduado engenheiro machinista Ernesto de Barcho Gomes da Silva, mandando-lhe contar para a reforma o periodo de quatro annos, seis mezes e oito dias em que serviu com operario do Arsenal de Marinha de 1870 a 1875; e que seja mantida a nota mandando-lhe contar o periodo de tres annos onco mezes e nove dias em que serviu como operario do Arsenal de Marinha, de accordo com o parecer do almirantado em consulta n. 372, de 26 de novembro de 1904;

2.º, que seja declarada sem effeito a contagem para a reforma do tempo de operario existente nos assentamentos dos engenheiros machinistas, baseados no § 5.º do art. 33 do regulamento de 1902, evitando-se assim a duplicata do notas que podem dar lugar a enganos na apuração do tempo total para a reforma (01. Consulta do C. do Almirantado.).

—Sr. director geral de Contabilidade da Marinha:

N. 3.770.—Devendo o Congresso Nacional conceder em breve o credito supplemantar destinado a diversas verbas do orçamento vigente e aguardando as delegacias fiscaes do Thesouro Nacional, em diferentes Estados, as concessões decorrentes da abertura do referido credito, recomendo-vos a maior presteza na organização, dentro dos limites estritamente necessarios, da relação do quantum deve ser concedido a cada uma das delegacias.

Essa providencia vem evitar mais delongas na situação premente em que se encontram as dependencias da Marinha nos Estados.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 3.782.—Devolvendo-vos as contas que acompanharam vosso officio n. 83, de 6 do outubro corrente, na importancia de réis 56.4-0\$273, annexas á relação n. 19, por impugnação do competente registro por esse tribunal, transmitto-vos a nova relação numero 38, em substituição áquella no total de

44.415\$200, com exclusão das contas concernentes á sub consignação — Fardamento — Materia prima — da verba 9.ª «Batalhão Naval».

Quanto á segunda parte do vosso officio, cabe-me declarar-vos que os avisos ns. 3.249 e 3.405, respectivamente, de 15 e 23 de setembro ultimo, já prestaram os esclarecimentos que solicitaes (1.660. G. Contab.).

Ministerio da Guerra

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 23 de outubro de 1915

Ao Sr. ministro da Fazenda:

Enviando, para os devidos fins, o processo de habilitação de herdeiros do contribuinte do montepio civil João Cantiliano de Argollo Castro, chefe de secção do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro (aviso n. 1.116).

Pedindo que se digno autorizar a Directoria da Casa da Moeda a mandar cunhar uma medallha de bronza erada pelo decreto numero 4.218, de 15 de novembro de 1904, afin de ser entregue, mediante indennização, ao 1.º sargento da força militar do Estado do Rio de Janeiro Arthur Emilio do Almeida, em substituição á que lhe foi concedida a que foi extraviada por occasião de um incendio (aviso n. 1.114).

Solicito a providencias para que:

Sejam distribuidos os credits das seguintes quantias:

De 92\$580 á Delegacia Fiscal em Santa Catharina, para pagamento ao ausente voluntario da Patria Eugenio José Antonio Bruno (aviso n. 1.111);

De 10\$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento ao 2.º tenente intendente Braz Corrêa de Oliveira (aviso numero 1.110).

Sejam pagas as seguintes quantias:

No Thesouro Nacional:

De 74\$ ao 2.º tenente Antonio Candido de Almeida Costa (aviso n. 1.106);

De 21\$820 ao soldado voluntario da Patria Joaquim Ferreira de Santos (aviso n. 1.107);

De 20\$570 á The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited (aviso numero 1.108);

De 1.161\$ ao cabo de esquadra voluntario da Patria João Leandro da Silva (aviso numero 1.109);

De 52\$510 ao 2.º tenente reformado Fernando Antonio Vieira de Souza (aviso numero 1.113);

Na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional na Bahia, de 23\$920 ao soldado voluntario da Patria Joaquim Atreiano dos Santos (aviso n. 1.115).

—Ao chefe do Departamento da Guerra:

Nomeo do o major Antonio Ferreira do Oliveira Junior para fazer parte da comissão que tem de effectuar exerce as no polygono de tiro do Realengo com o fuzil Mauser, modelo n. 1-08, em substituição do major do 2.º batalhão da caçadores Octavio de Azeredo Coelho, de quem trata o aviso do 19 do corrente.

Transferido:

Na arma de cavallaria, os 2.ºs tenentes José dos Passos do 2.º regimento para o 1.º esquadra do 2.º corpo de trem e stevão de Souza Lima deste corpo para aquelle regimento;

Na arma de infantaria, os 1.ºs tenentes Oswaldo Diniz do 16.º regimento para o 8.º e Francisco de Lorenzi do 10.º regimento para aquelle.

Requerimentos despatchados

Capitão reformado Alfredo da Fonseca, pedindo reversão ás fôrças do Exercito.—São os documentos que annexou á sua petição.

Arp & Comp., pedindo novamente permissão para retirar sessenta espingardas Winchester, da Alameda desta Capital, vindas de Nova York pelo vapor *Hammershus*.—Não podem ser attendidas; o aviso de 21 de maio, tendo sido publicado no *Diário Official*, de 6 do junho deste anno, o embarque do armamento tendo sido feito a 30 do mesmo mez, houve muito tempo para sustar a encomenda.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 23 de outubro de 1915

Ao chefe do Departamento da Guerra:

Communicando que o Sr. ministro, por despacho desta data, concedeu licença ao 2º tenente de cavalaria Carlos Braga Pereira para matricular-se na Escola Militar, satisfeitas as exigencias regulamentares.

Ministerio da Viação e

Obras Publicas

Directoria Geral de Viação

PRIMEIRA SECÇÃO

Requerimentos despachados

Dia 23 de outubro de 1915

Empresa de Navegação Hapacke, pedindo a suspensão das viagens que realizava o vapor denominado *Anni* até sua substituição ou reparação. — Compareça na 1ª secção desta Directoria Geral de Viação, para receber a competente guia para expedição do decreto n. 11.766, de 27 deste mez.

José Barbosa Furtado, conferente de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, pedindo transferência para o lugar de auxiliar de escripta da mesma Estrada. — Deferido.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 28 de outubro de 1915

Sr. inspector federal das Estradas:

Attendendo ao requerimento de 29 de setembro ultimo da Compagnie Auxiliaire des Chemins de Fer au Brésil, arrendataria da rede de viação ferrea do Rio Grande do Sul, declaro-vos, para os devidos efeitos, que, nos termos das informações constantes de vosso officio n. 558/S, de 23 do corrente, ficam approvados os novos horarios por aquella apresentados para o serviço da mesma rede de viação (aviso n. 161).

— Foi declarado à Inspectoria Federal das Estradas ter o Sr. ministro da Fazenda communicado, por aviso n. 500, de 25 do corrente, a designação do 3º escripturario do Thesouro Nacional, João Tavares Dias Pessoa, para funcionar nas tomadas de contas da Estrada de Ferro Goyaz (officio n. 116).

Estrada de Ferro Central do Brazil

Requerimentos despachados

Dia 26 de outubro de 1915

Aristides dos Santos Drummond, praticante de telegraphistas. — Deferido.

A. E. G. Companhia Sul Americana. — Deferido.

Antonio Fernandes Duarte. — Não ha vaga.

Clisippo Hypolito do Nascimento. — Não ha vaga.

Eugenio José Pereira dos Santos. — Indeferido.

Ernesto Felix de Siqueira. — Deferido.

Francisco Pereira da Costa e outros. — Sello o requerimento.

Francisco Pedro de Souza, trabalhador. — Concedo 30 dias com dois terços da diaria em prorogação a de 60 dias.

Gallino Pereira, trabalhador. — Concedo 30 dias sem vencimentos.

Heraclito Pinto Gama, guarda de 1ª classe. — Deferido

Joaquim Borges Junior. — Indeferido.

Joaquim José de Freitas, praticante de conductor. — Não ha vaga.

Joaquim Pinto da Cruz, encarregado de conductor. — Concedo.

José Alexandre Cirne, 4º escripturario. — Concedo.

José Vilares Pires Ferreira, servente. — Concedo 6 dias com dois terços da diaria.

José Estevão Ponna Firme. — Indeferido.

José Emilio Bello amanuense. — Como pede.

Maria Cecilia da Rocha. — Indeferido.

Manoel da Silva, feitor de 3ª classe. — Concedo 96 dias com abono integral.

Norton, Megaw & Comp. Ltd. — Deferido.

Mizael Vela co. — Indeferido.

Manoel Ferreira da Cunha. — Apresente a necessaria procuração.

Manoel Ferreira da Cunha. — Apresente a necessaria procuração.

Manoel Affonso da Souza Pinto, official de torneio. — Concedo.

Manoel Gomes de Azevedo. — Não ha vaga.

Manoel da Costa. — Indeferido.

Paulo Pontes, ajudante de carimbador. — Concedo.

Companhia Technica Importadora. — Pague-se a quantia de 437\$450 differença entre o valor da estopa, estimado para a companhia, e a despesa de que estava onerada nos armazens da Maritima.

Guia para a inspecção

Antonio Lucio da Costa, trabalhador, 2.704.

Antonio Soares, trabalhador, 2.705.

Antonio Affonso Pereira da Macedo, operario ajudante, 2.706.

Carlos Pereira Dantas, operario ajudante de 2ª classe, 2.707.

Gregorio José de Oliveira, trabalhador, 2.708.

Izidro Pedro de Souza, foguista de 2ª classe, 2.709.

Joaquim Marques Barbosa, foguista de 2ª classe, 2.710.

João Hermogenes Barbosa Ribeiro, foguista de 2ª classe, 2.711.

João Lourenço Martins, concertador de 2ª classe, 2.712.

José Raymundo, foguista de 2ª classe, 2.713.

José Joaquim, graveiro effectivo, 2.714.

José Luiz Corrêa, aprendiz effectivo de 3ª classe, 2.715.

Limolpho Quintanilha, servente de 2ª classe, 2.716.

Luiz Medeiros foguista de 2ª classe, 2.717.

Luiz da Silva Braga, official operario de 3ª classe, 2.718.

Norberto Soares Barbosa, official operario de 3ª classe, 2.719.

Nicolau Labacca, operario ajudante de 2ª classe, 2.720.

Otto João Schmitt, praticante de machinista, 2.721.

Orlando Nopomneceno da Silva, operario ajudante de 2ª classe, 2.722.

Oscar Monteiro, operario ajudante de 1ª classe, 2.723.

Valerio Domingos da Silva, concertador de 4ª classe, 2.724.

Valeriano Domingos Ramos, operario ajudante de 1ª classe, 2.725.

Relação das contas enviadas ao Ministerio da Viação e Obras Publicas para serem pagas no Thesouro Nacional

Officio n. 445 — F. R. Moreira & Comp., 158\$ e 4\$500; Segura Campos & Comp., 4\$360.

Officio n. 446 — Trajano do. Madeiros & Comp., 36:9 88, 32:488 e 36:73 \$500.

Dia 27 de outubro de 1915

Foram trabalhar os conferentes: José Corrêa da Souza Guimarães, em Rio de Janeiro; Eurico Guimarães, em Maxambomba; Clarimundo Conceição Silva, em Serra; Carlos da Costa Pimentel, em Alfredo Mait; Mario Pinto Lima, em Paty; Neptunio Florenzi, em Barra Longa; Jacintho Ribeiro da Faria e Arthur Ribeiro da Costa, em Entre Rios, Nahun de Paula, em Mantiqueira; Francisco França, em Norte; Pedro da Silva Porto, em Itabira; José Torres, em Raposo; Galdino da Costa Carvalho, em Prudente de Moraes.

Requerimentos despachados

Affonso Dutra. — Indeferido.

Antonio José Sobreira. — Indeferido.

Antonio Pacheco Guimarães. — Indeferido.

Americo Neves Gonzaga, conductor de 3ª classe. — Concedo com 50 % de abatimento.

Dadoato Bento de Oliveira, conservador de linhas. — Concedo.

Fernand Vieira Cortes, conferente de 2ª classe. — Como requer.

Henrique da Souza. — Submetta-se a concurso oportunamente.

Hilibranda Martha do Rosario. — Deferido.

Jaymo Cardoso dos Santos, amanuense. — Concedo.

Jordano Cardoso Lupat. — Certifique o que constar.

João da Silva Ribeiro Junior, telegraphista de 3ª classe. — Concedo.

João Baptista Dias Peixoto, conferente de 2ª classe. — Concedo 60 dias, com ordenado.

Joaquim Raymundo de Oliveira Filho, bagageiro. — Não ha vaga.

José de Paula Junthas, trabalhador. — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria.

José Ferreira dos Santos. — Compareça nesta secretaria.

José da Silva Lomba, agente de 3ª classe. — Como pede.

José de Simas Soufo, 3º escripturario. — Concedo.

Lincoln Perry de Almeida. — Dê-se certidão do que constar.

Marcelino Fernandes. — Aguarde opportunidade.

Manoel de Oliveira Junior, trabalhador. — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Manoel de Medeiros, praticante de machinista. — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Manoel Victor de Aguiar. — Certifique-se o que constar.

Serapiao Francisco, trabalhador. — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria.

Tertuliano Mendes do Nascimento, telegraphista de 3ª classe. — Concedo 11 dias, com ordenado.

Aleixo José Alves, trabalhador. — Concedo 60 dias, com dois terços da diaria.

Albino Mingato, trabalhador. — Concedo 30 dias, com dois terços da diaria.

Angelo Dias Pontes, operario de 2ª classe. — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria.

Amaro Antonio Rodrigues, guarda-freios. — Concedo 45 dias, com abono integral.

Antonio Marinho Pinto, official de 4ª classe. — Concedo 90 dias, com dois terços da diaria.

Izidro Marba. — Archive-se.

Americo Mendes Ferraz da Rocha e outros. — Sello o requerimento.

Guia para a inspecção

Paulo Teixeira Leite de Vasconcelles, auxiliar de escripta, 2.726.

Eduardo Rodrigues, guardião da feição de classe, 2.727.

Elis de Castro Sampaio, guarda-relógio, 2.728.

Manoel Gonçalves Marinho Bastos, guarda-flecos de 3ª classe, 2.729.

Wenceslão Duque da Silva, guarda-flecos de 3ª classe, 2.730.

Directoria Geral de Obras Publicas

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 21 de outubro de 1915

Remetteram-se à Inspectoria Federal do Portos, Rios e Canaes, para tirarem de cópias, conforme a mesma solicito, a Memoria, planos e orçamentos apresentados em maio de 1897 a este Ministerio pelo engenheiro Domingos Sergio de Saboia e Silva, sobre o porto do Pará (officio n. 176 do 27).

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Obras Publicas — 1ª Secção — N. 399 — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915.

Sr. ministro da Fazenda — Satisfazendo a solicitação contida no vosso aviso n. 414 do 23 de agosto ultimo, cabo me passar as vossas mãos o incluso traslado da escriptura feita, não entro a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brazil e o Sr. Moisés Leal, como alludis no citado aviso, mas sim entro aquella em; reza o Sr. Carlos Ipanema Moreira, que era, então, o proprietario do predio n. 249 da rua do Senado (numeração de 1894) correspondente á actual 329.

A aquisição feita pelo Sr. Moisés Leal ao Sr. Carlos Ipanema Moreira deve, portanto, ter sido posterior ao accordo em virtude do qual se realizou a venda de terrenos cuja escriptura foi solicitada a esse Ministerio em aviso n. 161 de 20 de agosto de 1914.

Saude e fraternidade. — A. Tavares de Lyra.

SEGUNDA SECÇÃO

Requerimento despedido

Dia 27 de outubro de 1915

Capitão-tenente Julio Queiroz de Seixas, apresentando uma reclamação contra a Sociedade Anonima do Gas. — Compareça na 2ª secção da Directoria Geral de Obras Publicas deste ministerio, além de completar o selo do requerimento.

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Ministerio da Viação e Obras Publicas — Directoria Geral de Contabilidade — 1ª secção — Circular n. 18 — Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1915.

Convindo observar a maxima regularidade na autorização de despesas por conta das diversas verbas orçamentarias e outras quaisquer creditos, do modo a ficar comprehendidas dentro dos saldos existentes sem que possam ser assumidos compromissos superiores aos recursos disponiveis, declaro vos, para os devidos effectos, que nenhuma despesa dependente de autorização deste ministerio poderá ser feita, sem prévio conhecimento e ordem escripta do mesmo, que só proce-sará as que houver autorizado. Quanto ás que podem ser realizadas sem audiência do ministerio e que estão subordinadas ás instrucções

aprovadas pela portaria de 27 de maio de 1911, publicadas no *Diário Official* de 28 do mesmo mez e anno, que contém uma emenda, e em as recommendações e prescrições das ordens anteriores e devendo se ter em vista as disposições do 14º que estabelece a responsabilidade dos chefes de repartições que houverem illegalmente ordenado quaisquer fornecimentos, serviços ou obras além das importancias dos creditos votados.

Saude e fraternidade. — A. Tavares de Lyra.

Circular á Central do Brazil, Oeste de Minas, Cruz Alta, July, Itapara a Corumbá, Inspectoria Federal das Estradas, Inspectoria Federal do Portos, Rios e Canaes, Inspectoria Federal de Viação Maritima e Fluvial, Saneamento da Baixada, Correios, Telegraphos, Obras contra as Seccas, Inspectoria do Illuminação, Repartição de Aguas e Obras Publicas e Inspectoria do Esgotos da Capital Federal.

Expediente de 21 de outubro de 1915

Sr. ministro da Fazenda:

Comunico vos para os devidos effectos que approvei a tomada de contas referente ao 1º semestre do anno de 1914 dos serviços do trafego das linhas ferreas de Itararé ao Uruguay, e de Serrinha ao kilometro 124 da linha de Curitiba a Ponta Grossa da Estrada de Ferro do Paraná, e da Estrada do Ferro do Paraná. Em relação á linha de Itararé ao Uruguay, consta da acta e foi aprovado o seguinte resultado: receita, 1.514.495\$924; despesa, 1.585.774\$435; deficit, 71.278\$631.

Arrecadou-se o imposto de transito no valor de 16.969\$307, do qual foi recolhida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Paraná, a devida importância. Em relação á linha de Serrinha, consta da acta e foi aprovado o seguinte resultado:

Receita, 170.934\$338; despesa, 96.818\$582; saldo, 74.115\$756.

Verificou-se o recolhimento do imposto de transito arrecadado, no valor de 198\$400, á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Paraná. Em relação á Estrada do Ferro do Paraná foi aprovado o seguinte resultado constante da acta.

Receita, 2.396.778\$413; despesa, 2.517.934\$362; deficit, 121.155\$449.

Consta ainda da acta que foi recolhida a quota fixa do arrendamento em seis prestações mensaes de 153.210\$ e em uma prestação de 312.500\$ paga em 31 de julho de 1914; e que a quota para reforço da caução, correspondente a 1% da renda bruta, importou em 23.967\$94, cujo recolhimento se effectuou, com o respectivo juro da mora, em 23 de dezembro de 1914; e que o imposto de transporte arrecadado no valor de 25.473\$150 foi mensalmente recolhido á referida delegacia fiscal. Ficou, finalmente, verificado, em relação a todas as linhas mencionadas, que a quota de fiscalização devida pela companhia de Estrada do Ferro S. Paulo-Rio Grande no 1º semestre de 1914, foi recolhida, na importância de 75.000\$, em 13 de janeiro d'aquelle anno; devendo ainda ser ser recolhido pela companhia o saldo de 74.115\$85, da linha de Serrinha (aviso numero 2.699).

Em additamento ao meu aviso n. 2.528, de 5 do corrente, tenho a honra de solicitar-vos as necessarias providencias, por telegramma, para que seja feito ao inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos José Peixoto, e não ao de 1ª classe João Pinto Pessoa, que foi substituído por aquelle, o adiantamento de 100.000\$, na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado da Para-

hyba, a fim de ocorrer ás despesas com os trabalhos concernentes ás linhas telegraphicas no Estado (aviso n. 2.700).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa folha, na importância de 19.661\$, do diário do pessoal tecnico da Repartição de Aguas e Obras Publicas, relativas aos meses de abril á setembro do corrente anno, visto ter elle estado em serviços fóra da sede da repartição, segundo resulta do officio, por cópia n. 888, de 18 do corrente, escripturando-se a despesa na sub-consignação «diarias determinadas no art. 45 do regulamento aprovado pelo decreto n. 2.679, de 3 de novembro de 1911, novas canalizações, etc., etc., titulo—Revizão da rede—da verba 8ª—art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.701).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, por conta da consignação—O necessario a todos os serviços—Locomoção, 4ª Divisão, verba 6ª—art. 29 da vigente lei orçamentaria, seja posta á disposição da thesauraria da Estrada de Ferro Central do Brazil como adiantamento á mesma via ferrea, a quantia de 200.000\$ para pagamento de despesas miudas no corrente anno, sendo taes despesas comprovadas posteriormente (aviso n. 2.702).

Tenho a honra de solicitar-vos as necessarias providencias a fim de que, no Thesouro Nacional, seja posta á disposição da thesauraria da Estrada de Ferro Central do Brazil, a quantia de 30.000\$, como adiantamento feito á mesma para pagamento de despesas miudas, por conta da consignação—Material—O necessario a todos os serviços—Trafego—2ª Divisão, da verba 6ª—art. 29 da vigente lei orçamentaria, sendo taes despesas comprovadas posteriormente (aviso n. 2.703).

Dia 22

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga por exercicios findos, a inclusa folha do engenheiro de 3ª classe da Estrada de Ferro Central do Brazil, Pedro Bacellar da Costa, na importância de 247\$542, da licença de março a junho de 1914.

A despesa, quando corrente o exercicio, deveria ser escripturada na consignação — Pessoal — Estações, Titulados, Trafego — 2ª Divisão — Verba 6ª, art. 64 da lei orçamentaria do exercicio de 1914 (aviso numero 2.704).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a quantia de 3.806\$896, em que importam as inclusas contas de diversos fornecimentos effectuados para os serviços de conservação e custeio da rede de distribuição á cargo da Repartição de Aguas e Obras Publicas e relativos aos meses de julho e agosto ultimos.

A despesa deverá ser escripturada na consignação — Pessoal e material — Titulo, — Conservação e custeio da rede de distribuição, etc., da verba 8ª, art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.705).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa folha no valor de 330\$ das diarias que competem ao pessoal jornalista e operario da comissão do Porto de S. João da Barra, relativas ao mez de setembro do corrente anno, correndo a despesa por conta da Caixa Especial de Portos de accordo com o art. 3º do regulamento aprovado pelo decreto n. 10.267, de 12 de junho de 1913 (aviso n. 2.700).

Dignai-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, sejam pagas as inclusas contas no total de 6.578\$500 de fornecimentos feitos á Estrada de Ferro Central do Brazil, no corrente anno.

A despesa deverá ser escripturada na consignação — Material — O necessario a todos os serviços — Locomoção — 4ª Divisão — Verba 6ª — art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.707).

Tendo a Repartição Geral dos Telegraphos necessidade de fazer a firma Siemens Brothers & Co., de Londres, uma encomenda de postes accessorios isoladores, fios e outros artigos de applicação ás linhas telegraphicas, na importancia total de L. 5.715-2-9, consulto-vos a vista do disposto no art. 119 da vigente lei orçamentaria, si a encomenda pode ser autorizada (aviso n. 2.708).

Signal-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga ao engenheiro fiscal de 1ª classe da Inspectoria das Estradas Francisco de Abreu Lima Junior a quantia de 388\$389, a titulo de ajuda de custo, de accordo com o art. 38 do Regulamento em vigor, por ter sido o mesmo engenheiro removido do Estado de S. Paulo para o do Rio Grande do Norte, no corrente anno, correndo a despesa pela Consignação Eventual da verba 1ª a que se refere a tabella registrada pelo Tribunal de Contas em 4 de junho ultimo (aviso n. 2.709).

Signal-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a quantia de 348\$930, em que importam as inclusas contas de diversos fornecimentos effectuados para os serviços de expediente, publicações etc. da Estrada do Ferro Rio d'Ouro, e relativas aos mezes de julho e agosto ultimos.

A despesa deverá ser escripturada da consignação — Material — titulo — Escriptorio Central — Expediente — publicações e despesas miúdas da Estrada do Ferro Rio d'Ouro, da verba 8ª art. 29 da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.710).

Signal-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa conta de Haas & Clemence, na importancia de 5:500\$, de fornecimento feito a Estrada do Ferro Central do Brazil, em 1913, visto ter soffrido o exame de que trata o paragrafo unico do decreto n. 2.911 de 30 de dezembro de 1914.

A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402 da mesma data (aviso n. 2.711).

Tenho a honra de transmittir-vos, para os devidos fins, a inclusa demonstração da receita e despesa da Repartição Geral dos Telegraphos, relativa ao mez de julho ultimo, comparada com a de igual periodo de 1914 (aviso n. 2.712).

Reitero-vos o pedido constante do meu aviso n. 2.281, de 2 de setembro ultimo, relativo ao pagamento de contas da casa Siemens Brothers & Co., por fornecimentos de material a Repartição Geral dos Telegraphos (aviso n. 2.713).

Dia 23

Signal-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga por exercicios findos a quantia de 1:728\$000 em que importa a inclusa folha de licença do conservador de linhas da Estrada do Ferro Central do Brazil, José Alves Ferreira relativa ao anno proximo passado.

A despesa, quando corrente o exercicio, devia ser escripturada na consignação Pessoal — Jornaes — 3ª divisão — Movimento telegraphico e iluminação — Verba 6ª, art. 61 da lei de orçamento do exercicio de 1914 (aviso n. 2.714).

Signal-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a Eduardo Alves da Silva, contratante da construção do ramal do Itapicorica a Formiga, da Estrada do Ferro Oeste do Minas, a quantia de 33:941\$967 em que importa o incluso certificado relativo ao saldo apurado nos trabalhos executados em 1913, visto haverem sido verificadas de conformidade com o § unico do decreto n. 2.911 de 30 de dezembro de 1914, devendo ser reduzida daquella quantia a quota de 2 %, no valor de 738\$839, para reforço da caução,

nos termos da clausula 8ª do contracto approvedo por decreto n. 9.971 de 20 de dezembro de 1912.

A despesa deverá ser escripturada no credito aberto pelo decreto n. 11.402, de 20 de dezembro de 1914 (aviso n. 2.715).

Signal-vos ordenar que, no Thesouro Nacional, seja paga a quantia de 939\$358, em que importam as inclusas contas de diversos fornecimentos effectuados para os serviços da Locomoção — Tração e Officinas da Estrada do Ferro Rio d'Ouro e referentes aos mezes de junho e julho ultimos.

A despesa deverá ser escripturada na subconsignação — Material — titulo — Locomoção — Tração e Officinas, da verba 8ª, art. 29, da vigente lei orçamentaria (aviso n. 2.716).

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente do dia 26 de outubro de 1915

Officio n. 533 — Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Goyaz, comunicando despacho da lei, por esta directoria, no requerimento em que Rosa Gomes da Neiva pede es favores do montepio como filha do finado carteiro, aposentado, da Administração dos Correios de Goyaz, Francisco de Assis Gomes da Neiva.

Officio n. 534 — A' Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, remetendo o processo do montepio pretendido por D. Geraldina Maria Alves, como viúva de Pedro Antonio Alves, carteiro de 1ª classe, aposentado, da Administração dos Correios do Paraná.

Officio n. 535 — A' Directoria da Despesa Publica do Thesouro Nacional, remetendo o processo de montepio pretendido por Antonia de Moraes Catilina e Judith de Moraes Catilina, como mãe e irmã solteira do finado telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, Deycola de Moraes Catilina.

Dia 27

Avisos ns. 520 a 524 — Ao Ministerio da Fazenda, pedindo que sejam restituídas diversas importancias que, a titulo de divida de montepio, foram descontadas da gratificação adicional do amanuense da Directoria Geral dos Correios, Graciliano Frontino de Assis.

Requerimentos despachados

Jovita Praça Garcia, pedindo os favores do montepio, na qualidade de viúva de José Bernardino Garcia, ex-telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos. — Deferido.

Henriqueta Maciel, pedindo os favores do montepio na qualidade de viúva de Hygino Soares de Oliveira Alvim, engenheiro-fiscal de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas. — Deferido.

Sylvia Alvim e Luiz Alvim, pedindo os favores do montepio na qualidade de filhas maiores, casadas, do finado Hygino Soares de Oliveira Alvim, engenheiro-fiscal de 1ª classe da Inspectoria Federal das Estradas. — Indeferido, á vista do que dispõe o regulamento do montepio.

Directoria Geral dos Correios

Directoria Geral dos Correios — Sub-Directoria do Expediente — 3ª secção — Circular n. 423 — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1915.

Recomendo-vos, para os fins devidos, que, só depois de registrada pelo Tribunal de Contas a tabella da distribuição dos creditos relativos a cada exercicio financeiro, faças celebrar contractos em que seja parte a administração a vosso cargo.

Outrosim, declaro-vos que essa medida não impede que os contractos possam vigorar do data anterior á do registro do credito, com tanto que sejam datados do dia em que forem lavrados, afim de serem as respectivas cópias remetidas a esta directoria dentro do prazo legal.

Saude e fraternidade. — O director geral, Camillo Soares.

Sr. administrador dos Correios do Estado de...

Requerimentos despachados

Dia 26 de outubro de 1915

Carlos da Cunha Pereira, ex-estafeta distribuidor da Administração dos Correios do Estado de Minas Geraes, requerendo pagamento de diarias. — Sello os documentos.

Dia 28

Roberto Bruco, praticante do 2º classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo reconsideração do acto que o responsabilizou. — A' vista da informação, deferido.

Armando Marcondes Machado, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios, pedindo relevação da pena de suspensão por 30 dias que lhe foi imposta. — Deferido o pedido para fazer terminiar hoje a suspensão, dê se sciencia ao interessado.

Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes

TERCEIRA SECÇÃO

Requerimento despachado

Dia 27 de outubro de 1915

Engenheiro Francisco Marcondes Pereira, pedindo para os effeitos de sua aposentadoria, certidão dos itens constantes dos ns. 1, 2, 3, 4 e 5. — Certifique-se.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Directoria Geral de Agricultura

PRIMEIRA SECÇÃO

Por portaria de 27 do corrente foram concedidos, na forma da lei, tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao Dr. José Mariano de Campos, veterinario, addido, do embarcadouro e desembarcadouro do porto do Rio de Janeiro, em prorogação da que lhe foi concedida em 5 de julho deste anno.

— Ainda por igual acto da mesma data, do accordo com a lei foram concedidos dous mezos de licença a Pio Jardim, escrevente da Inspectoria Agricola do 6º districto, para o fim de concluir o seu curso juridico na Faculdade de Direito do Recife.

Expediente de 26 de outubro de 1915

Sr. director do Serviço do Povoamento: Em resposta ao vosso officio n. 1.567, de 18 do corrente mez, declaro-vos que o Sr. ministro resolveu autorizar o official pagador dessa directoria Fidelis Longruber a seguir, por cinco dias, com a diaria de 8\$, para os nucleos coloniacs Itatiaia e Visconde de Mauá, afim de effectuar o pagamento dos vencimentos relativos ao mez de setembro ultimo, do pessoal administrativo dos referidos estabelecimentos (officio n. 2.121).

Em resposta ao vosso officio n. 1.572, de 18 do corrente mez, declaro-vos que o Sr. ministro resolveu autorizar o administrador do nucleo colonial Monção, no Estado de São,

Paulo, a ausentar-se da sua sede, por quatro dias, com a diaria de 103, afim de ir á capital do referido Estado receber, na respectiva Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, a importancia para pagamento do pessoal do referido nucleo e relativo ao mez de junho deste anno (officio n. 2.124).

Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. ministro determinou que o Dr. Eugenio Augusto Muller, medico do nucleo colonial Barão do Rio Branco, satisfaga as exigencias do decreto n. 11.447, de 20 de janeiro de 1915, afim de ser resolvido o seu pedido de licença, encaminhado com o vosso officio n. 1.370, de 18 do corrente mez (officio n. 2.125).

— Sr. director do Museu Nacional:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que, por portaria de 23 do corrente, foi nomeado Charles Theodoro Tooracs Junior para exercer, em comissão, o cargo de naturalista-viajante dessa repartição, com a diaria de 10\$000 (officio n. 2.122).

— Sr. director da Despesa Publica:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que, por portaria de 23 do corrente, foi nomeado Charles Theodoro Tooracs Junior para exercer, em comissão, o cargo de naturalista-viajante do Mus. Nacional, com a diaria de 10\$000 (officio n. 2.123).

— Sr. director do Serviço de Industria Pastoril:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que, por portaria de 23 do corrente, de accordo com o art. 79 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.436, de 13 de janeiro de 1915, foi suspenso por 30 dias o inspector veterinario, addido, Dr. Redomark Symphonio de Albuquerque, por desobediencia á ordem recebida, por intermedio dessa directoria, do seguir, designado, para a ilha de Marajó, no Estado do Pará, onde os seus serviços eram necessarios (officio n. 2.126).

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco:

Communico-vos, de ordem do Sr. ministro, que, por portaria de 23 do corrente, de accordo com o art. 79 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.436, de 13 de janeiro de 1915, foi suspenso por 30 dias o inspector veterinario, addido, do Serviço de Veterinaria, Dr. Redomark Symphonio de Albuquerque (officio n. 2.127).

Da 27

Sr. director geral de Saude Publica:

Para que possa este ministerio ficar habilitado a resolver sobre um pedido de licença, em prorrogação, formulado pelo conservador, addido, da extincta Escola Superior do Agricultura e Medicina Veterinaria Joao Manoel de Rimes Bargaes, solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, providencias no sentido de ser o referido funcionario submettido á inspecção do saude (officio n. 2.128).

— Sr. director do Posto Zootechnico Federal em Pinheiro:

Declaro-vos, para os devidos effeitos, que os ajudantes des- o posto agronomos Gustavo dos Santos Silva Dutra e Alberto Moraes do Aguiar estiveram á disposição desta directoria geral, no desempenho da missão que lhes incumbi do ordem do Sr. ministro, durante os dias 20, 21, 22, 23, 24 e 25 do corrente mez (officio n. 2.129).

— Sr. director do Serviço de Agricultura Pratica:

Em resposta ao vosso officio n. 1.956, de 19 do corrente mez, declaro-vos ter o Sr. ministro resolvido que as pipas de aguardente a que vcs referis no citado officio sejam encaminhadas a essa directoria, afim de terem o conveniente destino (officio n. 2.130).

Em solução ao vosso officio n. 1.942, de 15 do corrente, relativo á redução do fretos solicitada pelo Sr. Honrato Cunha para o trans-

porte de 3.000 vãos «Lofgren», destinados á arboricultura, communico-vos que o Sr. ministro concedeu a solicitada redução, cabendo vos providenciar no sentido de ser a mesma effectuada (officio n. 2.131).

Incluo vos remetto, para os devidos effeitos, a portaria de 27 do corrente, que concede dous mezes de licença, sem vencimentos, de accordo com a lei, a Pio Jardim, escrevente da Inspectoria Agricola do 6º districto desse Serviço (officio n. 2.135).

— Sr. director do Serviço de Povoamento:

Em solução ao vosso officio n. 1.500, de 22 do corrente, relativo ás diarias necessarias para que o inspector desse serviço no Paraná possa inspecionar o nucleo Yapó, communico-vos que o Sr. ministro declarou que, não podendo ser exercida a função de inspector na capital do Estado, não ha motivo para diaria pelos serviços de exame nos nucleos colonias dentro do Estado (officio n. 2.132).

— Sr. director do Serviço de Informaçoes:

Remetto-vos, para o fim que julgaris conveniente, um exemplar do jornal official da Republica Francesa e dous exemplares da traducção franceza da mensagem do Sr. Presidente da Republica (officio n. 2.133).

Remetto-vos, para os fins que julgaris convenientes, dous exemplares do *Le Monde Economique*, contendo dous artigos sobre o Brazil (officio n. 2.134).

— Sr. director do Serviço de Industria Pastoril:

Remetto-vos, para os devidos fins, a inclusa portaria, datada de 27 do corrente, que concede ao Dr. José Mariano de Campos, veterinario, addido, do embarcadero e desembarcadero do porto do Rio de Janeiro, tres mezes de licença, para tratamento de saude, em prorrogação da que lhe foi concedida em 5 de julho ultimo (officio n. 2.136).

Requerimentos despachados

Agronomo Antonio da Purificação Gonçalves, ex-ajudante do professor ambulante, pedindo reintegração no cargo que occupava. — Não ha que deferir.

Paulino de Arango Góes, ajudante da Inspectoria do 7º Districto, addido, com exercicio no apprendizado da Barbacena, pedindo transferencia para o Posto Zootechnico em Pinheiro. — Não ha que deferir.

Manoel Rodrigues de Mello, ex-auxiliar agronomo do apprendizado agricola do Sabuba, pedindo reconsideração do acto que o exonerou. — Indefido, em vista das certidões que juntou.

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 25 de outubro de 1915

Sr. director da Estrada de Ferro Central do Brazil:

Tendo o agente da estação do Norte se recusado a attender á requisição de transporte constante do officio n. 519, de 8 do corrente, sob a allegação de não ter sido por vós despachado, solicito-vos, de ordem do Sr. ministro, as necessarias providencias no sentido de serem os agentes das estações dessa estrada autorizados a attenderem ás requisições de transporte de animaes, machinas agricolas o, bem assim, sementes, que aos mesmos forem requisitados por esta Secretaria do Estado, de accordo com o artigo 97 da Lei Orçamentaria para o corrente exercicio, afim de evitar a repetição de factos semelhantes ao que consta do officio acima alludido e que vos remetto (officio numero 535).

Requerimentos despachados

Pelo Sr. ministro:

Americo de Azevedo, propondo a venda de diversos animaes. — A elevação dos preços não permite pensar sobre o assumpto.

Albertina Dias Ferraz, pedindo paramento de auxilio pela construção de um anheiro carrapaticado. — Estado sup. na lei orçamentaria vigente a verba destinada a taes auxilios, não ha que deferir.

REGISTRO DE L'ABRADORER, CRIADORES E PROFIS-
SIONAIS DE INDUSTRIAS CONNEXAS

Requerimentos despachados

Miguel Archaujo Ferreira. — Completo o sello da petição.

Jose Henrique Alves. — Sello e talão do imposto.

Francisco Gomes de Azevedo. — Idem.

Genesio Vieira Mucka. — Completo o sello do requerimento o do attestado.

Antonio da Costa Lago. — Completo o sello do requerimento.

Francisco Gonçalves de Souza. — Sello e talão do imposto.

Thomaz Alonso Kelson. — Provo a sua qualidade de avrador ou criador.

Zacarias Jorge Gomes. — Sello e attestado com estampillas federaes.

Eugenio Caspary de Oliveira. — Junte talão do imposto á sua petição.

Foram inscriptos es seguintes lavradores o criadores:

Nomoso de Carvalho Fontes, Luovico Egallon, Khalil José Elhaz, Costa & Comp., José Francisco Beaventura, João Góes do Arango, José de Souza Pinto, Inocent Coelho do Sá, Elisário Macedo da Silva, Antonio Custodio Bitencourt, Antonio Macedo da Silveira, Amaral e Carvalho, Virgilio Campos de Amorim, Tarquinio Garcia de Mello, Rodrigues Perlingeiro & Comp., Martinho Vieira de Freitas, Lindalvo Mendes dos Santos, Lucas Antonio Monteiro de Barros, Manoel do Gaffre, Francisco Perlingeiro, Carlos Jorge Brão von Knobelsdorf, Amyntas de Avello, João Esteves da Fonseca e João Norberto da Silva Freire.

REGISTRO DE MARCAS PARA O CADO

Guilherme Friedenberg & Oualo Fonseca Galvão, criadores no Estado do Rio de Janeiro, solicitando o titulo de propriedade official n. 2.121. — Deferido, ex- o o respectivo titulo de propriedade.

Directoria Geral de Industria e Com-
mercio

Primeira secção

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Da 26 de outubro de 1915

Accessou-o ao director do Bureau International de l'Union de la Propriede Industrielle a recepção da circular n. 12.898, de 8 de setembro ultimo, e bem assim das que dirigiu anteriormente a esta directoria geral, contendo os actos que, em virtude do estado da guerra actual, foram expedidos pela administração dos diversos paizes para a protecção da propriedade industrial.

Requerimentos despachados

Da 11 de outubro de 1915

Pelo Sr. ministro:

Ezebio Maximiano Pires Ferreira, pedindo garantia provisoria para um novo dentrifico, effervescente em comprimido, pó, pasta e liquido, denominado «carbonico». — Deferido.

Max Jacobs, pedindo privilegio de invenção para «um loque meccanico aperfeçoado». — Idem.

H. Danser, propondo vender a este ministerio um preparado chimico de sua propriedade, denominado «Gutta Percha», para limpeza de moveis. Compareça nesta directoria geral.

Augusto Hygino de Miranda e Francisco Pinto Branlão, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio de invenção para «um processo e aparelho aperfeiçoados para tratamento do succo de fructas, com o fim de produzir vinhos, denominados «Sublime e Primor». — Satisfazam a exigencia do examinador

Dia 23

João Paulo de Almeida, pedindo garantia provisoria para «uma machina para beneficiar café e arroz», denominada Machina Oriente». — Deferido.

Theodor Ludwig Adolf Runge, por seus procuradores Moura & Wilson, pedindo privilegio para «processo e aparelho para coagulação da borraça nativa». — Idem.

Augusto L. H. Brill, pedindo certidão do teor da carta-patente de invenção n. 8.863. — Idem.

Dia 26

Antonio Salviano de Figueiredo, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo garantia provisoria para «um motor actuado pelos movimentos do mar». — Deferido.

Helenia Ruffier, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «um armario refrigera tor para conservar carne». — Deferido.

Silva Ferreira & Sartani, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «um processo para produção de giz para alfabeto, em discos ou quaesquer formas desejadas». — Idem.

Aurilio Cabral James, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «aperfeiçoamentos em garrafas de folha metálica». — Idem.

Samuel Politzar, pedindo guia para pagamento das 3^{as} e 4^{as} anuidades das patentes 6.469 e 6.833. — Prove ter feito uso effectivo da invenção a que se refere a patente 6.469.

Arthur Costa, pedindo privilegio para «manufatura de obras de arte e fabrico de cal e tinhas com o emprego de agata-Brasil». — Indeferido.

Antonio Marcellos Salgado, pedindo seja enviado um profissional deste ministerio a fim de verificar a existencia de mineraes valiosos em uma sua propriedade em Pindamonhagaba. — Indeferido.

Dia 27

Alfredo Delgado de Moraes, pedindo privilegio para «uma composição de gesso para fundição de ouro e outras metaes, denominado Vulcano e destinada a prothessa dentaria, ourivesaria e semelhantes». — Deferido.

Manoel Arruda Tavares, pedindo privilegio para «um novo preparado destinado a lustrar collarinhos, punhos, calças e camisas, denominado Lustralina». — Idem.

Otto Röhn, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «um processo para amaciar couros, pelles ou semelhantes». — Idem.

A General Electric Company, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «aperfeiçoamentos em methodos e meios para regular correntes electricas e alternadas». — Idem.

A mesma, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «aperfeiçoamentos em rectificadores e methodo de operar os mesmos». — Idem.

A mesma, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «aperfeiçoamentos em machinas dynamo-electricas». — Idem.

A mesma, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «aperfeiçoamentos em commutadores electromagneticos». — Idem.

Charles Caillio, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «um dispositivo de reacquecimento da agua de alimentação de quaesquer geradores de vapor para machinas fixas, locomotivas, maritimas e outras, pela mistura directa da agua com uma parte do vapor de escapamento das machinas». — Idem.

Conrad Claessen, pelos sobre-litos procuradores, pedindo privilegios para «uma disposição de bastidores para secar os productos obtidos pela compressão de massas plasticas em forma de fios, tiras ou tubos». — Idem.

John Willson, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «aperfeiçoamentos em aparelhos automaticos de engate de carros». — Idem.

Aaron Moses Sloss, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «aperfeiçoamentos em syphons para conter bebidas gozosas», e a confirmação da carta-patente norte americana n. 1.069.133, de 3 de agosto de 1913. — Idem.

Dia 22 de outubro de 1915

Pelo Sr. director geral :

Leclerc & Comp., pedindo certidão do teor da carta-patente de invenção n. 7.381. — Deferido.

Theopompo Duarte Nunes, por seu procurador Herculanio G. Vidal, pedindo privilegio de invenção para «um preparado denominado Bregerina, de base puramente vegetal, destinado á cura da caspa e queda do cabello». — Declare o procurador a sua nacionalidade.

Dia 23

Alexandre Danilewsky, por seus procuradores Leclerc & C^o, pedindo privilegio para «um processo para conservar peixes, caranguejos de agua doce e salgada, lagostas, molluscos e semelhantes». — Satisfazam a exigencia do examinador.

Corrêa d'Ávila, pedindo seja annullada a carta-patente de invenção concedida a Antonio Joaquim Peixoto de Castro. — Compareça nesta directoria geral.

Foram depositados nesta secção relatorios e mais peças concernentes ás seguintes invenções :

Dia 27 de outubro de 1915

«Um novo processo de preparar a carne muscular do gado vaccum, destinada á alimentação humana e para ser conservada por qualquer systema», de Julio Bilzari.

«Um novo processo de defecação e clarificação de caldos e melações da cunna da asucar, denominado «Segurança Santa Cruz», de Vicente Miranda Nogueira e Dr. Alberto Cifk.

SEGUNDA SECÇÃO

Por portaria de 26 do corrente foram concedidos ao bacharel Murillo Martins de Souza, 3^o official, addido, da Directoria Geral de Estatística, com exercicio na Directoria Geral de Contabilidade, quatro mezes de licença, para tratamento de sua saúde, a partir do 1^o do corrente mez, em prorrogação á que lhe foi concedida por portaria de 21 de junho ultimo.

— Por outra de 27 tambem do corrente, foram concedidos á Benedicto Silva, compositor de 2^a classe addido á Typographia da Directoria de Estatística, tres mezes de licença, para tratamento de sua saúde, a partir do 1^o do corrente mez, em prorrogação á que lhe foi concedida por portaria de 21 de junho ultimo.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 22 de junho de 1915

Agradeceu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a remessa de um exemplar do «Resumo do Commercio Exterior do Chile, durante o primeiro semestre do corrente anno».

— Agradeceu-se ao embaixador do Brazil nos Estados Unidos da America do Norte as publicações que enviou a este Ministerio, por intermedio do das Relações Exteriores.

Requerimento despachado

Basiliano de Jesus pedindo para ser considerado como auxiliar praticante addido, do Serviço de Informaçoes deste ministerio. — Mantenho o despacho do meu antecessor.

Dia 26

Agradeceu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a remessa da cópia de um officio ue o Sr. A. Bandeira de Mello dirigiu ao nosso encarregado de negocios em Bruxellas, contendo lhe a guarda do archivo e dos bens do commissariado deste ministerio naquella capital.

— Agradeceu-se tambem ao mesmo ministerio a comunicação constante do seu aviso n. 30, de 14 do mez corrente, relativamente á inauguração da Camara de Commercio Argentino-Brasileira, ultimamente installado em Buenos Aires.

Dia 27

Agradeceu-se ao Ministerio das Relações Exteriores a remessa de duas notas do Governo Britannico referentes ás ahições á Convenção Radio Telegraphica.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR GERAL

Dia 28 de outubro de 1915

Remetteu-se ao director da Recobedoria do Rio de Janeiro o requerimento da Companhia Agave Brasileiro, a fim de ser rovalidado o selo.

— Agradeceu-se ao consul geral do Brazil em Buenos Aires a remessa do rotalhos de alguns jornaes da mesma cidade, contendo noticias que interessam a este ministerio, os quaes foram enviados ao Serviço de Informaçoes para os devidos fins.

Foram depositados nesta secção relatorios e mais peças concernentes ás seguintes invenções :

Dia 25 de outubro de 1915

«Um aro flexivel, para substituir os pneumaticos e as camaras de ar dos automoveis e as borrachas massigas dos autos-caminhões, podendo ser adoptado ás rodas de qualquer vehiculo — denominado Aro flexivel Solasse» de Osvaldo Solasse.

Dia 26

«Aperfeiçoamentos em aparelhos electricos signaladores de tentativas criminosas de arrombamento o outros effeitos», de Roberto Teixeira Pinto.

«Aperfeiçoamentos em machinas fallantes», da General Electric Company.

«Bobinas transformadoras», de Chester H. Thordarson.

Directoria Geral de Contabilidade

PRIMEIRA SECÇÃO

Expediente de 23 de outubro de 1915

Sr. ministro da Fazenda :

Rogo a V. Ex. se digne de providenciar a fim de que, no Thesouro Nacional, seja paga a inclusa folha dos trabalhos da Directoria de Agricultura Pratica, necessarios a

serviço de distribuição de plantas e sementes, relativa ao mez de setembro proximo findo na importancia total de \$81\$113 (aviso n. 2.947);

—Sr. conselheiro geral do Brazil em Barcelona:

Autorizo-vos a adquirir do J. Ribo Gil, Pla del Remey Vieh, o fazer transportar para esta Capital 15 jumentos e 20 jumentas da raça catalã pura, de tamanho médio ou acima do médio, de pelo escuro, em perfectas condições de sanidade, de tres a cinco annos, á grção de 800 psetas cada jumento e 520 psetas cada jumentã, perfazendo o total de 22.400 psetas.

Dessa importancia já foi de fuzido o abatimento de 20 %, que o vendedor se promptificou a fazer sobre os preços por elle indicados primitivamente, conforme os telegrammas desse Consulado e da Directoria Geral de Contabilidade desta Secretaria do Estado, de 19, 22 e 23 de setembro proximo passado.

Os preços do 800 e 520 psetas correspondem aos jumentos entregues ali em Barcelona, correndo por conta deste ministerio as despesas de maleinização, pedigreos, photographias, transporte e alimentação até esta Capital.

Correrão também por conta deste ministerio as passagens de ida e volta, em 3ª classe, de dous tratados escolhidos pelo proprio vendedor para conduzirem os animaes e delles cuidarem até o momento de serem entregues ao representante deste ministerio aqui no porto do Rio de Janeiro.

A esses tratadores será concedido pelo Governo, além das ditas passagens, o salario de 10 psetas por dia a cada um, na vinda para o Brazil e de cinco psetas na volta, não se responsabilizando, porém, este ministerio pela manutenção dos mesmos nesta Capital enquanto estiverem aguardando vapor para regressarem a Hespanha, nem por qualquer outra despesa relativa aos mesmos tratadores a não serem as passagens e salarios que acabo de indicar e que abrangerão unicamente o dias de viagem de Barcelona ao Rio e vice-versa.

Para garantia das condições de sanidade dos animaes exigidos do vendedor attestados passados pelas autoridades competentes e promoverem os exames que forem convenientes ouvindo para esse fim, as referidas autoridades.

Além dos pedigreos devidamente legalizados devem ser enviadas a este ministerio photographias em duplicata dos animaes adquiridos de modo a ser facilmente reconhecida a identidade de cada um delles.

Por occasião do embarque, que deverá ser feito em todas as precauções necessarias, providenciarei para que os tratadores verifiquem existir a bordo do navio a alimentação conveniente, tendo em vista a quantidade de animaes e a duração da viagem.

Todas as despesas serão attendidas por vosso intermedio, inclusive as passagens e os salarios dos tratadores. Para isso recebereis da Delegacia do Thesouro em Londres a importancia de £. 2.539:4:6, que, mediante cambial, foi remetida á mesma delegacia com o officio da Directoria de Contabilidade do Thesouro Nacional, n. 17, de 13 do corrente.

Da importancia de 22.400 psetas, val r dos 35 animaes encomendados, deduzireis, no acto do pagamento, a quantia correspondente a 20 %, que ficará em vosso poder, a titulo de caução durante dous mezes após a chegada dos animaes a este porto, afim de garantir a capacidade de cobertura dos jumentos.

No caso do ficar constatado qualquer defeito que torne esses animaes impróprios para o fim a que se destinam, a mencionada caução reverterá em proveito deste ministerio. O

vendedor poderá fazer assistir por pessoa de sua confiança ás observações a que forem submettidos os animaes, correndo por sua conta quaisquer despesas que dahi resultarem.

Verificadas as boas condições dos animaes ou si não receberdes ordens em contrario, podereis, findos os dous mezes acima estipulados, restituir ao vendedor a caução de 20 % a que acabo de me referir.

Da applicação da importancia que será posta á vossa disposição (£s. 2.539:4:6) prestareis contas a este ministerio, enviando á Directoria Geral de Contabilidade a 1ª e 2ª vias dos recibos de todos os pagamentos que effectuareis.

Das despesas da importancia equivalente a 10\$ (papel) ou inferior são dispensados recibos; cumprindo, porém, que apresenteis uma relação especificada, em duas vias, de todas essas despesas não excedentes a 10\$000.

A mesma directoria enviareis com os pedigreos, photographias e attestados veterinarios, o conhecimento de embarque e factura consular, assim como indicareis, por telegramma, o nome e a data da partida do navio que trouxer os animaes de que se trata.

Por fim lembro a conveniencia de fazerdes sentir ao Sr. J. Ribo Gil, que o bom resultado dessa encomenda contribuirá certamente para que outras lhe sejam confiadas de futuro, não só pelo Governo como pelos criadores do paiz, sendo portanto, de seu proprio interesse escolher com o maior escripto os animaes que tiver de remetter.

A este ministerio será agraavel que o proprio Sr. Ribo acompanhe os animaes até o Brazil como elle mesmo suggeriu por vosso intermedio, mas isso não deverá de modo algum augmentar as despesas de passagens e salarios que ficaram autorizados (aviso numero 2.948).

Dsa 26

Ao Sr. ministro da Fazenda:

Solicitando providencias afim de que sejam pagas no Thesouro Nacional:

A Villas Boas & Comp. a conta, proveniente do fornecimento de material ao Serviço de Industria Pa-toril, no corrente anno, na importancia total de 293\$ (aviso n. 2.950);

As contas na importancia total de 112\$070 provenientes do fornecimentos feitos ao Posto Zootechnico Federal em Pinheiro, por Arnaldo Braga & Comp., Villas Boas & Comp. e J. L. Costa & Comp., no corrente anno (aviso n. 2.972);

A Juvenio N. de Moraes as contas na importancia total de 1:000\$ de aluguel de casa á Junta dos Corretores nos mezes de agosto e setembro do corrente anno (aviso n. 2.973);

A Frederico Figner e Alexandra Ribeiro & Comp. as contas anexas na importancia total de 103\$700 provenientes do fornecimentos feitos á Junta dos Corretores no corrente anno (aviso n. 2.974);

As contas de Dias Garcia & Comp. e Leopoldina Railway Company Limited, na importancia total de 268\$160 provenientes do fornecimentos ao Campo de Demonstração de Itaboraí, no corrente anno (aviso n. 2.975);

A Colha do Arador da Directoria do Serviço de Agricultura Pratica, Alberto Carlton, na importancia de 150\$ relativa ao mez de setembro ultimo (aviso n. 2.976);

Transmittindo para os fins convenientes os processos de dividas de exercicios findos:

Ns. 1.291 a 1.294, na importancia total de 6:972\$500, de que são credores Guinle & Companhia (aviso n. 2.961);

Ns. 1.287 e 1.288, na importancia total de 280\$500, de que são credores a Sorocabana Railway Company e The Amazon River Steam Navigation Company (aviso n. 2.962);

Ns. 1.306 e 1.311, na importancia total de 2:671\$500, de que são credores Ladislau de Souza, Luiz Barbosa, João Pereira, Luiz de

Oliveira, Abdias de Oliveira e Joaquim Barbosa (aviso n. 2.963);

N. 1.303, na importancia de 75\$00, de que é credora a S. Paulo Railway Company (aviso n. 2.961);

N. 1.298, na importancia de 19\$560, de que é credora a Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande (aviso 2.965);

N. 1.285, na importancia de 12:835\$920, de que é credora a Estrada de Ferro do Paraná (aviso n. 2.966);

Ns. 1.290, 1.291 e 1.293, na importancia total de 239\$, de que são credores F. Bucho & Comp., Bruno, Costa & Comp. e Octavio Val bra (aviso n. 2.967);

N. 1.297, na importancia de 141\$900, de que é credora a Sorocabana Railway Company (aviso n. 2.968);

N. 1.289, na importancia de 1:262\$600, de que é credora The Leopoldina Railway Company, Lim. (aviso n. 2.969).

—Sr. presidente do Tribunal de Contas:

Tenho a honra de remetter a V. Ex., para o competente registro, a inclusa cópia autentica, em duas vias, do decreto n. 11.753, de 22 de outubro corrente, que abra a este ministerio o credito de 20:00\$ para attender a despesas com aquisição de plantas e sementes para distribuição gratuita aos agricultores (aviso n. 2.951).

—Sr. Alberto Lavel, director da Fazenda Modelo de Criação do Santa Monica:

Tendo resolvido inmittir-vos de ir ao Rio da Prata adquirir animaes da raça para as diversas dependencias do Serviço de Industria Pa-toril, declaro-vos que durante a vossa permanencia fóra do paiz recebereis além do vosso vencimento a diaria de 20\$00.

Para attendereis ás despesas da viagem era providencia no sentido do vos ser abonada a ajuda do custo de 800\$000.

Oportunamente dar vos hei instrucções sobre a quantidade, especies e raças de animaes a adquirir e providenciarei no sentido do ficardes habilitado com os recursos necessarios á compra e transporte de tais animaes (aviso n. 2.951).

SEGUNDA SECÇÃO

Expediente de 25 de outubro de 1915

Sr. inspector agricola do 3º districto, Ceará e Piahy:

Do ordem do Sr. ministro, constante do despacho exarado no officio n. 1.771, de 8 do corrente, da Directoria de Agricultura Pratica, tenho autorizado a treçar os quatro equinos pertencentes a essa inspectoría, imprestavís para o serviço, por dous animaes de manancia para o serviço de propaganda de agricultura pratica, de accordo com o vosso telegramma dirigido á Directoria do Serviço.

Tanto dos animaes que entregardes como dos que receberdes serão passadas as competentes recibos em duas vias, das quaes remettereis uma, de cada recibo, a esta directoria geral para os fins convenientes (officio n. 1.026).

—Sr. director do Serviço de Agricultura Pratica:

Em solução ao vosso officio n. 1.873, de 8 do corrente, communico-vos que o Sr. ministro autorizou a permittirdes quatro equinos da Inspectoria Agricola do 3º districto o que se acham imprestavís para o serviço por dias de manancia, necessarios para o serviço de agricultura pratica da mesma inspectoría.

No sentido officio á Inspectoria Agricola do 3º districto (officio n. 1.027).

—Sr. Antonio Augusto Pinto Machado, administrador da Villa Proletaria Marechal Hermes:

Confirmo o telegramma que vos expedi no

da 11 do corrente concebido nos seguintes termos:

«Comunico juiz 7ª Pretoria Criminal offi-
ciou este ministerio pedindo providencias
vosso comparecimento naquelle juizo no dia
16 do corrente ao meio dia afim depordes
processo crime alli em andamento» (officio nu-
mero 1.028).

— Sr. director do Patrimonio Nacional:
Comunico-vos que o Sr. ministro, por
aviso n. 971, de 5 do corrente mez, autorizou
o Sr. Dr. Bruno Alvares da Silva Lobo, dire-
ctor do Museu Nacional, a residir no proprie-
rio nacional situado em terrenos do predio da
rua General Canabarro n. 348, nesta cidade,
e destinado a residencia do director da ex-
tincta Escola Superior de Agricultura e Me-
dicina Veterinaria, pagando de aluguel men-
sual a importancia de 200\$, que deverá ser
descontada de seus vencimentos.

Outrosim, comunico-vos que o referido
funcionario começou a occupar o predio su-
pra indicado em 11 do corrente, conforme
participou a esta directoria geral (officio nu-
mero 1.029).

— Sr. 1º official Alexandre Teófilo de Car-
valho Leal:

Em referencia ao vosso officio n. 1 de 8 de
junho proximo passado declaro-vos que deveis
dar a baixa dos barographos de Richard, do
thermographo e do heliographo de Fuoss que
foram remettidos a Directoria de Meteorologia
e Astronomia, por movendo a carga si não tiver
sido feita opportunamente dos instrumentos
que em substituição aos mesmos foram remet-
tidos, conforme declara a referida directoria
no officio por cópia junto (officio n. 1.030).

— Sr. director do Aprendizado Agrícola de
S. Luiz de Missões, Estado do Rio Grande do
Sul:

Junto vos re-tituo as declarações das alte-
rações havidas nas familias de funcionarios
desse aprendizado enviadas com o vosso officio
n. 95, de 24 de setembro proximo passado,
afim de serem corrigidas as mesmas, no sen-
tido de indicarem-se as datas dos nascimen-
tos e os cartórios e n. que foram feitos os com-
petentes registros, assim como a data do fal-
lecimento do mesmo Florencio, filho do pro-
fessor primario José Francisco Martins, ac-
rescendo que este pôde fazer em só um acto as
duas declarações das alterações relativas aos
nascimentos dos seus dois filhos Joaquim e
Florencio e do fallecimento desse ultimo (offi-
cio n. 1.031).

— Sr. Conde de Grenauil, director do Ha-
ras Paulista — Pinhamonhangaba:

Tenho chegado ao conhecimento desta di-
rectoria geral, que se encontra no estabeleci-
mento a vossa carga, um cavallo pertencente
ao Posto Zootecnico Federal de Ribeirão
 Preto, aquirido durante a administração do
Sr. Lucien Le Comte, ex-director do referido
posto, peço vos informeis, com a possível bre-
vidade, o que houver a respeito, afim de que
se possa tomar as providencias necessarias
(officio n. 1.032).

— Sr. delegado fiscal do Thesouro Nacional
no Estado de São Paulo:

Peço-vos esclarecimentos sobre as despesas
feitas pelo Posto Zootecnico Federal de Ri-
beirão Preto, durante a administração do
Sr. Lucien Le Comte, com a aquisição de
animais para o referido estabelecimento ou a
remessa de todas as seguintes vias dos do-
cumentos referentes a tais despesas (officio
n. 1.033).

— Sr. porteiro da Secretaria do Estado:

De ordem do Sr. ministro, ficaes autoriza-
do a fazer entrega a directoria do Serviço de
Industria Pastoral, mediante recibo em duas
vias, uma das quaes enviareis a esta direc-
toria geral, de dous armarios dos que vieram
da extincta Estação de Pesca no Rio Grande
do Sul e se acham sob vossa guarda e res-
ponsabilidade (officio n. 1.034).

— Sr. director do Serviço de Industria Pas-
toril:

De ordem do Sr. ministro e em referencia
ao vosso officio n. 1.051, de 12 de agosto pro-
ximo passado, comunico-vos que, nesta data,
foi autorizado o porteiro desta secretaria de
Estado a fazer entrega a repartição a vosso
cargo, mediante recibo em duas vias, dos dous
armarios solicitados no vosso referido officio
(officio n. 1.035).

— Sr. director da Despesa Publica do The-
souro Nacional:

Remetto-vos os cinco inclusos titulos, acom-
panhados do processo de habilitação a per-
cepção da pensão de montepio dos Funciona-
rios Publicos, a que tem direito D.D. Maria
Magdalena de Faro Lacerda e Maria Eulalia
de Faria Lacerda, e as menores Maria Magda-
lena, Carmen e Sylvia, viuva e filhos do con-
tribuinte, Dr. João Baptista de Lacerda, di-
rector do Museu Nacional, afim de serem
pagas pelo Thesouro Nacional as respectivas
pensões, bem como a importancia de 200\$,
destinada ás despesas do funeral ou luto (offi-
cio n. 1.036).

— Sr. director do Aprendizado Agrícola de
Satuba:

Sciante de que por ordem do Sr. ministro
foram transferidos para essa aprendizado as
machinas agrícolas constantes da relação
junta e pertencentes á Inspectoria Agrícola do
6º districto nesse Estado declaro que deveis
fazer a carga de tais instrumentos no livro
para esse fim destinado o qual deve ter sido
organizado de accordo com o modelo n. 111
mandado adoptar com outros pela circular
n. 227 de 12 de dezembro de 1913 (officio
n. 1.039).

— Sr. inspector agrícola do 6º districto,
Alagoas:

Sciante de que o Sr. ministro ordenou que
fossem entregues ao Aprendizado Agrícola de
Satuba as machinas agrícolas constantes da
relação junta, cabe-me comunicar-vos que
deveis dar a competente descarga desse ma-
terial na columna das observações do livro do
carga do material permanente (modelo n. III)
mandado adoptar com outros, pela circular
n. 227, de 12 de dezembro de 1913, indica-
do numero e data do acto que ordenou a
entrega.

Uma das vias da relação do material, com
o competente recibo, a qual deveis ter orga-
nizado de accordo com a citada circular, re-
mettereis a esta directoria geral para os fins
convenientes (officio n. 1.039).

Diz 26

Sr. superintendente do Serviço do Algodão:
Comunico-vos que, por telegramma dei-
sciencia ao Sr. director da Estação Experi-
mental para o cultivo do algodoeiro em Co-
roatá, de que, em solução aos officios do dito
director ns. 51 e 53, de 5 e 7 de junho proxi-
mo passado, o Sr. ministro por despacho de
29 do corrente autorizou a applicação da
renda d'aquelle estabelecimento no paga-
mento de salarios de trabalhadores até a impor-
tancia maxima de 5:600\$ e em despesas im-
previstas, até 1:600\$, devendo prestar contas
opportunamente nos termos da circular nu-
mero 944, de 17 de setembro de 1913 (officio
n. 1.037).

— Sr. director da Estação Experimental
para o cultivo intensivo do algodoeiro, em
Coroatá, Maranhão:

Confirmo o telegramma que vos expedi nes-
ta data, concebido nos seguintes termos: «So-
lução officios 51 e 53 de 5 e 7 junho resolveu
Sr. ministro por despacho 20 corrente au-
torizar-vos applicar renda desse estabelecimen-
to no pagamento de salarios de trabalhadores
até importancia maxima 5:600\$ e em despe-
zas imprevisas até um 1:600\$ prestando con-
tas opportunamente na forma da lei (officio
n. 1.010).

— Sr. director da Fazenda Modelo de Criação
de Santa Monica:

Em solução ao vosso officio n. 187, de 23
do corrente, comunico-vos que o Sr. mi-
nistro, por despacho desta data, ordenou ao
administrador da Villa Proletaria Marechal
Hermes que vos fosse entregue mediante re-
cibo em duas vias, o material a que se refere
o vosso alludido officio (officio n. 1.041).

— Sr. administrador da Villa Proletaria
Marechal Hermes:

Ficaes autorizado a entregar, mediante re-
cibo em duas vias, ao director da Fazenda
Modelo de Criação de Santa Monica, 4.000
telhas abestos, 2.000 roguas de ferro, cinco
metros cubicos de pinho de Riga em cou-
çoira e caibros e 400 metros de tubos para
encanamento.

Uma das vias do alludido recibo remette-
reis á Directoria Geral de Contabilidade, para
os fins convenientes (aviso n. 1.012).

TRIBUNAL DE CONTAS

Additamento á acta da sessão de 26 de ou-
tubro de 1915, publicada no *Diario Oficial*
de 28.

No julgamento dos avisos ns. 3.649 e 3.703,
de 9 e 15 deste mez, do Ministerio da Justiça
e Negocios Interiores, n. 40, de 16, do Minis-
terio da Guerra, e n. 2.850, de 13, do Minis-
terio da Agricultura, Industria e Commercio,
relativos á abertura de creditos especiaes, foi
voto vencido o do Sr. director Dr. Alfredo
Valladão, em face do que dispõe o art. 9º
da lei n. 2.842, de 3 de janeiro de 1914.

Ordens de pagamento

Ordens de pagamento sobre as quaes pro-
feriu despacho de registro, em 28 do corrente,
o Sr. Dr. presidente deste tribunal.

Ministerio da Viação e Obras Publicas —
Avisos:

N. 2.641, de 15 do corrente, pagamento
de 146\$ a Mario Silva, fiscal ajudante da In-
spectoria Federal do Vição Maritima e Flu-
vial, de diarias, nos mezes de agosto e se-
ntembro ultimos;

N. 2.645, de 13, idem de 1:400\$300, a di-
versos, de fornecimentos, no corrente anno,
á Inspectoria de Obras Contra as Seccas;

N. 2.652, de 15, idem de 599\$ á Companhia
Cantareira e Vição Fluminense, aluguel do
predio occupado pela Inspectoria Federal do
Vição Maritima e Fluvial, relativo a se-
ntembro;

N. 2.661, de 15, idem de 221\$100 a José da
Silva & Comp. e Alberto de Almeida & Comp.,
de fornecimentos, no corrente anno, á Repa-
rtação Geral dos Telegraphos;

N. 2.662, de 18, idem de 297\$266 á Société
Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, idem,
idem, em abril a junho;

Ns. 2.671, 2.672, 2.674, de 18, 2.709, de
22, idem de 300\$, 388\$359, 300\$ e 388\$389,
aos engenheiros fiscaes da Inspectoria Federal
das Estradas Cicero Coelho de Faria, Joa-
quim Breves Filho, João Timotheo Pereira
da Rosa e Francisco de Abreu Lima Junior, a
titulo de ajuda do custo;

Ns. 2.642, 2.682, 2.681, 2.685 e 2.586, de
15 e 2), idem de 150\$, 6:382\$991, 1:150\$,
7:101\$374, 6:72\$061, a diversos, de forneci-
mentos á Estrada de Ferro Central do Brazil,
no corrente anno;

Ns. 2.664 e 2.665, de 18, idem de 1:750\$ e
700\$ á The Rio de Janeiro Light & Power Co.,
Limited e Dr. Alvaro de Teffé, de forneci-
mentos e aluguel do predio occupado pela In-
spectoria de Esgotos da Capital Federal;

N. 2.580, de 8, idem de 2:5775434, a diversos, de fornecimentos para a Fiscalização do Porto do Rio de Janeiro, no corrente anno:

—Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio—Avisos:

N. 2.901, de 18, idem de 3005 ao inspector veterinario do posto desta Capital Dr. Joaquim Bello de Amorim, adiantamento para despesas urgentes e de prompto pagamento;

N. 2.913, de 18, idem de 7323700 a Pestana & Comp., de transportes e despachos feitos, no corrente anno, para a Directoria do Meteorologia e Astronomia.

—Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Avisos:

N. 3.774, de 22, idem de 1:1608 a Guerra Leal & Comp. de trabalhos executados no edificio da Colonia de Alienados, no Engenho de Dentro, no corrente anno;

N. 3.188, de 2 de setembro, idem de 10:0005 ao thesoureiro da Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira, phar naceutico Orlando Rangel, subvenção concedida á mesma sociedade;

Ns. 3.775 e 3.624, de 6 e 22 do corrente, idem de 205 a D. Maria da Figueiredo, pelo serviço de extracção de células de jurados no Tribunal do Jury, por sua filha menor Palmyra, em setembro;

N. 3.759, de 21, idem de 7:1693200 a diversos, de fornecimentos á Directoria Geral de Saúde Publica para a Policia Sanitaria do Porto do Rio de Janeiro, em setembro findo.

—Ministerio das Relações Exteriores:

Aviso n. 331, de 23, idem de 12:243810 papel, a Vieira Luna, de concertos e pinturas executados no mesmo ministerio.

—Ministerio dos Negocios da Fazenda—Officis.

N. 480, de 14 de setembro, da Caixa de Conversão, idem de 2005 ao porteiro da mesma repartição, Joaquim Fes e Vieira Pinheiro, adiantamento para despesas minutas a seu cargo;

Sem numero, de 3, da Zelarria do Palacio Guanabara, idem de 18005, folha do pessoal que trabalha na guarda e conservação do mesmo palacio, em setembro.

Requerimentos:

Do D. Margarita Camara Desarte Pereira e outros, idem de 47:305137 e em virtude de sentença judicial;

Do Vicente Maximo do Almeida Serra, 2º escriptuario da Alfândega do Recife, idem de 4248721, e em restituição.

Requisições dos Juizes de Direito do Cabo Frio e do Santo Antonio da Padua, em favor de Francisco de Abreu Figueira e Raul Porras Neves Guimarães, pagamentos de... 1005160 e 533193, de juros.

Portaria n. 43, de 21 do corrente, idem de 1005, ao 3º escriptuario Mario Hadezquez Aruizant, gratificação por serviços extraordinarios.

Exercícios finidos—Requerimentos:

Do Raymundo Almeida Santos, Julio Viana de Alcântara, José Victor dos Santos, Francisco José da Silva, Costa & Santos, R. Suarez & Comp., idem de 3003. 118754, 185360, 765016, 255 e 2025, de dividas dessa natureza;

De João Corrêa & Irmão e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, S. A. do Gaz do Rio de Janeiro, Ligat & Power-Co. Ltd., A mesma, Antonio Borges de Freitas Sobrinho, Joaquim Rodrigues Guimarães, Maná's Harbour Ltd., S. Paulo Railway Co., Saul Cavalcante Benicio, S. A. Armazens Aníson e Tertuliano Ferreira de Souza, idem de 4363, 8923, 1418, 1953, 463, 53, 7505, 1503, 403, 255, 8005, 2653, 3333, 1103 e 6253, idem, idem.

—Ministerio da Marinha:

Aviso n. 3.721, de 19, idem de 15:4545771 a diversos, de fornecimentos, no corrente anno, para o mesmo ministerio.

—Ministerio da Guerra—Avisos:

N. 1.120, de 25, pagamento de 39:2+25300, a Bernardino Huche y Vela e a L. Ruffier, de trabalhos executados, por conta desse ministerio;

N. 936, de 28 de agosto, e 1.042, de 4 do corrente, idem de 1:5320, ao Banco do Brazil, proveniente de uma cambial;

N. 1.099, de 20 do corrente, idem de réis 13:82+8016 a diversos, de fornecimentos feitos ao Cotelio Militar do Rio de Janeiro e trabalhos por conta desse ministerio;

N. 42, de 20, idem de 1:1215780 á Rêle de Vição Paraná-Santa-Catharina, linha de São Paulo-Rio Grande-Itararé-Uruguay, de serviços executados, no corrente anno, por conta do mesmo ministerio.

DIARIO DOS TRIBUNAES

Côrte de Appellação

Sessão da Primeira Camara, em 28 de outubro de 1915

PRESIDENCIA DO SR. DESEMBARGADOR AFFONSO DE MIRANDA — SECRETARIO, O DR. EVARISTO GONZAGA

Compareceram os Srs. desembargadores Celso Guimarães, Nabuco de Abreu e Cicero Seabra.

JULGAMENTOS

Appellações civeis

N. 717 — Relator, o Sr. desembargador Celso Guimarães: appellante, Luiz Cravo; appellados, Henrique Spolini e outros. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.092 — Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; 1ª appellantes, Silveira Machado & Com. e, successores de Machado & Silveira; 2ª appellante, a Companhia Nacional da Fecildes do Luta; appellados, os mesmos. — Derao provimento á appellação dos 1ª appellantes (Rs. 164 v.) para o effeito de, reformando em parte a sentença appellada, julgar procedente a acção, e negaram provimento á da 2ª appellante (Rs. 168 v.), unanimemente.

N. 1.336 — Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; appellante, The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited; appellado, Alberto Galvão Leal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.402 — Relator, o Sr. desembargador Cicero Seabra; appellante, o Juizo; appellados, Augusto Lobo de Moura e sua mulher. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.484 — Relator, o Sr. desembargador Nabuco de Abreu; appellante, D. Laura Vaz de Carvalho; appellado, Virgilio Moura da Silva. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 1.714 — Relator, o Sr. desembargador Celso Guimarães; appellante, a Fazenda Municipal; appellado, o Dr. Atholpo P. de Burgos Ponce de Leon. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

PASSAGENS DE AUTOS

Appellações civeis

Ns. 1.432 e 1.030 — Ao Sr. desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 1.221, 1.387, 593, 762 e 1.712. — Ao Sr. desembargador Cicero Seabra.

EM NESA

Appellações civeis

Ns. 1.475, 1.483 e 1.492

COM DIA

Appellações civeis

Ns. 1.371, 1.474, 1.473 e 1.083

ACCORDAOS PUBLICADOS

Appellações civeis

Ns. 717, 1.402 e 1.427.

EDITAES

Côrte de Appellação

Faço publico que os julgamentos das appellações civeis: n. 1.083, appellante Amelia Augusta de Athayde, appellada Helena Meyer da Silva; n. 1.371, appellante Domingos Campos, appellado Aclino David do Valle; n. 1.473, appellante o Juizo, appellados José Luiz Rodrigues e sua mulher; n. 1.474, appellante Arnaldo Gomes de Souza, appellados Amaraes Pimentel & Comp., terão lugar na sessão da Primeira Camara, do dia 4 de novembro proximo vindouro ou nas seguintes.

Secretaria da Côrte de Appellação, 23 de outubro de 1915. — O secretario. Evaristo da Veiga Gonzaga.

Juizo de Direito da Primeira Vara de Orphãos e Ausentes

De praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação da metade do predio á rua Barão de Pilar n. 62 antigo 10, pertencente aos menores Hilda, João e Theophilo, filhos do finado João Rodrigues de Souza

O Dr. Alfredo Machado Guimarães, juiz do direito da 1ª Vara de Orphãos e Ausentes do Rio de Janeiro, etc:

Faz saber aos que o presente edital virem que, no dia 20 do corrente, ás 12 1/2 horas, á porta do Forum, á rua dos Invalidos numero 152, o porteiro dos auditorios levará á praça metade do predio da rua Barão de Pilar n. 62 antigo 10, pertencente aos menores Hilda, João e Theophilo, filhos do finado João Rodrigues de Souza, pelo preço de 1:500\$000. Descripção. Predio terreo, de feição de chalet com duas janellas, com portas de madeira e portão do ferro com portões de cantaria, medindo da frente tres metros e 80 centímetros e de extensão 12 metros e 95 centímetros com um puxado que mede 4, 90 por 2, 90, tendo nos fundos um quintal com 4, 75; dividido em 2 salas e 2 quartos e no puxado cozinha e dispensa, forra to e assoalhado e construção de tijolos. E quem o dito predio pretender arrematar compareça no lugar, dia e hora acima designados, a fim de fazer a licitação sobre o preço por que vao a praça, ficando sciente quem arrematar que o preço da compra será depositado incontinenti. E para que chogue ao conhecimento de todos, se extraem este e mais fousignaes para serem publicados e afixados, Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915, Eu, José Luiz Fernandes, escriptivo interino, o subscrevi. — Alfredo Machado Guimarães.

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

Fallencia da S. A. Casa Standard

AVISO AOS INTERESSADOS

O escriptivo Bartlett James comunica aos interessados na fallencia da S. A. Casa Standard, que se acham em cartorio, á sua dispo-

sido, durante cinco dias, os autos de reinvindicação requerida por Ataliba Osorio, afim de examinarem e apresentar as contestações que entenderem.

Rio, 27 de outubro de 1915. — Pelo escrivão, José da Silva Lisboa.

Juízo de Direito da Primeira Vara Cível

De citação, com o prazo de 10 dias, aos interessados na falência de Vicente David & João Sultana, na forma abaixo.

O Dr. Alfredo de Almeida Russell, juiz de direito da 1ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber que por este juízo o cartório do escrivão que este subscrive se processam os autos de prestação de contas, em que é suplicante Chukri Jazéji, ex-liquidatário da falência de Vicente David & João Sultana, nos quaes lhe foi dirigida uma petição acompanhada de documentos, pedindo para prestar contas de sua gestão. Em virtude do que se passou o presente edital, pelo teor do qual se citam os interessados na falência de Vicente David & João Sultana, para sciencia de que as contas prestadas pelo ex-liquidatário, Chukri Jazéji, se acham em cartório, á sua disposição, durante 10 dias, afim de serem examinadas e apresentarem as impugnações que entenderem, sob pena de, á revelia, serem as mesmas contas julgadas boas. E para constar se passaram este e outros de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 do outubro de 1915. — E eu, Bartlett James, escrivão, o subscrevi. Alfredo de Almeida Russell. (Está conforme) — Pelo escrivão, José da Silva Lisboa.

Juízo de Direito da Segunda Vara Cível

Falência de Antonio Emygdio de Souza

AVISO AOS INTERESSADOS

De publicação de sentença que declarou aberta a falência do negociante Antonio Emygdio de Souza, á rua da Misericórdia n. 80, na forma abaixo

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem que a requerimento do David Rodrigues de Almeida devidamente instruido e depois do preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta á falência do negociante Antonio Emygdio de Souza por sentença deste juízo de 30 de setembro de 1915, fixando o seu termo para os efeitos legais de 5 de agosto de 1915. Foi nomeado syndico o credor... residente a..., ficando os credores da dita firma fallida notificados pelo presente para, dentro do prazo de 20 dias, apresentarem ao syndico a declaração de seus credits acompanhada dos respectivos titulos; e, outrossim, ficam os referidos credores convocados para a primeira assembleia da presente falência que será realizada no dia 29 de outubro de 1915, ás 14 horas, na sala das audiencias, no Forum desta cidade, á rua dos Invalidos n. 152, tudo nos termos dos arts. 17, 18, 80 e 82 e seus paragraphos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 30 de setembro de 1915. Eu, José Candido de Barros, o subscrevi. — Antonio Paulino da Silva, Confere. — José Candido de Barros, escrivão.

Juízo de Direito da Segunda Vara Cível

Para reabilitação, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo

O Dr. Antonio Paulino da Silva, juiz de direito da 2ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edita de reabilitação, com o prazo de 30 dias, virem ou delle noticia tiverem que por Albino da Fonseca Pinho, unico socio solitario da firma Fonseca Pinho & Comp., lhe foi requerida a sua reabilitação, por ter pago, no prazo que lhe foi marcado, a todos os seus credores, constantes dos autos de falência qu e correram seus devidos termos por este juízo e cartorio do escrivão que esta subscrive. E para que chegue, o que lhe foi requerido, ao conhecimento de todos os interessados, mandou passar o presente edital que será publicado pela imprensa diaria, no prazo já referido, finto o qual, não havendo opposição de qualquer interessado, snbir-lhe hão os autos á conclusão, afim de ser o requerente julgado por sentença reabilitado, cessando, assim contra elle todas as interdições produzidas por effeito da declaração da sua falência, sendo ainda o presente edital afixado no lugar publico do costume e junto por cópia aos respectivos autos, tudo na forma da lei n. 2.024, de 1908. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 14 do outubro de 1915. E eu, José Candido de Barros, escrivão, o subscrevi. Antonio Paulino da Silva, Confere. — José Candido de Barros, escrivão.

Juízo de Direito da Terceira Vara Cível

Falência de Joaquim da Silva Gonçalves e outros

(Garage Mercedes)

AVISO AOS INTERESSADOS

O escrivão Cruz Galvão avisa que as contas de S. Mendes & Comp., ex-syndicos desta falência, acompanhadas dos respectivos documentos se acham em cartorio, durante o prazo de 10 dias para os fins legais.

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1915. — No impedimento ocasional do escrivão, o escrevente juramentado, Rêllo.

Juízo de Direito da Terceira Vara Cível

Falência de Magalhães & Comp.

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão Cruz Galvão avisa aos interessados nesta falência que se acha em cartorio, acompanhado dos respectivos documentos, durante o prazo de 20 dias, para os fins legais, o pedido de habilitação do credor retardatario José de Souza Campos, pela quantia de 5:000\$, divida de Alpheu Guedes Taveira, socio solidario da firma fallida.

Rio, 26 de outubro de 1915. — O escrivão, Cruz Galvão.

Juízo de Direito da Quinta Vara Cível

De 3ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento legal de 20 %, para venda e arrematação dos bens penhorados a João Pinto Ferreira Leite na execução que lhe move The British Bank of South America, Limited

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, juiz de direito da 5ª Vara Cível do Distrito Federal, etc.:

Faz saber que, por este juízo e cartorio do escrivão que este subscrive, se processam os autos de execução em que é exequente The

British Bank of South America, Limited, e executado João Pinto Ferreira Leite, nos quaes lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Illustrissimo e excellentissimo Sr. Dr. juiz de direito da 5ª Vara Cível. The British Bank of South America, Limited, na execução que move aos herdeiros de João Pinto Ferreira Leite, tendo V. Ex. manda lo cumprir o accordo que denegou a appellação interposta pelos mesmos herdeiros, são os termos do V. Ex. mandar expedir editaes para venda em terceira praça com o prazo e abatimentos legais, o predio numero vinte e quatro, á rua Felix da Cunha, penhora lo, e que não encontrou licitantes na segunda praça a que foi levado, sendo apregoado pelo maior lance no caso de não encontrar licitantes pelo preço da avaliação com o abatimento legal. Assim requerendo, pede deferimento. Rio de Janeiro, quatorze de outubro de mil novecentos quinze. Por procuração, Antenor Vieira dos Santos (estava devidamente sellada) — Despacho: J. Sim em termo. Rio, quatorze, dez, mil novecentos e quinze. Carvalho e Mello — Em virtude do que, se passou o presente edital, com o prazo de oito dias e abatimento de vinte por cento, pelo teor do qual o porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda o arrematação em terceira praça deste juízo no dia trinta de outubro do corrente anno, ás doze horas, após a audiença do estylo no Forum, á rua Menezes Vieira cento e cincuenta e dous, os bens penhorados a João Pinto Ferreira Leite, na execução que lhe move The British Bank of South America, Limited, os quaes constam da avaliação junta aos autos o são os seguintes: Predio de sobrado sito á rua Felix da Cunha numero vinte e quatro com terreno ao lado esquerdo e jardim á frente, dividido da linha da rua por por baldrame de pedra com grasil e portão de ferro, tendo na fachada tres mezzaninos gradeados, no primeiro pavimento duas janelas do peitoril o uma do sacada com grade de ferro, sendo todos os vãos guarnecidos com cantaria, platibanda coberta com telhas francezas. Entrada principal ao lado esquerdo com escada do cantaria e varanda ladrilhada abrigada por alpendre, para a qual deitam duas portas. As divisões consistem no primeiro pavimento, no corpo principal em duas salas, vestibulo da escada e dous quartos, e no puxado, corredor, um quarto W. C. e banheiro, em um só compartimento, disposta e cosinha, sendo os compartimentos do corpo principal forrados o assoalhados e os do puxado do accordo com as posturas em vigor; o segundo pavimento está dividido em vestibulo da escada, quatro dormitórios e W. C. tudo forrado o assoalhado. O predio mede de frente cinco metros e noventa centimetros, por dezoito metros de fundos no corpo principal medindo o puxado onze metros de comprimento por quatro metros e cinco centimetros de largura. No quintal encontra-se uma edificação de vez de tijolo com telhas francezas dividida em W. C. banheiro o tanque para lavagens. O terreno pertencente ao predio, inclusiva a área edificada, mede de frente oito metros por quarenta e oito metros o cincuenta centimetros de fundos, estando pela esquerda, fundos o parte da direita dividida com muros de vez de tijolo com meiações. A construção é de pedra, cal o tijolos com madeiramento de lei, sendo as divisórias do estylo e a lateral direita de meiação com o predio do numero vinte e seis. E' perfeito o estado de conservação. Avaliados o predio o respectivo terreno em trinta e dous contos de réis (32:000\$), que, com o abatimento legal de vinte por cento, ficam reduzidos a vinte e cinco centos e seiscentos (25:600\$), preço por que vão os ditos bens a esta terceira praça. Caso não appareçam licitantes para o preço acima

irão os referidos bens à leilão, a quem mais dor o maior lance offerecer. E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designado, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento à vista ou fiança e fiança por tres dias. E para constar passaram-se este e outros do igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Da lo e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos quinze de outubro do mil novecentos e quinze. Eu, Jacintho Teixeira Pinto, escrivão interino, subscrevi. — Luiz Augusto de Carvalho e Mello. (Estava devidamente sellado.) Está conforme. — O escrivão interino, Jacintho Teixeira Pinto

Juizo de Direito da Quinta Vara Cível

De 3ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento legal de 20 %, para venda e arrematação dos bens penhorados a Antenor Pinto Ribeiro e seus filhos, no executivo hypothecario que lhes move Waldemiro de Sá Rego Oliveira, na forma abaixo:

O Dr. Luiz Augusto de Carvalho e Mello, Juiz de Direito da 5ª Vara Cível do Districto Federal, etc.

Faz saber que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de executivo hypothecario em que é exequente Waldemiro de Sá Rego Oliveira e executados Antenor Pinto Ribeiro e seus filhos, nos quaes lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: — Exmo. Sr. Dr. juiz da 5ª Vara Cível — Waldemiro de Sá Rego Oliveira, nos autos do executivo hypothecario que move a Antenor Pinto Ribeiro e seus filhos, não tendo sido effectuada a segunda praça por falta de compradores, requer a V. Ex. se digno de mandar extrahir editaes de terceira praça com o abatimento legal, e não havendo licitantes que cubram o valor, sejam os imóveis submettidos a leilão, afim de serem vendidos a quem mais der. Vestos ter nos — Pedro a V. Ex. deferimento. — Rio, 15 de outubro de 1915. — Joaquim Marques Cardoso, advogado. (Estava devidamente sellado.) — Despacho: — Sim, em termos. Rio 16 de outubro de 1915. — Carvalho e Mello. — Em virtude do que se passou o presente edital, com o prazo de oito dias e abatimento legal de 20 %, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação, em terceira praça deste juizo, no dia vinte e nove de outubro corrente, ás doze horas, após a audiência do estilo, no Forum, à rua Monções Vieira numero cento e cinquenta e duas, os bens penhorados a Antenor Pinto Ribeiro e seus filhos, no executivo hypothecario que lhes move Waldemiro de Sá Rego Oliveira, os quaes constam da avaliação junta aos autos, que é do teor seguinte: — Predio assobradado sito à rua Dr. Silva Gomes, antiga Comendador Telles, numero quatorze, antigo oito, Estação de Casadura, com terreno à frente dividido do novo alinhamento da rua por baldrame de tijolo e cimento com capis e pilastras de cantaria, gradil e portão de ferro, tendo na fachada duas janellas de peitoril com portadas de cantaria e um vão para porta que deita para o vestibulo da entrada, platibanda e coberto com telhas francezas. As divisões consistem em vestibulo de entrada, parte cimentada e parte ladrilhada, duas salas e dous quartos forrados e assoalhados e cozinha no puxado, de accordo com as posturas em vigor, mas em telha vã. No quintal, que é todo cercado com zircão ondulado, pequena meia agua com telhas francezas abrigando tanque para lavagens e W. L. O predio mede de frente em linha sutaia, seis metros e setenta centímetros, por cinco metros e dez centímetros de fundos no corpo principal, me-

dindo o puxado dous metros e setenta centímetros de comprimento por dous metros e dez centímetros de largura. O terreno pertencente ao predio mede, inclusive a área edificada, de frente em linha sutaia, seis metros, na linha dos fundos, tres metros e cinquenta e cinco centímetros e de extensão trinta metros e oitenta centímetros pela linha lateral esquerda. A construção é moderna, de vez do titolo com as divisorias da frontal, sendo a lateral direita de moiação. Ao predio descripto com o terreno apontado damos o valor de cinco contos de réis. Predio assobradado sito à rua Doutor Silva Gomes, antiga Comendador Telles, numero dezesseis, antigo dez, estação de Casadura, com terreno à frente, dividido do novo alinhamento da rua por baldrame de tijolo e cimento com capis e pilastras de cantaria, gradil e portão de ferro, tendo na fachada duas janellas de peitoril com portadas de cantaria e um vão para porta que deita para o vestibulo da entrada, platibanda e coberto com telhas francezas. As divisões consistem em vestibulo de entrada, parte cimentada e parte ladrilhada, duas salas e dous quartos forrados e assoalhados e cozinha no puxado, de accordo com as posturas em vigor, mas em telha vã. No quintal, que é pela esquerda e fundos dividido com zircão ondulado e pela direita com paredes do predio coadjuvante, pequena meia agua com telhas francezas, abrigando tanque para lavagens e W. L. O predio mede de frente em linha sutaia, seis metros e setenta centímetros por oito metros e dez centímetros de fundos no corpo principal cimal, medindo o puxado dous metros e setenta centímetros de comprimento por dous metros e dez centímetros de largura. O terreno pertencente ao predio mede inclusive a área edificada, de frente em linha sutaia, seis metros e setenta centímetros, na linha dos fundos tres metros e quinze centímetros e de extensão pelo centro via e o novo metros e quarenta centímetros. A construção é moderna de vez de tijolo com as divisorias da frontal, sendo a parede lateral esquerda com moiação. Ao predio descripto com o terreno apontado damos o valor de cinco contos de réis. Importa a avaliação na quantia total de dez contos de réis, que, com o abatimento legal de vinte por cento, fica reduzido a oito contos de réis, proço por que vão os ditos bens a esta terceira praça. Caso não haja licitante para esta terceira praça, com o abatimento legal de vinte por cento, serão os bens vendidos em leilão a quem mais der. E quem os mesmos bens quiser arrematar deverá comparecer no dia, hora e local designados, afim de ter logar a praça, que será feita mediante pagamento à vista ou fiança e fiança por tres dias. E para constar se passaram este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de outubro de 1915. Eu, Jacintho Teixeira Pinto, escrivão interino subscrevi. — Luiz Augusto de Carvalho e Mello. (Estava devidamente sellado.) Está conforme. O escrivão interino, Jacintho Teixeira Pinto.

Juizo de Direito da Sexta Vara Cível

Fallencia da Companhia Fabril Paulistana

AVISO AOS CREDITORES

O escrivão João de Souza Pinto Junior pelo presente edital comunica aos interessados da massa fallida da Companhia Fabril Paulistana acharem-se no seu cartorio, durante dez dias, as contas apresentadas pelos liquidatarios da dita massa, as quaes poderão ser impugnadas pelos mesmos interessados, dentro daquelle prazo, nos termos do art. 71 e pa-

graphos da lei n. 2.024, de 17 de dezembro de 1908. Rio, 20 de outubro de 1915. — O escrivão, João de Souza Pinto Junior.

Juizo de Direito da Sexta Vara Cível

De praça, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do predio assobradado e respectivo terreno, sito à travessa Derby Club n. 31, penhorado a Joaquim Gonçalves de Andrade Junior e sua mulher, em autos de executivo hypothecario que lhes move Ayres José Moreira.

O Dr. Cesarino da Silva Pereira, juiz de direito da 6ª Vara Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber aos que o presente edital virem em cono no dia 23 de outubro corrente, ás 12 1/2 horas, à rua Monções Vieira, n. 152, o porteiro dos auditórios trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der o maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, o predio abaixo descripto e avaliado. Lanco de avaliação dos bens penhorados pelo Sr. Ayres José Moreira ao Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior e sua mulher, na forma abaixo: predio assobradado sito à travessa Derby Club n. 31 (freguezia do Engenho Velho), edificio em centro de terreno, este dividido da rua por baldrames de cimento em blocos, balaustras e portão de ferro. Tendo na fachada dous mezaninos gradeados, duas janellas de sacadas com balcão balaustrado, portadas em frisos, boiadas salientes e coberto com telhas francezas; entrada em recuo com escada de marmore tambem balaustrada, varanda ladrilhada e coberta com vidros para onde deitam duas portas. A construção é moderna e solida de blocos de cimento, e as paredes divisorias de estuque, achado-se dividido em duas salas, quatro quartos, sala e corredor, forrados e assoalhados, e banheiro, privada e casinha ladrilhada, sendo o porão todo cimentado e em um só compartimento. Existindo na parte dos fundos meia agua abrigando tanque para lavagens e privada para criados, tudo de accordo com as posturas em vigor. O predio mede de frente seis metros e 50 centímetros por 17 metros e 50 centímetros de fundos. O terreno pertencente ao predio mede de frente 11 metros por 63 metros e 70 centímetros de fundos, achando-se todo murado. A este terreno o predio damos o valor de 30.000.000. Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1915. — Tito Dias do Moraes. — Oscar Euzébio Rodrigues Roxo. E quem o dito predio quizer arrematar, deverá comparecer no logar dia e hora acima designados, onde o porteiro o trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der o maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, advertindo ao arrematante o disposto no art. 550 § 2º do decreto n. 737, de 1.830 (dinheiro à vista ou fiador por 3 dias). E para constar passaram-se este e mais dous de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 de outubro de 1915. Eu, João de Souza Pinto, escrivão, o subscrevi. Cesarino da Silva Pereira Junior. Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1915. — João de Souza Pinto Junior.

Juizo da Primeira Pretoria Cível

De intimação, com o prazo de 30 dias

O Dr. Antonio H. de Souza Bandeira, juiz 1º supplente da 1ª Pretoria Cível desta cidade do Rio de Janeiro, capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.:

Faço saber aos que o presente edital de intimação virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se promovem

os termos de uma acção de protesto para interrupção de prescrição entre partes David Levy como exequente e Moysés Castiel como executado, e por parte do exequente David Levy mo foi dirigida uma petição do teor seguinte: Exmo Sr. Dr. juiz da 1ª Pretoria Cível. David Levy, na qualidade de credor do Moysés Castiel do importe de 924\$900, como se evidencia da inclusa promissoria, emitida em 15 de outubro de 1910, na impossibilidade de poder cobrar tal título, visto ignorar o paradeiro do emittente, que se acha em lugar incerto e não sabido, afim de interromper a prescrição, requer a V. Ex. a citação do supplicado, na forma da lei, publicando-se os respectivos editaes pelo prazo que for marcado. Assim, feita a citação e julgada por sentença a presente. P. o supplicante lhe seja esta entregue, independentemente de traslado, tomando-se o respectivo termo de protesto. P. deferimento. Rio, em 19 de agosto de 1915. — Oscar Francisco de Freitas, advogado. (Estava collada uma estampilha de 300 réis.) Despacho: A. Como requer; especiem-se editaes depois de justificada a ausencia. Rio, 21 agosto de 1915. — Souza Bandeira. Distribuição. D. ao escrivão da 1ª Pretoria, Araujo. Rio, 20 de agosto de 1915. — No impedimento occasional do distribuidor, o esreveinte juramentado Paulo da Silva Pires. Protesto: Aos dous de setembro de 1915, no Rio de Janeiro, cartorio da 1ª Pretoria Cível, compareceu o Dr. Oscar Francisco de Freitas, procurador do David Levy e por elle foi dito de conformidade com o allegado na petição retro, que pela presente protesta como protestado tem pela interrupção de uma acção promissoria de novecentos e vinte e quatro mil réis da emissão de Moysés Castiel vencida e não paga. E de como assim o disse assigna. Eu, José Lopes de Oliveira Araujo, escrivão que escrevi. — Oscar Francisco de Freitas. Produzida a justificação subiram os autos á minha conclusão e nellei proferi a sentença do teor seguinte: — Juizo a sentença e justificação de fls., a fls. afim de haver como ausente em lugar incerto e não sabido o supplicado Moysés Castiel. Expeça-se edital com o prazo de 30 dias. Custas na forma da lei. Rio, 4 de setembro de 1915. — Antonio H. de Souza Bandeira. Em virtude desta minha sentença, mandei passar o presente edital de intimação a Moysés Castiel para que o mesmo tenha conhecimento de todo o conteúdo da petição neste inserta e transcrita. O presente edital será affixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios que passará certidão da haver cumprido para se juntar aos autos e mais dous de igual teor, um para ser publicado no *Diário Official* e o outro no jornal de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da Republica dos Estados Unidos do Brazil, em o dia 23 do mez de setembro de 1915. Eu, Franklin Araujo, esreveinte juramentado, escrevi. E eu, João Lopes de Oliveira Araujo, escrivão, o subscrevi. — Antonio H. de Souza Bandeira. Rio, 25 de setembro de 1915. — José Lopes de Oliveira Araujo.

Juizo da Segunda Pretoria Cível

De 2ª praça, com o prazo de 8 dias, para venda e arrematação dos bens moveis que a Companhia Industrial e Importadora «Atlas» penhorou ao Dr. Pereira de Azevedo, na forma abaixo

O Dr. Pedro Delduque de Macedo, juiz 1º supplicante em exercicio da 2ª Pretoria Cível do Districto Federal, etc.:

Faço saber a todos os quantos o presente edital de 2ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento de 10% virem que per parte da Companhia Atlas mo foi dirigida a petição do teor seguinte: Petição.—Exmo. Sr. Dr. juiz da 2ª Pretoria Cível. A Companhia Industrial e Importadora Atlas, na execução que move

ao Dr. Pereira de Azevedo, não tendo encontrado bens, em primeira praça, os bens penhorados, requer a V. Ex. dignese ordenar que se celebrem editaes de segunda praça, com o prazo o abatimento legais. Nestes termos pede deferimento. Rio, 28 de outubro de 1915. — Agenor Barreiros, advogado. Estava legalmente selado. Despacho: Sim, em termos. Rio, 26 de outubro de 1915. — Delduque. Em virtude do que mandei passar o presente edital de 2ª praça, com o prazo de oito dias e abatimento legal de 10%, pelo teor do qual o official de justiça que neste juizo serve de porteiro dos auditorios trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der ou maior lance offerecer acima da avaliação, no dia 9 do mez de novembro proximo, ás 12 horas, depois de finda a audiência do estylo, á porta deste juizo, na rua Barbara de Alvaranga n. 25, os bens moveis que a Companhia Industrial e Importadora Atlas penhorou ao Dr. Pereira de Azevedo, cujos moveis podem ser vistos no Deposito Publico, onde se acham depositados sob o lote n. 218 e foram avaliados do modo seguinte: Avaliação.—Um bureau ministro, com oito gavetas, madeira de lei, 80\$; um armario pequeno, envidraçado, 85\$; um canapé forrado de palhinha, 10\$; uma pequena mesa com duas gavetas e pés torneados, 10\$; um lavatorio de madeira com balde e jarro de louça e bacia de agata, 20\$; uma pequena mesa com tampo de pedra marmoreo escuro, 15\$; uma pequena estante pintada de branco, 10\$; uma cadeira para bureau, 25\$; duas cadeiras de canella com assento de palhinha palhinha, 16\$; uma prateleira com espelho, 15\$; duas lanternas electricas, 16\$; quatro tapetes grandes, 20\$; dous tapetes pequenos, 6\$; uma cantoneira, 3\$; seis quadros diversos, 30\$; um quadro electrico de derivação, 35\$; um lote de livros de diversos autores, 250\$; uma escarradoira de agata, com pé, 2\$; uma placa com annuncio, 3\$; dous moringues de barro, 1\$; um lote de diversos vidros pequenos contendo medicamentos, 10\$; um lote de ferros diversos, instrume tos proprios para medicos, 150\$; seis bilhetes diversos, 6\$; um tinteiro de metal branco, 10\$; um lote de coxilhas com medicamentos, 15\$; um par de cortinas brancas com sancofas, 40\$; um pote de louça, 2\$; uma bandeja de vidro, 2\$; um porta-escovas com espelho, 10\$; um par de jarras, 6\$; uma pequena caixa de madeira com ferros, 20\$; seis panos diversos, 3\$; seis capachos, 6\$. Importa a presente avaliação em oitocentos e cinquenta e dous mil réis, que, com o abatimento legal de 10% fica reduzida a 766\$300, preço por quanto vão a esta segunda praça e quem os referidos bens quizer arrematar, deverá comparecer neste juizo no dia, hora e lugar acima designados afim de ter logar a praça e consequente arrematação. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa mandei passar o presente o mais dous de igual teor, que serão publicados pela imprensa e affixados no lugar do costume pelo respectivo porteiro dos auditorios, que de tudo lavrará uma certidão afim de ser junta aos autos para constar. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de outubro de 1915. Eu, Armenio Jouvin, escrivão, subscrevi. — Pedro Delduque de Macedo. Está conforme. — Eurico Dias, esreveinte juramentado.

Juizo da Quarta Pretoria Cível

De 2ª praça, com o prazo de dez dias, para venda e arrematação dos bens moveis penhorados a Dona Francisca Penasco Garrido, na forma abaixo

O Dr. Eurico Torres Cruz, juiz do distrito da 4ª Pretoria Cível do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital de

praça, com o prazo de dez dias, virem ou delle conhecimento tiverem que no dia oito de novembro proximo, ás 12 horas, após a audiência de estylo que se effectua no predio n. 271 da rua do Catete, o official de justiça que estiver servido de porteiro trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima do preço da avaliação, os bens moveis penhorados por Antonio Alves dos Santos a D. Francisca Penasco Garrido e constantes da avaliação do teor seguinte. Nos avaliadores privativos das pretorias do Districto Federal, declaramos que em cumprimento do mandado do Exm. Sr. Dr. Eurico Torres Cruz, juiz da 4ª Pretoria Cível e a requerimento de Antonio Alves dos Santos, procedemos á avaliação dos bens penhorados pelo requerente á dona Francisca Penasco Garrido. Os referidos bens acham-se na residencia da penhorada, sob sua guarda, como depositaria particular, á rua Paulino Fernandes numero quarenta e cinco, e são os abaixo discriminados, que avaliamos da forma seguinte: Um a mobilia de canella, para sala de jantar, composta das seguintes peças: Uma mesa elastica com quatro taboas; um guardio louças; um aparador; dous etagères; um guarda pratos duas cadeiras com assento de palhinha e encosto de couro taxado de quatrocentos e cinquenta mil réis. Tres columnas de canella, trinta mil réis. Uma mesinha para fumar, de canella, dez mil réis. Uma cadeira de balanço com assento e encosto de couro taxado, quinze mil réis. Uma cadeira de balanço austriaca, vinte mil réis. Uma mobilia para quarto de peroba composta das seguintes peças: uma cama para casal, com lastro de arame; um guarda vestidos; um guarda casacas com espelho brizeado; duas mesas de cabeceira; um psyché e duas cadeiras com assento de palhinha, seiscentos mil réis; uma porta musica de canella, com tampo de correr, dez mil réis; uma commoda de peroba com cinco gavetas, quarenta mil réis; um grupo de tres peças de canella, com assento de palhinha, setenta mil réis; um dunkerque de canella com tampo de marmore, trinta mil réis. Total, um conto duzentos e setenta e cinco mil réis. E para os devidos efeitos e fins legais passou-se o presente e mais dous de igual teor para serem publicados e affixados no lugar do costume. Dado o passado aos 25 de outubro de 1915. E eu, Benjamin de Andrade Figueira, esreveinte juramentado, o escrevi e subscrevi no impedimento occasional do escrivão. — Eurico Torres Cruz. (Está estampilhado). Conforme o original. — Benjamin A. Figueira. (Selado o original.)

Juizo da Setima Pretoria Criminal

O Dr. Fructuoso Moniz Barreto do Arago, juiz da 7ª Pretoria Criminal do Districto Federal, etc.:

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou delle noticia tiverem, que o Dr. promotor publico adjunto denunciou a Pedro Manoel da Silveira, como incurso nas penas do art. 303 doCodigo Penal. E como não tenha sido possivel intimal-o pessoalmente, pelo presente o cita e chama a comparecer neste juizo no dia 9 de novembro proximo, ás 12 horas da manhã, afim de assistir ao summario do processo e acompanhá-lo em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito

acusado, mandou passar o presente edital, que será afixado no lugar do costume e publicado no *Diário Oficial*. Outrossim, faz mais saber que as audiências do juízo são diárias e tem lugar á rua Dr. Manoel Victorino n. 137, Engenho de Dentro. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 28 de outubro de 1915. Eu, João Pinheiro, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Fortunato Maria da Conceição, escrevi, o subescrevi. — *Fructuoso Monte Barreto de Araújo*.

Juízo do Município de Minas Geraes

Juízo Municipal do Termo de Três Corações do Rio Verde

De publicação da declaração da falência de Manoel Nagel

O Dr. Tertuliano Moreira Cesar, juiz Municipal deste termo de Três Corações do Rio Verde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que, a requerimento do falido Manoel Nagel, devidamente instruído e depois das necessárias diligências, foi por sentença do Meretíssimo Dr. Juiz do Direito da Comarca, declarada a falência de Manoel Nagel, proprietário do Cinema Manluca, desta cidade, fixando o seu termo para os efeitos legais em quarenta dias, contados anteriormente a quello em que foi despoçada a primeira inicial — (isto é, a contar da 1ª do corrente), nomear syndico o credero e o credero Francisco Balbi da Fonseca e foi marcado o prazo de dez dias para os credores se habilitarem perante o syndico, e designado o dia 8 de novembro proximo futuro ás dez horas, na sala das audiências do *Forum* desta cidade para a primeira assembleia dos credores. Convoça-se, pois, a todos os credores e interessados e civis do falido para tomarem parte na dita assembleia, na qual serão verificados os créditos, organizando o quadro dos credores, apurando os balanços e inventário do syndico e seus papeis, tomando-se conhecimento de qualquer proposta de concordata ou elegendo-se liquidatarios.

Os credores poderão se fazer representar por credores, por procuração pública, por particular ou telegraphica, se licito a um só individuo representar dois credores. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital que será afixado na porta do Cinema Manduca, e entregue cópia ao representante do Ministerio Publico, ao official do registro das firmas commerciaes do termo e publica-lo na forma da lei nos jornaes e imprensa local a *Semana*, *Minas Geraes* e *Diário Oficial*. Dado e passado nesta cidade de Três Corações do Rio Verde, aos vinte e tres dias do mez de outubro de mil novecentos e quinze. Eu, Casimiro Avellar, escrevi, o escrevi. Estava devidamente sellado na forma da lei e assignado. — *Tertuliano Moreira Cesar*. — Está conforme. E eu, Casimiro Avellar, escrevi o escrevi e assigno. — O escrevi do 1º officio, *Casimiro Avellar*.

NOTICIARIO

No Palacio Guanabara o Sr. Presidente da Republica conferenciou com o Sr. Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura, Industria e Commercio.

— O Sr. Presidente da Republica assignou hontem na pasta da Guerra o decreto sancionando a resolução legislativa abrindo o

crédito especial de 6:635\$416 á verba 3ª — Supremo Tribunal Militar e auditores.

— Em audiência foi recebido o Sr. deputado Flavio da Silveira, acompanhado de uma commissão de empregados das capatazias da Alcantara.

— No Palacio do Catete estava á tarde com o Sr. Presidente da Republica o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, tendo sido sancionada pelo Chefe do Estado a resolução legislativa que autoriza a abertura do credito de 7.593:200\$813, complementar ás verbas 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 13ª, 20ª e 23ª da lei n. 2.921, de 5 de janeiro do corrente anno.

— Na hora reservada aos membros do Congresso Nacional foram recebidos no Palacio do Catete, pelo Sr. Presidente da Republica, os Srs. senadores Lopes Gonçalves, Gonzaga Jayme e Thomaz Accioly; deputados Irineu Machado, Balthazar Pereira, Vicente Piragibe e Hermanegildo de Moraes.

O serviço para hoje na Brigada Policial é o seguinte:

Superior de dia, capitão Diniz.
Offical de dia á brigada, tenente Domingos.

Médico de dia ao hospital, capitão Dr. Bonassi e interno de dia alferes honorario Bittencourt.

Dia a pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Camarino.

Musica do promptidão, meia banda do 1º regimento.

Auxiliares do official de dia á brigada, sargentos Armando e Curia.

Promptidão no regimento de cavallaria, alferes Bartholomeu e no 1º regimento de infantaria alferes Bomfim.

Ronda o 4º districto o alferes Brazil.
Ronda as patrulhas os alferes Abreu e Palmeira.

Ronda os 19º e 20º districtos o alferes Luiz Cordeiro.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Antonio Cordeiro; na Caixa de Conversão, alferes Valentim; no Thesouro, tenente Gardel e na Casa da Moeda, alferes Sabino.

Estado-maior aos corpos: no 1º batalhão, capitão Lima; no 2º, capitão Barrão; no 3º, capitão Muller; no 4º, capitão Martini; na cavallaria, tenente Cabral; no quartel do Meyer o tenente Sylvio; no quartel da Saude, alferes Coimbra.

Ronda na Saude o alferes Soido.
Uniforme, 4º

Acta da 35ª sessão de directoria do Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado realizada em 28 de outubro de 1915, sob a presidencia do Sr. Dr. Oliveira Coelho, secretariado pelo Sr. Dr. Alfredo Sá Pereira.

Às 15 horas reuniu-se na sala das sessões do montepio, os Srs. Dr. Oliveira Coelho, Sá Pereira, marechal Jardim, Costa Freire, Lacerda Coutinho e Marcellino de Brito, o Sr. presidente de clara aberta a sessão.

É lida, posta em discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior, realzada em 16 de setembro ultimo.

Presentes os balancetes dos mezes de agosto e setembro ultimos, dos quaes se verificam respectivamente os saldos de 6.792:200\$ em apolizes e em dinheiro de 70:213\$753 e 83:60 \$ 45, e os mesmos distribuidos aos Drs. Lacerda Coutinho e Marcellino de Brito, para o respectivo exame.

O Dr. secretario lê um officio do thesoureiro, pedindo permissão para pagar ao Thesouro Nacional a importancia de 77:938\$077 relativo ao encontro de contas dos dous semestres de 1913 e 1º semestre de 1914, de letras saccadas pelas delegacias fiscaes a favor e contra o montepio e de quotas lotericas. A directoria autoriza esse pagamento.

É lido um officio do chefe de secção de contabilidade consultando a directoria a maneira por que deve cobrar as multas dos contribuintes em atraso, si de accordo com os actuaes ou antigos estatutos. A directoria resolve sujeitar á a recção da mesa plei na, unica competente para decidir a respeito.

Relatados os processos que se achavam sobre a mesa, resolveu a directoria:

Inscrição de socios:

Admittir como socio contribuinte, com a inscripção annual de 1:800\$ pelo regimen da tabella n. 2, o Sr. Amaro Guimarães, fiel da Recebedoria do Rio de Janeiro.

Concessão de pensão:

Conceder as seguintes:

De 500\$ annuaes e a partir de 23 de maio de 1915 a D. Maria Henriqueta Midosi Fontes, 125\$ annuaes e a partir da mesma data a cada uma de D.D. Maria Henriqueta Midosi Fontes, Luiza Fontes de Queiroz e Helena Gudin; do 31\$250 tambem annuaes e a partir da mesma data a cada uma de D.D. Alize Vora, Maria Heloisa e ao menor Edgard, na qualidade do viuva, filhas e netos do fallecido contribuinte Dr. Custodio Cardoso Fontes;

De 600\$ annuaes e a partir de 31 de julho do corrente anno a D. Camilla de Souza Costa Leal e de 537\$14 tambem annuaes e a partir da mesma data a cada uma de D.D. Maria, Celina, Ignez, Gastão, Nestor, Lucio, e Violeta de Souza Leal, na qualidade do viuva e filhas do finado contribuinte Dr. Cassido Maria da Silva Leal;

De 200\$ annuaes e a partir de 11 de maio de 1914, a cada uma do DD. Amélia Linhares Benteilles, Alice Linhares Pereira, Olga Vieira Linhares e Julia Olympia de Aguiar, na qualidade de filhas do finado contribuinte José Alves Linhares.

De 200\$ annuaes e a partir de 27 de outubro de 1914 a D. Anna Maria de Magalhães Augusto e de 50\$ tambem annuaes e a partir da mesma data a cada uma de DD. Maria, Theresa de Jesus, Anna e Rosa, na qualidade do viuva e filhas do finado contribuinte Francisco Thomaz Augusto.

De 7:03 annuaes e a partir de 27 de agosto de 1915, a D. Anna Castello Branco Barreto e de 250\$ tambem annuaes e a partir da mesma data a cada uma de DD. Maria Dulce Barreto, Maria José Barreto, Madureira Pará e Lavinia Barreto Horneto Lima, na qualidade de viuva e filhas do finado contribuinte Dr. Fausto Carlos Barreto.

Pensão vencida.

Autorizar o pagamento da pensão vencida e não recebida pela finada pensionista D. Julieta Penna Carneiro, na importancia de 17\$90, a seu inventariante Manoel da Silva Carneiro.

Reversão de pensão.

Autorizar o abono da pensão annual na importancia de 250\$ e a partir de 19 de setembro de 1912 a D. Rita Maria Monteiro Drummond, como reversão de metade da pensão que percibia sua finada mãe o filha do con-

tribuna Antonio Pedro Monteiro Drummond.
Deliberações diversas.

Exigir que o Sr. Alfredo P. dos Santos viúvo da finada pensionista D. Hortencia do Brito Vieira dos Santos, prove ser o unico herdeiro com direito a pensão vencida e não recebida por sua falecida mulher; e que D. Paulina de Arango Paullhaber junte a certidão de obito, assim, de ser deferido o seu requerimento.

Nada mais havendo a tratar é suspensa a sessão ás 17 horas.

Sepultaram-se no dia 26 do corrente 59 pessoas, sendo: nacionaes 48; estrangeiros 11; do sexo masculino 32; do sexo feminino 27; maiores de 12 annos 28 menores de 12 annos 31; gratuitos 21.

Sepultaram-se no dia 27 do corrente 41 pessoas, sendo: nacionaes 37; estrangeiros 4; do sexo masculino 18; do sexo feminino 23; maiores de 12 annos 20; menores de 12 annos, 21; gratuitos 11.

O movimento do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, dos Hospícios do Nossa Senhora da Saúde, de S. João Baptista, do Nossa Senhora do Socorro e do Nossa Senhora das Dores em Cascadura o S. Zacharias foi, no dia 27 do corrente, o seguinte:

Existiam 1.030 nacionaes e 507 estrangeiros, total, 1.537; entraram 33 nacionaes e 19 estrangeiros, total, 52; sahiram 11 nacionaes e 12 estrangeiros, total, 23; falleceram 6 nacionaes e 1 estrangeiro, total, 7; existem 1.014 nacionaes e 513 estrangeiros, total, 1.559.

O movimento da sala do banco e dos consultorios publicos foi, no dia 28, do 1.632 consultantes, para os quaes se aviaram 1.719 receitas.

Fizeram-se 72 extracções de dentes e 393 curativos e pequenas operações.

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Pelo *Desna*, para Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

Pelo *Iracolomy*, para o Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2 e ditas com porte duplo até ás 9.

Amanhã:

Pelo *Itajubá*, para os portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Pelo *Bahia*, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Pelo *Iapuca*, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8 1/2, ditas com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 18 horas de hoje.

Durante o mez de fevereiro de 1913, o Laboratorio Nacional de Analyses effectuou 847 analyses, sendo: 805 sob o ponto de vista bromatologico e 42 para classificação fiscal a aduaneira e para outros fins.

Dos productos analysados sob o ponto de vista bromatologico foram condemnados cinco por conterem substancias nocivas.

Foram julgados nocivos os seguintes productos remetidos pela Alfandega do Rio de Janeiro:

(Continuado do n. 252).

Com officios:

N. 1.509, de 12 do dezembro de 1912 — (Consumo):

Whisky, tendo em rotulo impresso «Rhund's A. I. Old Scotch Whisky D. A. Rhind & Co. Leith N. B.»

Xarope commum marca P. E. M.

Bebida semelhante a cerveja fraca, tendo em rotulo impresso «Ballantine's Ideal Malt Extract P. Ballantine Son New York».

N. 1.785, de 28 de outubro de 1913: Molho para comida, tendo em rotulo impresso «Worcestershire Sauce».

N. 1.881, de 11 de novembro de 1913: Molho de mostarda, tendo em rotulo impresso «Sovore Appétinant Aromatique Delicieux» despachado por G. H. Lefebvre.

Directoria Geral de Saude Publica:

N. 1.611, de 29 de setembro de 1913: Agua mineral tendo em rotulo impresso «Agua mineral natural Corcovado». É francamente acida durante a permanencia do gaz carbonico nella dissolvido, o aquecida durante algum tempo tornava-se alcalina como era de suppor, attendendo a sua composição exarada nos respectivos rotulos.

Arrosentada por um particular—Agua potavel: Requerimento do Esgento José de Almeida Silva de 8 do novembro de 1913.

Para auxiliar a classificação fiscal e aduaneira, o para fins industriaes, o laboratorio analysou os seguintes productos: Remetidos pela Alfandega do Rio de Janeiro: Com bolotins:

N. 1.813 — Amido de trigo para fins industriaes, marca PZ, procedente da Austria-Hungria, consignado a Paulo Zsigmondy.

N. 8.852 — Sulphorcinato de sodio marca VVC, procedente de Antuerpia, consignado a Victor Uslender & Comp.

N. 9.179 — Residuo de petroleo marca CNIC contra marca 44.213, procedente de Hamburgo, consignado á Camara Municipal de Itajubá.

Com officios:

N. 1.718, de 20 de outubro de 1913:

Oleo pesado do alcatrão da hulha. Producto empregado geralmente como desinfectante, depois do convenientemente misturado á solução do sabão de resina e cutros, despachado por P. S. Nicolson.

N. 1.809, de 12 de dezembro de 1912 (Consumo): Carbonato de sodio impuro marca C de S dentro de um triangulo.

Hypo chlorito de calcio marca RH.

Xarope medicinal tendo em rotulo impresso «Jarabe de Tê Garfield» especialidade pharmaceutica.

Mistura de cremor de tartaro e sulphato de calcio marca 1.086 dentro de um losango, partida de dois barris.

N. 1.474, de 16 de setembro de 1913: Producto constituido por materias resinosas, graxas e outras substancias, tendo em rotulo «Superior Western Electric», despachado por F. H. Walter & Comp.

N. 1.717, de 29 de outubro de 1913: Tecido impermeavel contendo substancias elasticas com os caracteres da borracha, despachado por Faria Placido & Comp.

N. 1.790, de 28 de outubro de 1913: Tinta a oleo, tendo em rotulo impresso «La galvanode Liebecchi & Comp., Milano», despachado por Dias Garcia & Comp.

N. 1.723, de 21 de outubro de 1913: Liquido adocicado, em commo de alteração, apresentando alguns caracteres do succo de fructos e 3.45 de acidez por litro, avaliada em acido acetico, apprehendo a José Gutierrez & Irma, na cidade do Paranaguá.

N. 1.512, de 24 de setembro de 1913:

Botões apresentando os caracteres de madreperola, despachados pela firma Antunes Pinto & Carvalho.

N. 1.631, de 9 de outubro de 1913: Tinta em massa preparada a agua, tendo em rotulo impresso United Shoe Machinery Co. of South America despachada pela mesma companhia.

Tinta a agua contendo 10,381 % de materia corante derivada do alcatrão da hulha.

N. 1.014, de 7 do julho de 1913: Producto complexo contendo acido pyrolonitioso, ferro e chromo em combinação, despachado por Shuback, Brann & Comp.

N. 1.510, de 24 do setembro de 1913: Tinta a agua para calçado contendo 5,6 % de materia corante derivada do alcatrão da hulha. Recurso de A. Trommel & Comp., interposto da decisão da Alfandega de Santos.

N. 1.711, de 20 de outubro de 1913: Barro refractario despachado pela Société Anonyme du Gaz.

N. 1.744, de 24 de outubro de 1913: Rolha moldada preta tendo um anel livro de borracha vulcanizada de cor vermelha. A rolha é de um carvão mineral, tendo de mistura de minuta quantidade de substancia de natureza resinosa. An. paga requerida pela Companhia Cervejaria Brahma.

N. 1.834 — do 4 de novembro de 1913: Tecido de fios vermelhos, sendo em um dos sentidos de algodão mercerizado e no outro do algodão não mercerizado.

Tecido de fios brancos, verdes e roxos, sendo idem, idem.

Tecido de fios brancos, sendo idem, idem.

N. 1.038 do 11 do juho de 1913: Botões metalicos sendo a parte superior de uma liga de cobre, contendo pequena quantidade de ferro e a parte inferior de ferro, despachada pela sociedade anonyma Martinnelli.

N. 1.758 de 28 de outubro de 1913: Solução concentrada de substancia gomosa, tendo sulphato de sodio e acido phenico, constituintes producto de applicação industrial, de pachada por Paulo Zsigmondy.

N. 1.823 de 4 de novembro de 1913: Producto constituido em sua quasi totalidade por oleos leves de petroleo, que destillam entre 150° e 250°, despacho por Carlos Pareto & Comp.

N. 1.616 de 3 outubro de 1913: Producto tendo os caracteres dos mordentes para dourar, tendo em rotulo impresso «Preparator Liquid Keystone Varnish Co» despachado por Wilfred H. Baker.

N. 1.837 de 5 de novembro de 1913: Tinta preparada a agua contendo 8.720 de materia corante derivada do alcatrão da hulha, tendo em rotulo impresso «Badische Anilin & Soda Fabrik», despachada por Paulo Zsigmondy.

N. 1.399 de 6 de setembro de 1913: Tinta de impressão (an quant.) contendo principios volateis, requerimento dirigido á Alfandega por Jacques Fontes & Comp.

N. 1.782, de 30 de setembro de 1913: Carbonato de calcio impuro, vindo da Alfandega do Ceará.

N. 1.919, de 21 de novembro de 1913: Dece secco de diferentes fructos despachado por Cecilio Martins & Comp.

N. 1.564, de 11 de outubro de 1913: Producto complexo de natureza organica, contendo notavel quantidade do tannino, podendo servir para fins industriaes, despachado da Alfandega do Ceara como producto chimico não especificado.

N. 1.784, de 23 de outubro de 1913: Pilulas confeitadas com chocolate contendo substancias e medicinas purgativas e estimulantes, tendo em rotulo impresso «Pildora Alôô na» (especialidade pharmaceutica), despachadas por José Cesar de Mattos.

(Continúa.)

Estações	Obs. vaç. e. realizadas de manhã										Observações das 24 horas pro o. entes					
	Altitude (ms.)	Hora da observação	Pressão atmosférica		Temperatura do ar	Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Temperatura do ar		Chuva (m/m)	Inso.la. do (horas)	Estado do tempo e phenomenos diversos	
			Diferença 700 m/m +	Diferença em 24 horas		Direcção	Força				Maxima	Minima			Até 1/2 noite	Após 1/2 noite
Maranhão:																
Turyassu.....	45	9	59.4	-0.2	29.3	0.6	SE	3	7	tranq. B.	33.8	24.4	—	10.6	—	—
S. Luiz.....	20	»	55.5	0.2	28.4	0.3	NE	4	8	Chão l.	28.9	25.7	—	9.4	V. pm.	—
S. Bento.....	44	»	59.0	0.2	30.4	4.4	NE	4	9	—	33.9	24.3	—	—	—	—
Caxias (Estação fechada).....	80	»	58.7	-0.4	27.2	-0.3	NNE	2	10	—	30.2	24.3	0.3	—	—	—
Barra do Corda.....	81	»	59.9	0.9	24.9	-0.6	C	0	5	—	29.4	20.9	—	—	—	—
Imperatriz.....	95	»	60.2	-0.1	24.6	-0.8	E	3	5	—	35.4	22.2	—	2.0	—	—
Grajahu.....	230	»														
Therezina (Piahy) (Estação fechada).....	100	»														
Ceará:																
Fortaleza.....	27	»	59.9	0.1	28.9	-0.6	SE	5	6	—	32.6	23.4	—	41.4	V. todo o dia.	V. o.
Guaramiranga.....	780	»	—	—	21.4	-0.4	SE	4	6	R.	25.8	15.6	—	9.4	—	C. nt.
Quixeramobim.....	207	»	61.5	0.9	27.5	2.6	E	4	7	—	34.8	25.5	—	9.3	—	—
Iguatú.....	242	»														
Natal (R. G. do Norte).....	3	»	60.8	0.4	23.0	0.5	SE	5	5	Vagas M. c.	23.0	25.5	—	10.2	V. pm.	—
Paratyba:																
Paratyba.....	15	»	61.0	-0.2	28.6	1.0	E	3	9	—	31.0	18.6	—	10.5	—	—
Campina Grande.....	550	»	64.1	1.2	20.3	-0.2	SE	3	10	—	30.9	—	—	—	—	—
Cerambiaco:																
Fernando de Noronha.....	95	»	59.8	0.2	24.7	-1.2	E	5	9	P. vgs. M. c.	27.0	23.9	—	41.8	—	C.
Goyanna.....	14	»	61.4	0.0	27.6	-1.0	E	2	8	—	32.4	17.0	4.4	—	—	C. nt.
Nazareth.....	82	»	60.4	0.2	29.0	0.8	SE	3	6	—	32.2	18.0	—	9.7	—	Nt.
Recife.....	30	»	61.7	0.1	28.6	-0.8	SE	3	3	Chão B.	31.4	23.6	—	—	—	—
Jaboatão.....	50	»	62.8	2.1	27.4	1.1	SE	2	3	B.	29.3	19.4	—	—	—	Nt. v.
Escada.....	416	»	62.8	0.1	27.4	1.0	NNE	2	7	—	30.6	17.8	—	—	—	V.
Pesqueira.....	725	»	63.7	1.4	23.0	0.8	SE	3	7	—	31.1	17.8	—	9.4	V. pm.	Ns.
Pão de Assucar (Alagôas).....	49	»	62.5	0.3	28.4	0.4	SE	3	5	—	36.7	20.7	—	—	—	—
Aracajú (Sergipe).....	4	»	63.1	0.4	27.5	0.0	SE	3	5	—	28.9	24.6	—	—	—	—
Bahia:																
Undina.....	47	»	61.5	0.5	27.4	0.0	NE	1	4	Chão l.	28.9	22.1	—	14.9	—	—
Cacitê.....	900	»	61.1	0.2	24.4	0.6	SE	2	0	—	32.7	18.7	—	9.5	—	—
Ilheus.....	3	»	62.0	0.5	28.0	0.1	E	1	2	tranq. B.	30.5	22.3	—	—	—	—
Minas Geraes:																
Januaria.....	439	»	58.0	-0.1	29.6	-0.6	E	6	2	B. o.	33.5	20.4	—	—	—	—
S. Francisco.....	450	»	59.1	0.5	2.74	1.6	NE	4	2	B.	36.4	20.4	—	—	—	—
Montes Claros.....	618	»	59.3	-0.3	25.8	-3.0	NE	2	4	—	36.0	—	—	—	—	—
Pirapora.....	472	»														
Theophilo Ottoni.....	305	»	60.0	0.3	25.0	0.0	S	2	4	B. ns.	30.6	23.4	—	10.5	Ns. todo o dia.	—
S. João Evangelista.....	680	»	61.7	0.8	19.8	-2.4	U	0	4	B.	31.0	16.6	—	—	—	—
Araguary.....	856	»														
Curvello.....	615	»	57.6	-1.7	24.0	0.4	SW	3	6	—	34.4	14.6	—	—	—	—

Estações	Observações realizadas de manhã										Observações das 24 horas precedentes									
	Altitude (Ms.)	Hora de observação (Hora local)	Pressão atmosférica		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Temperatura do ar		Insolação (horas)	Estado do tempo e phenomenos diversos					
			700 ^{mm} +	em 24 horas	Diferença	em 24 horas	Direcção	Força				Máxima	Mínima							
Minas Geraes:																				
624	Monte Alegre.....	9	57.3	-0.8	28.4	-0.4	NE	5	4	—	B. o.	34.2	14.6	11.0	—	Ns.				
760	Uberaba.....	"	60.0	-0.3	26.6	1.2	NE	6	2	—	B. o.	34.6	15.0	—	—	Ns. o.				
740	Pitangui.....	"	59.7	-0.8	21.6	0.2	SE	4	1	—	B.	32.0	13.8	—	—	Ns. o.				
857	Beilo Horizonte.....	"														C. n.				
505	Frutal.....	"														C. n.				
1.104	Cachoeira do Campo.....	"	62.9	-0.2	18.0	-0.6	NE	3	10	—	M. c.	26.7	16.0	9.0	—	O.				
1.126	Ouro Preto.....	"	60.3	1.9	23.2	1.2	SW	6	0	—	B. o.	30.2	15.1	—	—	C. m.				
982	Oliveira.....	"														N.				
209	S. Paulo de Muriaé.....	"	59.3	-1.3	21.0	3.0	SE	1	10	—	L.	23.9	16.3	7.0	Ns. pm.	Ns. o.				
874	S. João d'El-Rey.....	"	62.0	0.4	17.0	0.6	E	4	10	—	M.	24.8	15.6	4.3	—	Ns. o.				
1.090	Barbacena.....	"	60.5	-0.1	27.0	0.2	E	2	8	—	—	30.6	16.4	10.4	—	C. n.				
868	Lavras.....	"	60.6	-0.3	21.4	-1.5	SE	2	8	—	B.	32.2	12.4	11.0	—	C. n.				
1.046	Muzambinho.....	"	63.8	0.0	16.2	0.2	SE	2	10	—	M. c.	23.0	15.0	3.2	C. am.	C. n.				
878	Palmyra.....	"	—	—	19.6	-2.6	E	1	10	—	—	26.1	20.5	2.1	—	C. n.				
240	Leopoldina.....	"	61.2	-0.2	17.2	-0.8	C	0	10	—	L.	26.3	16.3	4.6	—	C. n.				
682	Juiz de Fora.....	"	61.2	0.0	18.6	-1.6	SW	2	10	—	L.	26.0	18.5	2.6	—	O.				
450	Mar de Espanha.....	"	61.7	0.4	21.0	-1.4	E	0	10	—	L.	31.0	11.6	9.4	—	N.				
891	Caxambu.....	"	60.8	0.0	21.3	-2.0	E	4	4	—	Ns.	30.9	19.0	11.3	Ns. todo o dia.	Ns.				
940	Ouro Fino.....	"	61.4	0.2	21.3	0.0	C	0	7	—	L.	29.2	14.2	9.5	V. pm.	Ns.				
937	Passa Quatro.....	"																		
Goyaz:																				
792	Pyrenopolis.....	"	61.3	0.6	25.0	-1.0	C	0	4	—	L.	33.3	20.0	10.0	—					
500	Goyaz.....	"	57.9	0.0	28.8	0.7	C	0	0	—	B.	36.8	14.2	10.2	—					
830	Catalão.....	"	50.3	-1.1	27.2	0.6	NE	4	1	—	B.	33.9	21.4	11.7	R.					
Matto Grosso:																				
235	Guyabá.....	8	63.6	0.1	29.4	-1.3	N	3	9	—	L.	35.6	25.5	4.1	8.1	C. t. r. pm.	Nt.			
180	S. Luiz de Cáceres.....	"	62.2	0.0	21.2	-3.4	C	0	10	—	M. c. t.	39.0	21.8	1.1	—	C. t. r. pm.	T.			
155	Corumbá.....	"	58.5	-1.6	26.0	-2.0	C	0	8	—	—	40.0	21.0	—	—	—	Nt. o.			
212	Bella Vista.....	"	59.7	-0.9	23.6	2.8	C	0	10	—	L.	—	15.3	—	—	—				
61	Capital Federal.....	9	63.5	-0.1	21.6	-9.3	C	0	10	tran.	L.	22.2	20.3	5.6	—	—				
Rio de Janeiro:																				
11	Campes.....	"	61.7	0.0	20.2	-3.4	C	0	10	—	L.	21.6	19.4	0.0	—	—	C.			
314	Carmo.....	"	61.5	0.6	19.4	3.0	C	0	10	—	L.	27.8	18.8	0.2	—	—	C.			
842	Nova Friburgo.....	"	62.9	0.0	17.8	-1.0	C	0	10	—	N. c.	24.8	13.6	3.5	—	—	C.			
4	Macalé.....	"	61.1	0.7	20.4	-2.0	C	0	9	—	L.	25.0	23.7	4.6	C. prt.	—	C.			
910	Therzopolis.....	"	61.8	1.5	11.8	-5.1	C	0	10	—	L.	25.2	17.6	1.3	—	—	C.			
436	Vassouras.....	"	61.7	-0.2	18.3	-0.3	C	0	10	—	L.	25.7	16.5	3.8	—	—	C.			
399	Rezende.....	"	62.7	0.5	19.5	-3.1	NE	1	10	—	N.	27.5	17.3	9.1	Ns. todo o dia.	—	O.			
403	Pinheiro.....	"	62.8	-0.2	20.6	-0.6	C	0	10	—	M.	27.8	17.3	3.4	—	—	C. m.			
830	Petropolis.....	"	62.9	-0.4	16.2	-1.4	C	0	10	—	—	19.5	15.2	1.5	C. pm.	—	O.			
434	Mendes.....	"	62.6	0.2	18.0	-1.8	C	0	10	—	—	23.4	17.0	0.9	—	—	N.			
125	Itagua.....	"	63.1	-1.6	19.6	-2.6	C	0	10	—	M.	23.8	17.8	—	—	—	O.			
179	S. Pedro.....	"	62.1	-0.1	19.2	-2.1	C	0	10	—	—	24.7	18.2	—	—	—	N.			
128	Rio do Ouro.....	"	61.4	0.0	19.6	-1.6	C	0	10	—	M.	21.6	14.9	0.1	—	—	O.			
30	Angra dos Reis.....	"	63.8	-2.6	21.4	-2.3	C	2	10	chão.	L.	24.1	19.2	0.2	—	—	C. pm.			

Estações	Observações realizadas de manhã										Observações das 24 horas procedentes					
	Altitude (Ms.)	Hora da observação (hora local)	Pressão atmosférica		Temperatura do ar	Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Temperatura do ar	Chuva m/m	Insolação (horas)	Estado do tempo e phenomenos diversos		
			700mm +	Diferença com 24 horas		Diferença com 24 horas	Direcção							Força	Até 1/2 noite	Após 1/2 noite
S. Paulo:																
Franca.....	1.002		60.1	-0.4	24.1	0.0	SE	4	3	B. ns.	35.5	14.0	—	—	B.	O.
Ribeirão Preto.....	555												—	—	B.	
S. José do Rio Pardo.....	765		59.5	-1.1	20.6	0.6	SE	4	3	B.	31.2	14.0	—	—	B.	
S. Carlos do Pinhal.....	847												—	—	B.	
Botas.....	630		63.4	1.0	21.4	-0.4	S	4	0	B.	31.5	13.5	—	—	B.	
S. Paulo dos Agudos.....	602												—	—		
Rio Claro.....	614		64.4	0.4	17.6	-1.6	C	0	10	L.	31.0	14.6	0.5	0.7	—	O.
Piquete (Fabrica de Polvora).....	632		62.0	-0.9	21.0	1.5	SE	1	0	B.	31.0	14.8	—	—	—	
Piracicaba.....	550												—	—		
Campinas.....	670												—	—		
Bragança.....	840		63.5	0.7	17.8	0.2	SE	1	10	In. g.	28.0	15.5	—	—	B.	
Itaúbatã.....	575												—	—		
Avaré.....	745												—	—		
Itú.....	585		61.9	-0.5	21.4	-1.0	SE	3	7	L.	29.0	13.0	—	—		
Tatupy.....	618		62.5	-0.1	16.4	-1.2	NE	4	10	—	33.7	15.3	—	5.0		
S. Paulo.....	520		63.1	0.5	25.4	2.5	NE	5	10	P. vgs.	31.1	24.5	—	—	Variavel.	
Santos.....	3		66.4	0.5	18.2	2.2	SE	2	4	—	26.8	16.6	—	—		
Faxina.....	690												—	—		
Itararé.....			63.5	-0.6	23.0	1.4	SE	4	4	B.	26.0	10.0	—	—	—	O.
Iguape.....	10												—	—		
Paraná:																
Guarapuava (Estação fechada).....	1.116												—	—		
Curiyba.....	908		63.1	-1.2	16.7	1.5	SE	3	10	L.	21.5	14.4	—	1.0	C. pm.	
Paranaguá.....	4		66.8	0.0	22.2	0.4	C	0	10	Tran.	21.8	11.6	—	—		
Santa Catharina:																
Blumenau.....	24		64.6	-2.1	10.2	-0.9	SE	4	10	M. c.	22.7	17.9	0.8	—	C. todo o dia.	C.
Brusque.....	24		66.6	-0.2	19.6	-0.2	NE	4	9	L.	25.2	17.6	0.4	—	C. pm.	
Camboriú.....	5		—	—	20.6	0.2	C	0	8	B.	22.8	15.8	—	—		
Florianopolis.....	3		61.3	-0.5	20.7	-0.3	C	0	10	Tran.	23.8	19.9	—	0.0	C. pm.	C.
Lages.....	940		65.7	1.3	14.2	-1.4	NE	6	10	M. c.	18.2	9.6	—	—		
Rio Grande do Sul:																
S. Luiz de Gonzaga.....	284		64.2	1.7	19.7	2.6	NNE	3	6	—	22.1	12.4	0.7	0.0	C. pm.	
Cruz Alta.....	473												—	—		
Palmeiras.....	634		63.5	0.5	16.6	2.2	SE	5	10	L. ns.	17.5	13.0	2.8	2.8	C. nm.	O.
Itaquí.....	72		60.0	-1.1	20.2	0.6	NNE	3	7	B.	23.2	13.0	1.1	1.1	C. pm.	
Passo Fundo.....	661		63.3	-0.5	15.6	-0.5	L	3	8	—	18.0	10.3	—	—	No. pm.	
S. Francisco de Paula.....	912		63.8	-0.4	18.8	0.0	E	4	10	Vagas	20.0	16.0	5.2	0.0	C. todo o dia.	C.
Torres.....	66		61.8	-2.1	17.8	1.9	SE	3	10	M. c.	20.8	12.9	—	0.0		
Santa Maria.....	142		62.2	—	17.0	—	SE	5	10	—	20.5	11.0	—	—		
Soledade.....	720		55.4	-2.8	16.2	2.0	SE	3	10	M. c.	18.0	13.0	1.9	0.0	C. pm.	
Uruguaiana.....	74		62.9	-1.6	20.1	1.1	E	3	8	—	22.1	15.1	—	—		
Itaquary.....	76		63.9	-1.5	20.2	0.4	E	6	10	M. v.	28.8	15.1	—	2.0	V. pm.	V.
Porto Alegre.....	26		64.7	-1.5	18.9	0.6	NE	2	10	M.	22.9	14.0	—	—	V. todo o dia.	V.
Cachoeira.....	65		60.3	-2.3	19.6	2.2	E.	4	10	B.	21.8	11.9	0.2	—	C. pm.	O.
S. Gabriel.....	120												—	—		

Estações	Observações realizadas de manhã										Observações das 24 horas precedentes						
	Altitude (Mts.)	Hora de observação (hora legal)	Pressão atmosférica		Temperatura do ar		Vento		Estado do céu	Estado do mar	Estado do tempo e phenomenos diversos	Estado do tempo e phenemenos diversos					
			700 m/m +	Diferença em 24 horas	Observação	Diferença em 24 horas	Direcção	Força				Insolação (horas)	Chuva (m/m)				
														tempera- tura do ar	Maxima	Minima	
Rio Grande do Sul:																	
S. A. Livramento.....	214	9	64.5	-3.4	46.8	3.5	NE	5	5	—	B.	—	20.1	40.4	—	—	0.
S. Thiago.....	426	"	60.3	-3.5	46.7	3.9	SE	40	40	—	l.	—	25.9	41.2	4.3	—	V. O.
Pagó.....	224	"	62.5	-2.5	46.4	2.4	NE	9	9	—	l. nt.	6.3	22.0	7.4	—	—	V.
Pelotas.....	8	"	63.7	-0.8	48.2	0.2	NE	6	6	—	—	8.7	20.7	40.6	—	—	nt.
Engerzilhada.....	457	"	66.2	-0.9	45.8	2.4	NE	5	5	—	—	—	19.0	40.1	—	—	V.
Rio Grande.....	3	"	64.8	-0.6	47.8	0.7	E	4	4	6 vgs.	B.	—	19.2	44.5	—	—	V.
Jaguarião.....	47	"	64.9	-4.1	47.0	4.8	NE	3	3	—	B.	—	19.0	41.2	—	—	V.
S. V. Palmar.....	25	"	64.0	-4.1	47.4	0.9	E	3	3	—	B.	—	18.0	8.5	—	—	J.
Buenos Aires.....	25	"	63.3	-4.0	46.0	2.0	NE	9	9	—	B. nt.	—	18.0	42.0	—	—	—
Montevideo.....	25	"	64.3	-2.6	47.0	2.0	ENE	3	3	—	—	—	17.0	9.0	—	—	—
Estações creadas recentemente:																	
Aquidauana.....	169	9	62.4	-0.7	27.8	0.9	C	0	0	—	B.	—	33.6	47.7	—	—	V.
Vaccaria.....	930	"	64.4	1.9	45.4	2.4	NW	4	40	—	—	—	22.4	41.5	—	—	V. am.
Santa Luzia.....	958	"	63.5	2.5	22.4	0.8	C	0	3	—	B.	—	29.1	45.3	—	—	V. jan.

Convenções — Estado do céu : em decimos de céu encoberto — O, totalmente limpo; IO, totalmente encoberto. Estado do tempo: b, bom; i, incerto; m, máo. Phenomenos diversos: c, chuva; gr, garbá; ag, aguaceiro; ue, neve; ns, nevoeiro denso; nt, nevoeiro tenue; sr, granizo; su, saraiva; o, orvalho; gr, geada; e, escarcha; tr, trovada com relampagos; t, trovões; r, relampagos; v, ventania; ls, halo solar; ll, halo lunar; es, corda solar; cl, corba lunar; al, arco-iris. Os numeros indicativos da força do vento referem-se á Escala Beaufort de O calma a 12 tuão. A pressão barométrica achase reduzida a 0° C, ao nível do mar e á gravidade normal.

As temperaturas máximas verificaram-se em Corumbá com 40.0 e em S. Luiz do Cáceres com 39.0.

As temperaturas mínimas verificaram-se em Pagó com 7.4 e em S. Victoria do Palmar com 8.5.

Nota — Telegrammas recebidos até ás 15 horas, 14; faltaram, 14 (42 devido a atraso telegraphico).

Companhia das Loterias Nacionais do Brazil — Loterias da Capital Federal — Lista geral dos premios da 17ª loteria do plano 333, 219ª extracção do anno de 1915, realizada em 28 de outubro de 1915, em beneficio das instituições mencionadas no art. 31, § 12, lettra f, o art. 35 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, e em virtude do contracto celebrado em 16 de fevereiro de 1911, na Procuradoria Geral da Fazenda Publica:

10.933.....	200\$000
39.663.....	200\$000
35.314.....	100\$000
3.715.....	200\$000
19.031.....	2:000\$000
37.471.....	100\$000
33.519.....	100\$000
8.946.....	100\$000
55.706.....	100\$000
25.195.....	100\$000
38.696.....	100\$000
57.182.....	200\$000
55.897.....	200\$000
17.333.....	1:000\$000
22.755.....	100\$000
23.585.....	200\$000
17.149.....	100\$000
28.273.....	200\$000
45.909.....	200\$000
19.906.....	100\$000
37.335.....	100\$000
12.409.....	100\$000
54.415.....	200\$000
16.370.....	500\$000
11.550.....	100\$000
33.755.....	100\$000
51.223.....	100\$000
12.730.....	200\$000
27.745.....	1:000\$000
45.744.....	100\$000
22.955.....	100\$000
9.246.....	200\$000
27.804.....	200\$000
25.074.....	16:000\$000
18.026.....	100\$000
51.639.....	2:000\$000
20.621.....	1:000\$000
26.283.....	200\$000
22.575.....	500\$000
57.617.....	100\$000
48.153.....	100\$000
13.040.....	500\$000
46.316.....	100\$000
18.045.....	200\$000
33.683.....	100\$000
14.523.....	200\$000
30.892.....	200\$000
25.03.....	100\$000
54.617.....	500\$000
701.....	200\$000
58.900.....	100\$000
21.902.....	200\$000
44.138.....	100\$000
15.857.....	100\$000
35.567.....	100\$000
6.307.....	100\$000
56.401.....	100\$000
59.832.....	100\$000

Aproximações

26.073 e 26.075.....	200\$000
19.030 e 19.032.....	100\$000
51.638 e 51.640.....	100\$000

Dezenas

26.041 a 26.080.....	60\$000
19.031 a 19.040.....	30\$000
51.631 a 51.640.....	30\$000

Centenas

26.001 a 26.100.....	20\$000
19.001 a 19.100.....	8\$000
51.601 a 51.700.....	8\$000

Todos os numeros terminados em 74 toem 43 e os terminados em 4 toem 25, exceptuando-se os terminados em 74.

O fiscal do Governo da União, Manoel Cosmo Pinto. — O director assistente, Antonio Olynthe dos Santos Piro, vice-presidente. — O escrivão, Firmino do Cantuaria.

Sexta-feira 29

DIARIO OFFICIAL

Outubro de 1915 1155

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1915

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0.º	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO		NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%			
7 hs.....	757.6	19.8	14.3	86	Calma	0.0	4, St.
14 hs.....	755.8	22.0	15.5	79	S	8.0	1, St.
21 hs.....	757.9	21.2	15.2	82	S	3.0	10, St, Nb.

Temperatura: maxima, 23º,4 às 9 hs. 10 m.; minima, 17º,8 às 7 hs. 05 m. Evaporação, 4^m/m. Chuva, 0^m/m. Insolação, 11 hs. 42 m.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1915

Horas	BAROMETRO REDUZIDO A 0.º	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO		NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%			
7 hs.....	759.2	21.1	15.0	81	SSE	4.0	8, Cu, Ci-Cu, St-Cu.
14 hs.....	758.2	21.6	14.1	74	S	11.0	10, A-St, A-Cu.
21 hs.....	759.3	21.4	14.2	75	Calma	0.0	10, A-St, Nb.

Temperatura maxima, 22º,2 às 14 hs. 10 m.; minima, 20º,3 às 3 hs. 10 m.; evaporação, 4^m/m; chuva, 0^m/m; insolação, 5 hs. 36 m.

Directoria de Meteorologia e Astronomia — Observatorio Nacional — Resumo meteorologico — Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1915

HORAS	BAROMETRO REDUZIDO A 0.º	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E VELOCIDADE DO VENTO EM METROS POR SEGUNDO		NEBULOSIDADE
	m/m	°	m/m	%			
7 hs.....	759.1	20.4	14.4	81	Calma	0.0	10, A-St, Nb.
14 hs.....	757.9	21.0	14.7	79	S	7.0	10, A-St, Nb.
21 hs.....	758.6	21.2	15.8	85	Calma	0.0	10, A-St, Nb.

Temperatura: maxima, 21º,6 às 9 hs. 40 m.; minima, 19º,4 às 6 hs. 3 m.; evaporação, 4^m/m; chuva, 0m/m; insolação, 0 hs. 00 m.

INSTITUTO HISTORICO

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO—SESSÃO MAGNA COMMEMORATIVA DO SEPTUAGESIMO SETIMO ANNIVERSARIO, EM 21 DE OUTUBRO DE 1915. — Presidencia do Sr. Conde de Affonso Celso

A's 21 horas abre-se a sessão magna commemorativa do 77º anniversario da fundação, com a presença dos seguintes scios: Srs. Conde de Affonso Celso, Dr. Mancel Cicero Perogrino da Silva, Barão Homem de Mello, Desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, Max Fleiuss, Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, Almirante Arthur Indio do Brasil, General Dr. Gregorio Thaumaturgo do Azevedo, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, Dr. Affonso Arinos de Mello Franco, C. de Leopoldina, Dr. D. Lucas Ayarragaray, Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, Dr. Alfredo Valadão, Dr. Alberto do Carvalho, Dr. Pedro Souto Maior, Major Dr. Liberato Bittencourt, Capitão de Corveta Francisco Radler de Aquino, Dr. Aurelino Leal, Dr. Arthur Pinto da Rocha, Dr. Nicolau José Debbané, Dr. Hedio Lobo, Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, Coronel Jeúno da Silva Mello, Marechal José Bernardino Bormann, Dr. Alfredo Rocha, Dr. José Americo dos Santos, Eduardo Marques Peixoto e Dr. Antonio de Barros Ramalho Orsião.

O Sr. CONDE DE AFFONSO CELSO (Presidente) pronuncia o seguinte discurso:

«Durante o anno decorrido, desde a nossa ultima sessão solemne até á actual, emquanto a parte do globo apregoada como depositaria do adiantamento, da opulencia e da cultura, os principaes Estados, os que viviam a increpar as perturbações politicas sul-americanas, accusando-as de causa do atraso, signal da inferioridade, motivo do deslize; emquanto taes nações policiadas empregavam os recursos da força, os artificios da astucia, as energias do eugenho em mutuamente se exterminar; emquanto a preocupação do assalto e da defeza empolgou ahi o pensamento geral; emquanto pristinos monumentos, construções venerandas de aureas épocas, delicto, orgulho, refugio do espirito de gerações e gerações, ruíram esphaceladas pela metralha; emquanto a sciencia e a industria eram postas a serviço quasi exclusivo da destruição; emquanto aos olhos da Justiça impotente se conculcaram a tolerancia, a lealdade, a misericórdia; emquanto nos nucleos solarengos das artes, estas emudeceram ao estrondo das armas, o, soberana, unica, se impoz a voz da artilharia, intervalada pelo coro de gemidos e imprecações; emquanto prevaleceram o odio, o terror, o morticínio, o impeto do ferir, de mutilar, de matar, de ferir e espalhar o mal, com ferocissimo requinte; emquanto os instinctos brutaes, os appetites monstruosos, sobrepujaram os impulsos nobres, as elações, os vöes que não fossem os de apparatus aerocos convertidos em armas do combate, a desafarem das nuvens, os que, para melhor desfechar o golpe insidioso, atacam nas entranhas do solo, ou no recesse das encas; emquanto o fundo guindor se transformou em formidavel acampamento, cujas trincheiras e instrumentos mortíferos mal dispõem espaço aos fumos de milhões de sacrificados anonymos; emquanto o sangue correu mais copioso do que a tinta e as bibliothecas, salvas porventura do incendio, se mudaram em casernas ou hospitais; emquanto os povos afastados do conflicto, mas também por elle victimados (que, directa ou indirectamente, o são todos) se debatem em acabrunhadores embarços

economicos, financeiros, sociais; emquanto no Brasil, indenne, mercê de Deus, de tamanhas desgraças, o decrecemento da receita, a falta de credito, os graves compromissos, tantos temerosos problemas, as soborban os menos pessimistas; emquanto atravessamos uma hora sinistra, de que os instantes se escoam como gotas sanguejantes de uma clepsydra infernal, uma dessas horas peritencentes, no dizer do Redemptor, á *pote tas tenebrarum*; emquanto todos lutam o soffrem, desanimados, apprehensivos, em colapso a esperança; — o nosso Instituto, também combalido pelos funestos acontecimentos mundiaes; o nosso Instituto, a quem, como ao poeta classico, nada de humano pôde ser alheio ou indifferente, o nosso Instituto, nos doze mezes passados, continuou sem um deslize, uma pausa, uma hesitação, a sua obra de estudo, de ensino, de modelo, semelhante a um pequeno templo de inconcussos alicerces, situado em placida colina, no flanco da qual ostourem vagaiões do mar em furia, mas não perturbem nem interrompam as praticas do culto tradicional, da mesma fórma que as lufadas da borrasca, vivendo embra nas frinchas, não vingam apagar a lampada perenne, suspensa ante o sacrario, alimentada pela essencia maravilhosa da dedicação.

A sua vida, nesse periodo, resumem-na estas palavras: exerceu com consciencia todos os seus encargos.

Analogamente á augusta matrona romana, cujo supremo elogio consistia no *domum servavit lanam fecit* — não praticou feitos extraordinarios.

Mas, hoje, na guerra, como na vida civil, raream façanhas excepção: aes: traduz também heroismo a continua firmeza no estricto cumprimento de pequenos deveres quotidianos.

E de pequenos deveres não é licito qualificar aquelles na observancia dos quaes muito importam o zelo, o escrúpulo, a abnegação, o civismo, a virtude em summa.

Bastaria a ennobrecer a nossa missão o empenho diuturno e permanente de avivar o culto pelas tradições patrias. Renegar, esquecer taes tradições significa aviltante decadencia. Esforçamo nos aqui para impedi-la, para impossibilita-la no Brasil.

Um estabelecimento, formado por homens de variadas procedencias e, ás vezes, de antinomicas opiniões, que, em mais de tres quartos de seculo, se deycia á victoria de alevantados ideaes; que criou e sustenta uma publicação, por si só inestimavel bibliotheca de dados valiosissimos sobre cousas brasileiras; que traz á disposição do publico um museu, um archivo, uma livraria magnifica, já opulenta de milhares de volumes o todo anno accrescida; que, quando mistér, aos governantes e aos interessados fornece informes e documentos, ahiures inacessiveis; que, entre muitos relevantes congressos, promoveu o primeiro de historia nacional, gerador de investigações, monographias e debates de eminente alcance; que temou a iniciativa de commemorar condignamente o proximo centenário da nossa separação da metropole, mediante outro grandioso congresso, eloquente expressão de solidariedade continental que dá ensinamentos diarios de ordem, pontualidade, isenção, methodo, disciplina, coragem, patriotismo; que, por as suas conferencias e seus cursos, e, desde algum tempo, uma escola de altos estudos o está em via de organizar essa escola, segundo os mais aperfeiçoados processos; um estabelecimento nessas condições, fôco, ao menos, de operosa b'a vontade, com este passado, com estes estimulos, com estes intuitos, com estes titulos, com estes serviços, constitue, sem duvida, uma fundação de egregia utilidade, uma preciosidade de patrimonio publico, um braço

de ufania, de consolo, de lustro, de gloria para o Brasil.

Pondereu um pensador que a Patria é um composto do corpo e de alma. A alma são as recordações, os usos, as legendas, as desgraças, a esperança, os pezares communs; o corpo é o solo, a raça, a lingua, as montanhas, os rios, as produções caracteristicas... Uma communhão do homens que, tendo realizado grandes cousas juntos, querem juntos realizar outras ainda.

E um commentador desta bella definição accrescentou: um povo só é grande na razão directa do sacrificio que tem feito á idea de Patria, na razão directa da certeza que nutra da eternidade della. A razão da Patria tem razões que a razão individual desconhece; esta aconselha o egoismo, prescreve que nos emancipemos da desgraça e do luto publicos. O milagre da Patria consiste em fazer calar-se o se egoismo tacanho, em ministrar ao cidadão a visão do passado e a do am futuro radiceo para os seus filhos. Eis por que o patriotismo permanece a primordial virtude do homem civilizado.

Os citados conceitos dos dons escriptores synthetizam e manifestam o programma adoptado pelo Instituto e ininterruptamente seguido desde o seu inicio, vai para doze scis lustros, até agora.

Occupa-se elle carinhosamente, como sempre se ha occupado, com o corpo e a alma da Patria, com a sua situação no espaço e o seu desenvolvimento no tempo, lidando por infundir e intensar no coração do povo os mais significantes sentimentos, os mais pures objectivos.

O que, no ultimo anno, nesse sentido, effectuamos e conseguimos vai minuciosamente relatar vos o nosso prestantissimo Secretario Perpetuo; e, em seguida, o nosso precioso Orador aureolará, com os claros arroladores da sua eloquencia, a memoria dos companheiros cahidos na jornada.

A mim, como o operario mais responsavel pelo regular funcionamento desta officina de labor, perseverancia o animação, a mim o mais favoreido pela magnanima confiança do meus pares, cabe me apenas a honra e o jubilo de, agradecendo o comparecimento do tão fina assistencia, declarar encetados os trabalhos de hoje. (Grandes applausos.)

Em seguida o Sr. MAX FLEIUS (1º Secretario Perpetuo) lê o seguinte relatorio:

«Sr. Presidente — Meus eminentes collegas:

Ao celebrar se o septuagesimo anniversario desta benemerita companhia, disse, da cadeira da presidencia, o immortal Rio Branco: «Podemos volver olhos satisfeitos para o caminho perlustado pelo Instituto e, sem immodestia, ter certa ufania dos resultados até hoje obtidos, porque o foram principalmente pela iniciativa o pelo perseverante labor dos nossos illustres predecessores, que apenas procuramos imitar.»

E' o sentimento que nos domina, pois o Instituto tem proseguido com imperturbavel firmeza em suas uteis e nobres tarefas, satisfazendo de modo integral aos fins que lho ditaram a fundação.

O anno que hoje termina — o septuagesimo setimo — não destoou dos anteriores nos salutares exemplos do trabalho e do dedicação pela causa da Historia Nacional.

Felizmente, agora não ha quem não considere o Instituto a associação culminante da nossa Patria. Nenhuma outra, com effeito, conta maior acervo de serviços. Não tem sido em sua longa existancia um simples centro de agradaveis reunidos, mas uma officina activa, em que se investiga o nosso passado, cujas caracteristicas foram, como observou Rio Branco — «valor e lealdade, e um povo que mostra em profusão na sua historia exemplos

de tais virtudes bem pólo merecer confiança nos momentos difíceis de suas crises internas ou internacionais».

E, buscando honrar esse passado, o Instituto não deixou nunca de trabalhar, dando cada vez mais uma feição eficiente aos seus estudos.

Examinemos, para corroborar o que fica dito, o anno transcorrido de 21 de outubro de 1914 ao dia de hoje.

Vemos os cursos realizados pelos Drs. Aurelino Leal, sobre «Historia Constitucional»; Pinto da Rocha, sobre «Historia Diplomatica»; Viveiros de Castro, sobre «Historia Tributaria»; Ramalho Ortigão, sobre «Historia Financeira»; Araújo Vianna, sobre «Artes plasticas no Brasil».

A simples enumeração dos nomes desses conferencistas exclue a necessidade de acrescentar terem sido tais cursos uma serie notavel de notaveis lições, todas sancionadas pelo applauso de quantos — e não foram poucos — puderam fruir o prazer de ouvi-las.

Além dessas proleções, a conferencia do Dr. José Vieira Fazenda sobre o local em que foram lançados os primeiros fundamentos desta Capital, pagina de erudição e de verdade, em que se reflecte n. os primeiros predados intellectuaes do prestantissimo e illustrado bibliothecario do Instituto; a do Dr. Nicoláo José Dobbanó, dando-nos aspectos novos de D. Pedro II em sua viagem ao Egypto, e na qual mais uma vez a figura sem par do exco príncipe surgiu aos nossos olhos, com aquella grandezza patristica que se impo a unanimidade das honras; a do Dr. Santo Maier, sobre as fructuosas pesquisas que fez nos archivos da Hespanha.

Não nos esqueçamos da collação do marco comemorativo da fundação da cidade do Rio de Janeiro, nem da entrega do archivo do general Osorio, feita pelo digno neto do valeroso Herual, Dr. Joaquim Luiz Osorio, e confirmada pela veneranda filha do heroi. Em breve serão abertos os caixões que encerram os preciosos documentos, que, classificadas e estudadas, apparecerão na *Revista do Instituto*.

A nomeação da Commissão Geral Executiva do Congresso Internacional da Historia da America, idéa que levantamos no Primeiro Congresso da Historia Nacional e ratificada pelo Instituto Historico, foi um acto feliz do nosso benemerito Presidente, o muito illustre e prozalo Sr. conde de Affonso Celso. A Commissão Executiva tem preparadas as theses da secção de Historia Geral do Brasil, as quaes servirão de norma aos trabalhos congêneres em todos os Estados da America.

Cumpro assignar o interesse que tem despertado a lembrança desse Congresso que commemorará do modo verdadeiramente aproveitavel o primeiro centenário da nossa Independencia.

Não só obtivemos de prompto o apoio do Governo, não só as sessões preparatorias da Commissão Executiva se têm revestido de grande brilhantismo, como nos chegam dos Estados Unidos da America do Norte constantes applausos, considerada a tentativa como o mais feliz passo para a solidariedade americana, segundo as expressões do Presidente da Universidade da Columbia.

—Passemos agora aos trabalhos das sessões, que foram em numero de oito — sete ordinarias e uma extraordinaria.

A primeira realizou-se a 20 de abril. Della os factos mais importantes foram a homenagem prestada á memoria do Rio Branco, a designação de uma commissão para felicitar o glorioso Coronel Rondon, o annuncio do proximo apparecimento do primeiro volume dos «Annuaes do Congresso de Historia Nacional», o voto de reconhecimento ao illustre Sr. Dr. Urbano Santos e ao professor Basilio da Magalhães, pelo muito que fizeram em prol do

tomo especial da «Revista», a offerta do saudoso consocio Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, que presentou o Instituto com a sua bibliotheca em que ha exemplares de subtil valor, a proposta, nossa e do distincto companheiro Sr. Dr. Roquette Pinto, para que ao eminente consocio Sr. Dr. Pedro Lessa incumbisse o Instituto de escrever uma memoria sobre a individualidade de Francisco Adolpho de Varnhagen (Visconde de Porto Seguro), o nosso historiador magno, afim de ser condignamente celebrada em sessão especial a data centenaria do seu nascimento. Aceitando o convite do Instituto, o Sr. Dr. Pedro Lessa deu-nos aquelle elevado encargo com o maior empenho e, por certo, no dia 17 de fevereiro de 1916, em que nos lerá o novo fructo do seu privilegiado saber, receberá o illustrado publicista todas as demonstrações de apreço.

Heuve, além disso, na 1ª sessão, a posse do Sr. Dr. João Ribeiro como socio effectivo. O que foi o seu discurso, disse-o, em admiravel synthese, o *Journal do Commercio*, considerando o um modelo de erudição, ironia e sensu critica.

A João Ribeiro nos prende uma estima de mais de vinte annos; iniciamola no inescusavel periodo da *Semana*, cujas columnas recolheram belissimos fructos do seu espirito.

Na phase actual, o commentador da carta do Pero Vaz Caminha é, sem contestação, uma das figuras mais relevantes, entre as que mais o forem, das nossas letras historicas.

Na segunda sessão, de 31 de maio, tomou posse o socio correspondente Sr. Dr. Nicoláo José Dobbanó, agente diplomatico do Brasil no Egypto.

Homem profundamente illustrado, conseguiu com o seu discurso de apresentação agradar a todos, principalmente pelas homenagens que com tanta justiça tributou a Dom Pedro II.

Nessa mesma sessão tivemos ensaio de propor que uma commissão do Instituto fizesse o Sr. Dr. Lauro Müller, digno ministro das Relações Exteriores, pela viagem que com tanto exito fizera ao Uruguay, a Argentina e ao Chile.

Na sessão de 23 de junho, a terceira, votou-se a admissão, como socios effectivos, dos Drs. Antonio Fernandes de Figueira, Arthur Pinto da Rocha, Alfredo Pinto Vieira de Mello, Aurelino de Araújo Leal e Antonio do Barros Ramalho Ortigão, e como correspondente a Dr. Alberto Lamago.

E' dispendavel encarecer o valor desses nomes, tão acatados, mas o que nos cumpro salientar é a circumstancia de haverem sido admittidos — os cinco primeiros — em virtude dos trabalhos especialmente escriptos para o Instituto. Assim, o Dr. Fernandes Figueira elaborou a monographia sobre o *Padre Antonio Vieira*, inserta no 1º volume dos «Annuaes do Congresso de Historia»; o Dr. Pinto da Rocha explanou a these sobre a politica brasileira no Prata até á guerra contra Rosas; o Dr. Alfredo Pinto fez o estudo historico do Poder Judiciario; o Dr. Aurelino Leal occupou-se do Acto Adicional, da reacção conservadora; Bernardo de Vasconcellos, o ministerio das nove horas; o Sr. Ramalho Ortigão apresentou a monographia sobre a «Moeda circulante do Brasil».

Quanto ao Dr. Alberto Lamago basta citar o seu trabalho: *A terra Goytacá*.

A quarta sessão realizou-se a 31 de julho, com a posse do Sr. Dr. Arthur Pinto da Rocha, cujo discurso é uma bella pagina da historia litteraria, patentando os vastos conhecimentos do seu autor, indiscutivelmente um dos mais fortes espiritos da nossa época.

Nessa sessão demos conta da offerta feita por intermedio do nosso respeitado 3º vice-presidente, o Sr. desembargador Souza Pitanga, do esbargo obra do seu digno filho, do busto do leibrato consocio Lima Drummond.

Votamos tambem a admissão, como socio honorario, do illustrado Sr. Dr. Urbano Santos da Costa Araújo, digno vice-presidente da Republica e que se tem salientado mais de uma vez pela dedicacão a este gremio.

A quinta sessão foi a 23 de agosto. Abrihantaram-na a posse dos Srs. Drs. Aurelino Leal e Eugenio Egas, a offerta de alguns retratos das principaes figuras da politica europeia, trazidos pelo Sr. Dr. Miguel Calmon e a proposta do Sr. Dr. Roquette Pinto para que o Sr. presidente do Instituto nomeasse uma commissão com o fim de tratar da elaboracão de um dictionario historico, geographico e ethnographico do Brasil. Idéa magnifica que, com corteza, fructificará.

O discurso do Sr. Dr. Aurelino Leal exprime nitidamente a nobreza do seu caracter e a elevação do seu espirito. O Dr. Aurelino Leal é uma das personalidades que immediatamente se impoem pelo talento, pelo amor ao estudo, pelo criterio. O Instituto muito deve delle esperar.

O discurso do Sr. Dr. Eugenio Egas teve tambem os applausos que merecia, tanto mais quanto se tratava de um dedicado cultor das letras historicas.

A 15 de setembro realizou-se a sessão extraordinaria, tomando posse o Sr. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida. O nome do Miguel Calmon já era caro ao Instituto, pois que a elle pertencia desde 18 de maio de 1839, quando foi eleito socio o insigne Brasileiro mais tarde agraciado com o titulo de Marquez de Abrantes.

A investidura, pois, do Sr. Dr. Miguel Calmon teve o caracter de uma rememoração, vendo todos nós reprolazidas no joven estadista as notaveis qualidades do seu inolvidavel antepassado. E o seu discurso não foi sómente uma peça de apreciado valor litterario, mas verdadeiro programma nacional de largo descortino, digno de ser meditado.

O Sr. Dr. Miguel Calmon é um trabalhador. O nosso eminente orador chamou-lhe com inteira propriedade — «preclaro batalhador dos bons combates».

A sexta sessão effectuou-se a 29 de setembro com a posse dos Srs. Dr. Antonio Fernandes Figueira, marechal José Bernardino Bormann e Antonio do Barros Ramalho Ortigão.

Ainda se não apagou a impressão dos discursos que proferiram e aos quaes, com justiça, o Instituto não regateou applausos.

O Sr. Dr. Ramiz Galvão, em sua feliz resposta, disse que — «o escafpello, a espada e a penna aqui se enlaçavam naquelle dia para gloria nossa e a bem da Historia da Patria».

Ainda nessa sessão offerecemos, com applauso unanime da assembléa, as medalhas de ouro do Primeiro Congresso de Historia Nacional aos Srs. Conde de Affonso Celso e Dr. Ramiz Galvão. Era um direito que lhes assistia, mas a que o Instituto entendeu acrescentar uma homenagem.

Estes dois nomes — Affonso Celso e Ramiz Galvão — synthetizam as duas primicias fidras da nossa companhia, merecendo de todos nós a maior admiracão, o maior carinho, o mais devotado reconhecimento. Não ha, nesta casa, se exceptuarmos D. Pedro II, quem os haja excedido na benemerencia dos serviços.

A setima e ultima sessão celebrou-se ha dias, a 12 do corrente, votando-se a admissão — como socio effectivo — do Sr. Dr. Julianio Moreira e, como correspondentes, dos Srs. Dr. Annibal Velloso Rebello, D. Juan Biodma

de Cervaens y Rodriguez. O Dr. Gomes Ribeiro leu também um trabalho sobre o mappa de Marini, adquirido pelo illustre Dr. Lauro Müller, nosso emérito consocio.

Nessa mesma sessão propuzemos uma homenagem ao *Journal do Commercio*, que tanto nos tem auxiliado com o seu apoio material e moral, e a criação da Escola de Altos Estudos, corollario dos magnificos cursos com tão feliz exito realzados no Instituto.

Ninguém ousará negar que as proleções de Alberto Rangel, Bisilho de Magalhães, Aurelino Leal Pinto da Rocha, Viveiros de Castro, Ramalho Orção e Araujo Vianna constituem benemeritos esforços em pro do estabelecimento dessa escola, que virá a ser novo lauro para o Instituto.

E seja-nos licito fazer uma referencia ao curso do Sr. Dr. Araujo Vianna, unico dos proleccionistas que ainda não faz parte do nosso quadro social.

E, como o do Sr. Dr. Miguel Calmon, um nome que recorda um dos maiores benemeritos do Instituto — o Marquez de Sapucahy — Candido José de Araujo Vianna, que presidiu effectivamente ao Instituto, de 12 de agosto de 1847 a 23 de janeiro de 1873, tendo antes, por vezes, exercido interinamente a presidencia.

Illustrado, metodoso investigador, sentindo e m alma de artista, o Dr. Araujo Vianna será em nosso gramo o successor de Manoel de Araujo Porto Alegre.

— Examinemos agora outros pontos de que se não pôde eximir este relatório.

A nossa *Revista*, que regularmente apparece de 1833, está em dia.

Dentro em pouco distribuiremos as duas partes do tomo 77, encerrando trabalhos de Tavares de Lyra, Bisilho de Magalhães, Vieira Fazenda, Manoel Barata, Aurelino Leal, Sebastião Galvão Figueira de Mello, Branner, Visconde de Taunay, Pinto da Rocha, Araujo Jorge, J. Lucio de Azevedo, Affonso Taunay e Teichauer.

As reimpressões também estão adiantadas.

E, falando na *Revista*, manda a justiça registrar o extremo do cavalheirismo do distincto director geral da Imprensa Nacional, Dr. Castello Branco, que nos tem auxiliado effectivamente para a regularidade da publicação, agra lecimento que se deve tornar extensivo aos dignos operarios daquelle estabelecimento.

A *Revista do Instituto*, tão superiormente dirigida pelo Sr. Dr. Ramiz Galvão, tem tido a maior divulgação entre as bibliothecas nacionais e estrangeiras, principalmente americanas. Correspondem-nos assiduamente com quasi todos os centros bibliographicos da America.

Estam a agora organizando, com a excellente colaboração do estimado consocio Dr. Pinto da Rocha, um novo indice da *Revista*, até o tomo 77. Seria de grande alcance alterar a designação, que nada adianta, de parte 1ª e 2ª, dando a cada volume um numero especial.

Essa media consultaria de perto as necessidades das pesquisas.

— A nossa opulenta bibliotheca, accrescida de aquisições que fizemos e de ofertas valiosas como as o sempre lembrado consocio Sr. Luiz Rodolpho, da veneranda Viscondessa de Ouro Preto, do nosso egregio Presidente, do digno consocio Sr. André Vernek e do illustre Sr. Ministro Argentino, nosso distincto consocio, teve maior frequencia do que nos annos anteriores, funcionando diariamente a sala publica de leitura, sob a direcção do Sr. Dr. José Vieira Fazenda, cujos serviços ao Instituto são ex-optionalmente releyantes.

De facto, o Sr. Dr. Vieira Fazenda é considerado um patrimonio do Instituto, recebendo

de todos o preito rigorosamente devido ao seu immenso saber e absoluta lealdade.

— Por enfermidade do propecto consocio Sr. Professor Basilio de Magalhães não pôde ter maior arfamento a remolação do nosso archivo. Restabelecido, porém, mercê do Deus, aquelle proficiente companheiro voiverá ao nosso convívio, trazendo-nos o concurso da sua real competencia e notavel aptidão para trabalhos dessa natureza.

— Insistimo na idea de fazer traluzir as mais importantes obras de Carlos Frederico Philippe von Martias e folgo em commun car que a tentativa parece estar em vespérã de realização.

A tradução dos trabalhos do grande Martius não é somente uma necessidade para os estudiosos da historia patria, será um acto de justiça nacional e que exige immediato cumprimento.

— A nos a vida economica desenvolve-se nos limites de acanhados recursos e da subvencão que, autorizada pelo Congresso Nacional, nos concede o Governo e da qual sempre nos primeiros dias do janeiro de cada anno prestamos minuciosas contas ao Ministerio do Interior, acompanhando-as de todos os documentos.

Convém assignalar que a subvencão, por parte do Congresso teve o seu inicio em 1839, quando regente Pedro de Araujo Lima, depois Marquez Olinda, e ministro do Imperio — Bernardo Pereira de Vasconcellos.

E não se pôde dizer sobre este capitulo deixando em olvido o nome do nosso prestimoso thesoureiro, o commendador Arthur Guimarães, digno em tudo da nossa estima e dos constantes elogios que lhe faz a commissão de Fundos e Orçamento. Não deixaremos também de assignalar quanto, neste particular, devemos aos Drs. Homero Baptista, Antonio Carlos, Felix Pacheco, José Bonifacio, Tavares de Lyra e João Luiz Alves.

— Se no anno tivemos a ventura de receber novos colaboradores, que acolhem com vordadeira alegria, peza-nos dizer que a morte nos arrebatou o barão da Paranapiacaba, D. Norberto Quirno Costa. D. Gonzalo de Quésada, Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, Alfredo Maia e Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

Sobre estes ouviremos daqui a instantes a palavra magistral do nosso orador.

— Senhores. Ha dias um dos nossos maiores homens de letras referiu-se ao desanimo que parece avassalar todas as almas.

O Instituto Historico e Geographico Brasileiro é disso uma triumphante excepção.

Aqui, nesta casa, ha 77 annos, brasileiros de maior ou menor valor, mas todos irmãados pelo mesmo sentimento civico, trabalham, promovem o culto do nosso passado, buscam diffundir as exemplares lições que herdamos e que devemos imitar.

Rio Branco disse no recinto do Instituto: «Somos da raça dos descobridores, não destruidores, dos que ensinaram os caminhos maritimos para as terras desconhecidas e não semearam nessas terras o odio á civilização européa, mal representada por ferozes conquistadores. De um povo corajoso e bom tudo se pôde esperar em grandeza humana, contando que se mantenha nelle a tradição do respeito aos nobres exemplos do seu passado, assim como a do culto do direito e da disciplina civica.»

E a missão do Instituto, missão que elle tem cumprido sem desfallecimentos e que saberá cumprir sempre com animo varonil.

Orgulhem-nos do nosso Instituto, como nos devemos orgulhar do nosso paiz!

Temos concluido. (O relatorio do Sr. Secretario Perpetuo é muito applaudido.)

O Sr. Conde de Affonso Celso (Presidente) dá logo depois a palavra ao orador do Insti-

tuto, Sr. Dr. BENJAMIN FRANKLIN RAMIZ GALVÃO, que pronuncia este discurso:

«Sr. Representante do Exmo. Presidente da Republica — Sr. Presidente do Illustrados consocios — Mhas senhoras e senhores:

Como soldado fiel á disciplina e ás vozes do commando aqui estou, ainda uma vez nesta tribuna, que tantos patricios illustres honraram, e a cujo brilho tradicional já de certo não corresponde a palavra desataviada de um cansado trabalhador, que está perto do celebrar as suas bodas de ouro com o Instituto.

Para oblectar-vos, entretanto, buscarei inspirar-me nos grandes modelos, em Porto Alegre, Macedo, Taunay e Joaquim Nabuco, que por aqui passaram deixando uma esteira inapagavel de luz; polirei também á Providencia que me fortaleça com o reflexo desse astro scintillante, talento de escol, coração a amantino, caracter purissimo e sem jaca, que era preside aos nossos trabalhos, depois de haver sido por alguns annos o verbo eloquente da nossa Companhia, o interprete ardoroso e fecundo do pensar e do sentir do Instituto *applausos*.)

Só assim poderia talvez corresponder, senhores, á maxima gentileza com que ha dois annos vos dignastes repetir a honra suprema de um mandato, que o vosso obscuro collega estava longe de merecer. Ordenastes, porém, e elle aqui está na linha de batalha, emboçando o clarim da fama e dos applausos da Posteridade para celebrar o nome dos irmãos e dignos companheiros, que a morte implacavel arrebatou ás nossas fileiras gloriosas. Elle aqui está sem a voz potente dos mestres, mas inflammado sempre desse ardor que os annos não extinguem, porque o coração do patriota, o coração do entusiasta do Bem e do Bello resiste contumaz e heroico ao desfalecimento da fibra muscular, á calcificação das arterias, ás desillusões e tristezas do occaso da vida.

Macedo, meu saudoso mestre, aqui uma vez com aquelle encanto da palavra, que lhe era peculiar e que lhe subia dos labios doce, como o doce mel do Hymeto, Macedo disse aqui uma vez esta verdade:

«Ha sepulturas distinctas, sobre cada uma das quaes se levanta frondosa uma arvore sempre coberta de flores e sempre cheia de fructos. Essa arvore chama-se a memoria do bem; cada flor é o emblema de uma acção generosa; cada fructo um exemplo de sabedoria ou de virtude deixado ao mundo. A sombra dessa arvore descansam os que souberam ser benemeritos e os que foram bons.»

Visitando-a hoje, illustres confrades, encontraremos muito accrescida a opulenta ramagem dessa arvore symbolica, o também multiplicadas as lousas que alvejam á sombra amiga e serena.

Decifremos alguns dos epitaphios recentes. E' obra de gratidão e de amor devida aos nossos companheiros que deste mundo se partiram, chamados para aquella luz eterna da posteridade, a cujo clarão teremos todos de prestar conta do trabalho que nos foi commettido pela Providencia nesta arena fugaz de lutas, illusões, anhelos, e esperanças.

E' obra de gratidão e de amor: de gratidão porque tolos na orbita de suas forças illustraram esta companhia; de amor, porque a nossa fraternidade não tem sombras. A porta deste templo sagrado os sacerdotes da Ilustoria dopõem as dissensões politicas, as paixões e o odio para se alistarem em um só corpo e em uma só phalange, á sombra do uma só bandeira: a Verdade, Deu a soberana do nosso culto.

Cumpramos, pois, a cerimonia do rito, lembrando vidas preciosas que se dignificaram no estudo e no amor da Patria: uns — estrangeiros illustres, que na esphera de sua actividade bem mereceram das letras americanas.

outros — patricios queridos e inextinguíveis que honraram o nome brasileiro e a brava legião do Instituto.

Pagámos este anno, como se npro, oneroso tributo á morte. Mas si esta, inexorável e portinaz, proseguir na sua fúria de aniquilamento, contestemo-lhe ao menos o direito de apagar da nossa memoria os grandes obreiros do Bem. E' função soberana da Historia: recordar e celebrar as glórias do passado, para estimulo do presente e lição do futuro.

— D. Gonzalo de Quesada, nascido em Cuba — essa bella joia americana que por tão largos annos viveu abstrahida á condição subalterna da colônia hespanhola, foi, além do espirito cultissimo, um ardoroso patriota liberal.

E' dos nossos dias, é de hontem aquelle movimento de revolta que incendiou a alma dos Cubanos, ansiosos pela sua independência, e todos nos lembramos da feliz intervenção dos Estados Unidos em favor dessa ilha generosa, que logrou ex to feliz e completo.

Quesada havia sido um dos eminentes propagandistas da autonomia da patria, e com formoso talento se batera por esse ideal, profligando com vehemencia, e ás vezes quicá com dureza apaixonada, os vexames do dominio hespanhol.

Respiram esse patriótico sentimento seus bellos livros: *Mi primera ofrenda al patriotismo* Ignacio Mira e *a Historia de Cuba Libre*, que foi publicada em inglez. Ha particularmente neste ultimo livro bellissimas paginas dedicadas ás notaveis personalidades de Mazzini e Antonio Maceo, de Simpson e Dewey. Era um apostolo da liberdade, e no entranhado amor ao torção natal pôla ser posto em parallelo aos mais distinctos filhos do nosso continente.

Commissario de Cuba na Exposição de Paris, de 1900, depois encarregado de negocios de sua patria em Washington, e mais tarde delegado ao Congresso Pan-Americano, que tivemos a fortuna de celebrar nesta Capital, Quesada deu sempre conta brilhante das missões, que o governo cubano confiara ao seu bello talento.

Onosso instituto recebeu-o em seu gremio a 8 de outubro de 1903. Em fevereiro do deste anno, nosso illustre consocio veio a fallecer em Berlim, deixando envolta em luto a formosa perla das Antilhas.

— O Dr. D. Norberto Quiroga Costa, magistrado, politico e diplomata argentino, foi um dos vultos mais distinctos e proeminentes da gloriosa Republica platina, nossa irmã.

Em sua patria exerceu com intenso brilho os mais altos cargos administrativos e politicos, desde o mandato de deputado e senador até a Vice Presidencia da Republica, passando com positivo relevo pelos Ministerios do Interior e das Relações Exteriores.

Seu nome acha-se intimamente ligado á nossa Historia por um facto singular do grande notoriado.

Está na memoria dos contemporaneos aquella calorosa questão de limites, em que os herdeiros de Portugal e Hespanha disputavam com pertinacia a famosa nesga do territorio do Palmas, impropriamente chamado das Missões.

A fronteira delineada pelo celebra tratado de 1750 permanencia incerta e sem demarcação positiva, porque se não accordaram jámais na exacta intelligencia de que eram realmente o «Santo Antonio» e o «Pipiriguaná».

A herança ominosa das rivalidades das duas metropoles passara como triste legado ás jovens nações americanas, que haviam conquistado a sua autonomia. Tentativas infructiferas por parte dos dous governos deixaram o problema insolvido e como uma dolorosa ameaça para o futuro, não obstante a communhão de idéas e de interesses, que na

guerra do Paraguay havia posto lado a lado, em fraterna alliança, as bandeiras argentina e brasileira.

Urgia, e trettanto, dissipar essa nuvem temerosa para ser um dia possível, como de facto se tornou, a phrase a latimantina do emnento o sand so Saenz Peña: «*Tudo n. s une, nada nos separa.*»

Erámos dous povos irmãos pela religião e pela origem latina, quasi irmãos pela lingua, adolescentes, avigorados ambos pelas auras belamicas da pujante America, batalhadores ambos da liberdade, apostolos ambos da justiça e do direito, campeões um e outro da civilização de um continente novo, rico de esperanças, abundante de seiva, sedento do progresso, da paz e da gloria.

Como admittir-se que por alguns kilometros quadrados, minúsculo trecho do territorio deante da grandeza de nos os dominios, permanecesse ameaçada aquella dissensão secular a desunir irmãos fadados para grandes dest nos no campo sagrado da Historia?

Este pensamento salutar inspirou os governos do grande Brasileiro Pedro II e do benemerito Presidente da Argentina, que assentiram na Convenção de 7 de Setembro de 1889, entrozando ao arbitramento a solução do famoso litigio.

Mas a gloria dessa Convenção feliz não lhes cabe exclusiva.

Ao illustre e saudoso Visconde do Ouro Preto, Presidente do Conselho no ultimo ministerio da Monarchia, e ao não menos illustre Dr. Quiroga Costa, então ministro das Relações Exteriores da Republica Argentina, cabe não pequena parte dos louros da victoria inercueta.

E o nosso Instituto, sempre sollicito em distinguir o merito, não se demorou na demonstração do seu affecto e do seu alto apreço: 10 dias depois era aqui proposto o Dr. Quiroga Costa para a classe dos membros honorarios da nossa Companhia, distincção que com applauso unanime lhe foi logo após conferida.

O grande estadista argentino, companheiro de tantos outros vultos eminentes que nestas ultimas decadas têm cooperado com intelligencia e amor patrio para o extraordinario e notorio desenvolvimento da querida Republica irmã, assistiu em duvida ao desenlace daquella questão internacional, em qua o provafo saber do excelso Rio Branco nos deu o decisivo triumpho.

Não creio que se houvesse elle magoado com a sentença arbitral, porque era um espirito superior, incapaz de obedecer ás suggestões do falso patriotismo e da vaidade.

Falleceu o Dr. Quiroga Costa a 2 de março deste anno, deixando ao seu nobre paiz um copiosissimo legado de serviços relevantes, que a Historia regista o applaude.

— Luiz Rodolfo Cavalcanti do Albuquerque nasceu a 7 de junho de 1847 na cidade do Belém, tendo por progenitores o hourado cirurgião do exercito Francisco de Paula Cavalcanti do Albuquerque e D. Carlota Trovão Cavalcanti do Albuquerque. Feitos os seus estudos preparatorios na provincia natal e em Pernambuco, enveredou pela carreira do empregado da Fazenda Nacional, em quo se distinguio pelo zelo, pela probidade immaculada e por notavel competencia. Função administrativa sem brilho, mas de grande importancia social e moral, — essa do empregado de Fazenda, que acatou os interesses valiosissimos do erario publico, concorrendo com lucidez, pontualidade e methodo para o jogo regular e effizaz da machina administrativa, de onde parte todo o movimento de progresso do paiz.

O nosso Governo encontrou sempre em Luiz Rodolfo um trabalhador habil e honesto, a quem se podiam delegar, com segurança de exito, commissões de alta responsabilidade. Foi o nosso illustre consocio Inspector das

Thesourarias e das Alfandegas de Belém, de Manaus, do S. Paulo e do Rio de Janeiro; foi por ultimo director das Rendas do Thesouro Nacional, — cargo em que se aposentou fadigado e já enfraquecido por muitos annos de infatigoso labor.

Com a experiencia adquirida no trato de tão elevadas funções publicas travou da pen na mais de uma vez, e neste sentido nos legou trabalhos de merito incontestavel.

São de sua lavra, entre outros, os dous livros: *Estudos economicos e financeiros e Navegação e Commercio da Amazonia*, dos quaes o ultimo foi titulo bastante honroso para dar-lhe entrada na nossa companhia em 23 de setembro de 1892.

Luiz Rodolfo falleceu a 23 de abril do corrente anno, legando á Patria um nome honradissimo e a este Instituto, como signal de apreço que nos sensibilizou, a collecção de seus livros, — esses companheiros fieis e inseparaveis, em que se formou o seu espirito para bem servir ao Brasil.

— Outro filho dilecto da Patria, outro irmão distincto e operoso companheiro perdemos a 20 de março na pessoa do Dr. Alfredo Eugenio de Almeida Maia.

Nascido a 12 de outubro de 1836 e dotado de notavel talento, concluiu em verdes annos com brillantismo o curso da nossa Escola Polytechnica e, partindo logo para a Belgica, ali conquistou em breve prazo o diploma de engenheiro. Era aos 22 annos de idade graduado pelos dous reputados estabelecimentos de ensino.

De volta aos lares patricos iniciou a brilhante carreira, em que labutou toda a vida com exito singular e desempenhando-se gallhardamente dos altos cargos confiados á sua competencia.

Chefe de secção da Estrada do Ferro D. Pedro II, hoje Central do Brasil, e depois director das respectivas officinas, fez alli um tirocinio pratico, que lhe grangeou distincto nome. Passou em 1886 a trabalhar como chefe de tracção na Estrada do Ferro S. Paulo e Rio, assumindo mais tarde a sua direcção por decreto de 11 de novembro de 1890, quando se transferiu a Estrada para o dominio do Estado.

A suspensão dos trabalhos de alargamento da bitola, ordenada pelo ministro Barão de Lucena, motivou a sua retirada do serviço publico. Alfredo Maia preferiu então o exercicio particular de sua profissão em S. Paulo. Mas alli sua reputação estava já firmada e o Governo paulista entregou ao nosso digno consocio a direcção da Sotretaria da Agricultura e Obras Publicas do Estado, em que se revelaram ainda uma vez os seus já provados dotes administrativos. Uma dissensão em materia do serviço afastou-o, pouco depois, do referido cargo.

Após alguns annos de interregno, o serviço publico tornou, porém, a solicitar o concurso do seu talento. Em 1898 o engenheiro F. Pereira Passos deixou a direcção da Estrada do Ferro Central, e o Governo da Republica procurou em Alfredo Maia a competencia scientifica e moral que se faz mister em postos de tamanha responsabilidade. Era alli difficil e espinhoso-lima a tarefa; mas o illustre engenheiro nunca deixou do corresponder ao apello da Patria. Alfredo Maia accoitou a missão em época de sacrificios. O programma patriótico e salvador do grande Presidente Campos Salles impunha severissima economia dos dinheiros publicos para salvaguardar o honrado nome brasileiro. Que desenvolvimento poderia dar o illustre director aos trabalhos necessarios e indispensaveis ao progresso da Central? Bem pouca margem se lhe abria para novos emprovements. Ainda assim o que elle realizou foi notavel; a linha dupla se prolongou até Maxambomba, e a estrada se-

quid do Sete Lagos até à estação de Silva Xavier; e tudo isso com methodo, regularidade dos serviços e exemplar fiscalização de despesas.

Em 1900 os predicações de Alfredo Maia foram reclamadas para mais elevado mysterio; por espaço de dois annos, no cargo de ministro da Viagem e Industria, teve elle de superintender todos os serviços daquella repartição, mas sem larguezas orçamentarias, peado consequentemente pelas circumstancias; fez-o com o maior escrupulo e com o maior tacto.

Depois que deixou o ministerio offereceu-se-lhe ainda occasião de prestar optimos serviços: primeiro, na direcção da Sorocabana, por solicitação do illustre Presidente Dr. Rodrigues Alves e do syndicato americano que arrendou a Estrada; depois, nas administrações da Light and Power do Rio de Janeiro e de S. Paulo, — lugares em que a sua prolicencia e o seu patriotismo acharam novo campo de acção.

E, como vides, senhores, uma vida intensa e laboriosa. No paiz e fóra delle trabalhava sem tregua a bem do nosso progresso, mantendo em toda a parte a reputação immaculada e o brilho de um nome que nunca se desmentiu nem empallideceu, desde os primeiros triumphos academicos.

Daquella lauzia geração que com elle estudou e entrou nas luctas da vida — geração em que se apontam nomes como os de Getulio das Neves, Frantim, Gabriel Osorio, Ortiz Monteiro, Francisco Van Erven, Agostinho dos Reis, Carlos de Lact e outros, que prestaram ou ainda prestam grande renome á sua classe — dessa geração foi Alfredo Maia um dos mais apreciados ornamentos. O Brasil perdeu no leão um fido prestimoso e o Instituto um dos seus honorarios que mais abrihantavam o nosso quadro social.

— O Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Arango, natural de Pernambuco, onde viu a luz do dia, em 25 de julho de 1857, formou-se em direito na Faculdade do Recife. Tendo exercido a advocacia com brilho notorio por alguns annos e cultor assiduo das luctas jurídicas, deu a lume trabalhos de valor que lhe valeram a estima dos doctores.

Exemplo do sr. Dr. Silvano de Macello, Secretário de Justiça em Pernambuco, Notas sobre o Catipo Penal Brasileiro, Os socialistas religiosos e o poder dos bispos, Successão de estrangeiros no Brasil, Cemiterios do Recife, Comarca e zona mercantil, Uma questão de direito internacional privado, são títulos de opusculos e memorias suas, em que fartamente se revela o estudioso.

Tendo passado a residir em Lisboa, onde tambem exerceu a profissão de advogado, foi nomeado vice consul do Brasil e alli demonstrou sempre vivo e vivo interesse pelos negocios da patria, que como filho auctoso não esquecia.

Membro de varias associações historicas e jurídicas de Pernambuco, Rio Grande do Norte, Bahia, S. Paulo e Lisboa, pertenceu ao nosso Instituto como socio correspondente desde 3 de junho de 1904, mas só por occasião de vir em 1913 a esta Capital tomou posse da cadeira, que tão legitimamente lhe fôra dada.

Foi na sessão de 9 de junho que tivemos oportunidade de o ouvir, e a altura está gravado na memoria de todos nós o insistente e patriótico apello que dirigiu ao Instituto, convidando-o a examinar profundamente á luz de critica sadia e desapaixoadada a chamada guerra dos Mascates, em que «a gente do Recife sofre até hoje a mais injusta condemnação», porque a luz da verdade historica ainda se não fez ampla e reparadora sobre aquelle episodio dos tempos coloniaes.

Era o Dr. Vicente Ferrer um espirito amadurecido por estudos sérios, que a morte infelizmente veiu interromper em maio deste anno, quando muito era licito ainda esperar do seu elevado critério e do amor que votava ao patrio berço e ás cousas do nosso passado.

— João Cardoso de Menezes e Souza, depois Barão de Paranapiacaba, nasceu em Santos a 25 de abril de 1827. Assistiu, portanto, aos ultimos dias do primeiro Imperio, aos agitados acontecimentos da regencia, á declaração da Maioridade, a todo o largo periodo do governo do segundo Imperador, á proclamação da Republica e ao desenvolvimento do novo regimen até o dia 2 de fevereiro deste anno, em que exhalou o ultimo suspiro. Uma larga vida de 88 annos de estudo e do trabalho, porque aquelle privilegiado espirito só repousou, quando a Providencia divina aprouvo decretar-lhe o termo da vida.

O talentoso paulista, feitos com rrimor seus estudos preparatorios, matriculou-se na Faculdade Juridica da sua Provincia em 1844, e em 1848 alli se graduou.

Entrando na vida pratica, iniciou-a nelo magisterio conquistando em concurso a cadeira de Historia e Geographia do Lyceu de Taubaté, onde aliás não lhe foi larga a permanencia, porque sentia a necessidade de horizontes mais amplos para o exercicio de suas faculdades superiores.

Depois da breve passagem por Paraty, veio ao Rio de Janeiro em 1853, e sentio logo que a Capital do Imperio devia ser o theatro de sua promissora actividade. Para aqui transferiu residencia definitiva em dezembro de 1855. São Paulo estava naquella época bem longe do ser o fóco intellectual, o centro luminoso do progresso e de vida espirital; em que se transformou nestes ultimos decennios: a Capital do Imperio attrahia então naturalmente os melhores talentos, ambiciosos de porvir e de renome.

Vindo ao Rio de Janeiro, João Cardoso julgou-se obrigado a procurar o Imperador, que o conhecera e applaudira em 1846 em São Paulo, quando D. Pedro II, passando por aquella cidade, visitara a Faculdade de Direito.

O academico fizera então ao soberano em nome de seus collegas, uma entusiastica saudação em verso e o Imperador que nada esquecia ao lheu-o depois com singular homenagem.

Desse dia datou o profundo sentimento de amizade agradecida e de respeito a admiração, que nesse illustre confrade de lico seu quebra á pessoa do D. Pedro II.

Até 1857 occupou seu tempo em trabalhos de advocacia e escriptos para a imprensa diaria. Entre outras folhas, para as quaes trabalhou, se destaca o *Jornal do Commercio*, que começou a publicar um secção juridica de sua lavra.

Em outubro de 1857 fez sua entrada triumphal no functionalismo publico, para o qual o chamou o notavel Souza Franco, commettendo-lhe a função de ajudante do procurador fiscal do Thesouro. Dahi, á força de assiduo trabalho e notoria competencia, subiu a chefe da repartição e director geral do Contencioso, onle os seus grandes serviços mereceram sempre dos ministros reitos e desapaixoados os mais francos elogios.

Cordias relações com os preceres da politica valeram-lhe a eleição do deputado geral pela provincia de Goyaz, — função que exerceu de 1873 a 1876.

Na qualidade de alto funcionario do Thesouro e merecedor da maior confiança, despenhou-se de melindrosas commissões fiscaes, e em todas ellas foram proverbiaes o seu escrupulo e a sua hombridade.

Como premio de taes serviços, o governo imperial agzaciou-o com o titulo de barão de

Paranapiacaba, por decreto de 8 de maio de 1883.

Estava escripto, porém, que não fosse só de flores juncada a estrada do altivo e honesto funcionario publico. A paixão politica desvaira. Os nobilissimos sentimentos emancipadores de Paranapiacaba, que ao lado do um bello talento possuia os maiores dotes de coração pieleso e bom, accenderam o despeito e a malquorencia de um ministro da corôa, e essa malquorencia chegou ao ponto de se fazer do afastamento do honrado servidor uma questão de gabinete. Ao dilemma do ministro «ou eu ou elle», em circumstancia de grave interesse publico que se podia comprometter com a retirada do ministro, o Imperador, contrafeito, cedeu, e o director geral do Contencioso foi aposentado em 1886 sem causa motivada. grzando da estima do chefe da Nação, não se lhe attribuindo outra culpa senão a de, dir por vezes informação favoravel a pretensões particulares contra os interesses do Thesouro.

Abençoada independencia de caracter, direi eu o dirão commigo todos os que prezam a soberania da Justiça e da Verdade.

Os interesses do Estado são sem duvida muito respeitaveis e dignos de sacrificios; mas o espirito recto do funcionario publico não está por isso adstricto a mentir á sua propria consciencia, negando aos particulares o que é do sagrado direito delles.

Urdir sophismas e subterfugios para recusar esse direito, muitas vezes claro, inconcensos, firmado na lei, isto é que se me asigura delictuoso e indigno dos representantes honrados do poder publico.

Faltar á Justiça, jámais! O Estado se deslustra com essa ignominia, como o particular se deshonra quando nega a sua divida.

E Paranapiacaba curtiu a dôr amarga da aposentaderia forçada, sereno e imperturbavel sim, porque tinha a consciencia pura do homem recto, mas activo e nobre como se pôde ver do artigo que então estampou no *Jornal do Commercio*:

«Conscio, disse elle, de que não mereci o estigma, com o qual me tentou desairar o Sr. Ministro da Fazenda, cujo conceito individual, por mais autorizado que pareça, não é da consciencia publica, é-me impossivel resignar-me á aposentação que me foi imposta como castigo.

Demissão, é que S. Ex. devia ter conseguido do Imperador, uma vez que na concha da balança da justiça por a autoridade de sua palavra para afirmar como real e verdadeiro o motivo (não sabido por mim) da punição que me infligiu.

Os vencimentos, que me deixam como descendencia á ida lá e ao longo exercicio do cargo, constituem uma esmola, «que não posso aceitar» se n offensa á dignidade.

Destas faculdades, que ha dezennios de annos têm sido applicadas á causa publica, ainda resta vigor bastante para trabalho aturado, que me proporcione os meios de completar a educação de meus filhos, acostuma-los a venerar seu pai e a quem me vejo embaraçado de responder, quando me pedem explicação desta aposentaderia.

Constrangido, aos 59 annos, a começar nova carreira, alirando-me ás incertezas da advocacia, espero que me sobrarão algumas horas de lazer para dedicar-me ao estudo dos negocios desta minha patria, a quem tanto o com tão entranhavel amor hei servido, que não é responsavel pela injustiça e ingratidão de alguns de seus filhos.»

Por honra da nação e do imperanto que a dirigia, aquella iniquidade, aquella inqualificavel vindicta não produziu largo effeito; passados poucos mezes, Paranapiacaba era reintegrado pelo Governo do benemerito e honrado Conselheiro João Alfredo, continuando a bem servir o paiz que tanto amava.

A sua aposentação definitiva foi dada a seu pedido, por decreto de 4 de janeiro de 1890, já, portanto, em dias do regime republicano.

De então por diante, alluvia-lo dos onus do serviço publico, e não obstante o peso dos annos, entrogou-se o digno brasileiro mais desassombrado ao cultivo das letras, que aliás nunca abandonára, porque constituia para elle um ameno oasis no deserto arido das cifras, e dos deveres burocraticos.

Até então havia publicado primorosas traduções de Lafontaine, Lamartine e Byron — livros que lhe fazem muita honra e que teve oportunidade de submeter á apreciação de juizes esclarecidos nas interessantes palestras litterarias presididas pelo proprio imperador no Externato do Collegio Pedro II. Alli o encontrei por vezes e alli o ouvi discorrendo com maestria o elevado criterio a proposito de produções do vario genero.

Até então havia tambem sahido a lume da publicidade a sua excellente memoria intitulada — «Thes. sobre colonização do Brasil» — que um critico competente já qualificou de «obra monumental». Igualmente de sua lavra era já conhecido um «Relat. rio sobre a discriminação das rendas geradas o provincianas», que o Visconde do Cruzeiro assim caracterizou: «fructo do alta intelligencia, profundo estudo e acrisolado patriotismo».

E nada deirol de outros, porque esses bastam a firmar-lhe o renome de activo, zeloso e intelligente funcionario.

E' tempo, outretanto, de admirar o Barão do Paranapiacaba por outra face não menos brilhante: a de traductor do theatro e assico grego e latino, vulgarizador de obras primas da antiguidade.

Sua alma de poeta, extasiada diante das bellezas daquelles fructos do genio, não resistiu ao desejo de as trasladar para a nossa lingua, e, como maejava magistralmente o metro, passou-as para verso portuguez, com annotações eruditas e precisas.

Já Antonio Castilho, abalizado mestre disse:

«O trasladar esmerado o primoroso não só não invalida grandes reputições, se não que, fazendo hombrao o moderno com o antigo, e confundindo-os num mesmo esplendor, reparte por entre ambos a gloria.»

De Plauto traduziu elle a *Murmura*; de Eschylo o *Prometheu acorrentado*; de Euripides a *Alceste*; de Sophocles a *Antigone*, e de Aristophanes as *Nuvens*. Eram as joias do theatro antigo, as mais bellas gemmas daquelle precioso esmerino, onde tantos outros engenhos foram bober in-piração o mais tarde.

Trabalho de Herou e foi esse, tarefa penosissima aquella, momento se levarmos em conta que Paranapiacaba, não sendo hellonista, só teve por guias as excellentes versões latinas e um ou outro traductor estrangeiro do theatro classico. Em taes condições era mister um altissimo criterio para acompanhar as bellezas do original, o vasal-as no metro portuguez com fidelidade e perfeição. E essa tarefa elle levou ao cabo, polindo com esmero o seu labor, dedicando-lhe toda a pericia do habilissimo artista apaixonado de sua obra, entusiasta do seus modelos, cultor amantissimo do bello e do sublime.

Hellado formosa, gloriosa Hellade, em cujo seio se ouviram os primorosos clangores da tuba erica nos versos admiraveis de Homero, o delidhar da lyra mimosa de Anacreonte, os vibrantes accents dos odes maseuas do Pindaro, as estrophas primorosas de Antigono de Sophocles, as luminosas cogitações philosophicas de Platão o Aristoteles, conceitos profundos do terso Thucydides; Hellado formosa, berço da grande Poesia que encanta a imaginação, da grave historia que immor-

taliza o passado, da profunda Philosophia que doutrina as almas, das Artes sublimes que elevam o espirito ás regiões supernas do ideal; Hellado formosa, que tambem me habitudei a amar desde o aibor da minha mocidade, tu foste alvo da justa admiração de nosso illustre patricio cujos terradeiros dias enchesse de luz o de consolação suavissima. Tu, canto glorioso da Europa, onde caia palmo de terra assignala uma victoria da civilização, tu com os prodigios de teu genio fizeste o encanto de sua honrada velhice, nem tiveste outra rival senão a esposa do poeta, modelar e amantissima, que á força de carinho e desvelo lhe suavizou as tristes sombras do crepusculo da vida.

Uma o outra recebam o testemunho de nosso reconhecimento e as benções de todos os que sabem estimar o que é grande e nobre.

— E tu, Patria minha muito amada, guarda em teus Annuaes a memoria destes filhos illustres, cuja vida acabou de lombrar em rapido escoreço, o que tanto buscaram engrandecer-te e honrar-te.

Ha poucos dias um poeta exilmo, gloria das letras brasileiras, em arrochos de entusiasmo diante da mocidade paulistana, concitando-a a levantar-se contra os desfalecimentos o desanimos da lra presente, não achou na sua primorosa palheta senão a cor mais sombria para desenharte o perfil.

Foste qualificado, Brasil angusto, da «paiz sem nacionalidade, patria em que se não conhece o patriotismo, nação devastada sem guerra e caduca antes da velhice».

Protesta, nobre Patria minha, contra o pessimismo atroz do poeta illustre. Ello-appella para o serviço militar generalizado, afim de corrigir a «desgraça do caracter» o evitar a «morta moral»; elle convoca a phalange dos ephibos á campanha de revivencia da Patria, que os varões incapazes ou indifferentes abandonaram sem ideal e sem nobreza de alma.

Dize-lhe, patria do Luiz Rodolfo, do Alfredo Maia e do Paranapiacaba, dize-lhe qua a caserna não é o unico baluarte do patriotismo (palmas); que na escola se accende a primeira luz salvadora (palmas); que em muitos conaculos illustres, como este, arde noite e dia uma pyra sacrosanta, diante da qual levitas devotados, encanecidos no serviço publico, mas ainda cheios de ardor e de confiança, trabalham pelo brilho de teu nome sem a ganancia do ouro, esquecidos do gozo e das seduccões do prazer (palmas).

Dize-lhe que a onda do desanimo sempre intibou a muitos, mas não devorou a todos os tripolantes desta nave symbolica, que, através de syrtos e luctando com os ventos rijos da tempestade, seguirá, mercê de Deus, o rumo do progresso o da ordem.

Animemos, sim, a digna phalange dos moços, que tem de receber a nossa herança o em cuja alma juvenil dominam geralmto sentimentos nobres e patrioticos. E' justo, é justissimo.

Mas a rigorosa justiça manda tambem que se não generalize o labço de indifferentes, egoistas, vassios de ideal, falhos de desinteresse e de cohesão a uma geração inteira do cidadãos conspicuos, que nas letras, nas armas, na religião, nas artes e na politica sustentam com gallardia a honra do nosso nome, protestando pela acção e pela palavra contra a supposta fallencia da alma nacional (pa mas).

Não. A nacionalidade brasileira não falliu. Patria muito amada! Nas difficuldades o agruras que ensombram esta hora (e as houve mais ou menos em todos os tempos), seja este clamor de protesto um como raio de conforto o de esperança a illuminar-te o

caminho da gloria, que, não está olvidado, que não está perdido. (Calorosos applausos. A assistência se pé renova varias vezes os applausos.)

O Sr. CONDE DE AFFONSO CELSO (Presidente) agradece a presença de S. Exa. o Sr. ministro do Interior, a do representante do Exmo. Sr. Presidente da Republica, tornando extensivo seu agradecimento aos convidados que se dignaram comparecer, e em seguida levanta a sessão, ás 22 e meia horas.

— Os Srs. Presidente o Secretario Porpo-tue receberam os telegrammas seguintes:

Do Pará (The Western Telegraph Company, Limited) — Conde Affonso Celso — Instituto Historico — Rio — Tenho grande prazer em acompanhar a justa comemoração do septuagesimo settimo anniversario da fundação do Instituto Historico. Na pessoa illustre do seu digno Presidente, saúdo a douda e brilhante associação. — Manoel Barata.

Urbano — Conde de Affonso Celso — Instituto Historico — Não podendo comparecer, envio ao eminente Presidente do Instituto Historico sinceras congratulações pelo 77º anniversario da utilissima instituição, que tão grandes serviços tem prestado ao nosso paiz. — José Bonifacio.

Urbano — Max Fleiuss — Instituto Historico e Geographico — Impedido, pela conferencia na Cathedral, não posso comparecer á sessão magna do Instituto. — Cardinal Arcoverde.

Urbano — Exmo. Conde de Affonso Celso — Presidente do Instituto Historico — Congratulações Sociedade Geographica data anniversaria gloriosa Instituto Historico. — José Boiteux, Secretario Geral.

— Estiveram presentes á sessão, entre muitos outros, os Srs: Dr. Helio Lobo, pelo Presidente da Republica; Julio Barbosa, pelo Dr. Urbano Santos, Vice Presidente da Republica; Dr. Carlos Maximiliano, Ministro do Interior; Antonio da Silva Couto, Dr. João C. da Rocha Cabral, Drs. José Arthur Boiteux, e Lucas Boiteux, Claudio Salles Gomes, Dr. Olympio da Fonseca, representante da Academia de Medicina; Capitão Miguol do Castro Ayres, representante do General Olympio Agobar de Oliveira; Dr. Lacerda, Dr. Francisco de Góes, Dr. Luiz Rodolpho Cavalcante de Albuquerque Filho, Adolpho C. de Mendonça, J. Baptista da Costa, Director da Escola de Bellas Artes; Ruben Gonçalves Barata, Paulo de Gardenia, *Gazeta de Noticias*; Tenente Coronel João A. da Costa, Assistente Militar do Ministro do Interior; Dr. Alfredo Balthazar da Silveira, Dr. Sergio Barreto, pelo Ministro da Viação; Dr. Antonio Pizarro de Moraes, João de Souza Laurindo, *Correio da Manhã*; Dr. Gabriel Osorio Mascarenhas, Dr. Araujo Vianna, Manoel Coelho Rodrigues, pelo Dr. Lauro Müller, Ministro do Exterior; 1º Tenente G. Taylor, pelo Ministro da Marinha; Arinos Pimentel, *Jornal do Brasil*; 1º Tenente Francisco Jaguaribo Gomes de Mattos, Dr. Mario Bullão, pelo Prefeito do Districto Federal; Victor Viana.

— Escusaram-se de comparecer, por justos motivos, os socios Drs. Homero Baptista, Tavares do Lyra, Edgard Roquette Pinto, Gastão Ruch, Comendador Arthur Guimarães e Dr. Miguol Calmon.

— Após a sessão, o Sr. Dr. Carlos Maximiliano, Ministro do Interior, percorreu, rapidamente, acompanhado des Srs. Presidente o Secretario Perpetuo, as diversas secções do Instituto, recebendo agradável impressão o promettendo renovar a visita, mais demorada.

Dr. Pedro Souto MAIOR
servindo de 2º Secretario.

Cadastro dos socios

DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO
BRASILEIRO. EM 21 DE OUTUBRO DE 1915,
ORGANIZADO DE INTEIRA CONFORMIDADE
COM OS ESTATUTOS DE 27 DE JUNHO DE
1912

PRESIDENTES HONORARIOS

*Ordem, nome, data da entrada no Instituto,
residencia*

1. Conde d'Eu, 16 de setembro de 1884, Eu—França.
2. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, 30 de agosto de 1896, S. Paulo.
3. Dr. Nilo Peçanha, 27 de novembro de 1909, Rio de Janeiro.
4. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, 21 de novembro de 1911, Rio de Janeiro.

SOCIOS BENEMERITOS (em numero de 10)

1. Barão Homem de Mello, 3 de junho de 1859, Rio de Janeiro.
2. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, 16 de agosto de 1872, Rio de Janeiro.
3. Barão de Alencar, 13 de setembro de 1889, Rio de Janeiro.
4. Conde de Affonso Celso, 2 de dezembro de 1892, Rio de Janeiro.
- 5.....
- 6.....
- 7.....
- 8.....
- 9.....
- 10.....

SOCIOS HONORARIOS (em numero de 50)

1. Barão de Teffé, 27 de outubro de 1882, Rio de Janeiro.
2. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, 7 de dezembro de 1883, S. Paulo.
3. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, 19 de outubro de 1887, Rio de Janeiro.
4. João Capistrano de Abreu, 19 de outubro de 1887, Rio de Janeiro.
5. Contra-almirante Arthur Indio do Brasil, 31 de agosto de 1888, Rio de Janeiro.
6. D. Pedro Augusto de Saxe Coburgo, 2 de agosto de 1889, Vienna.
7. Conselheiro José Francisco Diana, × 13 de setembro de 1889, Rio Grande do Sul.
8. Comendador Tobias Laureano Figueira de Mello, 12 de outubro de 1890, Rio de Janeiro.
9. Dr. Alfredo do Nascimento e Silva, 12 de dezembro de 1890, Rio de Janeiro.
10. Dr. Barão de Studart, 20 de maio de 1892, Fortaleza (Ceará).
11. D. Carlos Luiz d'Amcur, × 9 de dezembro de 1892, Cuyabá (Matto Grosso).
12. Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, 4 de maio de 1894, Rio de Janeiro.
13. Dr. Manoel de Oliveira Lima, 11 de agosto de 1893, Londres.
14. D. Jeronymo Thomé da Silva, 23 de julho de 1897, Bahia.
15. D. Francisco do Rego Maia, 25 de julho de 1897, Roma.
16. Cardeal D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, 31 de outubro de 1897, Rio de Janeiro.
17. Dr. Amaro Cavalcanti, 6 de dezembro de 1897, Rio de Janeiro.
18. Conselheiro João de Oliveira Sá Camelo Lampreia (*), 15 de maio de 1898, Lisboa.
19. Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, 12 de dezembro de 1899, Rio de Janeiro.
20. D. Pedro de Orléans e Bragança, × 22 de junho de 1900, Eu—França.
21. Desembargador Antonio Ferreira de Souza Pitanga, 3 de agosto de 1900, Rio de Janeiro.

22. Max Fleiss, 3 de agosto de 1900, Rio de Janeiro.
23. Dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Menezes, 26 de outubro de 1900, Rio de Janeiro.
24. Eduardo Müller (*), × 10 de dezembro de 1900, Suissa.
25. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, 29 de março de 1901, Rio de Janeiro.
26. Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, 23 de agosto de 1901, Rio de Janeiro.
27. Dr. Sabino Barroso Junior, de maio de 1902, Rio de Janeiro.
28. Dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrade, 21 de outubro de 1902, S. Paulo.
29. Dr. Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho (*), 24 de abril de 1903, Rio de Janeiro.
30. Alberto dos Santos Dumont, 11 de setembro de 1903, Paris.
31. D. Luiz de Orléans e Bragança, × 6 de novembro de 1903, Eu—França.
32. Dr. Manoel de Mello Carlos Barata, 20 de maio de 1904, Belém (Pará).
33. Barão de Muritiba, × 12 de agosto de 1904, Paris.
34. Comendador Arthur Ferreira Machado Guimarães, 9 de dezembro de 1904, Rio de Janeiro.
35. Dr. José Joaquim Seabra, 28 de abril de 1905, Bahia.
36. Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, 28 de abril de 1905, Rio de Janeiro.
37. D. João Braga, × 21 de julho de 1905, Curitiba (Paraná).
38. Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, 21 de julho de 1905, Rio de Janeiro.
39. Dr. Clevis Bevilacqua, 15 de outubro de 1906, Rio de Janeiro.
40. D. Joaquim José Vieira, × 6 de maio de 1907, S. Paulo.
41. Dr. Augusto Olympio Viveiros de Castro, 20 de maio de 1907, Rio de Janeiro.
42. Dr. José Carlos Rodrigues, 10 de junho de 1907, Rio de Janeiro.
43. Dr. Augusto Tavares da Lyra, 16 de setembro de 1907, Rio de Janeiro.
44. Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, 3 de outubro de 1910, Rio de Janeiro.
45. Dr. Honero Baptista, 26 de agosto de 1911, Rio de Janeiro.
46. Dr. D. Julio Fernandez, (*) 4 de maio de 1912, Buenos Aires.
47. Dr. Rivadavia da Cunha Corrêa, × 4 de maio de 1912, Rio de Janeiro.
48. Dr. Lauro Severiano Müller, × 4 de maio de 1912, Rio de Janeiro.
49. Coronel Theodoro Roosevelt (*), 6 de outubro de 1913, Rio de Janeiro.
50. Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, × 31 de julho de 1915, Rio de Janeiro.

SOCIOS EFFECTIVOS (em numero de 60)

1. Almirante José Candido Guillobel, 24 de novembro de 1882, Rio de Janeiro.
2. José Verissimo Dias de Mattos, 16 de novembro de 1887, Rio de Janeiro.
3. Dr. Brasílio Augusto Machado de Oliveira, 12 de setembro de 1890, Rio de Janeiro.
4. Dr. Francisco Baptista Marques Pinheiro (*), 11 de agosto de 1895, Rio de Janeiro.
5. Dr. Paulino José Soares de Souza, 11 de junho de 1898, Rio de Janeiro.
6. Padre Dr. Julio Maria, 15 de setembro de 1899, Rio de Janeiro.
7. Dr. Mancel Alvaro de Souza Sá Vianna, 17 de outubro de 1899, Rio de Janeiro.
8. General Dr. Innocencio Serzedello Corrêa, 8 de dezembro de 1899, Rio de Janeiro.

9. Dr. José Americo dos Santos, 12 de dezembro de 1899, Rio de Janeiro.
10. José Francisco da Rocha Pombo, 3 de agosto de 1900, Rio de Janeiro.
11. General Dr. Gregorio Thaumaturgo da Azevedo, 17 de agosto de 1900, Rio de Janeiro.
12. Dr. Ovílio Adalbert Darby, 26 de outubro de 1900, Rio de Janeiro.
13. Dr. Sebastião de Vasconcelos Galvão, 26 de outubro de 1901, Rio de Janeiro.
14. Conselheiro Ruy Barbosa, × 13 de maio de 1902, Rio de Janeiro.
15. Conselheiro Salvador Pres de Carvalho e Albuquerque, 13 de junho de 1902, Rio de Janeiro.
16. Mons. Sr. Vicente Ferreira Lustosa de Lima, 9 de junho de 1903, Rio de Janeiro.
17. Dr. Alberto de Carvalho, 18 de setembro de 1903, Rio de Janeiro.
18. Eduardo Marques Teixeira, 23 de outubro de 1903, Rio de Janeiro.
19. Coronel Jesuino da Silva Mello, 23 de outubro de 1903, Rio de Janeiro.
20. Conselheiro Camillo Luiz Mata de Oliveira, 17 de junho de 1904, Rio de Janeiro.
21. Sr. João Paes da Calgeras, 18 de setembro de 1905, Rio de Janeiro.
22. Dr. Joaquim Nogueira Paranaíba, 4 de dezembro de 1905, Rio de Janeiro.
23. Dr. José Pereira Rezende, 25 de junho de 1906, Rio de Janeiro.
24. Paulo Barreto, × 29 de julho de 1907, Rio de Janeiro.
25. Dr. Gastão Ruch Stutzeneker, 29 de julho de 1907, Rio de Janeiro.
26. Antonio Jansen do Paço, 30 de setembro de 1907, Rio de Janeiro.
27. Dr. João Luiz Alves, 30 de setembro de 1907, Rio de Janeiro.
28. General Emyr Rio Dantas Barreto, 29 de agosto de 1908, Rio de Janeiro.
29. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, 29 de agosto de 1908, Rio de Janeiro.
30. Dr. Alfredo Augusto da Rocha, 20 de agosto de 1908, Rio de Janeiro.
31. Dr. Noriva Soares de Freitas, 5 de outubro de 1908, Rio de Janeiro.
32. Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, 20 de agosto de 1909, Rio de Janeiro.
33. Dr. Antonio Ernesto La Sance Cunha, 12 de outubro de 1909, Rio de Janeiro.
34. José Felix Alves Pacheco, 1 de agosto de 1910, Rio de Janeiro.
35. Contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, 3 de outubro de 1910, Rio de Janeiro.
36. Dr. Eurico de Gles, 3 de outubro de 1910, Rio de Janeiro.
37. Dr. Pedro Santo Maior, 15 de julho de 1911, Rio de Janeiro.
38. Dr. Alípio Gama, × 15 de julho de 1911, Rio de Janeiro.
39. Capitão de Corveta Francisco Badler de Aquino, 26 de agosto de 1911, Rio de Janeiro.
40. Dr. Carlos Maximiano Lamenta de Laet, × 16 de outubro de 1911, Rio de Janeiro.
41. Dr. Luiz Gastão d'Escagnolle Peria, 1 de maio de 1912, Rio de Janeiro.
42. Major Dr. Liberto Bittencourt, 27 de maio de 1912, Rio de Janeiro.
43. Dr. Helio Lobo, 6 de junho de 1912, Rio de Janeiro.
44. Dr. Alberto Bangel, 6 de junho de 1912, Rio de Janeiro.
45. Desembargador Ataúlpho Napoléon de Paiva, × 6 de junho de 1912, Rio de Janeiro.
46. Francisco Agenor de Noronha Santos, 9 de junho de 1912, Rio de Janeiro.

47. Dr. Alfredo Valladao, 19 de julho de 1912, Rio de Janeiro.
48. Capitão de corveta Itaul Tavaros, 23 de agosto de 1912, Rio de Janeiro.
49. Dr. Elgard Requette Pinto, 4 de agosto de 1913, Rio de Janeiro.
50. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, 20 de abril de 1914, Rio de Janeiro.
51. Dr. Enéas Galvão, 12 de maio de 1914, Rio de Janeiro.
52. Dr. João Ribeiro, 12 de maio de 1914, Rio de Janeiro.
53. Marechal José Bernardino Bormann, 20 de abril de 1915, Rio de Janeiro.
54. Dr. A. Amorim da Rocha, 23 de junho de 1915, Rio de Janeiro.
55. Dr. Aurélio de Araújo Lora, 28 de junho de 1915, Rio de Janeiro.
56. Antonio do Barros Raimundo Ortigão, 23 de junho de 1915, Rio de Janeiro.
57. Dr. Antonio Fernandes Figueira, 28 de junho de 1915, Rio de Janeiro.
58. Dr. Alfredo Pinto Vianna da Silveira, 28 de junho de 1915, Rio de Janeiro.
59. Dr. Juliana Moreira, 12 de outubro de 1915, Rio de Janeiro.
60.

SÓCIOS CORRESPONDENTES (em numero de 80)

1. Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, 19 de dezembro de 1886, Pernambuco.
2. Antonio Ribeiro de Macedo, 19 de outubro de 1887, Antonina (Paraná).
3. Dr. Virgílio Martins de Mello Franco, 31 de agosto de 1888, Minas Geraes.
4. D. Enrique Moreno, (*) 13 de setembro de 1888, Montevideo.
5. Rodolpho Marcos Theophilo, 11 de julho de 1899, Ceará.
6. João Baptista Portigão de Oliveira, 19 de julho de 1891, Ceará.
7. Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, 4 de junho de 1891, Campinas.
8. Christiano Frederico Seybold, (*) 1 de junho de 1891, Alemanha.
9. João Luzio de Azevedo, 31 de março de 1905, Lisboa (Portugal).
10. Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga, 25 de agosto de 1893, S. Paulo.
11. Coronel Raymundo Cyríaco Alves da Cunha, 20 de outubro de 1893, Belém (Pará).
12. Dr. Henrique Americo de Santa Rosa, 16 de agosto de 1896, Belém (Pará).
13. Padre Raphael Maria Galanti, S. J. (*), 22 de novembro de 1896, Rio de Janeiro.
14. André Peixoto de Lacerda Vernek, 13 de dezembro de 1896, Rio de Janeiro.
15. D. Joaquim Silveira da Souza, 19 de setembro de 1897, Diamantina (Minas Geraes).
16. Coronel Honorio Lima, 10 de novembro de 1899, Rio de Janeiro.
17. Dr. Antonio Zeferino Candido, (*) 24 de novembro de 1899, Lisboa.
18. Dr. Emílio Augusto Goeldi, (*) 10 de dezembro de 1900, Berço.
19. Dr. Ernesto Agostinho de Leão, 10 de dezembro de 1900, Curitiba (Paraná).
20. Dr. D. Manoel B. Otero, (*) 24 de maio de 1901, Montevideo.
21. Dr. D. Susvieta Guarch, (*) 24 de maio de 1901, Montevideo.
22. Dr. Antonio Augusto de Lima, 9 de agosto de 1901, Belo Horizonte (Minas Geraes).
23. Dr. João Mendes de Almeida Junior, 23 de agosto de 1901, S. Paulo.
24. Dr. Elson de Souza, 23 de agosto de 1901, Belo Horizonte (Minas Geraes).
25. Dr. Sebastião Paraná de Sá Sottomayor, 23 de agosto de 1901, Curitiba (Paraná).
26. Horacio de Carvalho, 18 de outubro de 1901, S. Paulo.

27. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, 19 de outubro de 1901, S. Paulo.
28. Dr. Affonso Arinos de Mello Franco, 6 de dezembro de 1901, S. Paulo.
29. Dr. Alfredo de Toledo, 6 de dezembro de 1901, S. Paulo.
30. D. Carlos Lix Klett, (*) 6 de dezembro de 1901, Buenos Aires.
31. Dr. D. Ernesto Quésada, (*) 6 de dezembro de 1901, Buenos Aires.
32. Dr. D. Anselmo Havia Biquelme, (*) 8 de agosto de 1902, Chile.
33. Dr. Theodoro Sampaio, 24 de outubro de 1902, Bahia.
34. Dr. Albino Alves Filho, 22 de maio de 1903, Minas Geraes.
35. Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, 22 de maio de 1903, Rio de Janeiro.
36. Dr. Augusto de Siqueira Cardoso, 23 de junho de 1903, S. Paulo.
37. Dr. José Maria Pereira de Lima, (*) 11 de setembro de 1903, Portugal.
38. Victor Ribeiro, (*) 11 de setembro de 1903, Lisboa.
39. José Feliciano de Oliveira, 19 de fevereiro de 1904, Paris.
40. Alberto Pimentel, (*) 23 de junho de 1903, Lisboa.
41. Dr. Alfredo Ferreira de Carvalho, 7 de julho de 1903, Recife (Pernambuco).
42. Dr. Luiz Gonzaga da Silva Lema, 21 de julho de 1903, S. Paulo.
43. Dr. Diego de Vasconcellos, 4 de dezembro de 1903, Ouro Preto (Minas Geraes).
44. Dr. Bernardino Machado Guimarães, (*) 9 de julho de 1906, Lisboa.
45. Dr. D. Daniel Garcia Acevedo, (*) 3 de setembro de 1906, Montevideo.
46. Dr. Arthur Orlando da Silva, 8 de outubro de 1906, Recife (Pernambuco).
47. Dr. Adolpho Augusto Pinto, 20 de maio de 1907, S. Paulo.
48. Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, 20 de agosto de 1908, S. Francisco Sul (Santa Catharina).
49. Fernando A. Georlette, 24 de maio de 1909, Antuerpia.
50. D. João Baptista Corrêa Nery, 31 de agosto de 1909, S. Paulo.
51. Dr. D. Ramón J. Cardeño, (*) 1 de agosto de 1910, Orizaba (República Argentina).
52. Dr. Justo Janson Ferreira, 22 de junho de 1911, S. Luiz (Maranhão).
53. Dr. Braz Hermenegildo do Amaral, 22 de junho de 1911, Bahia.
54. Henry L. Lang, (*) 22 de junho de 1911, Catrictige (Estados Unidos).
55. Dr. José Bonifacio de Andrade e Silva, 15 de julho de 1911, Barbacena (Minas Geraes).
56. Dr. Affonso d'Escragnolle Taunay, 23 de setembro de 1911, S. Paulo.
57. Dr. D. José Salgado, (*) 10 de outubro de 1911, Montevideo.
58. Dr. Washington Luiz Pereira de Souza, 4 de maio de 1912, S. Paulo.
59. Dr. Afranio de Mello Franco, 27 de maio de 1912, Belo Horizonte (Minas Geraes).
60. Dr. Manoel Emilio Gomes de Carvalho, 27 de maio de 1912, Paris.
61. Dr. Nicolau José Dobbané, 23 de agosto de 1912, Cairo (Egypito).
62. Dr. John Casper Branner, (*), 30 de maio de 1913, California (Estados Unidos).
63. Pedro de Azevedo, (*) 30 de maio de 1913, Lisboa.
64. Dr. Eugenio de Andrade Fgas, 23 de julho de 1913, S. Paulo.
65. Dr. Gentil de Assis Moura, 23 de julho de 1913, S. Paulo.
66. Fidelino da Figueiredo, (*) 23 de julho de 1913, Lisboa.
67. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, 26 de setembro de 1913, Juiz de Fora (Minas Geraes).

68. Dr. Affonso A. de Frollas, 12 de maio de 1914, S. Paulo.
69. Dr. D. Lucas Ayarraguiray, (*), 23 de maio de 1914, Rio de Janeiro.
70. Antonio de Portugal de Faria, (*) (visconde de Faria), 23 de maio de 1914, Ginebra (Suíça).
71. Basilio de Magalhães, 27 de agosto de 1914, S. Paulo.
72. José Ribeiro do Amaral, 27 de agosto de 1914, S. Luiz (Maranhão).
73. Dr. Alberto Lamago, 23 de julho de 1915, Londres.
74. D. Juan José Biedma, 12 de outubro de 1915, Buenos Aires.
75. Dr. Annibal Velloso Robello, 12 de outubro de 1915, Lisboa.
76. José C. rvaons y Rodriguez, 12 de outubro de 1915, Porto.

77.
78.
79.
80.

O signal (*) indica que o socio é estrangeiro.

O signal X indica que o socio não tomou posse, tendo, porém, accedido a eleição.

Secretaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, 21 de outubro de 1915.

— FRANCISCO MARTINS GUIMARÃES. Visto. — FLEIUS.

Catastro Social

DO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRASILEIRO, ORGANIZADO POR ORDEM CHRONOLOGICA

Ordem chronologica, nomes, data da entrada no Instituto, classes.

1. Barão Homem de Mello, 3 de junho de 1835, benemerito.
2. Conde d'Eu, 18 de setembro de 1864, Presidente honorario.
3. Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, 16 de agosto de 1872, benemerito.
4. Barão de Toffé, 27 de outubro de 1882, honorario.
5. Almirante José Candido Guillobel, 24 de novembro de 1882, effectivo.
6. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe, 7 de dezembro de 1883, honorario.
7. Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, 9 de dezembro de 1886, correspondente.
8. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, 19 de outubro de 1887, honorario.
9. João Capistrano de Abreu, 19 de outubro de 1887, honorario.
10. Antonio Ribeiro de Macedo, 19 de outubro de 1887, correspondente.
11. José Verissimo de Mattos, 16 de novembro de 1887, effectivo.
12. Dr. Virgilio Martins de Mello Franco, 31 de agosto de 1888, correspondente.
13. Contra-almirante Arthur Inio do Brasil, 31 de agosto de 1888, honorario.
14. D. Pedro Augusto de Saxe Coburgo, 2 de agosto de 1889, honorario.
15. Barão de Alencar, 13 de setembro de 1889, benemerito.
16. D. Enrique Moreno, (*) 13 de setembro de 1889, correspondente.
17. Conselheiro José Francisco Diana, 13 de setembro de 1889, honorario.
18. Rodolpho Marcos Theophilo, 11 de julho de 1890, correspondente.
19. Dr. Basilio Augusto Machado de Oliveira, 12 de setembro de 1890, effectivo.
20. Comendador Tobias Laureano Figueira de Mello, 12 de outubro de 1890, honorario.

21. Dr. Alfredo do Nascimento e Silva, 12 de dezembro de 1890, honorário.
22. João Baptista Perdigão de Oliveira, 19 de junho de 1891, correspondente.
23. Dr. Barão de Stadart, 25 de maio de 1892, honorário.
24. Conde de Azevedo Celso, 2 de dezembro de 1892, benemerito.
25. D. Carlos Luiz d'Amour, 9 de dezembro de 1892, honorário.
26. Dr. Antonio Olynthe dos Santos Pires, 4 de maio de 1894, honorário.
27. Dr. Antonio Martins de Azevedo Pimentel, 1 de junho de 1894, correspondente.
28. Christiano Frederico Seybold (*), 1 de junho de 1894, correspondente.
29. João Lucio de Azevedo, 3 de março de 1895, correspondente.
30. Dr. Manoel de Oliveira Lima, 11 de agosto de 1895, honorário.
31. Dr. Francisco Baptista Marques Pindare (*), 11 de agosto de 1895, effectivo.
32. Dr. Cincinato Cezar da Silva Braga, 11 de agosto de 1895, correspondente.
33. Coronel Raymundo Cyrillaco Alves da Cunha, 29 de outubro de 1895, correspondente.
34. Dr. Henrique Americo de Santa Rosa, 16 de agosto de 1896, correspondente.
35. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, 30 de agosto de 1896, Presidente honorário.
36. Padre Raphael Maria Galanti (*), S. J., 22 de novembro de 1895, correspondente.
37. André Peixoto de Lacerda Vernek, 13 de dezembro de 1896, correspondente.
38. D. Jeronymo Thomé da Silva, 23 de julho de 1897, honorário.
39. D. Francisco de Boro Maia, 21 de julho de 1897, honorário.
40. D. Joaquim Silverio de Souza, 19 de setembro de 1897, correspondente.
41. Cardeal D. Joaquim Arcoveida de Albuquerque Cavalcanti, 31 de outubro de 1897, honorário.
42. Dr. Amaro Cavalcanti, 6 de dezembro de 1897, honorário.
43. Conselheiro João da Oliveira Sá Camelo Lampreia (*), 15 de maio de 1898, honorário.
44. Dr. Paulino José Soares de Souza, 10 de junho de 1898, effectivo.
45. Padre Dr. Julio Maria, 15 de setembro de 1899, effectivo.
46. Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, 12 de outubro de 1899, effectivo.
47. Coronel Honório Lima, 10 de novembro de 1899, correspondente.
48. Dr. Antonio Zeferino Cabral (*), 24 de novembro de 1899, correspondente.
49. General Dr. Innocencio Serzedello Correa, 8 de dezembro de 1899, effectivo.
50. Dr. José Americo dos Santos, 12 de dezembro de 1899, effectivo.
51. Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, 12 de dezembro de 1899, honorário.
52. D. Pedro de Orleans da Bragança, 22 de junho de 1900, honorário.
53. Desembargador Antonio Ferreira da Souza Pitanga, 3 de agosto de 1900, honorário.
54. José Francisco da Rocha Pombo, 3 de agosto de 1900, effectivo.
55. Max Fleuss, 3 de agosto de 1900, honorário.
56. General Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, 17 de agosto de 1900, effectivo.
57. Dr. Orville Adalbert Derby, 26 de outubro de 1900, effectivo.
58. Dr. Rodrigo Octavio de Langgaard Me-
nezes, 26 de outubro de 1900, honorário.
59. Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão, 26 de outubro de 1900, effectivo.
60. Dr. Emilio Augusto Goeldi, 10 de dezembro de 1900, correspondente.
61. Eduardo Müller (*), 10 de dezembro de 1900, honorário.
62. Dr. Ermete Agostinho de Leão, 10 de dezembro de 1900, correspondente.
63. Dr. Epitacio da Silva Pessoa, 27 de março de 1901, honorário.
64. Dr. D. Manoel B. Otaro (*), 21 de maio de 1901, correspondente.
65. Dr. D. Susvicia Guareh (*), 21 de maio de 1901, correspondente.
66. Dr. Antonio Augusto da Lima, 9 de agosto de 1901, correspondente.
67. Dr. Pedro Augusto Carneiro Lessa, 23 de agosto de 1901, honorário.
68. Dr. João Mendes de Almeida Junior, 23 de agosto de 1901, correspondente.
69. Dr. Nelson de Senna, 23 de agosto de 1901, correspondente.
70. Dr. Sebastião Paraná de Sá Sotomayor, 23 de agosto de 1901, correspondente.
71. Horacio da Carvalho, 18 de outubro de 1901, correspondente.
72. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, 18 de outubro de 1901, correspondente.
73. Dr. Affonso Azevedo de Mello Franco, 6 de dezembro de 1901, correspondente.
74. Dr. Alfredo de Toledo, 6 de dezembro de 1901, correspondente.
75. D. Carlos Lix Klett (*), 6 de dezembro de 1901, effectivo.
76. Dr. D. Ernesto Quesada (*), 6 de dezembro de 1901, correspondente.
77. Dr. Sabino Barroso Junior, 2 de maio de 1901, honorário.
78. Conselheiro Ruy Barbosa, 25 de maio de 1902, effectivo.
79. Conselheiro Salvador Pires de Carvalho e Albuquerque, 13 de junho de 1902, effectivo.
80. Dr. D. Anselmo Ilvía Biquelme, 8 de agosto de 1902, correspondente.
81. Dr. Martin Francisco Ribeiro de Andrada, 24 de outubro de 1902, honorário.
82. Dr. Theodoro Sampaio, 24 de outubro de 1902, correspondente.
83. Dr. Bernardo Teixeira de Moraes Leite Velho (*), 24 de abril de 1903, honorário.
84. Dr. Albino Alves Filho, 22 de maio de 1903, correspondente.
85. Dr. José Manoel Cardoso de Oliveira, 22 de maio de 1903, correspondente.
86. Monseñor Vicente Lustosa Ferreira da Lima, 19 de junho de 1904, effectivo.
87. Dr. Augusto de Siqueira Cardoso, 25 de junho de 1903, correspondente.
88. Dr. José Maria Pereira de Lima (*), 11 de julho de 1903, correspondente.
89. Alberto Santos Dumont, 11 de setembro de 1903, honorário.
90. Victor Ribeiro (*), 11 de setembro de 1903, correspondente.
91. Dr. Alberto de Carvalho, 18 de setembro de 1903, effectivo.
92. Eduardo Marques Peixoto, 23 de outubro de 1903, effectivo.
93. Coronel Jeanino da Silva Mello, 23 de outubro de 1903, effectivo.
94. D. Luiz de Orleans e Bragança, 6 de novembro de 1903, honorário.
95. José Feliciano de Oliveira, 19 de fevereiro de 1904, correspondente.
96. Dr. Manoel de Mello Cardoso Barata, 29 de maio de 1904, honorário.
97. Conselheiro Candido Luiz Maria de Oliveira, 17 de junho de 1904, effectivo.
98. Alberto Pimentel (*), 23 de junho de 1904, correspondente.
99. Barão de Muritiba, 12 de agosto de 1904, honorário.
100. Comendador Arthur Ferreira Machado Guimarães, 9 de dezembro de 1904, honorário.
101. Dr. José Joaquim Seabra, 29 de abril de 1905, honorário.
102. Dr. José Leopoldo de Vilhotes Jardim, 28 de abril de 1905, honorário.
103. Dr. Alfredo Ferreira de Carvalho, 9 de julho de 1905, correspondente.
104. D. João Braga, 21 de julho de 1905, honorário.
105. Dr. Manuel Pires Peregrino da Silva, 21 de julho de 1905, honorário.
106. Dr. Luiz Gonzaga da Silva Lomo, 21 de julho de 1905, correspondente.
107. Dr. João Pandia Calogeras, 18 de setembro de 1905, effectivo.
108. Dr. Joaquim Nogueira Baranguí, 1 de dezembro de 1905, correspondente.
109. Dr. Diniz de Vasconcelos, 4 de dezembro de 1905, correspondente.
110. Dr. José Pereira Rego Filho, 25 de junho de 1906, effectivo.
111. Dr. Bernardino Machado Guimarães (*), 9 de julho de 1906, correspondente.
112. Dr. D. Daniel Garcia Acevedo (*), 3 de setembro de 1906, correspondente.
113. Dr. Arthur Orlan do da Silva, 8 de outubro de 1906, correspondente.
114. Dr. Clovis Bevilacqua, 15 de outubro de 1906, honorário.
115. D. Joaquim José Vieira, 6 de maio de 1907, honorário.
116. Dr. Augusto Olympio Viveiros da Castro, 20 de maio de 1907, honorário.
117. Dr. Adolpho Augusto Pinto, 20 de maio de 1907, correspondente.
118. Dr. José Carlos Rodrigues, 10 de junho de 1907, honorário.
119. Dr. Gastão Huchtemeier, 20 de julho de 1907, effectivo.
120. Paulo Barreto, 29 de julho de 1907, effectivo.
121. Dr. Augusto Tavares de Lyra, 16 de setembro de 1907, honorário.
122. Antonio Jansen do Paço, 30 de setembro de 1907, effectivo.
123. Dr. João Luiz Alves, 30 de setembro de 1907, effectivo.
124. General Emylio Dantas Barreto, 29 de agosto de 1908, effectivo.
125. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, 29 de agosto de 1908, effectivo.
126. Dr. Alfredo Augusto da Rocha, 29 de agosto de 1908, effectivo.
127. Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, 29 de setembro de 1908, correspondente.
128. Dr. Norival Soares de Freitas, 5 de outubro de 1908, effectivo.
129. Fernão Augusto Góes, 21 de maio de 1909, correspondente.
130. Dr. João Coelho Gomes Ribeiro, 20 de agosto de 1909, effectivo.
131. D. João Baptista Correa Nery, 31 de agosto de 1909, correspondente.
132. Dr. Ernesto Antonio Lassines Cunha, 12 de outubro de 1909, effectivo.
133. Dr. Nilo Peçanha, 27 de novembro de 1909, Presidente honorário.
134. D. Ramon J. Garcao (*), 1 de julho de 1910, correspondente.
135. José Felix Alves Pacheco, 1 de agosto de 1910, effectivo.
136. Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, 3 de outubro de 1910, honorário.
137. Dr. Eurydes de Góes, 3 de outubro de 1910, effectivo.
138. Contra-almirante Antonio Coutinho Gomes Pereira, 22 de junho de 1911, effectivo.

139. Dr. Justo Jansen Ferreira, 22 de junho de 1911, correspondente.
140. Dr. Braz Hermenegildo do Amaral, 22 de junho de 1911, correspondente.
141. Henry L. Lang (*), 22 de junho de 1911, correspondente.
142. Dr. Pedro Souto Maior, 15 de julho de 1911, effectivo.
143. Dr. José Bonifácio de Antrala e Silva, 15 de julho de 1911, correspondente.
144. Dr. Alípio Gama, 15 de julho de 1911, effectivo.
145. Capitão de corveta Francisco Badler de Aquino, 25 de agosto de 1911, effectivo.
146. Dr. Homero Baptista, 26 de agosto de 1911, honorário.
147. Dr. Afonso d'Escragnolle Tannay, 23 de setembro de 1911, correspondente.
148. Dr. D. José Salgado (*), 19 de outubro de 1911, correspondente.
149. Dr. Carlos Maximiano Pimenta de Lact, 16 de outubro de 1911, effectivo.
150. Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, 21 de novembro de 1911, presidente honorário.
151. Dr. D. Julio Fernandez (*), 4 de maio de 1912, honorário.
152. Dr. Rivalta da Cunha Corrêa, 4 de maio de 1912, honorário.
153. Dr. Lauro Severiano Müller, 4 de maio de 1912, honorário.
154. Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, 4 de maio de 1912, effectivo.
155. Dr. Washington Luis Pereira de Souza, 4 de maio de 1912, correspondente.
156. Major Dr. Liberato Bittencourt, 7 de maio de 1912, effectivo.
157. Dr. Afranio de Melo Franco, 27 de maio de 1912, correspondente.
158. Dr. Manoel Emilio Gomes do Carvalho, 27 de maio de 1912, correspondente.
159. Dr. Helio Lobo, 6 de junho de 1912, effectivo.
160. Dr. Alberto Rangel, 6 de junho de 1912, effectivo.
161. Desembargador Ataulpho Napoles de Paiva, 6 de junho de 1912, effectivo.
162. Francisco Aguiar de Noronha Santos, 6 de junho de 1912, effectivo.
163. Dr. Alfredo Valença, 19 de julho de 1912, effectivo.
164. Capitão de corveta Raul Tavares, 23 de agosto de 1912, effectivo.
165. Dr. Nicolio José Debbané, 23 de agosto de 1912, correspondente.
166. Dr. John Casper Branner (*), 30 de maio de 1913, correspondente.
167. Pedro de Azevedo (*), 30 de maio de 1913, correspondente.
168. Dr. Eugenio de Andrada Egas, 23 de julho de 1913, correspondente.
169. Dr. Gentil de Assis Moura, 28 de julho de 1913, correspondente.
170. Fidalgo da Figueiredo (*), 28 de julho de 1913, correspondente.
171. Dr. Edgard Roquette Pinto, 1 de agosto de 1913, effectivo.
172. Dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, 26 de setembro de 1913, correspondente.
173. Coronel Theodoro Rosvölt (*), 6 de outubro de 1913, honorário.
174. Dr. Miguel Calmon du Pin e Almeida, 20 de abril de 1914, effectivo.
175. Dr. Elias Galvão, 12 de maio de 1914, effectivo.
176. Dr. João Ribeiro, 12 de maio de 1914, effectivo.
177. Dr. Afonso A. de Freitas, 12 de maio de 1914, correspondente.
178. Dr. D. Lucas Ayaracarray (*), 23 de maio de 1914, correspondente.
179. Antonio do Portugal de Faria (visconde de Faria) (*), 23 de maio de 1914, correspondente.

180. Basilio de Magalhães, 27 de agosto de 1914, correspondente.
181. José Ribeiro do Amaral, 22 de agosto de 1914, correspondente.
182. Marechal José Bernardino Bormann, 20 de abril de 1915, effectivo.
183. Dr. Arthur Pinto da Rocha, 28 de junho de 1915, effectivo.
184. Dr. Aurelino de Araujo Leal, 28 de junho de 1915, effectivo.
185. Antonio de Barros Ramalho Ortigão, 28 de junho de 1915, effectivo.
186. Dr. Antonio Fernandes Figueira, 28 de junho de 1915, effectivo.
187. Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello, 28 de junho de 1915, effectivo.
188. Dr. Alberto Lamago, 28 de julho de 1915, correspondente.
189. Dr. Urbano Santos da Costa Araujo, 31 de julho de 1915, honorário.
190. Dr. Juliano Moreira, 12 de outubro de 1915, effectivo.
191. João José Bieima, 12 de outubro de 1915, correspondente.
192. Dr. Anibal Velloso Rebello, 12 de outubro de 1915, correspondente.
193. José Corvaens y Rodriguez, 12 de outubro de 1915, correspondente.

O signal (*) indica que o socio é estrangeiro.

Secretaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, 21 de outubro de 1915. — Francisco Martins Guimarães. Visto. — Fleuss.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO E MOEDA METALLICA

Praças	90 d/v	1° vista
Sobre Londres.....	12 15 64	12 1 8
Sobre Paris.....	\$717	\$723
Sobre Hamburgo.....	\$885	\$890
Sobre Italia.....	—	\$668
Sobre Portugal.....	—	25924
Sobre Nova York.....	—	45205
Libra esterlina (em moeda).	—	203250
Sobre Buenos Aires (peso ouro).....	—	38934
Sobre Hespanha (peseta)...	—	3805

Apolices gerasas mudas.....	8005000
Apolices gerasas de 1:2008, 5 %.....	7935000
Apolices do emprestimo nacional de 1909, nom.....	7753000
Apolices do emprestimo nacional de 1911, nom.....	7615000
Apolices do emprestimo municipal de 1906, nom.....	1905000
Apolices do emprestimo municipal de 1914, port.....	1715500
Apolices do emprestimo municipal de 1914, n. m.....	1815000
Apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 1908, 1 %, port.....	815250
Companhia Terras e Colonização...	65000
Companhia de Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo.....	165000
Companhia de Tecidos S. Felix...	255000
Debentures da Companhia de Tecidos Botafogo.....	1245000
Debentures da Companhia Estrada de Ferro e Minas S. Jeronymo...	1255000
Debentures da Companhia de Tecidos Industrial Mineira.....	1005000

Secretaria da Camara Syndical do Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1915. — A. Simonsen, syndico.

Junta dos Corretores

BOLSA DE MERCADORIAS

Mercado de café

O mercado de café abriu hoje firme tendo-se realizado vendas de 2.789 saccas, na base do \$5100 por arroba para o tipo 7, desonsaccado.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 11.049 saccas, ao preço de \$5100, fechando em posição firme.

Total das vendas conhecidas, 13.838 saccas.

Entradas conhecidas

	Saccas
Barra dentro.....	1.451

Mercado de algodão

	Fardos
Entradas em 27.....	1.642
Sahidas em 27.....	896
Existencia em 28.....	4.253
Posição do mercado, firme.	

Observações — As entradas foram do Pernambuco, 726; Parahyba, 436; Natal 300 e Ceará, 180.

Mercado de arroz

	Saccas
Entradas em 27.....	4.930
Sahidas em 27.....	7.663
Existencia em 28.....	353.313
Posição do mercado, firme.	

Observações — As entradas foram do Matozello, 3.000 e Campos, 1.910.

syndico, J. Severino.

RENDAS PUBLICAS

Recebedoria do Districto Federal

MEZ DE OUTUBRO DE 1913

Renda arrecadada de 1 a 27	2.205.973\$803
Renda arrecadada em 27...	65.226\$560
	2.271.200\$423
Em igual periodo de 1914...	1.439.920\$038

Alfandega do Rio de Janeiro

MEZ DE OUTUBRO DE 1913

Renda arrecadada no dia 28.	
Em ouro.....	76.434\$320
Em papel.....	147.666\$368
Total.....	224.101\$188

Renda arrecadada de 1 a 28	4.400.653\$619
Em igual periodo de 1914...	3.341.960\$979
Diferença a maior em 1915.	1.058.692\$640

MARCAS REGISTRADAS

N. 4.570

The American Axe & Tool Company, estabelecida em New York, Estados Unidos da America, apresenta a marca supra que consiste na representação da figura de um tigre, acompanhada da palavra «Tigre». Esta marca, que pôde variar em typos, cores e dimensões.

serve para distinguir facas para ceifar milho, corta-matto, machados, machadinhas, machetes, enxós, enxadas, ceifadeiras de leno, podões, cortadeiras de grama, pás, «macanas», «cumas», recortadores, arpões, picaretas, enxadões, cavadeiras, alavancas, martellos, formões e foucos, da fabricação e commercio da depositante. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1915. — Por procuração, *Leclerc & C.* (sobre duas estampilhas de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 14 horas e 40 minutos do dia 13 de setembro de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob o n. 4.579, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje, excepto para enxadas. Pagou no primeiro exemplar 13\$200 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1915. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 4.580

The American Axe & Tool Company, estabelecida em New York, Estados Unidos da America, apresenta a marca supra que consiste na representação da figura de um condor, acompanhada da palavra «Condor». Esta marca, que pôde variar em typos, cores e dimensões, serve para distinguir facas para ceifar milho, corta-matto, machados, machadinhas, machetes, enxós, enxadas, ceifadeiras de leno, podões, cortadeiras de grama, pás, «macanas», «cumas», recortadores, arpões, picaretas, enxadões, cavadeiras, alavancas, martellos, formões e foucos, da fabricação e commercio da depositante. Rio de Janeiro, 13 de setembro de 1915. — Por procuração, *Leclerc & Comp.* (sobre duas estampilhas de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 14 horas e 40 minutos do dia 13 de setembro de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 4.580 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 13\$200 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1915. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 10.696

Leite & Oliveira, estabelecidos á Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, adoptam para distinguir trabalhos lithographicos e typographicos de seu commercio, assim como um livro de informações e propaganda a marca supra, que poderá variar no typo e cor. Consiste ella nos nomes característicos «Empresa Americana de Representações e Propaganda Canhenho Carioca», nomes estes entre aspas. A marca será applicada de qualquer forma para distinguir os artigos acima em quaesquer envolveros que os contiverem, no referido livro, em notas, annuncios, reclamaes, facturas, cartões e tudo mais que conyier afim de bem distinguir os mesmos artigos e livro, pedendo o nome «Canhenho Carioca» ser usado conjuntamente com os outros dizeres ou separadamente. Sobre estampilhas no valor de 600 réis: Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1915. — *Leite & Oliveira*.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 13 horas e 50 minutos do dia 16 de agosto de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob o n. 10.696 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 13\$200 de sello

por estampilhas. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 10.697

A Sociedade Anonyma Parfumaria Bizet, com sede á rua Maria Amalia n. 5, nesta Capital, adopta a marca acima para distinguir perfumarias, em geral de seu fabrico, a qual poderá variar em cores e dimensões. Consiste ella na figura de uma mulher vestida de gheisa, vendo-se na parte superior o nome característico «Mimosas» precedido da palavra — Talco — que poderá ser usado conforme a perfumaria que distinguir. Inferiormente, ao lado direito da figura o nome característico — Bizet — e ao lado esquerdo a palavra — Rio. A marca distinguirá perfumarias em geral, sabonetes de quaesquer qualidades, solidos ou liquidos, essencias ou extractos com ou sem alcool, loções, agua de toilette, agua de lavande ou altagema, vinagre aromatico, crèmes, agua, elixir, pó, pastas, oniatos dentrificas, óleos e brilhantinas liquidas ou solidos, pastilhas perfumadas, agua de quina, pó de arroz solidificado e em tablettes, pedras antisepticas, glicerina ou vaselina perfumada, talcos ou amidos, perfumados ou não, pomada hongroise, perfumadores á base de chlorureto de ethyle e demais productos hygienicos para toilette. A marca será applicada em rotulos, gravaia, pintada ou estampada, afim de bem distinguir as perfumarias do fabrico da requerente. Sobre estampilhas no valor de 600 réis. Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1915. — *Peia Sociedade Anonyma Parfumaria Bizet, Eduardo Coelho Garcia*, director presidente.

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 14 horas do dia 23 de agosto de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob n. 10.697, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 13\$200 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

N. 10.767

J. P. Bicudo, com escriptorio nesta cidade, á Avenida Rio Branco n. 117, apresenta a marca supra que consiste na denominação «Empresa Graphica Americana» sobre uma linha. Esta marca, que pôde variar em typos, cores e dimensões, serve para distinguir livros, revistas, brochuras, impressos, publicações, objectos de escriptorio, trabalhos typographicos, enca ternação, pautação, decoração, objectos e artigos de ensino em geral e mobiliario escolar, da fabricação e commercio do depositante. A referida marca é usada impressa, estampada, gravaia, collaia, em placas ou de qualquer outra maneira conveniente sobre os artigos e seus envolveros. Rio de Janeiro, 15 de setembro de 1915. — *J. P. Bicudo* (sobre duas estampilhas de 300 réis).

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 14 horas e 30 minutos do dia 15 de setembro de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

Registrada sob o n. 10.767 por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no 1º exemplar 13\$200 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1915. — *Isidoro Campos*, director. (Ao lado estava o carimbo da Junta Commercial.)

CERTIFICADO

N. 2 843

Certifico que a marca de disco para gramophones «Atlanta», em rotulo representando uma paisagem montana em cujo primeiro plano vê-se a figura de uma mulher sentada, tendo a seu lado uma lyra, de Saverio Leonetti, registrada na Junta Commercial do Rio Grande do Sul, sob numero 100-110000-100 e quarenta e tre, foi depositada nesta junta em vinte e cinco de corrente, com um exemplar da *Federação da Propriedade Industrial*, na qual sahio publicada, na edição de Araujo, numero official desta junta a escriptura, secretaria da Junta Commercial da Capital Federal 27 de outubro de 1915. — *Isidoro Campos*, director.

EDITAIS E AVISOS

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Juizo Federal da Primeira Vara

Eleição de um intendente municipal pelo segundo districto

O Dr. Aprigio Carlos de Amorim, 1º suplente do substituto do juiz federal da 1ª Vara e presidente da Junta organizadora das mesas eleitoraes, etc.:

Pelo presente edital, faço publicos os nomes dos mesarios effectivos e seus supplentes que terão, de accordo com a lei em vigor, de servir na eleição a se realizar a 7 de novembro do corrente anno, de um intendente municipal pelo 2º districto eleitoral desta Capital, na vaga do Sr. Pedro Montinho dos Reis, que renunciou o seu mandato.

SEGUNDO DISTRICTO

NONA PRETORIA (ESPIRITO SANTO)

Primeira secção

Local: Agencia da Prefeitura, largo do Estacio de Sá

Mesarios:

Capitão José Rockert, presidente.
Octavio Alves Barroso.
Luiz Carneiro Vianna.
Capitão Quirino Isidoro da Conceição.
Cicero Pereira do Maceio.

Supplentes:

Dr. Joaquim Virgilio Teixeira Leite.
Eurico de Oliveira Bastos.
Nicolão João Baptista Olivieri.
Ernesto Hermenegildo Dutra.
Miguel de Souza Nobre.

Segunda secção

Local: Escola do sexo feminino, rua Frei Caneca n. 294

Mesarios:

Capitão Osmar Joaquim Lopes, presidente.
Major Cicero Illedia.
José Maria da Costa.
Mancel Simplicio Ferreira.
Henrique Joaquim Moreira.

Supplentes:

Major Firmino Martins de Sá.
Arlindo Barbosa.
Ramiro Ferreira Carneiro.
Luiz Moirrelles Costa.
Julio de Oliveira Castro.

Terceira secção

Local: Rua Dr. Aristides Lobo n. 244,
Escola Publica

Mesarios:

Dr. José Maximiano Gomes do Paiva, presidente.

Dr. Abelardo dos Reis.

Leônidas Martins

Alfonso Henrique Gonçalves Machado.

Manoel Fernandes Guimarães.

Supplentes:

Dr. Gilba Machado Silva.

Arthur R. drigue do Nascimento.

Capitão João Francisco de Paula Aguiar.

Dr. Franklin do Nascimento Guedes.

Augusto Cesar Duque Estrada Bastos.

Quarta secção

Local: Escola Publica do sexo feminino, rua
de Catumbé n. 90

Mesarios:

Carlos de Magalhães Bastos, presidente.

Oscar Lacé Brandão.

Manoel Brasileiro.

Rodolpho Pereira de Mattos Machado

Arthur Pereira do Amaral.

Supplentes:

Arthur da Motta Lima.

Luiz dos Santos Barata

Capitão Eduardo Ribeiro da Silva.

Leonel Moreira Pires Ferrão.

Antônio de Queiroz Vieira Vaz.

Quinta secção

Local: Rua Tapirú n. 363, Escola Publica

Mesarios:

Aristides Motta, presidente.

Ernesto Augusto Lopes.

Pau o Pio Vaz.

Manoel Ferreira de Almeida.

Carlos Augusto Pinto de Araujo.

Supplentes:

Dr. José Henrique Menelick.

Marcionillo Corrêa de Toledo.

Carlos Alberto de Paiva.

João de Loyola o Silva.

Carlos de Souza Abalo.

DICIMA PRETORIA (S. CHRISTOVÃO)

Primeira secção

Local: Praça Marechal Deodoro, agencia da
Prefeitura

Mesarios:

Dr. Carlos Fernandes da Costa, presidente.

Capitão Arinos Clemente.

Francisco de Carvalho.

Antonio Carlos do Mello.

Antonio Ferreira da Cruz.

Supplentes:

Antonio da Costa Lima.

Belmiro de Alcantara.

José Menezes da Costa.

João José dos Santos.

João Manoel da Silva.

Segunda secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73, Escola
Gonçalves Dias, ala esquerda

Mesarios:

Dr. Mario Freire, presidente.

Pedro Ferreira Gomes.

Domicio Duarte Silva.

Alexandre Dias.

Gregorio José da Silva.

Supplentes:

Dr. José da Cunha e Mello.

Eduardo Torres de Almeida.

Rasberg de Souza Pinto.

Americo José Martins.

Landolpho Marques de Souza.

Terceira secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 123, Col-
legio Pedro II (Internato)

Mesarios:

Major Victor Gonçalves Torres, presidente.

Coronel José Pinto Guimarães.

Custodio Pereira Lima.

Rento José Torres.

Dr. Raul Manso.

Supplentes:

João de Deus Ferreira de Venezes.

Arlindo Emilio Rodrigues.

Manoel da Silva Coutinho.

Luiz Lauriano França.

Plinio Sant'Anna.

Quarta secção

Local: Escola Gonçalves Dias, salão da frente,
praça Marechal Deodoro

Mesarios:

Padre Ricardino Arthur Séve, presidente.

Dr. Augusto Carlos Camisão de Mello.

Capitão Eduardo Marcellino da Paixão.

João Alexandre de Senna.

Sizenanto Gomes.

Supplentes:

João Antonio Pereira Duarte.

Antonio da Fonseca Lobo.

João Teixeira de Miranda.

João Honorino de Souza.

Antonio Carlos Camisão.

Quinta secção

Local: Praça Marechal Deodoro n. 73, Escola
Gonçalves Dias, ala direita

Mesarios:

Sebastião José Corrêa, presidente.

José Luiz dos Santos Lima.

José Lucio Alves.

José Dias Pereira.

Antonio da Costa Loureiro.

Supplentes:

Ernesto Augusto de Almeida Werneck.

José Martins Braveza.

Angelo Fernandes Quintella.

Francisco Gomes do Carvalho.

Honorio Ribeiro Magalhães.

11ª PRETORIA (ENGENHO VELHO)

Primeira secção

Local: Escola á rua Boulevard Vinto o Oito de
Setembro n. 66 antigo, 222 moderno (Villa
Izabel).

Mesarios:

Dr. Antonino Augusto Ferrari, presidente.

João Rento Alves.

José Joaquim de Siqueira.

Joaquim José Rodrigues.

José Garcia Passos.

Supplentes:

Thomaz Jorge Jones.

Angelo Pereira Samico.

Guilherme Moreira Cerquedá.

Felippe Gonçalves.

José terceira de Castro.

Segunda secção

Local: Casa S. José, rua General Canabarro

Mesarios:

Coronel José Carlos Rodrigues Junior, pre-
sidente.

Manoel do Nascimento Vaccani.

Oscar Pedro Brum da Silveira.

Possidonio Alves da Silva

Miguel Vicente Vallim.

Supplentes:

Edgard do Nascimento.

Antonio Magalhães Alves.

Antonio Leone.

Bento Ribeiro.

Dr. Taciano Accioly Monteiro.

Terceira secção

Local: Escola Publica, rua Mariz e Barros
n. 218

Mesarios:

Coronel Henrique da Costa Ferreira, presi-
dente.

Augusto de Paula Bahia.

Guilherme Cunha.

Eduardo Neville.

Zeuxis Rangel da Silva.

Supplentes:

João de Oliveira Sampaio.

Tenente Antonio Corrêa de Mello Oliveira
Junior.

Isidro Ferreira Maia.

Antonio Alves do Souza Machado.

Rodolpho Goulart Alves.

Quarta secção

Local: Instituto Profissional Feminino, rua
S. Francisco Xavier

Mesarios:

Nicolau Teixeira, presidente.

Antonio Augusto Carposo de Almeida.

Manoel Borges do Aguiar Costa.

José Cactano Alves Junior.

Eduardo Marcellino de Castro.

Supplentes:

Antonio Villela.

Augusto de Assumpção.

Antonio Moreira da Silva Villaga.

Gladstone Oldenburgo.

Eugenio Pereira Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica á rua do Matoso
n. 135

Mesarios:

Dr. Rodolpho Abreu Filho, presidente.

Professor Hemeterio José dos Santos.

Octaviano da Cruz Senna.

Ubirajara Brazil de Almeida.

Jacintho Pedro Ferreira.

Supplentes:

Dr. Justo da Silveira Lobo.

Carlos Pedro da Silva.

Luiz Gonçalves Vigier.

Manoel Luiz Fiel Gonçalves.

Alvaro Gonçalves Mendes.

Sexta secção

Local: Praça Saenz Peña, Escola Publica

Mesarios:

Luiz Carlos Freitag Junior, presidente.

Pedro Alvares de Andrade.

Adolpho Macêdo Tavares Cid.

Alfredo de Siqueira Amazonas.

Mario de Macedo Tavares Cid.

Supplentes:

Raul da Motta Pragana.

Dr. Antonio Alves da Fonseca.

Alvaro Trindado.

Antonio Augusto Teixeira.

Clinerico Gonçalves Maia.

Settima secção

Local: rua Conde de Bomfim n. 838, Es-
cola Publica

Mesarios:

Dr. Jorge Emilio Diot Fontenelle, presi-
dente.

Dr. Josino de Araujo Nedeiros.

Nelson Cardoso dos Santos.
Coronel Alexandre Diot. Fontenelle.
Alberto Navarro Pinheiro Meira.

Supplentes:

Francisco Pinto de Oliveira.
Ruben Espindola da Silva.
Octavio Guedes de Carvalho.
Carlos Borromeu Coelho da Silva.
Firmio da Costa Godinho.

Quarta secção

17º districto

Local: Agencia da Prefeitura de**Mesarios:**

Jorge de Menezes Monteiro presidente.
Sastão de Avila Goulart.
Francisco Ramos Telles.
José Pinto de Vasconcellos.
João Martins Gloria.

Supplentes:

Ernesto Damiani.
Oscar Leite de Freitas.
Antonio Martins da Silva.
Oscar de Avila Goulart.
José Teixeira da Costa.

12ª-PRETORIA — ENGENHO NOVO

Primeira secção**Local:** Agencia da Prefeitura — Rua Vinte e Quatro de Maio n. 116**Mesarios:**

Manoel Joaquim Vallão, presidente.
Octavio de Oliveira.
Francisco Caracciolo de Carvalho.
Josino Adalberto Coelho.
Olympio de Oliveira Neves.

Supplentes:

Henrique Teixeira dos Passos.
Antonio de Oliveira Neves.
Manoel Gomes dos Santos.
Didimo Francisco Soares.
Astolpho Celestino de Moura Freire.

Segunda secção**Local:** Rua Vinte e Quatro de Maio n. 30**Mesarios:**

Victor de Magalhães Bastos, presidente.
João Lopes de Queiroz Vieira.
Capitão Feliciano Meirelles Alves Moreira.
Dr. Americo Baptista Gonçalves.
Othon Madeira.

Supplentes:

Alberto Ribeiro de Carvalho.
Antonio Ferreira Carneiro.
Hilario Paganha da Silva.
Frederico Meirelles Duque Estrada Meyer.
Evaristo Luiz Camaragibe.

Terceira secção**Local:** Rua Vinte e Quatro de Maio n. 227 — Escola Publica**Mesarios:**

João da Silva Torres, presidente.
Carlos Stallone.
José Augusto Ferreira.
Manoel Augusto dos Santos Coimbra.
Pericles Eugenio Leal.

Supplentes:

Adolpho Rino.
Canuto Xavier de Assis.
Manoel Coelho Moreira.
Francisco Gomes de Souza.
Adalberto Lima de Almeida.

Quarta secção**Local:** rua Vinte e Quatro de Maio n. 593 — Escola publica**Mesarios:**

Astolpho Freire, presidente.
Alvaro Xavier.
Orestes Fonseca.
Antonio da Mouta Junior.
Astolpho Freire Filho.

Supplentes:

Henrique Frederico Braun.
Gustavo Francisco Leite.
Ermami Baptista Pereira.
Charles Piquet Carvalhosa.
Eduardo Lobato de Villalba Alvim.

Quinta secção**Local:** rua Dr. Dias da Cruz n. 30 — 9ª delegacia de Saude Publica**Mesarios:**

Sylvio de Carvalho, presidente.
Capitão José Rodrigues de Carvalho.
Mario Ferreira Golinho.
Alvaro Lima de Almeida.
Antonio Martins Paes.

Supplentes:

Rodolpho Soares Botelho.
Vicente Henrique de Souza.
Albino de Souza Pinheiro.
José Anesio da Costa.
Antonio Gloria.

Sexta secção**Local:** rua Dias da Cruz n. 151 — Agencia da Prefeitura**Mesarios:**

Joaquim da Cunha Ribas, presidente.
José Villalba.
José Antunes Brum.
Franklin Ignacio de Castro.
João Ignacio do Espirito Santo.

Supplentes:

Francisco Antonio Teixeira Leite.
João Victoriano Cesar de Azevedo.
Sebastião Vieira Rebello do Amaral.
João Pedro do Espirito Santo.
José Quadros.

Sétima secção**Local:** rua Imperial n. 73 — Escola publica**Mesarios:**

Alfredo Carlos Ribeiro, presidente.
Augusto Henrique Telles.
Diogenes de Lima e Silva.
Alvaro de Meleiros.
Aristeu Soares Baptista.

Supplentes:

Mario Gonçalves da Cruz.
Antonio da Nobrega Fraga.
José Baptista Brandão.
Euchario Rodrigues.
Antonio Pereira Bello.

Oitava secção**Local:** rua Dr. Archias Cordeiro n. 351 — Escola Publica**Mesarios:**

Frederico Candido de Oliveira, presidente.
Francisco de Souza Camillo Junior.
José Cesar da Silva.
Samuel Guimarães.
Aristide Drummond de Lemos.

Supplentes:

João Milita Henrique Soares.
Francisco Sebastião da Silveira.
José Batista.
Baldino Alves Barreto.
Augusto de Miranda.

Nona secção**Local:** rua D. Adelaide n. 102 — Escola Publica**Mesarios:**

Alberico Dias de Moraes, presidente.
Olegario Peleiro Ribeiro.
Antonio Cactano de Carvalho.
João Pinheiro da Silva.
Miguel de Andrade Silva.

Supplentes:

Zacharias de Medeiros Guimarães.
João de Oliveira.
João Vieira França.
Octacilio Gomes de Jesus.
Francisco de Paulo Madureira.

Decima secção**Local:** rua Dr. Dias da Cruz n. 201 — Escola Publica**Mesarios:**

Dr. Francisco Torres de Oliveira, presidente.
Pantaleão José Capote.
Antonio Pinto da Silva Vallo.
Antonio Soares Botelho.
José Rodrigues Pedra.

Supplentes:

Francisco Ferreira Braga.
Carlos Travassos.
Alipio Pinto Duarte.
Americo José Martins.
Sebastião Florambel da Conceição.

Decima primeira secção**Local:** rua Herminia n. 22 — Escola Publica**Mesarios:**

Dr. João Pinto da Silva Vallo, presidente.
Demetrio Rodrigues de Macedo.
Ernesto Elydio da Silveira.
Jayme Leopoldo de Magalhães.
Alberto de Magalhães Couto.

Supplentes:

Candido de Azevedo Gamboa.
Paulo Antonio Pereira.
Joaquim Marcelino Lobo d'Avila.
Vicente Ignacio das Chagas.
Alberto Nobre da Silva.

Decima segunda secção**Local:** Edificio da Estação da Limoeira Publica — Rua Dr. Dias da Cruz n. 264**Mesarios:**

Lucindo da Costa Lobo, presidente.
Joviano Leopoldo de Magalhães.
Joaquim Ferreira de Souza.
Miguel Azevedo Teixeira.
Leopoldo Viriato de Freitas.

Supplentes:

Vicente Corrêa Damasceno.
Domingos Esteves Maggioli.
Julio Pinto Duarte.
João Morelly Chaves.
Tertuliano Pereira dos Santos.

13ª PRETORIA — INHUMA**Primeira secção****Local:** Estação do Engenho do Dr.**Mesarios:**

Alberico Freire de Sant'Anna, presidente.
João Marques dos Santos.
Guilherme da Mello Howard.
Alberto Pacheco.
Moestino de Oliveira Maia.

Supplentes:

Augusto Wallerstein Paeca.
Antonio do Carvalho (Segundo).
Fabio de Moraes Souto.
Bellarmino Moura de Souza.
Nuno Freire de Sant'Anna.

Segunda secção

Local: Escola Publica Municipal—Rua Tavares—Encantado

Mesarios:

Tenente-coronel Honorio Figueira, presidente.
José Montinho dos Reis Filho.
Domingos José Meireles.
Agostinho da Costa Araújo.
Henrique Francisco Brechão Paulman.

Supplentes:

Luiz Marques Pinheiro.
Abraão Lincoln Teixeira Nunes.
Antonio Laranjeira da Silva.
Pedro Montinho dos Reis Filho.
Horacio Passos da Costa.

Terceira secção

Local: Escola Publica Municipal—Rua Dr. Manoel Victorino—Piedade

Mesarios:

José Teixeira Barbosa, presidente.
Antonio Navarro da Fonseca.
Luiz de Carvalho Ribeiro.
Capitão Joaquim da Pinho Bastos.
Dario Teixeira da Novais.

Supplentes:

Arthur José Baptista.
Julio de Macedo Braz.
Tenente-Preziliano Teiva Bandeira.
Mario Teresiano da Silva.
Sevola de Senna.

Quarta secção

Local: Escola Publica Quintino Bocayua—Rua Vital Cupertino

Mesarios:

Bento de Barros Pimentel, presidente.
José Caetano Machado.
Tenente-coronel José Ribeiro Junior.
Joaquim José da Silva.
Amancio Montinho Maia.

Supplentes:

José Laurence Vianna.
José Soares Barbosa Junior.
Arlindo Rubens de Mello.
Augusto José de Souza.
João Baptista Braga.

Quinta secção

Local: Escola Publica Azevedo Junior—Rua Dr. Silva Gomes (Cascadura)

Mesarios:

Norberto Martins Vianna, presidente.
Antonio Maia da Silveira Mattoso.
Antonio Palmeira Junior.
Oscar da Costa Feijó.
Henrique Carlos do Espirito Santo.

Supplentes:

José Fernandes Granja Junior.
Alfredo Graciliano da Fonseca.
Fidelis José Marques Corrêa.
Joaquim de Souza Pereira.
Antonio Florido e Souza.

Sexta secção

Local: Escola Publica Municipal—Rua Assis Carneiro (Piedade)

Mesarios:

Cândido Brandão de Souza Barros, presidente.
Manoel Fernandes Pinheiro.
Capitão Carlos Henrique Pereira e Souza.
Jabias Teixeira e Souza.
Joaquim Pereira da Faria Mattoso.

Supplentes:

Belmiro da Silva Figueiró.
Toribio Freire de Lima e Silva.

Carlos Jo é da Fonte Cavalcanti.
André Garcia de Souza.
Estevão Pinto do Sá.

11ª PRETORIA—IRAJÁ

Primeira secção

Local: Escola Publica — Largo do Campinho

Mesarios:

Gustavo Serra, presidente.
Boaventura Palhares Malafaia.
Christovão Lopes da Silva Serra.
João Baptista de Freitas Ribeiro.
Francisco Coelho Lage.

Supplentes:

Manoel Luiz Pereira.
José dos Santos Maia Junior.
Frederico Luiz Pereira.
João Baptista Braga Junior.
Anísio Ribeiro Pinto.

Segunda secção

Local: Escola Publica—Rua Carolina Machado—Madureira

Mesarios:

José Roberto Vieira de Mello, presidente.
Alvaro Pereira da Rocha.
Arthur Dias da Costa.
Agenor Francisco S. M. S.
José Joaquim de Freitas.

Supplentes:

Adelino dos Reis Menezes.
Antonio da Silva Santos.
Francisco Pinto Duarte.
José Henrique da Silva.
Candido Gabriel de Souza.

Terceira secção

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:

Luiz Francisco de Freitas, presidente.
Manoel Ricardo de Souza.
Angelo Olympio da Silva.
Octavio Mario Mendes.
Aristobolo de Sá Oliveira.

Supplentes:

Benjamin Ramos dos Santos.
Manoel Gomes de Paiva.
Antonio Rodrigues da Silva Junior.
Pedro da Magalhães Couto.
Joseph no Ribeiro da Silva.

Quarta secção

Local: Escola Publica—Estrada do Santa Cruz—Marco 5.º

Mesarios:

Anacleto Rodrigues da Silva, presidente.
Delfino Antonio da Costa.
Camillo José dos Santos.
Estevão Neiva.
Capitão de Macelo Andrade.

Supplentes:

Francisco Cordeiro da Macedo.
Honorio Rabello Junior.
Manoel Pereira da Cruz.
Antonio José de Andrade Velloso.
Annael Itajaby de Moraes.

Quinta secção

Local: Escola Publica — Largo da Pavuna

Mesarios:

Maícol da Silva Pinho, presidente.
Pedro Braga.
Adolpho do Nascimento Silva.
Virgilio Francisco da Silva.
José da Costa Barros.

Supplentes:

Oscar da Silva Moreira.
Claudio Francisco da Silva.

Pedro Perfeito de Carvalho.
Cezar Teixeira da Fonseca.
Raul Eugenio Rabello.

JACARÉPAGUA

Sexta secção

Local: Agencia da Prefeitura — Logar denominado Tanquo

Mesarios:

Augusto Gentil de Albuquerque Falcão, presidente.
Jeronymo Pinto da Fonseca.
Odilon Ribeiro de Meleiros.
Luiz de Oliveira Passos.
Ernesto França Barbosa.

Supplentes:

Alvaro de Almeida Barbosa.
Manoel Fernandes de Moraes.
Eugenio da Silva Montella.
Olympio Theophilo de M. Barbosa.
Honorio Rodrigues da Silva Gray.

Setima secção

Local: Escola Publica — Logar denominado Tanquo

Mesarios:

José Militão de Sant'Anna, presidente.
André Luiz da Rocha.
Eduardo Antonio Rangel.
Joaquim Eloy de Ponna Mattoso.
Agostinho Marques do Gouvêa.

Supplentes:

Januario Pinto do Azevedo.
Aristides Tavares Carollo.
Eduardo Baptista de Ornela.
Carlos Augusto Franco.
João Pereira Carollo.

DECIMA QUINTA PRETORIA—CAMPO GRANDE

Primeira secção

Local: Escola Publica de D. Eufra Torres—41º districto

Mesarios:

Manoel de Souza Martins, presidente.
Dr. Bernardo de Mattos Trindade.
João Pimentel da Conceição.
Francisco José de Moraes.
Almerindo Vallo Meirelles.

Supplentes:

Oscar Telles de Azevedo.
Arnaldo Estrella.
Antonio Augusto Mendes Samargo.
Raymundo Nina Rosa.
João Baptista Marques do Oliveira.

Segunda secção

Local: Nona Escola Publica do sexo feminino do 41º districto — Marco 6º

Mesarios:

Coronel José Casemiro da Silva Franco, presidente.
Edmundo Vasconcelos.
Major José Maria Ribeiro.
Francisco Carrogal.
Paulino José Minggi.

Supplentes:

Anacleto José Barbosa.
Arthur Nogueira da Costa.
Antonio José de Carvalho.
José Caetano Soares Junior.
Timotheo José Ribeiro de Andrade.

Terceira secção

Local: Segunda Escola Publica do sexo masculino do 41º districto

Mesarios:

Alvaro de Castilho, presidente.
Agonor Augusto da Silva Moreira.

Wiro de Oliveira.
Francisco Ferreira da Silva.
Albino Alves Ribeiro.

Supplentes:
 José Justiniano Cardoso de Carvalho Filho.
 Luiz Pereira de Souza Guimarães.
 Leovigildo Antonio Damasto.
 José Tinoco de Carvalho.
 Antonio Pereira da Silva.

Quarta secção

Local: Agencia do 22º districto, rua do Rio do A n. 4.

Mesarios:
 Candido da Costa Magalhães, presidente.
 Horacio da Costa Ferreira.
 Salustio Benicio da Silva.
 Augusto da Silva Gomes.
 Cyrillo da Silva Gomes.

Supplentes:
 João de Souza Coutinho Filho.
 Maximiano da Costa Baptista.
 Capitão José Fernandes Esteves.
 Climaco Antunes Suzano.
 Antonio Teixeira da Paixão.

Quinta secção

Local: Segunda Escola Publica do sexo feminino do 14º districto

Mesarios:
 Dr. Severiano de Andrade Cavalcante, presidente.
 Agnello Pinto de Vasconcellos.
 Capitão Manoel de Almeida Costa.
 Octavio Vieira de Souza.
 Josino Antunes Szano.

Supplentes:
 Hermenegildo Rocha de Almeida Reis.
 Waldemar Carvalho.
 Tobias Pereira do Amaral Costa.
 Oscar Thomaz Oliveira.
 José Justiniano Cardoso de Carvalho.

Sexta secção

Local: Primeira Escola Elementar do sexo feminino—Inhoahyba.

Mesarios:
 Eucy dos Ferreira de Araujo, presidente.
 José Bernardino Fernandes.
 José Thomaz de Oliveira.
 Manoel Teixeira da Silva Junior.
 Placido Meirelles de Almeida Reis.

Supplentes:
 Aldemar Cunha.
 Braz Valentim Dias.
 Osorio José Pereira.
 Aurelio Dias de Mello.
 Arthur Ayres de Moura.

SANTA CRUZ

Setima secção

Local: Quarta Escola Primaria Masculina do 14º districto. Sepetiba

Mesarios:
 Tenente João Gualberto do Amaral, presidente.
 Ulysses Basilio da Motta.
 Candido de Oliveira.
 José Francisco Cardoso.
 João José da Silva.

Supplentes:
 Basilio Evaristo Rodrigues.
 Antonio Agão de Oliveira.
 Augusto Francisco Soares.
 Antonio Augusto do Amaral.
 José Martins dos Santos.

Oitava secção

Local: Secretaria do Matadouro

Mesarios:
 Dr. Honcrino Pino Chaves, presidente.
 Gregorio José de Andrade.
 Olympio dos Santos Pimentel.
 Antonio da Costa Barros Sayão.
 João Pedro de Assumpção.

Supplentes:
 João Duarte de Moraes Junior.
 Manoel José da Silva Gomes.
 Francisco de Oliveira.
 Miguel Portugal.
 Hercules Bruno.

Nona secção

Local: Terceira Escola Publica Feminina do 14º districto

Mesarios:
 Tenente João Manoel Alves, presidente.
 Francisco Luiz da Nobrega Filho.
 Alexandre Dispo Xavier.
 André Jorge da Rocha.
 Alipio José do Nascimento.

Supplentes:
 Thiago José de Andrade.
 Antonio da Silva Dutra.
 Josino Teixeira da Cunha.
 Hldefonso Nunes Christianis.
 José Soares dos Campos.

Decima secção

Local: Agencia da Prefeitura

Mesarios:
 Tancredo Guerra Pires, presidente.
 Lindolpho de Oliveira Pimentel.
 Raul da Silva Amaral.
 José Thomaz Fructuoso Riviera.
 Leopoldo Antonio Domingos.

Supplentes:
 Arthur José Magalhães.
 José Antonio de Araújo.
 Olympio José Marques.
 José Mancel Travassos.
 Amaro Assis Duarte Bello.

Decima primeira secção

Local: Estação da Estrada de Ferro

Mesarios:
 Henrique Cancio de Pontes, presidente.
 Ignacio Nelson de Castro.
 Arnaldo da Costa Braga.
 Alexandre Herculano de Carvalho Castro.
 Benedicto Cornelio de Oliveira.

Supplentes:
 Francisco Guerra Pires.
 Angelo Mathias Raposo.
 Antonio Garcia Terra.
 Manoel Joaquim Marques.
 Joaquim Ignacio da Fonseca.

GUARATIBA

Decima segunda secção

Local: Terceira Escola Elementar Masculina Ponta Grossa

Mesarios:
 Justiniano Cardoso de Assumpção, presidente.
 Adolpho da Silva Guedes.
 Miguel Alberto da Silva.
 Petronillo Carlos Dias.
 Esperidião Antonio de Souza.

Supplentes:
 Jorge Paes Sardinha.
 Augusto Muniz.
 Antonio Francisco Peixoto.
 Silvano Carlos Dias.
 Miguel Demetrio Bueno.

Decima terceira secção

Local: Terceira Escola Elementar Femenina - Barro Vermelho

Mesarios:
 João Francisco da Silva, presidente.
 Euclydes Cardoso.
 Antonio Soares de Assumpção.
 Justo José Telles.
 João Baptista de Azevedo Marques.

Supplentes:
 João Baptista Ramos.
 José Joaquim Pereira Machado.
 Antonio Garcia Goulart.
 Rodrigo Domingues Pereira.
 Eduardo Francisco da Silva.

Decima quarta secção

Local: Decima Escola Elementar Femenina—Santa Clara

Mesarios:
 Antonio Francisco do Siqueira, presidente.
 João de Freitas Cardoso.
 Firmo Botelho Machado.
 Antonio Ferreira da Costa.
 Francisco Joaquim Mendes.

Supplentes:
 Brazilio Rangel Lopes de Souza.
 Firmo Paiva Gomes.
 Benedicto Scallim Ferreira.
 Marcel Antonio Vieira Dias.
 João José dos Santos.

Decima quinta secção

Local: Primeira Escola Publica Masculina—Margarça

Mesarios:
 José de Macedo Paes, presidente.
 Joaquim Brasilino Freire de Moura.
 Antonio Ferreira da Silva Netto.
 José de Souza Garces.
 José Pereira de Oliveira.

Supplentes:
 Jerze Corrêa de Araujo.
 João José Vieira.
 Antonio José de Souza.
 Adolpho de Castro Pinto.
 Quirino Francisco do Siqueira.

E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei extrair o presente edital, que será publicado na forma da lei.

Distrito Federal, 28 de outubro de 1915.—
 Aprijo Carlos de Amorim Garcia.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral saço publico, para sciencia dos interessados, que no dia 3 de novembro proximo vindouro, ás 14 horas, proceder-se-ha a vistoria sanitaria no predio n. 68 B da ladeira do Castro.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1915.— O secretario interino, Dr. Garfield de Almeida.

Policia do Districto Federal

GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO E DE ESTATISTICA

De ordem do Sr. Dr. chefe de Policia do Districto Federal, fica sem effeito de folha corrida a carteira de identidade n. 16.279, concedida pelo Gabinete de Identificação e de Estatistica, de accordo com o art. 123, let-

tra a, do regulamento anexo ao decreto numero 6.440, de 30 de março de 1907, ao cidadão Henrique Pinto Botelho, visto como o mesmo está sendo processado pelo 15º distrito policial, como incurso no art. 303 do Código Penal.

Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1915. — O director, *Edgard Simões Corrêa*.

Ministerio da Fazenda

Directoria de Gabinete

De ordem do Sr. ministro, intimado o Sr. Philippo de Macedo Lopes, collector das Receitas Federaes em Araruama, Estado do Rio de Janeiro, a recolher aos cofres publicos, dentro do prazo de oito dias, contados da publicação deste edital, — a quantia de \$ 376\$960, e mais os juros de mora a razão de 5 % ao anno, a que monta o alance em que foi encontrado o referido exactor no exame a que procedeu naquella collectoria o 2º escriptuario do Theouro Nacional José Adolpho Pereira do Amarante Junior.

Directoria Geral do Gabinete, 25 de outubro de 1915. — O director geral, *Benedito H. Oliveira Junior*.

Directoria do Patrimonio Nacional

De ordem do Sr. director, se faz publico que se acha aberta concorrência para as obras de reparos dos gabinetes, onde estão instalados osapparehos sanitarios da Directoria da Espeza Publica, no edificio do Theouro Nacional, reparos esses orçados em 2\$525\$90.

O orçamento respectivo pode ser consultado pelos proponentes nesta subdirectoría, onde serão fornecidos quaesquer esclarecimentos de que carecerem.

As propostas deverão ser apresentadas em envelopes fechados, em duas vias, uma das quaes sellada, sem emendas, razuras, ou outros defeitos que deem lugar a duvidas, até ás 13 horas do dia 10 de novembro proximo futuro.

Em envelope separado os proponentes apresentarão os documentos de idoneidade, a que se refere a letra a da lei n. 2.221, de 20 de dezembro de 1909, art. 54 o circular n. 14, de 30 de abril de 1911.

Por occasião da entrega da proposta, o proponente exhibirá conhecimento de deposito de 200\$000, que o proponente preferido perderá em favor da Fazenda Nacional caso não assigne o contracto dentro de 10 dias, contados da publicação do despacho accetando a proposta.

Primeira Subdirectoría da Directoria do Patrimonio Nacional, 26 de outubro de 1915. — *João Marciano Oliveira da Silva*, subdirector.

Caixa de Amortização

Faço publico que, tendo-se extraviado as apolices da divida publica interna fundada, uniformizadas, juro de 5 %, papel, do valor nominal de 1:000\$ cada uma, ns. 8.806, 8.810 e 391.927, pertencentes á Associação Providencia Mutua, vão ser expedidos novos titulos se, dentro do prazo de cinco dias, não houver reclamação em contrario.

Caixa de Amortização, 23 de outubro de 1915. — O inspector, *M. C. de Leão*.

Alfandega do Rio de Janeiro

LEILÃO DE CONSUMO

Edital de previo aviso com o prazo de 30 dias

Pela inspectoria desta alfandega e az publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachar as retiradas no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta nos termos do titulo 5º, capitulo 6º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar contra os efeitos dessa venda.

CAES DO PORTO

ARMAZEM INTERNO N. 18

Manifesto 199—Marca Juan Harvorsen: Um engratado, sem numero, vindo de Buenos Aires no vapor *Avon*, entrado em 3 de março de 1915, consignado á ordem.

Manifesto n. 306—Marca AH (manifesto com o n. 2.703): Uma caixa n. 2.703, vinda de Bordéas no vapor francez *Sequana*, entrado em 28 de março de 1915.

Idem—Marca EL: Uma caixa n. 333, idem, idem.

Idem—Marca Camillo Mourão: Uma caixa sem numero, idem, idem, consignada ao mesmo.

Manifesto n. 219—Marca LDV—VC: Uma caixa n. 6.494, vinda de Bordéas, no vapor francez *Ilandre*, entrado em 8 de março de 1915, consignado a Laura Diana Vianna.

Idem—Sem marca: Uma caixa sem numero, idem, idem.

Manifesto n. 201—Marca RC & AA: Uma caixa n. 12, consignada a The Rio Cricket A. Association, vinda de Liverpool no vapor inglez *Amazon*, entrado em 4 de março de 1915.

Manifesto n. 277—Marca CF: Um fardo numero 2.303, consignado á ordem, vindo de Genova no vapor italiano *Luisiana*, entrado em 22 de março de 1915.

Idem—Marca circulo MV, contra marca EPC: Trinta fardos ns. 6.916/75, consignados á ordem, idem, idem.

Idem—Marca NZC: Dous garrações ns. 7 e 8, consignados á ordem, idem, idem.

BAGAGEM—Marca João Carlos Ribeiro: Uma mala vinda no vapor hollandez *Zeelandia*, entrado em 10 de março de 1915.

Idem—Sem marca: Um pacote sem numero, vindo de Londres no vapor inglez *Higland Loch*, entrado em 3 de março de 1915.

Idem—Marca Borrelli Ferdinand: Uma caixa sem numero, vinda de Genova no vapor italiano *Ré Vittorio*, entrado em 11 de março de 1915.

Idem—Sem marca ou CHP: Uma caixa sem numero, vinda do Rio da Prata no vapor francez *Garonna*.

Idem—Joaquim Pereira: Uma mala sem numero, vinda do Rio da Prata no vapor inglez *Amazon*, entrado em 15 de março de 1915.

Idem—Marca Dulidio Pereira: Uma caixa sem numero, vinda de Santos no vapor nacional *S. Paulo*, entrado em 19 de março de 1915.

Idem—Herm Stoltz: Um arrastado sem numero, vindo da Argentina no vapor argentino *Turners*, entrado em 22 de março de 1915.

Idem—Marca Francisco Costa: Uma caixa vinda de Londres no vapor inglez *Titian*, entrado em 22 de março de 1915.

Idem—Sem marca: Uma mala sem numero, vinda do Rio da Prata no vapor italiano *Ré Vittorio*, entrado em 24 de março de 1915.

Idem—Marca Miguel Purús: Uma mala sem numero, idem, idem.

Idem—Sem marca: Uma trouxa sem numero, vinda do Rio da Prata, idem idem.

Idem—Marca FIC: Um sacco n. 133, vindo do Rio da Prata no vapor hollandez *Galria*, entrado em 24 de março de 1915.

Idem—Marca CMC: Uma caixa sem numero, idem, idem.

Idem—Sem marca: Uma mala sem numero, vinda de Amsterdam no vapor hollandez *Hollandia*, entrado em 24 de março de 1915.

Idem—Sem marca: Uma mala sem numero, vinda de Buenos Ayres no vapor hespanhol *Frei Salustique*, entrado em 25 de março de 1915.

Idem—Marca Albino R. Silva: Uma mala sem numero, vinda de Bordéas, no vapor *Sequana*, entrado em 28 de março de 1915.

Idem—Marca Pinto Salvador: Uma mala sem numero, vinda de Genova, no vapor italiano *P. Majalda*, entrado em 29 de março de 1915.

Idem—Sem marca: Uma caixa sem numero, vinda de Liverpool, no vapor inglez *Araguaya*, entrado em 31 de março de 1915.

Idem—Marca Guilherme Guinle: Um sacco sem numero, idem, idem.

Idem—Marca Cygne: Uma mala sem numero, idem, idem.

Idem—Marca PA: Uma caixa sem numero, vinda de Bilbao, no vapor hespanhol *Leão XIII*, entrado em 6 de abril de 1915.

Idem—Sem marca: Uma mala sem numero, idem, idem.

Idem—Marca Cariells Carls: Uma mala sem numero, vinda de Genova no vapor italiano *Duca Genova*, entrado em 19 de março de 1915.

Idem—Marca RL ou Rodolpho Alvarim: Uma caixa sem numero, vinda de Montevideu, no vapor nacional *Sirio*, entrado em 23 de março de 1915.

Alfandega, 28 de outubro de 1915. — O ajudante do inspector, *Joaquim Fernandes da Silva*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias o de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respolto.

(Continuado do n. 254)

Vapor *American Transport*, entrado em 18 de outubro de 1915:

Armazem n. 6.—Avelino: 5 caixas numeros 7.401/403, avariadas.

CSC: 8 garrações ns. C-4.189/96, idem.

FR&CO: 2 ditas ns. 56 e 57, idem.

MR—Rio: 1 dita n. 7.014, idem.

R: 1 caixa sem numero, repregada e avariada.

Idem: 2 barricas ns. 8 e 3, avariadas.

Idem: 2 caixas ns. 598 e 599, repregadas e avariadas.

S&C: 8 caixas ns. 13, 15, 18, 21, 24 e 31, avariadas.

Stephens Challer: 1 dita n. 772, idem.

Idem: 3 ditas ns. 773, 774 e 822, repregadas.

VC&C: 1 barrica n. 27, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 29 idem, idem.

Vapor sueco *Kronprinsessan Margareta*, entrado em 18 de outubro de 1915:

Armazem n. 4—AGA: 1 caixa ns. 21.876, repregada.

AB: 1 dita n. 1.791, idem.

CBG: 1 dita n. 9, idem.

SKF: 1 dita n. 101.612, idem.

Vapor nacional *S. Paulo*, entrado em 18 de outubro de 1915:

Armazem interno n. 16—ACC: 1 engradado n. 98, avariado.

AFI: 3 caixas ns. 302, 235 e 261, repregadas e avariadas.

CC: 1 dita n. 1, idem idem.

Richhoff Carneiro Leão & Comp.: 1 engradado n. 14, avariado.

EDF: 1 caixa n. 8, repregada.

HRC: 2 ditas ns. 1 e 2, idem.

HC—2.270: 3 ditas ns. 2, 5 e 5, idem.

Idem: 1 dita n. 4, avariada.

JFGA: 1 dita n. 1, reprega-la.

MMBKNVCO—61.080: 1 engradado n. 17, avariado.

PS: 1 caixa n. 6, repregada.

Quadrante PS: 1 dita n. 4.991, idem.

D—1.163: 6 ditas sem numero, avariadas.

E—2.276: 5 ditas idem idem.

F—3 687: 10 ditas idem idem.

Lino—1.164: 10 ditas idem idem.

Rio—Antunes: 7 ditas idem idem.

S. V. C.: 22 caixas sem numero, avariadas.

V. 3.173: 6 caixas, idem, idem.

U. 1.075: 8 caixas, idem, idem.

A. R. C.: 89 caixas, idem, idem.

Casa Garibaldi: 60 caixas, idem, idem.

MJFA: 85 caixas, idem, idem.

S. F. C.: 86 caixas, idem, idem.

Armazem n. 17—Vapor inglez *Desna*, entrado em 18 de outubro de 1915.

J—A—C: 1 caixa n. 234, repregada.

ASCLN: 1 caixa n. 4.504, idem.

P Atlas G: 2 caixas, sem numero e n. 283, idem.

AMP: 1 caixa n. 1, idem.

A—A: 1 caixa n. 603, idem.

AB&C: 2 caixas ns. 1 e 2, idem.

B&C: 1 caixa n. 03, idem.

BD—DM: 1 caixa n. 24, idem.

WV—B&C: 1 caixa n. 11, idem.

Quadrante B: 1 caixa n. 517, idem.

G. P. C: 5 caixas ns. 4.788, 4.790, 4.795, 4.11/15, idem.

CCP Inglesa: 4 caixas ns. 4.603, 4.605, 4.610, 4.593, idem.

Idem: 6 caixas ns. 4.582, 4.590, 4.632/34, 4.583, idem.

Idem: 3 caixas ns. 4.600, 4.601, 4.611, idem.

C. O. C.: 1 caixa n. 30, idem.

CSC—DC 2.195: 1 barrica n. 1, idem.

C—m—C: 2 caixas ns. 53 e 5.235, idem.

GP&C: 1 caixa n. 4.094, idem.

C—D: 1 caixa n. 5.693, idem.

C. E.: 1 caixa n. 101, idem.

Armazem interno n. 17—CFMV: 1 caixa n. 5, repregada.

Cesariño: 2 ditas ns. 139 e 140, idem.

D: 2 ditas ns. 4.354 e 4.358, idem.

DP: 1 dita n. 603, idem.

ESC: 3 ditas ns. 43.572, 31.389 e 41.317, idem.

Idem: 3 ditas ns. 43.577/78 e 43.579, idem.

EMC: 4 ditas ns. 650, 4.787, 4.786 e 651, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.202 e 3.203, idem.

BELC: 1 dita n. 2, idem.

Coração—G: 3 ditas ns. 4.903, 4.904 e 4.917, idem.

Cruzeta—GGC: 1 dita n. 531, idem.

H: 1 dita n. 10, idem.

JTF: 1 dita n. 4.232, idem.

JJV: 1 barrica n. 1.283, idem.

KI: 2 caixas ns. 26 e 27, idem.

DS: 1 dita n. 100, idem.

Cruzeta—LS: 2 amarrados de taboas, numeros 23 e 24, desmanchados.

MC: 5 caixas ns. 2.930, 2.934 e 3.012/14, repregadas.

Idem: 4 ditas ns. 3.008, 2.969, 2.963/01, idem.

Idem: 5 ditas ns. 2.982, 3.004, 3.000 e 2.996/97, idem.

Idem: 3 ditas ns. 3.016, 2.889 e 2.990, idem.

MC: 1 dita n. 2.039, idem.

MS: 1 dita n. 3.013, repregada e avariada.

MRB: 3 ditas ns. 28, 29 e 30, repregadas.

IO: 1 dita n. 3.712, idem.

GMK: 1 dita n. 4.721, idem.

83: 1 dita n. 278, idem.

OWN: 1 dita n. 1.951, idem.

SB—OP&S—CS: 1 caixa n. 1.331, repregada.

PC.C: 2 ditas ns. 219 e 217, idem.

S: 1 dita n. 70, idem.

SK: 4 ditas ns. 743—756, idem.

SMF: 1 dita n. 190, idem.

SM: 1 dita n. 864, idem.

VUC: 4 ditas ns. 34, 37, 5.412/23, idem.

VAC: 3 ditas ns. 3.015, 2.617/18, idem.

VBC: 1 dita n. 2, idem.

W: 1 dita n. 1.325, idem.

MIL: 1 dita sem numero, idem.

MIL: 1 dita sem numero, idem.

P. S. Nicolson & C.: 1 dita n. 2, idem.

TBG: 1 dita n. 158.615, idem.

Armazem externo A. — B—AMC: 2 ditas sem numero, idem.

L: 7 ditas sem numero, idem.

AB—RT: 4 ditas sem numero, idem.

Vapor francez *Samara*, entrado em 13 de outubro de 1915.

Armazem n. 16. — CP: 1 caixa n. 170, repregada e avariada.

GGC: 1 dita n. 558, idem, idem.

GF: 2 ditas ns. 39 e 40, idem, idem.

HA: 1 dita n. 1, idem, idem.

HM: 1 dita n. 277, idem, idem.

JRS: 2 ditas ns. 7.746/47, idem, idem.

Idem: 2 ditas ns. 40.300 e 40.293, idem, idem.

JOC: 2 ditas ns. 1.353 e 1.215, idem, idem.

JSC: 1 dita n. 7.773, idem, idem.

JRS: 2 ditas ns. 841 e 843, idem, idem.

JRS: 1 caixa n. 848, repregada e avariada.

4 CR: 2 ditas ns. 40.517 e 10.182, idem, idem.

Idem: 1 dita n. 40.515, idem.

4 P: 1 dita n. 3.233, idem.

Idem: 2 ditas ns. 3.237 e 3.231, repregadas.

MJK: 1 dita n. 40.203, idem.

Moreno: 1 dita n. 3.326, idem.

M. Soares: 1 dita 173, idem.

MB: 1 dita n. 677, repregada e avariada.

NM—V—IK: 2 ditas ns. 4.759/60, repregada.

Idem: 1 dita n. 1.761, idem.

AGE: 2 ditas ns. 4.078 e 4.019, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 3, avariada.

AI—Pernambuco: 2 ditas ns. 21.426 e 21.409, idem.

BPC: 6 ditas ns. 116, 20 e 122, idem.

Idem: 2 ditas ns. 114 e 123, repregadas e avariadas.

BB: 1 dita n. 18, repregada.

CPC: 2 ditas ns. 3.756 e 3.757, idem.

Ceylar: 1 dita sem numero, idem.

C: 2 ditas sem numero, idem.

CP: 1 dita n. 1923, repregada e avariada.

DCF: 1 dita n. 6.503, repregada.

EMR: 2 ditas ns. 624/25, idem.

EC: 1 dita n. 1.453, idem.

FM: 2 ditas sem numero, idem.

FAC: 6 ditas ns. 2.559, 62, 2.564 e 66, repregadas e avariadas.

J. Continho: 1 encapado sem numero, idem, idem.

C—90—B—C: 2 caixas ns. 545/46, idem, idem.

Armazem n. 18 — 603: 1 caixa n. 6.536, repregadas.

OM: 1 dita n. 4.063, idem.

PLP: 4 ditas ns. 4.026/1/7, repregadas e avariadas.

Idem: 1 dita n. 4.026/9, idem.

Idem: 19 ditas ns. 4.026/11/20, idem.

Idem: 5 ditas ns. 4.026/22/25, idem.

M Philomena Julho: 1 dita sem numero, repregada.

PSC: 1 dita n. 3, idem.

Vit: 2 ditas ns. 370/71, idem.

Vieira Castro: 4 ditas sem numero, avariadas.

Idem: 2 ditas sem numero, repregadas.

Vapor hespanh *Leoa XIII*, entrado em 18 de outubro de 1915:

Armazem externo A—MM: 3 caixas sem numero, vassias.

Vapor francez *Dupleix*, entrado em 1 de outubro de 1915:

Trápiche Ilha do Cajá, Nitheroy — BCS: 23 caixas ns. 271/81 e 284/95, avaria externa.

Vapor americano *California*, entrado em 4 de outubro de 1915:

Trápiche Ilha do Cajá, Nitheroy — EL: 1 caixa n. 5.014, avaria externa.

Primeira secção, 21 de outubro de 1915.—

Pelo inspector, o ajudante Joaquim Fernandes da Silva.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Barca portugueza *Clara*, entrada em 16 de outubro de 1915:

Armazem n. 3 — AIC: 50 caixas sem numero, avariadas.

FIG: 5 ditas idem, repregadas.

Idem: 2 ditas idem, avariadas.

Eguéirelo Marinho: 2 ditas idem, repregadas.

Idem: 2 ditas idem, avariadas.

SB: 25 ditas idem, idem.

TMC: 25 ditas idem, idem.

TBC: 11 ditas idem, idem.

Idem: 2 ditas idem, repregadas.

Vermecho: 22 ditas idem, avariadas.

Idem: 1 dita idem, repregada.

Vapor ingez *Bulgarian Prince*, entrado em 16 de outubro de 1915:

Armazem n. 5 — Companhia G. E. do Brazil: 1 caixa n. P 47.912, repregada e avariada.

Casa Edison: 1 dita n. L 6.14, idem idem.

CB&C: 1 dita n. 4, repregada.

Idem: 1 dita n. 3, idem.

M. do I.—Itapericica: 1 dita n. 1, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 13, repregada.

Idem: 1 dita n. 17, avariada.

C. G. E. do B.—K: 2 ditas ns. 793 e 791, idem.

Idem: 2 ditas ns. 796 e 811, idem.

Vapor ingez *Bulgarian Prince*, entrado em 16 de outubro de 1915:

Armazem n. 5 — C. G. E. do B.—K: 3 caixas ns. 787, 808 e 807, avariadas.

Idem: 3 ditos ns. 810, 806 e 800, idem.
Idem: 3 ditos ns. 794, 786 e 809, idem.
Idem: 1 dita n. 792, idem.
C.G.E. do B. — CCL: 1 dita n. 100, repre-
gata.
VU.C.: 1 dita n. 100, idem.
F.M.CC: 2 ditos ns. 66 e 97, repregadas e
avariadas.
L.S.C.: 4 ditos ns. 47, 532, avariada.
S.S.M.C. — M.T.D.: 1 dita n. 59, repre-
gada e avariada.
Idem: 1 dita n. 115, avariada.
S.S.M.C.: 1 dita n. 51, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 179, repregada.
Idem: 11 barris, vazio.
Vapor argentino *Gen. Pueyrreton*, entrado
em 16 de outubro de 1915.

Armazem n. 5 — Vial & Nelpe — A Hana
de Chile: 2 saccos sem numero, recosturados.
A.E.C.: 1 caixa n. 149, 875, repregada e
avariada.

Idem: 5 ditos ns. 1, 2, 3, 4 e 6, idem idem.
P-II — Rio: 3 barris, vazio.

A.A.C.: 13 ditos, idem.
B.M.C.: 37 tambores, idem.
C.F.C.: 7 barris, idem.
Dia: 3 saccos sem numero, recosturados.
Idem: 7 ditos ns. idem.
B — Dia — S: 17 barris, vazio.
G: 30 tambores sem numero, idem.
GL: 25 caixas, idem.
Idem: 5 barris, idem.

Vapor genovês *Pasquale*, entrado em 16
de outubro de 1915.

Armazem n. 3 — H.C.: 30 tambores, va-
sado.

HSC: 1 barris, idem.
JAV: 19 ditos, idem.
KEC: 13 ditos, idem.
Navio: 6 ditos, idem.
PT: 11 ditos, idem.
Ranhão: 13 ditos, idem.
SL: 9 ditos, idem.

Vapor inglês *Aver*, transporte, entrado em
16 de outubro de 1915.

Armazem n. 6 — Avellino: 1 caixa n. 7.103,
repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 7.106, idem idem.
Dia — A: 1 dita n. 1.172, idem idem.
FRCC: 1 barril n. 50, idem idem.
JMDYC: 1 caixa n. 3, idem idem.
JBS: 1 dita n. 8, idem idem.
Idem: 1 dita n. 79, idem idem.
SC: 1 dita n. 22, idem idem.
Idem: 1 dita n. 14, idem idem.
Idem: 1 dita n. 20, idem idem.

STEPHEN Schaefer: 1 dita n. 163.573, idem
idem.

Idem: 1 dita n. 163.730, idem idem.
Idem: 1 dita n. 163.727, idem idem.
Idem: 1 dita n. 163.816, idem idem.
V & A: 1 barril n. 30, quebra-la.

Vapor inglês *Bulgarian Prince*, entrado em
16 de outubro de 1915.

Armazem externo A — Pollery: 6 ditos sem
numero, repregadas.

Vapor inglês *Bulgarian Prince*, entrado em
16 de outubro de 1915.

Armazem externo A — PCC: 1 dita sem nu-
mero, repregada.

Vapor americana *California*, entrado em
16 de outubro de 1915.

Armazem externo A — JPTC — TC: 10 saccos
sem numero, rocos.

Vapor inglês *Amazon*, entrado em 16 de
outubro de 1915.

Armazem externo A — HLM — Rio de Janeiro:
15 fardos sem numero, rocos.

HLM — Rio: 10 ditos idem, idem.
HL: 4 ditos idem, idem.

HLM — Rio de Janeiro: 6 ditos idem, idem.

Vapor nacional *Sirio*, entrado em 16 de outu-
bro de 1915.

Armazem externo A — Rocha: 4 fardos sem
numero, com falta.

BB: 8 ditos idem, idem.
TBB — A: 7 ditos idem, idem.
Ferraz: 5 ditos idem, idem.
Cochlo: 9 ditos idem, idem.
BB — C: 7 ditos idem, idem.

Primeira seção da Alfandega, 21 de outu-
bro de 1915. — Polo inspector, o ajudante,
Joaquim Fernandes da Silva.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspeção desta alfandega se
faz publico, para conhecimento dos in-
teressados, que foram descarregados
para esta repartição os volumes abaixo
mencionados com sinais de avarias e
de falta, devendo seus donos ou consi-
gnatarios apresentar-se no prazo de 15
dias para providenciarem a respeito:

Barril português *Charl*, entrada em 13 de
outubro de 1915:

Armazem interno n. 3 — Acroco: Uma caixa
sem numero, avariada.

GFC: Quatro ditos idem, idem.
Idem: Uma dita idem, idem.
Idem: Uma dita idem, idem e repregada.
GNC: Duas ditos idem, idem.
Mourão & Comp.: Tres ditos idem, idem.
Idem: Uma dita idem, repregada.
NPC: Uma dita idem, avariada.
Thomó & C.: Duas ditos idem, idem.

Vapor americano *California*, entrado em
6 de outubro de 1915:

Armazem interno n. 5 — JLKC: Uma caixa
n. 712, repregada e avariada.

IS(Steck)K: Uma dita n. 1, idem idem.

Vapor holandês *Maasland*, entrado em 20
de outubro de 1915:

Armazem interno n. 5 — BA&C: Duas barris
sem numero, repregados.

Idem: Dois ditos idem, idem.

Consul geral Argentino: Duas caixas ns.
14 e 29, idem e avariadas.

Idem: Duas ditos ns. 17 e 32, idem, idem.

Idem: Duas ditos ns. 21 e 27, idem.

Idem: Duas ditos ns. 7 e 18, idem.

Idem: Duas ditos ns. 33 e 3, idem, avariadas.

Idem: Uma dita n. 15, idem.

Carlos F. Aguiar: 1 mala n. 1, reprega-
da.

CME: 1 caixa n. 93, repregada e avariada.

Idem: 1 dita n. 76, avariada.

Idem: 1 dita n. 142, idem.

Idem: 6 ditos sem numero, idem.

D: 3 ditos idem, idem.

Idem: 5 ditos idem, idem.

D2: 11 ditos idem, idem.

D3: 13 ditos idem, idem.

JLC: 2 ditos ns. 4 e 3, repregadas e avariadas.

MSC: 1 dita n. 20.363, idem.

PFC: 1 dita n. 10, idem.

Idem: 13 ditos idem, idem.

BSV: 15 ditos idem, idem.

T: 1 dita sem numero, repregada e avariada.

VSE: 1 dita n. 146, idem.

Zenhar: 3 ditos sem numero, idem.

Zenhar: 1 dita idem, idem.

BL: 13 ditos idem, avariada.

Vapor americano *Transporte*, entrado em
16 de outubro de 1915:

Armazem interno n. 6 — ATC: 5 barris
ns. 9.336/60, vazando.

B&N: 5 ditos ns. 1 a 5, idem.

CFL: 19 ditos ns. 1 a 49, idem.

CMR: 9 ditos idem, idem.

Idem: 1 dito n. 423, vazio.

Dia — A: 15 ditos idem, vazando.

KNS: 30 ditos ns. 2.081/14, idem:

Moreno: 60 barris sem numero, vazando.

NZC: 30 ditos ns. 1/30, idem.

PFC: 1 dito n. 1, idem.

Ranhão: 1 dito n. 37, vazio.

Idem: 119 ditos ns. 1/36 e 23/120, vazando.

Vapor italiano *L'acrità*, entrado em 20 de
outubro de 1915:

Armazem interno 6 — AR: 2 caixas,
ns. 17.224/25, repregadas.

Idem: 2 ditos ns. 907/08, idem.

Idem: 1 dita n. 1.070, idem.

Idem: 1 dita n. 1.072, idem.

Idem: 2 ditos ns. 903/10, idem.

CC: 1 dita n. 1, idem.

Casa Claudino: 1 dita n. 72, idem.

CDIP 1283: 1 engradado n. 13, idem.

HJC: 1 caixa n. 7, idem.

JVC: 2 ditos ns. 153/51, idem.

ASL: 2 ditos ns. 153/56, idem.

Idem: 1 dita n. 158, idem.

RP: 3 ditos ns. 17/19, idem.

Idem: 2 ditos ns. 21/22, idem.

SE: 19 ditos ns. 101/19, idem.

Vapor italiano *Ré Vittorio*, entrado em 19
de outubro de 1915:

Armazem interno 6 — FBC: 1 caixa n. 2.015,
repregada.

GWC: 3 engradados, 215, 216 e 221, avariados.

Idem: 4 ditos ns. 218, 220, 223 e 219, idem.

GS: 1 caixa n. 1 repregada.

Idem: 1 dita n. 111, idem.

ESC: 1 caixa n. 11.781, repregada e avariada.

G&S: 1 dita n. 2, repregada.

SWL: 1 dita sem numero, idem.

DDFV: 1 dita n. 1.729, avariada.

G&S: 1 dita n. 3, repregada.

GS&C: 1 dita n. 2.123, idem.

Idem: 1 dita n. 35.269, idem.

V-159-C-S: 1 dita n. 3, idem.

G&S: 1 dita n. 144, idem.

JFCC: 1 dita n. 4.144, idem.

G&S: 1 dita n. 115, repregada e avariada.

GC&C: 1 sacco n. 7, roto e avariado.

Idem: 1 dito n. 17, idem.

DDFV: 1 caixa n. 1.732, avariada.

NZ&C: 1 sacco n. 8, roto e avariado.

C-M-C: 1 caixa n. 227, avariada.

GD&C: 1 dita n. 2.707/12, repregada e avariada.

GR: 1 dita n. 1.713, idem.

FESIL: 1 dita n. 257, avariada.

Idem: 1 dita n. 263, molhada.

B — B: 1 dita n. 103, repregada e avariada.

J-R-C-C: 1 dita n. 2, idem.

B-J-F: 1 dita n. 2, idem.

F-M-C: 1 dita n. 226, avariada.

J-R-C-C: 1 dita n. 1, repregada e avariada.

GR: 1 dita n. 1.709, idem.

C&C: 1 dita n. 2.932, idem.

B: 1 caixa n. 202, repregada e avariada.

V-S-159-C: 1 dita n. 5, repregada.

FSSH: 1 dita n. 219, idem, idem.

LSL: 1 dita n. 19.519, idem, avariada.

240: 1 dita n. 490, idem, idem.

Cr & S: 1 dita n. 117, repregada.

Cr DC: 1 dita n. 2.707/1, idem, avariada.

V-C-159-C: 3 ditos ns. 1, 2 e 4, repregada.

TF: 1 dita n. 142, idem.

Idem: 1 dita n. 143, idem.

ESL: 1 dita n. 11.781, idem, avariada.

230: 1 dita n. 391, idem, idem.

GS: 1 dita n. 4, avariada.

ESC: 1 dita n. 11.732, repregada e avariada.

GS: 3 ditos ns. 5, 7 e 113, idem, idem.

FBC: 1 dita n. 2.016, idem, idem.

GSC: 1 dita n. 2.120, idem, idem.

GS: 3 ditos ns. 9, 100 e 8, repregada.

GSC: 1 dita n. 2.122, idem.

GS: 1 dita n. 116, idem.

Lino: 30 ditas idem, idem.
 Idem: 4 ditas idem, idem.
 Idem: 2 ditas idem, idem.
 Idem: 4 ditas idem, idem.
 Rio—Antunes: 6 ditas idem, idem.
 SVC: 35 ditas idem, idem.
 Vapor francez *Samara*, entrado em 16 de outubro de 1913:
 Armazen externo A—Fernandes Mourão & Cia.: 18 barris de quento, vassando.
 Idem: 1 dito idem, vasio.
 CNC Rio: 17 ditos idem, vassando.
 Idem: 1 dito idem, vasio.
 Mourão & Comp.: 12 dito idem, vassando.
 Vermelho: 1 dito idem, idem.
 VMG: 2 ditos idem, idem.
 PFD—C—M—: 4 bor talezas, idem.
 GL: 43 ca xis, quebradas.
 Idem: 3 ditas, vassas.
 Couto: 3 ditas, repregadas.
 Idem: 3 ditas, idem.
 Idem: 2 ditas, idem.
 Primeira secção da Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de outubro de 1913.—Pelo inspector, o ajudante *Joquim Fernandes da Silva*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentarem-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Barca portueza *Clara*, entrada em 10 de outubro de 1913:
 Armazen n. 3—Deport: 3 caixas sem numero repregadas.
 Idem: 2 dita idem, avariadas.
 AF: 1 dita idem, idem, idem.
 Idem 1 dita idem, repregada.
 C. R. I. C.: 1 dita idem, avariada.
 F. I. C.: 1 dita idem, repregada.
 G. Z. & C.: 4 ditas idem, idem.
 Idem: 1 dita idem, avariada.
 G. G.: 4 ditas idem, idem.
 V. M. C.: 2 ditas idem, repregadas.
 3—Vermelho: 1 dita idem, idem.
 Vapor argentino *Independencia*, entrado em 19 de outubro de 1913:
 Armazen n. 5—De marca: 33 saccos sem numero recostados.
 Idem: 6 ditos idem, vassios.
 Vapor americano *Transporte*, entrado em 4 de outubro de 1913:
 Armazen n. 6—C. C. B.: 9 barris numero 4.45, 58, vassando.
 P. F. C.: 3 ditos ns. 1, 2 e 3, idem.
 L. C.: 10 caixas sem numero, desmanhadas.
 Idem: 71 ditas idem, idem.
 A. R. C. O.: 1 dita n. 3, avariada.
 Idem: 1 ditas n. 7, idem.
 Avelino: 1 caixa n. 7.491, avariada.
 BIR—B: 6 ditas ns. 17, 18, 8, 10, 12, 15 idem.
 CSC: 2 barricas ns. c/4.188, c/4.197 idem.
 Engenharia Revista: 2 caixas ns. 32, 37 idem.
 H: 1 barrica n. 4 quebrada.
 MR—Rio: 1 caixa n. 6.978, repregada o avariada.
 R: 2 ditas ns. 3, 6, avariadas.
 Revista engenharia: 2 ditas ns. 5, 13, avariadas.
 SC: 2 ditas ns. 3, 6 idem.
 Idem: 2 ditas ns. 19, 23 idem.
 S: 1 barrica sem numero, repregada o avariada.
 Idem: 2 ditas idem avariadas.
 Vapor nacional *S. Paulo*, entrado em 19 de outubro de 1913:
 Armazen Interno n. 16—AEI: 5 caixas ns. 20, 812, 52, 841, 201, repregadas o avariadas.

Idem : 1 dita n. 882, avariada.
ACC : 4 ditas ns. 89, 88, 1.155, repregadas idem.

Banco Nacional Ultramarino : 1 dita sem numero, idem.

Cleveland : 1 dita n. 1, idem.

EDF : 1 dita n. 5, idem.

IFCA : 1 dita n. 21, avariada.

Idem : 2 ditas ns. 13, 19, repregadas.

JPL : 1 dita n. 9, avariada.

JEC : 1 dita n. 10, idem.

JAW : 1 dita n. 746, repregada.

MM : 1 dita n. 1 idem.

Idem : 3 encapados ns. 293, 295, 297, avariados.

MFO : 1 caixa n. 1.085, repregada.

Mr. Tullio Lacombe : 1 caixa sem numero, repregada.

OS : 1 dita n. 5.006, idem.

SV : 1 dita n. 1, avariada.

VPC : 1 dita n. 30, repregada e avariada.

D : 1 AGS : 10 ditas sem numero, avariadas.

E : 2 AGS : 3 ditas idem, idem.

F : 3, 6, 7 : 4 ditas idem, idem.

H : 5, 99 : 10 ditas idem, idem.

Idem : 1, 184 : 33 ditas idem, idem.

Idem : 1, 191 : 3 ditas idem, idem.

Idem : 1, 184 : 1 dita idem, idem.

Idem : 1, 174 : 5 ditas idem, idem.

Pio-A : 1 times : 1 AGS : 3 ditas idem, idem.

SVG : 0 ditas idem, idem.

S : 2, 97 : 8 ditas idem, idem.

Se : 1 marmas : 8 ditas idem, quebradas e avariadas.

T : 3, 176 : 20 ditas idem, avariadas.

D : 1, 075 : 12 ditas idem, idem.

JAW : 20 barris ns. 611/0, vasando no paço.

MM : 20 ditas idem, idem.

JM Sampaio : 10 ditos n. 2.665/2.674, idem, idem.

Vapor espanhol Leon XIII, entrado em 19 de outubro de 1915 :

Armazem interno—RH : Uma caixa n. 456, repregada e avariada.

Vapor inglês Desna, entrado em 19 de outubro de 1915 :

Armazem n. 17—P.C&C. : 1 caixa n. 216, repregada.

S.K.—Rio—71 G : 1 dita sem numero, idem.

Atlas : 1 dita n. 1, idem.

A.M.P. : 1 dita n. 40, idem.

C.O&G. : 1 dita n. 16, idem.

MG : 1 dita n. 205, idem.

C.S. : 1 dita n. 790, idem.

C.P&C. : 1 dita n. 121, idem.

C.P. & C.—D : 1 dita n. 4.092, idem.

C.P. : C : 1 dita n. 3.716, idem.

CNC : 1 dita n. 3.237, idem.

E.S. & C. : 2 ditas n. 13.776 e 13.773, repregadas.

E.M.C. : 1 dita n. 4.785, repregada.

F.H. : 1 dita n. 85, vasando.

G—C : 1 gizo n. 841, avariado.

J—J—V : 1 barrica n. 1.287, repregada.

L.L.C. : 1 dita n. 1.379, idem.

B.J.—MG : 1 dita n. 3.601, repregada e avariada.

Idem : 2 ditas n. 2.992 e 2.981, repregadas.

Idem : 1 dita n. 2.993, repregada.

M.L.M. : 1 dita n. 2.335, idem.

M.R.M. : 1 dita n. 362, idem.

46 : 1 dita n. 819, idem.

J—O.P.—D—C : 810 c. 2 latas n. 170 e 173 avariadas.

Vapor inglês Desna, entrado em 19 de outubro de 1915 :

Externo A—O.D.S&C—R : 23 sacos sem numero, rotos.

A.S. : 1 caixa idem, repregada.

M.J.G. : 3 ditas idem, idem.

Armazem externo A—VS : 12 caixas, repregadas.

Vapor francês Samara, entrado em 19 de outubro de 1915 :

Armazem n. 48—SAC : 1 caixa sem numero, repregada.

SB : 1 dita sem numero, vasão.

Idem : 3 ditas sem numero, repregadas.

Vicira Ca tro : 3 ditas sem numero, idem.

Idem : 5 ditas sem numero, idem.

VADF : 2 ditas ns. 9 e 10, repregadas e avariadas.

VRC : 2 ditas ns. 337 e 339, avariadas.

Idem : 2 ditas ns. 335 e 336, avariadas.

Idem : 1 dita n. 338, repregada.

KC : 1 dita n. 7.689, idem.

A—P—F—F : 2 ditas ns. 1.753 e 1.759, repregadas e avariadas.

Idem : 1 dita n. 1.760, idem idem.

AHL : 1 dita n. 80, avariada.

AV : 1 dita n. 40.807, idem.

ARC : 2 ditas ns. 318 e 8, idem.

ACM : 1 dita n. 1, idem.

A : 1 dita n. 94, repregada.

BEC : 1 dita n. 719, idem.

R—E—C : 2 ditas ns. 10.485-A e 10.485-B repregadas e avariadas.

BL : 1 dita n. 2, idem idem.

CPC : 1 dita n. 4.829, idem idem.

Idem : 2 ditas ns. 4.831 e 4.832, avariadas.

Idem : 2 ditas ns. 4.830 e 4.833, repregadas.

CB : 2 ditas ns. 13.369 e 13.368, repregadas e avariadas.

Idem : 1 dita n. 27, idem idem.

CB : 2 caixas ns. 13.336 e 13.362, repregadas e avariadas.

CHL : 1 dita n. 3.746, repregada.

CPE : 2 ditas ns. 235 e 216, idem.

Casa Sucena : 1 dita n. 9.618, idem.

Idem : 2 ditas ns. 107 e 106, avariadas.

Idem : 2 ditas ns. 9.677 e 9.679, idem.

CCC : 3 ditas ns. 26, 59 e 66, repregadas.

C : 1 dita n. 764, avariada.

CFB : 1 dita n. 241, idem.

CNC : 1 dita sem numero, repregada.

Idem : 5 ditas ns. 6.020, 6.022, 23, 15 e 16, idem.

Idem : 5 ditas ns. 654, 592, 19, 557 e 6.019, idem.

Idem : 1 dita n. 6.021, idem.

Idem : 2 ditas ns. 6.023 e 6.024, avariadas.

Idem : 2 ditas ns. 6.023 e 6.024, idem.

CSC : 3 ditas ns. 42, 58 e 39, idem.

Idem : 6 ditas ns. 54, 27, 68, 56, 36 e 26, idem.

Idem : 6 ditas ns. 53, 59, 23, 52, 61 e 51, idem.

Idem : 6 ditas ns. 41, 40, 60, 64, 45 e 43, idem.

Idem : 7 ditas ns. 32, 53, 49, 50, 33, 69 e 67, idem.

CSC : 3 ditas ns. 24, 48 e 62, idem.

Idem : 1 dita n. 22, idem.

CMP : 1 dita n. 3.699, repregada.

CNC : 2 ditas ns. 3 e 1, idem.

Idem : 2 ditas ns. 23 e 8, idem.

Idem : 2 ditas ns. 5 e 18, idem.

Idem : 1 dita n. 2, idem.

DC : 6 caixas ns. 233, 224, 227, 237 e 235, repregadas.

DC : 1 dita sem numero, idem.

D—LMS : 2 ditas ns. 1.420 e 1.421, idem.

EDF : 2 ditas ns. 4.194 e 4.195, idem.

EM : 1 dita n. 180, idem.

E : 1 encapado n. 1.271, repregado e avariado.

FBC : 2 caixas ns. 931 e 932, idem idem.

FOC : 4 ditas ns. 3.693, 3.693, 3.730 e 3.694, idem idem.

FBR : 3 ditas ns. 288, 287 e 259, idem idem.

POC : 1 dita n. 3.731, idem idem.

MOR : 2 ditas ns. 4.675 e 4.679, repregadas.

Idem : 1 dita n. 4.676, idem.

Idem : 1 dita n. 4.678, avariada.

MB : 2 ditas ns. 6.885 e 2.035, repregadas.

MBC : 2 ditas ns. 1.799 e 1.800, idem.

Manoel G : 3 ditas sem numero, idem.

MIK : 1 dita dita n. 40.304, repregada e avariada.

813 : 1 dita n. 1.181, repregada.

PR—PLP : 2 ditas ns. 40.294 e 40.295, avariadas.

Hospital Nossa Senhora das Dores : 1 dita n. 4.049/1, repregada.

Idem : 1 dita n. 4.049/2, idem.

RF : 1 dita n. 106, idem.

RPG : 1 dita n. 3.738, idem.

RFC : 1 dita n. 3.737, repregada e avariada.

RA—RF : 1 dita n. 167, repregada.

FF : 2 caixas ns. 245 e 246, avariadas.

SCM : 1 dita n. 3.727, avariada.

SB : 1 caixa n. 18, avariada.

SF : 2 ditas sem numeros, repregadas.

Idem : 1 dita idem, idem.

SAC : 1 dita idem, vasando.

FC : 1 dita n. 3, avariada.

GC : 1 dita n. 3.733, idem.

GB : 2 ditas ns. 25 e 26, idem.

GCC : 1 dita n. 559, idem.

JLC : 1 dita n. 1.575, repregada.

JMP : 1 dita n. 163, idem.

Idem : 1 dita n. 164, avariada.

JH—EL : 1 dita n. 5.713, repregada e avariada.

Idem : 1 dita n. 5.712, idem, idem.

AT : 1 dita n. 3.607, idem, idem.

AG : 2 ditas ns. 3.710 e 3.711, repregadas.

CW : 1 dita n. 3.606, idem.

JOP : 1 dita n. 3.732, avariada.

JTF : 1 dita n. 2.203, repregada.

J—R—C—C : 2 ditas ns. 1.097 e 1.098, idem.

Idem : 2 ditas ns. 1.071 e 1.072, idem.

Idem : 2 ditas ns. 1.100 e 1.099, idem.

Idem : 1 dita n. 1.098, idem.

LB : 2 ditas ns. 1 e 3, idem.

LC : 1 dita n. 2, avariada.

MAC : 1 dita n. 3.735, repregada.

Vapor francês Samara, entrado em 19 de outubro de 1915 :

Armazem externo A—FMC : 3 caixas sem numeros, repregadas.

FMC : 4 caixas repregadas.

RS : 2 ditas idem.

Couto : 1 dita idem.

G.L. : 56 ditas quebradas.

Idem—CNC—Rio : 16 barris vasando.

Fernandes Mourão & Comp. : 36 ditos idem.

Mourão & Comp. : 26 ditos idem.

Vermeijo : 7 ditos idem.

V.M.C. : 6 ditos idem.

Primeira Secção da Alfandega, 25 de outubro de 1915. — Pelo inspector, o ajudante Joaquim Fernandes da Silva.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela Inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatorios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito.

Vapor hollandez Waasland, entrado em 24 de outubro de 1915 :

Armazem n. 5—AA&C : 3 caixas sem numero, repregadas e avariadas.

Idem : 7 ditas idem, idem.

BA : 3 ditas ns. 771, 772 e 773, idem.

BA&C—2 : 2 barris sem numero, idem.

CNC : 4 caixas ns. 193, 127, 57 e 184, avariadas.

Idem : 1 dita n. 21, repregada e avariada.

Consul Geral da R. Argentina—B.F. : 3 ditas ns. 1, 2 e 3, avariadas.

Casa Cruz: 1 fardo n. 2.681, idem.
 Casa Garibaldi: 9 caixas ns. 20.320/23 e 20.355/39, idem.
 Idem: 2 ditas ns. 20.360 e 20.319, idem.
 DC: 4 ditas ns. 92, 18, 6 e 8, idem.
 D: 1 dita sem numero, repregada e avariada.
 Idem: 11 ditas idem, avariadas.
 FIIN&C—Parahyba: 2 ditas ns. 29.805 e 29.812, repregadas e avariadas.
 Idem: 11 ditas ns. 29.800/804 e 29.806/811, avariadas.
 Idem: 13 ditas ns. 29.787/799, idem.
 Idem: 4 ditas ns. 29.813/816, idem.
 F. Z.: 2 ditas ns. 1.713/14, avariadas.
 HRC: 2 ditas ns. 1 e 2, idem.
 I.M.C.—652: 5 fardos ns. 4, 14, 11, 12 e 7, repregadas.
 JFC: 4 caixas ns. 26, 27, 29 e 30, avariadas.
 FRL: 2 ditas ns. 20.321/25, idem.
 L&C: 14 ditas ns. 29.823/41, idem.
 MFC: 1 dita n. 7.617, repregada e avariada.
 MRSO: 6 ditas ns. 20.336/39-20.361/62, idem.
 646: 5 fardos ns. 15, 2, 7, 16, 4, idem.
 Idem: 6 ditos ns. 1, 6, 3, 11, 14 e 12, idem.
 C—647—C: 6 ditos ns. 1, 3, 6, 5, 13 e 4 idem.
 P—4.750—H—WHITE: 1 dito n. 1, idem.
 M—1.722—R—A Jure: 1 dito n. 1, idem.
 OF: 8 caixas ns. 112/15, 117/18 e 120/21, repregadas e avariadas.
 Idem: 4 ditas ns. 122/23, 119 e 116, idem.
 PV&C: 2 ditas ns. 29.739 e 29.783, idem.
 Idem: 45 ditas 29.737/38-29.740/82, idem.
 Idem: 3 ditas ns. 29.784/36, idem.
 PM&C: 1 dita n. 15, idem.
 RA&C: 6 ditas sem numero, vasando.
 Idem: 7 ditas sem numero, repregadas e avariadas.
 SB&C: 1 dita n. 102, repregada.
 T: 1 dita sem numero, idem.
 VSF: 2 ditas ns. 90 e 131, avariadas.
 WFF: 5 ditas ns. 5, 4, 6, 8 e 7, avariadas.
 Zenha: 1 dita sem numero, repregada.
 Armazen Extra—ASS: 13 barris quintos sem numero, vasando.
 Idem: 1 dito decimo sem numero, idem.
 CSC: 1 dito quinto sem numero, idem.
 Casa Carvalho: 3 ditos quinto sem numero, idem.
 JMS: 1 dito quarto sem numero, idem.
 SFC: 3 ditos quinto sem numero, idem.
 Marques Fenecca: 16 barris de quinto, sem numero, idem.
 PNC: 15 ditos sem numero, idem.
 Vapor italiano *Alacrita*, entrado em 21 de outubro de 1915:
 Armazen n. 6—AF: 1 caixa n. 1.031, repregada.
 APJ: 2 caixas ns. 21 e 2, repregadas e avariadas.
 AJH: 4 ditas ns. 37, 43, 42 e 38, avariadas.
 AM: 3 engradados ns. 1, 2 e 17, avariadas.
 AV: 1 caixa n. 413, repregada e avariada.
 ADLP—1280: 2 ditas ns. 8 e 14, avariadas.
 DW: 1 dita n. 1, repregada e avariada.
 CAB: 1 dita n. 48.798, repregada.
 EBC: 2 ditas ns. 35 e 36, repregadas e avariadas.
 FGC: 2 ditas ns. 34 e 33, idem idem.
 FG—SAT: 1 dita n. 3.911, avariada.
 GC: 2 ditas ns. 23 e 32, idem.
 GPCC: 3 ditas ns. 1.474, 1.475 e 1.476, repregadas e avariadas.
 HJG: 1 dita n. 4, avariada.
 JFS: 1 dita n. 2, idem.
 Idem: 1 dita n. 1, idem.
 JVG: 1 dita n. 97, idem.
 JA: 1 volume n. 3.208, avariado.

Idem: 2 engradados ns. 3.203 e 207, avariados.
 JV: 1 caixa n. 177, repregada.
 JFC: 1 dita n. 9.739, avariada.
 LC: 5 ditas ns. 34, 43, 45, 49 e 25, repregadas e avariadas.
 MB: 2 ditas ns. 40 e 41, avariadas.
 MN: 2 ditas ns. 3 e 2, repregadas e avariadas.
 MS: 2 ditas ns. 7.153 e 7.151, idem idem.
 MB: 1 caixa n. 39, avariada.
 PMC: 1 dita n. 3, repregada.
 RFC: 2 ditas ns. 27.741 e 27.742, idem idem.
 SM: 3 ditas ns. 17, 18 e 19, idem idem.
 VBEC: 1 dita n. 63.600, idem idem.
 VCA: 1 fardo n. 63.693, idem.
 JA: 2 encapados ns. 3.201/3 rôtos.
 Idem: 1 amarrado n. 3.203, avariado.
 V: 1 encapado n. 2, rôto.
 CDIP: 2 caixas ns. 7 e 8, avariadas.
 1.218—FPC—SAT: 32 ditas sem numero, idem.
 FG—SAT: 39 ditas sem numero, idem.
 GD: 1 dita n. 13, idem idem.
 HJG: 2 engradados sem numero, idem idem.
 JFS: 4 ditos sem numero, idem.
 MS: 2 fardos sem numero, idem.
 P de MFC: 29 ditos sem numero, idem.
 PMP: 30 caixas sem numero, idem.
 VCR: 93 fardos sem numero, idem.
 Vapor nacional *S. Paulo*, entrado em 21 de outubro de 1915:
 Cães do Porto—Armazen interno 16—IC: 32 caixas sem numero, avariadas.
 JAW: 1 dita n. 735, repregada e avariada.
 JORI: 1 dita n. 8, idem.
 JPL: 1 dita n. 1, idem.
 JOL: 1 fardo n. 825, idem.
 JIC: 1 caixa n. 826, idem.
 LING: 1 dita n. 1.781, idem.
 MV: 2 ditas sem numero, idem.
 MR: 1 caixa n. 1.570, repregada.
 PAC: 1 dita n. 73, idem.
 Runabout—B 867 S 182 R: 1 dita n. 1, avariada.
 RFC: 1 dita n. 704, repregada.
 Idem: 2 ditas ns. 705 e 706, avariadas.
 HIC: 1 engradado n. 336, idem.
 Idem: 1 caixa n. 29, repregada.
 D—1.465: 1 dita sem numero, idem.
 Lino—1.464: 5 ditas idem.
 SVC: 10 ditas idem idem.
 Sem marca: 4 ditas idem, quebradas e avariadas.
 Idem: 2 ditas idem repregadas e avariadas.
 ABJC: 1 dita n. 509, avariada.
 ARMC: 1 dita sem numero, repregada e avariada.
 AFI: 1 dita n. 10, repregada.
 ABC: 1 dita n. 55, idem.
 AZEM: 2 ditas n. 801 e 601, idem.
 B: 2 saccos ns. 4.938 e 4.940, rôtos.
 BC: 2 caixas ns. 21.003 e 88, repregadas.
 BC/854: 1 dita sem numero, idem.
 Bordallo M: 1 dita n. 91, idem.
 BC: 1 dita sem numero, repregada e avariada.
 CQC: 3 ditas ns. 1, 2 e 3, avariada.
 CPC: 2 ditas ns. 196 e 197, idem.
 8.575—M: 1 dita n. 3, repregada.
 CALORIC: 1 dita n. 219, avariada.
 EPCB: 1 dita n. 303, idem.
 FPV: 2 caixas ns. 553 e 558, idem idem.
 FMRE: 1 dita n. 1, idem, idem.
 FPC: 1 dita n. 903, repregada.
 FSC: 1 dita n. 500, idem.
 CCC—7.045—M: 1 dita n. 23, repregada e avariada.
 GGC: 1 dita n. 2, repregada.
 Vapor inglês *Orla*, entrado em 21 de outubro de 1915:
 Armazen n. 17—303: 1 caixa n. 434, repregada e avariada.

Idem: 2 ditas ns. 437 e 440, repregadas.
 V—159—S—C: 1 dita n. 107, idem.
 Parc: 2 ditas ns. 6.961/33, idem.
 Idem: 1 dita n. 6.632, avariada.
 Pinheiro: 2 ditas ns. 5.483 e 5.431, idem.
 P. de Q: 4 ditas ns. 8, 2, 11 e 12, avariadas.
 Idem: 1 engradado n. 18, idem.
 Idem: 1 caixa n. 1, repregada e avariada.
 RF—FF: 2 ditas ns. 256 e 257, idem, idem.
 SCM—HG—79: 3 ditas ns. 441, 446 e 441, idem, idem.
 Idem: 1 dita n. 443, avariada.
 SM—723: 1 dita n. 144, idem.
 SB: 1 dita n. 4, repregada.
 ED: 2 ditas ns. 4.610 e 4.617, avariadas.
 Idem: 1 dita n. 4.600, repregada.
 FSC: 1 dita n. 13 avariada.
 H: 1 dita n. 7.360, idem.
 H&C: 1 dita n. 314, repregada e avariada.
 Idem: 3 ditas ns. 315, 312 e 313, repregadas.
 IMC: 4 rolos ns. 210, 203, 209 e 201, avariados.
 JORI: Duas caixas ns. 3.891 e 3.892, avariadas.
 JL: Tres ditas ns. 17, 20 e 19, repregadas.
 LIC: Uma dita n. 52, idem.
 LC: Duas ditas ns. 4 e 6, idem e avariadas.
 LSC: Uma barrica n. 2.129/2, idem idem.
 Idem: Duas ditas ns. 2.129/1/3, avariadas.
 LS: Uma caixa n. 12, idem.
 MCK: Duas fardos ns. 811 e 812, idem.
 MISC: Uma caixa n. 1.076, repregada.
 NNC: Uma dita n. 4, idem.
 Idem: Uma dita n. 5, avariada.
 440: Uma dita n. 97, idem.
 30: Uma dita n. 532, idem.
 Idem: Uma dita n. 534, repregada.
 AS&C: Uma dita n. 3.200, idem e avariada.
 AGC—727: Uma dita n. 148, avariada.
 A/A: Tres ditas ns. 610, 611 e 608, idem.
 BS&C: Uma dita n. 13, repregada e avariada.
 CMJ: Uma dita n. 43, idem idem.
 CP&C: Duas ditas ns. 4.792/93, idem idem.
 CIF: Tres ditas ns. 112, 107 e 100, avariadas.
 ESC: Uma dita n. 7.427, idem.
 K: Uma dita n. 4.315, idem.
 LC: Uma dita n. 45, idem.
 LS: Uma dita n. 11, idem.
 P de Q: Uma dita n. 29, idem.
 ST: Uma dita n. 212, idem.
 W (Schill) H&C: Uma dita n. 5.591, idem.
 VU&C: 2 caixas ns. 3.233/34, avariadas.
 AS: 7 ditas ns. 1, 17, 27, 14, 7, 16 e 11, idem.
 Idem: 2 engradados ns. 25 e 24, repregados e avariados.
 AB: 2 caixas ns. 1.571/72, idem idem.
 A&C: 3 ditas ns. 55, 52 e sem numero, avariadas.
 AR: 1 pacote n. 13.836, idem.
 AM&C: 1 caixa n. 16, idem.
 A/A: 2 ditas ns. 697 e 609, idem.
 AS&C: 1 dita n. 3.201, idem.
 AJG&C: 1 dita n. 28, repregada.
 Amoroso Costa & Comp.: 2 ditas ns. 1 e 2, idem.
 BS&C: 1 dita n. 14, avariada.
 BA—103: 3 ditas ns. 188, 182 e 190, idem.
 CF&C: 1 dita n. 220, idem.
 J—R—C: 2 ditas ns. 5.633 e 5.679, idem.
 Idem: 1 dita n. 5.672, repregada e avariada.
 Idem: 1 fardo n. 5.677, avariado.
 Idem: 1 caixa n. 5.673, repregada.
 CN&C: 1 dita n. 12, avariada.
 CG&C: 1 dita n. 5.500, idem.

CP&C: 4 ditas ns. 4.883, 4.809, 1.333 e 1.336, idem.
Idem: 1 dita n. 4.806, repregada e avariada.
Idem: 4 ditas ns. 1.335, 4.794, 4.808 e 4.740, repregadas.
Idem: 4 ditas ns. 4.791, 1.334, 4.816 e 4.739, idem.
Idem: 2 ditas ns. 4.822 e 1.329, idem.
CP: 4 ditas ns. 202/203, avariada.
CC—P—Ingleza: 1 dita n. 4.621, repregada.
Costa, Pereira & Comp.: 1 pacote sem numero, roto.
D: 1 caixa n. 4.783, avariada.
Dla: 1 dita n. 19, repregada.
ES&C: 3 ditas ns. 12.765, 12.767/68, avariadas.
Idem: 1 dita n. 7.432, repregada.
EMC: 1 dita n. 1.377, repregada e avariada.
Idem: 2 ditas ns. 1.374 e 1.367, repregadas.
Idem: 1 dita n. 1.373, avariada.
ED: 2 ditas ns. 4.612 e 4.609, repregadas e avariadas.
Vapor italiano *Ré Victorio*, entrado em 21 de outubro de 1915:
Armazem externo A—CS&C: 8 barris sem numero, vazando.
LB: 5 bordalezas sem numero, idem.
Primeira secção da Alfandega, 27 de outubro de 1915.—Polo inspector, o ajudante Joaquim Fernandes da Silva.

Alfandega do Rio de Janeiro

Pela Inspectoria desta alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avarias e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciarem a respeito:

Vapor nacional *S. Paulo*, entrado em 22 de outubro de 1915:
Armazem interno 16—AZEM: 1 caixa n. 802, repregada e avariada:
ABJL—Jos. Spicero: 1 dita n. 501, idem, idem.
Clevelland: 3 ditas ns. 130, 815 e 150, idem, idem.
JB: 1 dita n. 865, idem, idem.
OTC: 1 dita n. 812, idem, idem.
HC: 6 ditas ns. 29, 1/3 e 11/13, avariadas.
Vapor francez *Divona*, entrado em 22 de outubro de 1915:
Armazem n. 3—AR: 2 caixas ns. 325/26, repregadas.
AGC: 1 dita n. 4.080, idem.
AH: 1 dita n. 21.456, idem.
AA: 1 dita n. 151.879, avariada.
AJE: 1 dita n. 81, idem.
B&C: 1 dita n. 3.753, idem.
D—B: 1 dita n. 208, repregada.
BVC: 1 dita n. 433, idem.
CP&C: 4 ditas ns. 4.834, 4.853, 4.837 e 4.850, repregadas e avariadas.
Idem: 2 ditas ns. 4.852 e 4.841, idem, idem.
Casa Dol: 1 dita n. 2.326, avariada.
CB: 1 dita n. 12.384, idem.
CPC: 1 dita n. 4.840, idem.
CP: 1 dita n. 1.925, repregada.
Armazem n. 3—Costel: 1 caixa n. 347, avariada.
Casa Sucena: 1 dita n. 9.680, idem.
AR: 2 ditas ns. 323 e 324, repregadas e avariadas.
Casa Sucena: 1 dita n. 9.681, repregada.
EBF: 2 ditas ns. 4.197/98, idem.
EA: 2 ditas ns. 42.341 e 40.339, avariadas.
Idem: 3 ditas ns. 40.337/38 e 40.345, repregadas.
FA&C: 1 dita n. 2.574, idem.

FP&C: 1 dita n. 3.755, avariada.
FO&C: 1 dita n. 3.756, idem.
Cruzeta—JRCC: 2 ditas ns. 1.076 e 1.122, repregadas e avariadas.
Idem: 2 ditas ns. 1.131 e 1.123, avariadas.
JII—BX: 1 dita n. 3.708, repregada.
JJC: 1 dita n. 591, idem.
IC: 1 dita n. 40.775, avariada.
Legation de Belgique: 1 dita n. B 2, idem.
LP: 1 dita n. 3.238, repregada.
Mademoiselle Arano: 1 dita sem numero, idem.
EP: 2 ditas ns. 4.652/53, repregadas.
M&C: 1 dita n. 1.891, idem.
R&C: 1 dita n. 8.389, repregada.
Idem: 1 dita n. 3.754, avariada.
Vapor inglez *Camoens*, entrado em 22 de outubro de 1915:
Armazem n. 4—SMC: 1 caixa sem numero, repregada.
Idem: 1 dita idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
Vapor italiano *Alacritá*, entrado em 22 de outubro de 1915:
Armazem n. 6—Cruzeta JRCC: Uma caixa n. 1.066, repregada.
LGC: Tres ditas ns. 38.724/26, idem.
Idem: Uma dita n. 38.723, repregada e avariada.
MEB: Uma dita n. 7.034, repregada.
MS—R: Tres ditas ns. 1.370/72, avariada.
OB: Tres malas ns. 186/8, repregadas.
P&F: Uma caixa n. 4.551, idem.
RII: Oito ditas ns. 3/5—7—18/19—13—20, repregadas e avariadas.
Idem: Quatro ditas ns. 25, 28, 30 e 31, idem, idem.
RIIC: Uma dita n. 4.543, repregada.
SM: Uma dita n. 20, idem.
SHC: Tres saccos ns. 50, 53 e 55, avariados.
SG: Uma caixa n. 3.582, repregada.
Circulo C: Uma dita n. 14.133, idem.
V&C: Uma dita n. 8, idem.
W&C: Duas ditas ns. 2.950/51, idem.
ASM&C: Duas ditas ns. 1.327/28, idem.
AH: Duas ditas ns. 1.060/1, idem.
APF: Uma dita n. 4.833, idem.
B&C: Um sacco n. 40, roto.
CG: Duas caixas ns. 12 e 35, repregadas e avariadas.
CFL—1.278: Uma dita n. 5.948, avariada.
CFTA—1.276: Uma dita n. 5.229, idem.
DU: Tres ditas ns. 12.740, 12.744 e 12.736, repregada.
Idem: Uma dita n. 12.742, idem.
EC: Tres ditas ns. 37, 54 e 74, repregadas e avariadas.
Ancora FB: Quatro ditas sem numero repregadas.
Armazem n. 6—G 13 L: 2 caixas ns. 693 e 694, repregadas.
G 15 L: 1 dita n. 697, idem.
G&C: 1 dita n. 43548, idem.
Idem: 1 dita n. 4.547, avariada.
HJC: 2 2 barricas ns. 400 e 910, idem.
JFP&C: 6 caixas ns. 1 a 6, idem.
JVC: 4 caixas ns. 26, 28, 92 e 95, idem.
Vapor holandez *Hollandia*, entrado em 22 de outubro de 1915:
Armazem n. 6—EK: 1 caixa n. 1.608, repregada.
ES&C: 1 dita n. 35.963, idem.
AKZ: 1 dita n. 297, idem.
IS: 1 dita n. 6, idem.
VAC: 1 dita n. 9.050, idem.
LS: 1 dita n. 3, idem.
Idem: 3 ditas ns. 8, 5 e 2, repregadas e avariadas.
M&P: 4 ditas ns. 2.112, 2.131, 2.132 e 2.106, idem, idem.
Idem: 4 ditas ns. 2.118, 2.123, 2.130 e 2.128, idem idem.

Idem: 4 ditas ns. 2.170, 2.039, 2.136 e 2.033, idem, idem.
Idem: 4 ditas ns. 2.153, 2.064, 2.070 e 2.058, idem.
AG: 1 caixa de papelão n. 72 226, rota.
VAG: 1 caixa n. 9 051, repregada e avariada.
Cruzeta L9: 1 dita n. 103, idem, idem.
Casa Lucas: 3 caixas de papelão ns. 5.755, 72.128, 72.030, rotas.
BD&C: 10 caixas ns. 402, 403, 405/407, 398/401 e 404, repregadas.
T&B: 10 ditas ns. 2.894 a 2.903, idem.
T&B—L: 10 ditas ns. 2.904 a 2.913, repregadas.
FSC: 3 ditas ns. 41.720, 41.721 e 35.066, idem.
Idem: 2 ditas ns. 35.005 e 41.727, repregadas.
Armazem n. 6—WFC—FSSH: 1 caixa numero 692/3, repregada.
Cruzeta—JRCC: 1 dita n. 5.443, idem.
HMC: 1 dita n. 700, idem.
ES&C: 1 dita n. 35.068, idem.
Casa Lucas: 3 ditas de papelão ns. 71.526, 72.092 e 72.104, rotas.
OG: 1 dita idem n. 72.223, idem.
ES&C: 1 dita n. 41.725, repregada.
Cruzeta—JRCC: 1 dita n. 5.445, idem.
ES&C: 4 ditas ns. 35.061, 35.067, 41.728 e 35.069, idem.
SC—G: 1 dita n. 11.026, idem.
JCCA: 1 dita n. 4 475, avariada.
P&C: 1 dita 3.536, repregada.
BB: 1 dita n. 315, idem.
AGSAA: 1 dita n. 288, idem.
Cruzeta—JRCC: 1 dita n. 5.444, idem.
AGSA: 1 dita n. 5.601, idem.
ES&C: 1 dita n. 36.064, idem.
AKZ: 1 dita n. 296, idem.
WFC—FSSH: 1 dita n. 692/2, idem.
W&C: 1 dita n. 8.506, idem.
MJSC: 1 dita n. 195, idem.
AGSA: 1 dita n. 5.588, idem.
W&C: 1 dita n. 8.508, idem.
WFC—FSSH: 1 dita n. 692, idem.
ES&C: 1 dita n. 35.070, idem.
M: 1 dita n. 170, avariada.
EM&C: 1 dita n. 266, repregada.
BB: 1 dita n. 9.959, idem.
Armazem n. 6—AKZ: Uma caixa n. 316 repregada.
Cruzeta—JRCC: Uma dita n. 302, idem.
AGSA: Uma dita n. 302, idem.
ES&C: Duas ditas ns. 35.062 e 35.059, idem.
VB: Uma dita n. 1, idem.
CEC: Uma dita n. 1 avariada.
P&C: Uma dita n. 3.525, repregada.

(Continúa.)

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL DE INTIMAÇÃO A'S FIRMAS E NEGOCIANTES CONSTANTES DA RELAÇÃO, ABAIXO TRANSCRIPTA, A VIREM SATISFAZER SEUS DEBITOS DENTRO DO PRAZO DE 10 DIAS.

Pela 3ª secção desta alfandega, intimam-se as firmas e negociantes consignados na relação, abaixo transcripta, a virem satisfazer as importancias que devem, pela revisão de seus despachos commettidos aos despachantes cujos nomes igualmente vão indicado, visto como não o fizeram dentro do prazo já anteriormente notificado por edital affixado nas portas desta repartição; na certeza de que, si não virem ainda, por este amigavel e publico aviso, solver seus debitos ou apresentarem motivos que justifiquem na torina da lei, serão saes dividas levadas á cobrança executiva.

Alfandega do Rio de Janeiro, 3ª secção, 30 de setembro de 1915. — O chefe, M. Antonino de Carvalho Araújo.

AÇÃO DOS DEVEDORES REMISSOS PARA COM A FAZENDA NACIONAL, QUANTO A DIVIDAS POR DIFERENÇAS VERIFICADAS NO PROCESSO DE REVISÃO DE NOTAS DE DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Nome do devedor	Nome do despachante	Notas revistas			Diferenças verificadas			
		Numero	Mez	Anno	Especie do imposto	Ouro	Papel	Total
Almeida Kabelle & Comp.....	M. A. Dias.....	608	Janeiro	1914	Armaz. 2 %	3.200	25000	55200
André V. Oliveira.....	J. M. Pacheco.....	686	"	"	Div. impostos	3.500	15456	48956
Arthur Lopes Vieira.....	H. S. Freire.....	3.943	"	"	Armazenagem	—	55600	55600
A. O. Tarré.....	H. M. Salvadi.....	1.670	"	"	Ouro	8.900	—	89000
Aguiar Moreira.....	R. Macedo.....	910	"	"	"	5.460	—	54600
A. Malarmo.....	A. Campos.....	7.787	"	"	2 % ouro	2.550	—	25550
Armando Gerson & Comp.....	C. J. Almeida.....	7.949	"	"	Armazenagem	—	35870	35870
A. G. de Carvalho Junior & Comp.....	J. S. Mattos.....	10.149	"	"	"	—	205300	205300
Albino Castro & Comp.....	J. A. Santos.....	10.289	"	"	"	—	275120	275120
Idem.....	Idem.....	10.237	"	"	"	—	155172	155172
Almeida & Pinto.....	C. J. Castro Silva.....	11.604	"	"	"	—	45612	45612
Alves Castro & Comp.....	D. Souza Costa.....	4.219	"	"	2 % ouro	6.040	—	60400
Antonio Gomes da Cruz.....	A. Malagom.....	13.043	"	"	Armazenagem	—	25900	25900
Arp & Comp.....	J. A. Machado.....	1.422	"	"	Sello	—	925000	925000
Afonso Viscu & Comp.....	C. H. Silva.....	825	"	"	Armazenagem	—	145060	145060
Antonio Braga & Comp.....	Os mesmos.....	859	"	"	Calculs	—	465500	465500
Almeida & Chaves.....	Os mesmos.....	15.711	"	"	Armazenagem	39.000	655000	1045000
Antonio Lameiro.....	A. S. Santos.....	16.690	"	"	Ouro	—	335350	335350
Braga Carneiro & Comp.....	A. M. Ribeiro.....	4.118	"	"	Armazenagem	4.270	—	42700
Bruno Costa & Comp.....	J. G. de Oliveira.....	6.709	"	"	"	1.240	—	12400
Belmiro Augusto Costa.....	S. A. Costa.....	8.723	"	"	"	—	645350	645350
Barbosa & Mello.....	C. H. Silva.....	4.890	"	"	Armazenagem	—	185000	185000
Bonit Mme.....	G. Augusto Lima.....	8.754	"	"	35 % ouro	600	—	5600
Correia d'Avila.....	J. A. Contante.....	699	"	"	Div. impostos	190	5500	5690
Companhia Nacional de Navegação Costeira.....	G. Augusto Lima.....	5.794	"	"	2 % ouro	20.300	—	205300
Idem.....	Idem.....	6.795	"	"	Armazenagem	—	45402	45402
Camacho & Comp.....	João A. Santos.....	5.152	"	"	"	—	145489	145489
Idem.....	Idem.....	5.153	"	"	"	—	235002	235002
Companhia de Lactinios.....	A. B.....	1.647	"	"	Por. ouro	2.260	—	25260
Companhia Nacional de Navegação Costeira.....	G. Augusto de Lima.....	8.028	"	"	2 % ouro	2.130	—	25130
Idem.....	Idem.....	8.027	"	"	Calculo	—	55077	55077
Idem.....	Idem.....	8.025	"	"	"	—	15506	15506
Idem.....	Idem.....	8.026	"	"	"	—	5398	5398
Idem.....	Idem.....	8.024	"	"	"	—	35157	35157
Contrucci & Foloné.....	A. E. Leque.....	8.381	"	"	"	—	205020	205020
Camacho & Comp.....	J. A. Santos.....	5.153	"	"	2 % ouro	69.012	—	695012
Idem.....	Idem.....	5.152	"	"	Armazenagem	—	435490	435490
Companhia Nacional de Navegação Costeira.....	G. Augusto Lima.....	6.794	"	"	"	—	1215824	1215824
Carri & Irmão.....	H. G. Tostes.....	10.434	"	"	"	—	395550	395550
Companhia Nacional Itacolomy.....	A. L. V. Costa.....	11.873	"	"	"	—	505800	505800
Companhia Industrial Mercantil.....	A. L. Ribeiro.....	4.281	"	"	"	8.680	—	85680
Cunha & Comp.....	A. M. Barbosa.....	12.805	"	"	2 % ouro	8.450	—	85450
Idem.....	Idem.....	12.306	"	"	Armazenagem	—	85450	85450
Deolindo Pinto.....	A. Miranda.....	10.305	"	"	"	—	325638	325638
Idem.....	Idem.....	10.306	"	"	"	—	65894	65894
Duck Schomer & Silveira.....	S. L. Ribeiro.....	11.389	"	"	Ouro	162.000	—	1625000
Dor & Comp.....	A. Guedes.....	1.324	"	"	2 % ouro	2.080	—	295520
Idem.....	A. Guedes.....	1.325	"	"	Armazenagem	—	475460	475460
E. Salathé & Comp.....	C. D. Moraes.....	2.407	"	"	"	—	35100	35100
Eduardo Pinto da Fonseca.....	C. A. Zemy.....	2.504	"	"	Capatazia	—	45500	45500
Emmanuel Hermann.....	E. G. M. Dias.....	4.072	"	"	Armazenagem	—	45739	45739
Idem.....	Idem.....	4.091	"	"	"	—	45739	45739
Idem.....	Idem.....	4.072	"	"	"	—	145199	145199
Idem.....	Idem.....	4.071	"	"	"	—	145199	145199
E. Salathé & Comp.....	C. Moraes.....	2.406	"	"	"	—	95350	95350
Fernandes Mourão & Comp.....	L. S. Durisch.....	8.445	"	"	Santa Casa, etc.	—	455575	455575
Franca & Gomes.....	O. E. Souza Coelho.....	684	"	"	Capatazias	—	145700	145700
Franlonga Borsatti & Comp.....	C. F. Lima.....	9.673	"	"	Armazenagem	—	385588	385588
Ferreira Santos & Comp.....	F. M. Wold.....	9.722	"	"	"	—	675040	675040
Fernandes Braga & Comp.....	S. I. G. Silva.....	10.299	"	"	"	—	645518	645518
G. Afonso & Comp.....	R. A. Motta.....	3.462	"	"	Acc.	—	605812	605812
Guimarães & Santos.....	A. Fontinelli.....	5.396	"	"	Taxas	10.390	95620	205010
Gil Ribeiro & Comp.....	Samuel Paiva.....	5.424	"	"	2 % ouro	98.640	—	985640
Gomes de Castro & Comp.....	Gustavo Thiers.....	5.801	"	"	Armazenagem	—	65600	65600
Genaro Dias & Comp.....	R. Souza.....	5.983	"	"	"	—	75376	75376
G. Afonso & Comp.....	R. Motta.....	5.986	"	"	Santa Casa, etc.	—	405140	405140
Goncalves Pinto & Comp.....	J. Mello Junior.....	16.020	"	"	2 % ouro	47.420	—	475420

Nome do devedor	Nome do despachante	Notas revistas			Diferenças verificadas			
		Numero	Mes	Anno	Especie do	Ouro	Papel	Total
Henrique Weiss & Comp.	A. Fontinelli	4.532	Janeiro	1914	Armazenagem	—	99\$400	99\$400
Haddad & Irmão	R. Motta	13.705	"	"	Exp. 5 %	—	25\$000	25\$000
Hermes Stoltz & Comp.	A. F. Noronha	1.329	"	"	Arm. com.	—	15\$300	15\$300
Idem	A. F. Noronha	1.331	"	"	"	—	35\$000	35\$000
Idem	Idem	1.332	"	"	"	—	12\$700	12\$700
Hame Sussan	Hame Sussan	89	"	"	Armazenagem	—	1:273\$339	1:273\$339
Isse Lui Louy	Araldo Pereira	6.541	Fevereiro	"	"	—	17\$400	17\$400
						506.312	2:755\$321	3:261\$622

Terceira Secção da Alfândega do Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1915. — Tanereto Mesquita Lima, 4º escripturario. — Visto, M. Antonio.

Ministerio da Marinha

Superintendencia de Navegação

DIRECTORIA DE HYDROGRAPHIA

AVISO AOS NAVEGANTES N. 49

Argentina, Rio da Prata

Pontão «Estação de Práticos» do Rio da Prata

Advertencia: Foi encontrado no lugar que indica a carta argentina n. 5 (nova edição) o ponto «Estação de Práticos» do Rio da Prata, no qual ficou este eleito o serviço dos mesmos.

Situação aproximada: L = 35° 40', S S., G = 56° 49', S W. Grw.

Descrição: Pontão de tres mastros cujas alturas sobre a linha do fluctuação são: Tranquele 31 metros, Grande 46m.60 e Mozena 28m.45.

Caracteristicos: O casco está pintado de cinzento e no centro de ambos os bordo e na altura da borda tem uma faixa preta com a inscripção «Práticos» pintada de branco. (Do Aviso aos Navegantes n. 4, da Republica Argentina).

Directoria de Hydrographia, Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1915. — Alberto Carlos da Cunha, capitão de fragata, director.

Ministerio da Guerra

Inspecção Permanente da 5ª Região Militar

TERCEIRO MUNICIPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente Jaymo de Lara Ribas, presidente da Junta de Alistamento Militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1914 e domiciliados neste municipio, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do cor-

rente anno e, bem assim, todos aquelles que tendo 21 annos ou mais, ainda não está, inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem do seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis das 12 ás 14 horas, na rua da Caricca n. 32, 3º andar.

E, para conhecimento de todos, manda lavar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente, e que será affixado junto ao edificio em que funciona esta junta e publicado no *Diario Official*.

Capital Federal, 23 de outubro de 1915. — Jayme de Lara Ribas, 1º tenente presidente. — Tenente Miguel Mariath, secretario.

14º MUNICIPIO (ENGENHO VELHO)

Edital de convocação para o alistamento militar

O tenente-coronel José Carlos Lamaignère Teixeira, presidente da junta de alistamento militar, faz saber aos que o presente lerem ou delle tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos completos no anno proximo passado e domiciliados nesse municipio, nos logares infra indicados a virem inscrever-se até o dia 14 de novembro do corrente anno e bem assim todos aquelles que, tendo de 21 a 30 annos, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

O 14º municipio é constituido pelos habitantes dos predios situados nos logares seguintes:

Boulevard de S. Christovão de ns. 21 a 33 (numeração antiga).

Largo do Matadouro (todo).

Quinta da Boa Vista, antiga Imperial.

Ruas:

S. Christovão, de n. 1 a 255, antigos.

Haddock Lobo, de n. 49 a 227, idem.

Mattoso, de n. 26 a 170, idem.
Francisco Eugenio, de ns. 2 A a 12, idem.
Barão de Ubá, de ns. 2 A a 92, idem.
Barão de Itapagipe, de ns. 57 a, idem.
Barão de Iguatemy, de ns. 7 a 107, modernos.

Barão de Sertorio n. 57, idem, 1, idem.
Pereira de Almeida, de ns.
Cabido, de ns. 5 a 43, idem e 1 a 13, idem.

Figueira de Mello ns. 1 A e 2 A, idem.
Campo Alegre, de ns. 2 A a 20, idem.
Pedro Ivo, de ns. 3 a 7, idem.
Sergipe, de ns. 5 a 35, idem.
Fonseca Lima, n. 1, idem.
Da Luz n. 31, idem.

Industrial (toda), idem.
Bispo de ns. 1 a 50, idem.
Ayres Gomes, n. 20, idem.
Matto Grosso, de ns. 2 A a 45, idem.
Mello Souza, de ns. 3 a 10, idem.

Quarta ns. 4 e 5, idem.
Coronel João Francisco n. 2, idem.
Mariz e Barros, de ns. 1 a 67, idem.
Parahyba, de ns. 15 a 22, idem.

Barcellos, de ns. 2 a 29, idem.
Consultorio, de ns. 21 a 55, idem.
Derby-Club, n. 1, idem.

S. Valentim, de ns. 5 a 49, idem.
Canabarro, de ns. 38 a 57, idem.
Consolheiro Barros, n. 41, idem.

Santa Luzia, de ns. 2 a 50, idem.
Hippodromo Nacional, n. 12, idem.
José Eugenio, n. 3, idem.

Quinta (toda), idem.
Saldanha da Gama, n. 29, idem.
Visconde de Nitheroy, (toda), idem.

Sattamini, n. 2, idem.
Primeira (toda), idem.
General Tiburcio (toda), idem.

Campos Sales, n. 1 A, idem.
Dr. Maciel, de ns. 1 A a 23, idem.
Sexta, n. 26, idem.

Gonçalves Crespo, n. 12, idem.
Santa Amella, de ns. 2 a 6, idem.
S. Francisco Xavier, de ns. 1 A a 11, idem.

Senador Furtado, de ns. 4 a 34, idem.
Travessas:
S. Salvador de ns. 1 até 10; Piahy toda, e S. Vicente do Paulo, toda.

Convoca, pois, todos os jovens de 20 a 30 annos de idade não inscriptos nos registros militares e domiciliados nesse 14º municipio a virem inscrever-se nesta junta, na forma acima prescripta.

Convoca também todos os interessados a apresentarem, a bem dos seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, a fim de que a junta possa ficar bem orientada da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juízo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A comissão medica, que tem de inspecionar os cidadãos alistados que allegarem incapacidade physica, terá logar na Direcção de Saude do Exército, á praça da Republica, nos dias 30 do corrente, 14 e 28 de outubro e 11 de novembro.

Esta junta do alistamento funcionará todos os dias uteis das 13 horas ás 15 1/2, na sala da bibliotheca do quartel do 1º regimento de cavallaria do Exército.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. — Henrique Moreira Ventura, tenente-secretario. — Lamaignère, tenente-coronel presidente.

JUNTA DE ALISTAMENTO DO 14º MUNICIPIO.
— ENGENHO VELHO

O tenente coronel José Carlos Lamaignère Teixeira, presidente desta junta, faz publicar, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que nesta data foram alistados para o serviço militar obrigatorio do Exército activo e suas reservas — forças de 1ª linha — os cidadãos constantes da relação infra mencionada.

Caso esses cidadãos queiram fazer qualquer reclamação a respeito de suas inclusões nesse alistamento, podem dirigir-se a esta junta, que funciona na sala da bibliotheca do 1º regimento de cavallaria, das 13 1/2 ás 15 horas, em todos os dias uteis, a fim de serem attendidos com justiça.

Eu, tenente Henrique Moreira Ventura, secretario, lavrei o presente edital que assigno.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1915. — Tenente-coronel José Carlos Lamaignère Teixeira, presidente. — Tenente, Henrique Moreira Ventura, secretario.

Relação dos alistados durante a semana finda

1. Antonio Gonçalves.
2. Antonio Martins Dantas.
3. Antonio Peres Silva.
4. Antonio Soares Lemos.
5. Antonio Costa.
6. Antonio da Silva Filho.
7. Antonio Everaldino Pinto.
8. Antonio Pinto Lauredo.
9. Antonio Pires.
10. Antonio Vanna da Costa.
11. Antonio Simeão Filho.
12. Antonio Durval Ramos.
13. Antonio Rocha Mondes.
14. Antonio Nogueira Pinto.
15. Antonio Dias Filho.
16. Antonio Martinez.
17. Antonio Soares Machado.
18. Antonio Pinto Fanzos.
19. Antonio Pericles.
20. Antonio Jarbas Pinto.
21. Antonio Laurindo Ramos.
22. Antonio Guerra Ribas.
23. Antonio Januzio Pinto.
24. Antonio Bello Franco.
25. Antonio Moreira de Aragão Filho.
26. Antonio José Vianna.

27. Antonio Gonçalves dos Santos.
28. Alvaro José Borges.
29. Alcino de Medeiros Machado.
30. Albertino Junqueira.
31. Alcebiades da Silva Melon.
32. Augusto Toixeira.
33. Alvaro Nobre.
34. Alireio da Costa Mello.
35. Alfredo José.
36. Amando Pinto Ribeiro.
37. Augusto Manoel.
38. Archiméios Tavares de Azevedo.
39. Arthur de Oliveira Andrade.
40. Armando Luciano do Rego.
41. Armando de Souza Fagundes.
42. Armando de Araujo.
43. Alfredo da Silveira.
44. Argemiro Pinto da Silva.
45. Alberto José.
46. Arthur da Silva Guimarães.
47. Alvaro da Conceição.
48. Alvaro da Silva.
49. Avelino Severino Martins.
50. Alvaro Accacio da Cunha.
51. Augusto Francisco Maia.
52. Alzomir Gomes da Silva.
53. Atanálpio da Silva Braga.
54. Arthur Pedro de Alcantara.
55. Alvaro José Fernandes.
56. Antenor da Silva.
57. Amy Machado.
58. Breno Carlos dos Reis.
59. Benjamin Constant.
60. Bazilio Gomes.
61. Bernardino Pereira Campos.
62. Bento Coelho Fraga Filho.
63. Carlos Breno Reis.
64. Carlos de Freitas.
65. Carlos Augusto Biuna.
66. Castor José Soares.
67. Cezar Augusto de Magalhães.
68. Candido Rodrigues Vargas.
69. Calmerio Lemos.
70. Claudionor Tavares Guerra.
71. Dino de Mesquita.
72. Delfim Lara Maia.
73. Doziano Imenes.
74. Eurico da Silva.
75. Eduardo de Alvaranga Peixoto Filho.
76. Euclides de Magalhães.
77. Euzébio Geraldo Julião de Souza.
78. Eduardo Barreto.
79. Ernani José Alves.
80. Edgar Barboza dos Santos.
81. Edmundo Gregorio de Mattos.
82. Emygdio de Carvalho.
83. Fideis Celano.
84. Firmínio Maria dos Santos.
85. Francisco José de Souza.
86. Francisco Salles Fernandes Pereira.
87. Frederico Harweg Filho.
88. Ferdinando Labouriau.
89. Francisco de Paula Rezende.
90. Francisco de Paula Rezende.
91. Gregorio Nolasco.
92. Gastão Chevallier.
93. Germano Weiss Filho.
94. Gabriel Peres.
95. Gastão de Moraes Fontoura.
96. Guilherme Rodrigues de Souza.
97. Hygino Sadock de Sá.
98. Henrique Monteiro.
99. Henrique Deodato da Silva.
100. Henrique Azevedo de Souza.
101. Humberto Moreira.
102. Heraclito de Souza Campos.
103. Ivo Carlos de Araújo Machado.
104. José de Souza.
105. José Floriano de Jesus.
106. Jacintho Pereira da Costa Filho.
107. José Pinto de Campos.
108. João Chrisostomo.
109. José Manoel de Sá.
110. João Floriano.
111. João Pinto da Silva Valle.
112. Joaquim Dias Gonçalves Filho.

113. Joaquim Bento Pimentel.
114. Jayme da Motta Guimarães.
115. João José de Freitas.
116. José Gomes.
117. José Victoriano.
118. Joaquim Martins de Moura Mondes.
119. João Evangelista.
120. Jorge Simões Corrêa.
121. José Assis Corrêa.
122. José Domingues.
123. Joaquim Vagueira.
124. John Alan.
125. Jayme Dias.
126. João Ferreira.
127. João Antonio dos Santos.
128. João da Oliveira Reis.
129. João Vieira de Castro Filho.
130. José Machado Cardoso.
131. Luiz de Oliveira.
132. Luiz Pinto Chaves Junior.
133. Luciano de Napolis Telles Jenezes.
134. Mario Lopes Soares.
135. Manoel Breves.
136. Manoel da Cunha.
137. Manoel de Oliveira.
138. Manoel Rodrigues Soares.
139. Manoel Castano da Silva Filho.
140. Mario de Macedo Silva Britto.
141. Mario José da Silva Guimarães.
142. Manoel Fonseca Barreiro.
143. Martinho Pinto.
144. Manoel Marques Simelo.
145. Mario Pascoal del Giudice.
146. Nestor de Abreu Vieira.
147. Oscar da Silva Pinna.
148. Octavio Tavares.
149. Othello Carlos da Silva.
150. Olivio Gomes.

Tenente secretario, Henrique Moreira Ventura. — José Carlos Lamaignère Teixeira, tenente-coronel presidente.

Quinta Regia Militar
13º MUNICIPIO MEYER

Edital de convocação para o alistamento militar

O capitão Leopoldo Viriato de Freitas, presidente da junta do alistamento militar, faz saber aos que o presente edital lerem ou dole tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta o, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1915 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquelles que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei do alistamento militar.

Convoca também todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem dos seus direitos, a fim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juízo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias uteis, na agencia da Prefeitura do Meyer. E para conhecimento de todos, manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será afixado junto ao edificio em que funciona esta junta, á rua Dr. Dias da Cruz n. 185, e publicado no *Diário Official*. — José Feliciano da Silva Monteiro, secretario.

Capital Federal, 14 de setembro de 1915. — Capitão Leopoldo V. Freitas, presidente. (4

Junta de Alistamento Militar

DO 1.º MUNICÍPIO (MEYER)

Relação dos cidadãos alistados de 14 de setembro até 22 de outubro corrente

- 1 Octacílio Torres da Cunha.
- 2 Waldemar Carvalho.
- 3 Dionysio José Soares.
- 4 Mario Fernandes Lopes.
- 5 Fabio Furtado Lins.
- 6 João de Souza Barros.
- 7 Manoel Ayres de Santa Rosa.
- 8 Fabio Furtado Reis.
- 9 Julio Teixeira.
- 10 Orlando da Silva Proença.
- 11 Oswaldo França Pinto.
- 12 João de Oliveira Monteiro.
- 13 José Alves Pinto Guedes.
- 14 Manoel Lins.
- 15 Alcides da Costa Lobo.
- 16 Joaquim Mario França.
- 17 Malaquias Alves dos Santos.
- 18 Araphy Fernandes.
- 19 Cid Augusto de Freitas Pereira.
- 20 Manoel Develloro Lins.
- 21 Thomistocles José da Gama.
- 22 Luiz Antonio Gonçalves.
- 23 Marcellino Candido de Lima.
- 24 Fernando Padilha.
- 25 Francisco Xavier Varjão.
- 26 Paulino Rodrigues Marques.
- 27 Silvino dos Santos.
- 28 Norival Gomes Cabral.
- 29 Nelson Tavares.
- 30 José de Oliveira Monteiro.
- 31 Thomistocles C. França.
- 32 Antonio Bernardes.
- 33 Ascendino Rodrigues do Lima.
- 34 Americo Ferreira da Cunha.
- 35 Bernardino Gomes Cardoso.
- 36 Benjamin Verissimo.
- 37 Mario Machado.
- 38 Mario da Costa Guimarães Torres.
- 39 Dardelino Hernani Ribeiro.
- 40 Manoel José Mendes.
- 41 Antonio Antenor.
- 42 Aluizio Ferreira Coelho.
- 43 Guilherme Manoel Nunes.
- 44 Antenor Bernardes.
- 45 Adalberto Barreto.
- 46 Lino Martins.
- 47 Dario da Silva Ferraz.
- 48 Antenor França.
- 49 Antonio Mathias da Cruz.
- 50 Antonio Raymundo Teixeira.
- 51 Octavio José Ribeiro.
- 52 Pedro Moraes.
- 53 Guilherme Manoel Nunes.
- 54 Euclides Gomes da Silva.
- 55 Joaquim do Nascimento.
- 56 Adalberto Barreto.
- 57 Olegario Ribeiro.
- 58 Octavio Gonçalves Pinto.
- 59 Raul da Cunha Coelho.
- 60 Mario Ramos Pereira da Silva.
- 61 Manoel Evangelista dos Anjos.
- 62 Salustiano Victorio.
- 63 Benedicto Alves.
- 64 Mario de Cerqueira Pinto.
- 65 Joaquim Alves Pinto Guedes.
- 66 Oscar Gonçalves Leite.
- 67 Manoel França Pinto.
- 68 Guaracy Augusto de Freitas Pereira.
- 69 Nazario Euzebio.
- 70 Domingos Euzebio.
- 71 Hildebrando Rodrigues Machado.
- 72 Joaquim José da Silva.
- 73 Joaquin Vianna.
- 74 João Freire de Andrade.
- 75 João Ferreira de Andrade.
- 76 Manoel Aquino.
- 77 João Rabello.
- 78 Ludovino do Nascimento.
- 79 João da Cruz.

- 80 Saturnino Calazans.
- 81 Mario Aché Cordeiro.
- 82 José Ayres de Santa Rosa.
- 83 Antonio Pedro de Freitas.
- 84 Paulo da Costa Braga.
- 85 Luiz de Lima.
- 86 Jorcellino Ferreira.
- 87 Alcebiades Augusto de Mello.
- 88 Octavio Ferreira.
- 89 José Alves dos Santos.
- 90 Cyrillo da Silva Proença.
- 91 Accacio Pinto Fernandes.
- 92 Marciano Lino da Silva.
- 93 José Gomes do Azevedo.
- 94 Manoel Gomes dos Santos.
- 95 Luiz de Cerqueira Cavalcanti.
- 96 Jacintho Barbosa de Oliveira.
- 97 Arlindo de Castro Teixeira.
- 98 José Gomes de Azevedo.
- 99 Lindolpho Bittencourt da Costa.
- 100 Ozorio Athanasio Ferreira.
- 101 Paulino Eugenio.
- 102 Estevão de Oliveira Moura.
- 103 Mario Justino Campos.
- 104 Torquato Moreira.
- 105 Mucio Cordeiro.
- 106 Alberto Furtado do Oliveira Braga.
- 107 Oscar Coelho Ferreira.
- 108 Syplício de Souza.
- 109 Nahum Eloy de Paula.
- 110 Manoel Machado.
- 111 Eugenio João do Oliveira.
- 112 Alvaro de Novaes Coutinho.
- 113 Salomão Vieira.
- 114 Carlos Mathias de Almeida.
- 115 Antonio Pereira do Lago.
- 116 Antonio Raymundo França Reis.
- 117 Antonio Cerqueira.
- 118 Manoel França Pinto.

O presidente, capitão Leopoldo Viriato de Freitas. — José Feliciano da Silva Monteiro, secretario.

22º MUNICÍPIO

Edital de convocação para o alistamento militar

O major Afonso Pinho de Castilho, presidente da Junta de alistamento militar:

Faz saber aos que o presente edital lerem ou dello tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convida a todos os jovens de 20 annos completos no anno de 1914 e domiciliados neste municipio a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquellos que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estão inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento para a execução da lei de alistamento militar.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem esclarecimentos ou reclamações a bem de seus direitos, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da junta de revisão que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará em todos os dias no edificio da Escola de Guerra (Realengo) das 12 ás 14 horas. E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado, rubricado pelo presidente e que será affixado junto ao edificio em que funciona esta junta, o publicado no *Diário Official*. — Tenente João Alexandrino Teixeira, secretario.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1915. — Major Afonso Pinho de Castilho, presidente.

VIGESIMO QUINTO DISTRITO MUNICIPAL (ILHAS)

Edital de convocação para o alistamento militar

José Joaquim Franco de Sá, presidente da Junta de Alistamento Militar, faz saber aos

que o presente edital lerem ou dello tenham conhecimento que, nesta data, foram installados os trabalhos desta junta e, portanto, convoca todos os jovens da idade de 20 annos completos no anno proximo passado e domiciliados nas seguintes ilhas deste municipio: Agua, Ambrosio, Baiacá, Bom Jardim, Bom Jesus, Boqueirão, Braço Forte, Brocoló, Casa da Podra, Cabras, Cambambo, Cambabis Grande, Cambabis Pequeno, Cocos, Catalão, Comprida, Folhas, Funda, Governador, Grande, Jurubabybas, Lage, Lobos, Manguinhos, Manoel Rodrigues, Maria, Milho, Nhamquetá, Palmas, Panacarahyba, Paquetá, Pequena, Pindahys Grande, Pindahys Pequeno, Pinheiro, Pita ou das Pitangas, Raymundo, Rosa, Redonda, Riço, Salta Velhaco, Santa Rosa, Sapucaia, Savaratá, Secca, Tapoamas e Viraponga, a virem se inscrever até o dia 14 de novembro do corrente anno e, bem assim, todos aquellos que, tendo 21 annos ou mais, ainda não estejam inscriptos nos registros militares, como determina o regulamento, passada a execução da lei de alistamento militar, de 21 a 30 annos de idade completos.

Convoca tambem todos os interessados a apresentarem, a bem de seus direitos, esclarecimentos ou reclamações, afim de que a junta possa bem orientada ficar da verdade e dar as informações precisas a esclarecer o juizo da Junta de Revisão, que tem de apurar este alistamento.

A junta funcionará, de ordem do Exmo. Sr. general inspector permanente da quinta região militar, ás torças e sextas-feiras de cada semana, no estado-maior do Asylo de Invalidos da Patria, das 12 ás 15 horas, sendo os outros dias uteis destinados ao serviço pertencente ás ilhas do Districto Federal.

E para conhecimento de todos manda lavrar o presente edital, por mim feito e assignado e rubricado pelo presidente. — O secretario, capitão Adolpho de B. A. Sarmiento.

Ilha do Bom Jesus, 14 de setembro de 1915. — Capitão José Joaquim Franco de Sá, presidente.

Ministerio da Viação e Obras Publicas

Estrada de Ferro Central do Brazil

CONCURRENCIA PARA FORNECIMENTOS DIVERSOS, DURANTE O ANNO DE 1916

De ordem da directoria, faço publico que ás 12 horas dos dias abaixo mencionados, do proximo mez de novembro, na Intendencia desta Estrada, na Estação Maritima, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes e objectos para consumo desta Estrada, durante o anno de 1916, a saber:

- Dia 4 — Grupo I — Objectos de escriptorio, expediente e typographia;
- Dia 5 — Grupo II — Materiaes diversos;
- Dia 6 — Grupo III — Utensilios e artigos diversos;
- Dia 8 — Grupo IV — Ferro outros metaes e fundição;
- Dia 9 — Grupo V — Ferramentas e ferragens;
- Dia 10 — Grupo VI — Tintas, oleos, drogas e artigos semelhantes;
- Dia 11 — Grupo VII — Limas inglezas, parafusos e pontas de Paris;
- Dia 12 — Grupo VIII — Materiaes de construção e outros semelhantes;
- Dia 13 — Grupo IX — Materiaes de iluminação, electricidade e automoveis.

Os impressos para as respectivas propostas acham-se á disposição dos concorrentes na mesma Intendencia e, bem assim, as con-

dições para o respectivo contracto e as amostras dos materiais.

A concorrência versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, entregue immediatamente, cabendo a preferência de direito ao autor da proposta mais barata, por mínima que seja a diferença entre ella e qualquer outra.

As propostas que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em envolturo fechado, com a declaração por fora do assumpto e do nome do proponente.

Esse envolturo deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente comprehendendo-se entre elles os recibos de quitação da ultima collecta dos impostos a que estiver sujeito.

No acto da entrega da proposta o proponente deverá exhibir o recibo da caução desta 1:000\$, previamente feita na thesauraria da estrada para garantir a assignatura do respectivo contracto, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada si o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contracto dentro do prazo de seis dias contados da data do convite que for expedido para esse fim.

O contracto só se tornará effectivo depois do approvedo definitivamente pelo Ministerio da Viação e Obras Publicas e registrado pelo Tribunal de Contas.

A questão da idoneidade aos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas.

As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes, serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes do qualquer decisão, serão publicadas.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concorrência, caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, que os preços máximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma formula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis, por unidade, do material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas neste edital, nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma redução sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas, fica a Estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Os concorrentes ficam sujeitos ao cumprimento do artigo XXVI das instrucções para o serviço de concorrências.

Toda a qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada do Ferro Central do Brazil, em 20 de outubro de 1915. — O secretario, José Ricardo de Albuquerque.

Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio

Escola de Minas

EDITAL N. 321

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta secretaria faz sciente que, de conformidade com o disposto no art. 69 do Codigo do Ensino, approvedo pelo decreto n. 3.890, de 1º de janeiro de 1901, fica espacada por mais tres

mezes, nesta secretaria, desta data a 18 de novembro proximo futuro, em todos os dias uteis, das 9 às 15 horas, a inscripção ao concurso para o provimento effectivo do lugar de professor de desenho do curso fundamental desta escola, comprehendendo, como preceitua o art. 10, § 1º do regulamento de 26 de maio de 1910: desenho de imitação e geometrico no 1º anno; desenho de aguadas e topographico, no 2º e desenho e construcção de cartas geodesicas no 3º. Os candidatos deverão satisfazer as exigencias constantes dos arts. 57, 58, 59, 62, 63, 64 e 65 do citado Codigo do Ensino.

Secretaria da Escola de Minas, 13 de agosto de 1915. — O secretario, Francisco Antonio Lopes.

Escola de Minas de Ouro Preto

EDITAL N. 522

De ordem do Exmo. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, a secretaria da mesma escola faz sciente que, de accordo com o art. 69 do Codigo do Ensino, fica espacada por mais tres mezes a inscripção para o concurso afim de se prover effectivamente o lugar de substituto da setima secção da referida escola, devendo terminar esse prazo a 18 de novembro proximo futuro, às 15 horas. A setima secção compõe-se das seguintes materias: grapho-estatica e resistencia dos materiais, estabilidade das construcções, estado dos materiais de construcção e determinação experimental de sua resistencia, tecnologia das profissões elementares e do constructor mecanico (1ª cadeira do 1º anno e 1ª do 2º do curso especial); hydraulica: liquidos e gases, machinas operatrizes, machinas hydraulicas, abastecimento de aguas e esgotos e hydraulica agricola, thermodynamica e motores thermicos (2ª cadeira do 1º e 3º do 2º anno do curso especial), de accordo com o regulamento approvedo pelo decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1910. Os candidatos deverão satisfazer as exigencias dos arts. 57, 58, 59, 62, 63 e 64 do Codigo do Ensino, approvedo pelo decreto n. 3.890, de 1 de janeiro de 1901.

Secretaria da Escola de Minas de Ouro Preto, 13 de agosto de 1915. — O secretario, Francisco Antonio Lopes.

Escola de Minas

EDITAL N. 520

De ordem do Ex. Sr. Dr. director da Escola de Minas de Ouro Preto, esta Secretaria faz sciente que, de accordo com o artigo 69 do Codigo do Ensino, fica espacada por mais tres mezes a inscripção do concurso para o provimento effectivo do lugar de substituto da Segunda Secção desta Escola, que comprehende, conforme o Regulamento approvedo pelo decreto n. 8.039, de 26 de maio de 1901: geometria descriptiva, sombras, astereotomia e madeiramento (2ª cadeira do 1º anno, 3ª do 2º e 4ª do 3º anno do curso fundamental), agrimensura, elementos de astronomia, topographia superficial e subterranea, perspectiva, legislação de terras e principios geraes de colonisação, trigonometria espherica, astronomia theorica e pratica e geodesia (4ª cadeira do 1º anno, 1ª do 2º e 3ª do 3º anno do curso fundamental).

A inscripção ocorrerá-se-á no dia 18 de novembro proximo futuro, devendo os candidatos satisfazer as exigencias constantes dos artigos 57, 58, 59, 62, 63, 64 e 65 do Codigo do Ensino.

Secretaria da Escola de Minas, 13 de agosto de 1915. — O secretario, Francisco Antonio Lopes.

ANNUNCIOS

Juizo de Direito da Primeira Vara Civil

QUADRO GERAL DOS CREDITORES DA FALLENCIA DE TEIXEIRA, ARAUJO & COMP.

M. M. juiz.....	\$
Dr. curador.....	\$
Escrivão.....	\$

Credores com privilegio sobre moveis

Campio Thomé Rios..... 30:377\$450

Credores chirographarios

Campio Thomé Rios.....	13:788\$000
Adolf Van Erps.....	479\$800
M. Andrade & Comp.....	232\$000
Robalinho & Comp.....	85\$800
Companhia Calçado Villaga...	8:569\$000
Raul Gonçalves Pereira.....	544\$900
J. Campos.....	1:850\$000
Carlos José Gomes Brandão...	2:600\$000
Olegario Joaquim Ortiz.....	316\$600
Dr. Guilherme Fischer Junior...	5:027\$800
Empresa Palmeira.....	120\$000
Maria Joaquina Leal Daemon...	1:600\$000
Manoel Casemiro & Comp....	160\$000

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1915. — Guilherme Fischer Junior, liquidatario.

«Mutua-Ouropretana»

Sociedade mutua de peculios sobre a vida

SÉDI-OURO PRETO-MINAS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira convocação com o prazo de 15 dias

De conformidade com o art. 4º § 1º dos estatutos, são convocados os socios quitos da «Mutua-Ouropretana», sociedade mutua de peculios com sede na cidade de ouro Preto, rua Tr. Claudio, para uma assemblea geral extraordinaria que terá lugar no dia 15 de novembro do corrente anno, às 13 horas, na qual serão resolvidas a dissolução e a liquidação da sociedade adoptada, todas as medidas relativas ao fim da referida assemblea nos termos do citado artigo.

Ouro Preto, 28 de outubro de 1915. — Pela directoria, Joaquim Cândido da Costa Sena, presidente.

Moinho Santa Cruz

(Machado, Mello & Comp.)

Na forma da lei, ficam á disposição dos Srs. acionistas, no escriptorio desta sociedade, os documentos referentes ao anno social findo em 31 de agosto proximo passado.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1915. — Machado Mello & Comp.

Fallencia de Arthur A. S. Guimarães

Figueiredo & Dolphin, syndicos da fallencia de Arthur J. S. Guimarães, avisam os credores que se acham á rua do Carmo, n. 67, sobrado, todos os dias uteis, das tres ás cinco horas da tarde, para attenderem ás suas reclamações até o dia 30 do corrente.

Communicam tambem que a assemblea dos credores está convocada para o dia 28 desta á 1 hora da tarde, no Forum.

IMPrensa NACIONAL

OBRAS QUE SE ACHAM A VENDA

A

Alfandegas (Relatório apresentado ao Ministério da Fazenda, sobre fiscalização das), por Leopoldo L. de Alencar.. 1\$000

Astronomie (Traité d'), de E. Liais..... 5\$000

Alistamento de eleitores na Republica (Instruções para o). Decr. n. 5.391, de 10 de dezembro de 1904..... 5\$00

Agricultura (Crê o Ministério da). Decr. n. 1.606, de 29 de dezembro de 1906..... 3\$00

Ação Penal (Amplia a). Lei n. 628, de 28 de outubro, e Dec. n. 3.475, de 4 de novembro de 1899..... 3\$00

Água (Regulamento para a arrecadação das taxas de consumo d'). Decr. n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904..... 3\$00

Automoveis (Tabellas para os preços dos)..... 3\$00

Armazens gerais (Regulamento para o estabelecimento de) Decr. n. 1.102, de 21 de novembro de 1913..... 5\$00

B

Banco Central Agrícola. Decr. n. 1.782, de 20 de novembro de 1907. 3\$00

Bolsa de Corretores (Mercado rias e navios). Decr. n. 8.249, de 22 de setembro de 1910 (Crê a). Decr. n. 9.264 de 28 de dezembro de 1911 (Dá novo regulamento) o Regimento interno.... 1\$00

C

Código Civil :

Trabalhos da Camara dos Deputados :

Projecto (Trabalho da Comissão da Camara dos Deputados — 8 volumes) (M). 20\$000

Projecto (Comissão Especial do Senado), 1º volume (M)..... 8\$000

Réplica do Senador Ray Barbosa sobre as delicias da redacção do projecto da Camara dos Deputados (M)..... 7\$000

Projecto (Comissão Especial do Senado 3º volume (M)..... 2\$000

Projecto do Dr. Antonio Coelho Rodrigues 3\$000

Trabalhos do Senado :

Código Penal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, por um magistrado mineiro.. 3\$000

Código das Relações Exteriores (M)..... 8\$000

Código do Processo Criminal do Districto Federal, cartonado 4\$000

Chorographia da Provincia do Ceará..... 1\$000

Contrabando e seu processo, por A. P. de Araujo Corrêa..... 2\$000

Casamento Civil (Lei do). Recapitulação em ordem alfabética, por M. André da Rocha..... 2\$000

Cofres de Orphãos (Regulamento para a escripturação do). Decr. n. 5.143, de 13 de março de 1897..... 1\$000

Carta Geral da Republica, pelo Dr. Crockatt de Sá (M)..... 10\$000

Código do Processo Civil e Commercial do Districto Federal..... 4\$000

Código Criminal Brasileiro, Ante-projecto 3\$000

Consumo (Regulamento para arrecadação e fiscalização dos impostos de). Decreto n. 5.890, de 10 de fevereiro de 1906. 1\$000

Cheques (Regulamento sobre emissão de). Decr. n. 2.591, de 7 de agosto de 1912..... 5\$00

Casa de Correção (Regulamento da). Decr. n. 3.647, de 23 de abril de 1900..... 1\$500

Carros (Tabellas para os preços dos)..... 1\$200

Collectorias Federaes (Dá novas instruções para o serviço das). Decr. n. 9.298, de 30 de dezembro de 1911..... 5\$00

Constituição da Republica..... 1\$000

Compilação das Leis federaes sobre Organização Municipal do Districto Federal, pelo Dr. Alexandre Soares de Mello.... 2\$000

Consolidação das leis das Alfandegas..... 3\$000

Caixa de Amortização (Regulamento da). Decr. 6.711, de 7 novembro de 1907..... 1\$00

Correctores (Regulamento de Fundos Publicos dos) Decr. n. 1.359, de 20 de abril de 1883..... 5\$00

Concessões de penas d'água (Regulamento para a) Decr. n. 3.056, de 24 de outubro de 1898..... 4\$00

D

Dicionario Bibliographico Brasileiro, pelo Dr. Augusto V. A. S. Blake — 7 volumes..... 15\$000

Dicionario Geographico das Minas do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira..... 6\$000

Docas, portos maritimos, etc. (Reportorio da legislação sobre), por Caetano Junior (M)..... 12\$000

Decretos do Governo Provisorio:

de fevereiro de 1890..... 1\$000
de março de 1890..... 2\$000
de julho de 1890..... 2\$000
de outubro de 1890..... 7\$200
de novembro de 1890..... 4\$000
de dezembro de 1890..... 3\$000
de janeiro de 1891..... 2\$000
de fevereiro de 1891..... 2\$000

Decisões do Governo Provisorio:

1º e 2º fasciculos..... 3\$000
3º e ultimo..... 2\$000
Additamento 1\$500

es do Governo (Collecção

H

L

de 1832.....	3\$000
de 1833.....	3\$000
de 1850.....	3\$000
de 1891.....	4\$500
de 1892.....	4\$000
de 1893.....	2\$500
de 1894.....	4\$000
de 1895.....	3\$000
de 1896.....	3\$000
de 1897.....	3\$000
de 1898.....	2\$000
de 1899.....	3\$500
de 1900.....	3\$000
de 1901.....	3\$000
de 1902.....	3\$000
de 1903.....	4\$000
de 1904.....	4\$500
de 1905.....	4\$500
de 1906.....	4\$500
de 1907.....	5\$600
de 1908.....	5\$000
de 1909.....	5\$000
de 1910.....	6\$000

Delegacias Fiscaes (Grã o lozar de contador nas). Decr. n. 1.478, de 16 de janeiro de 1904..... 1\$000

Desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Distrito Federal (Lei e regulamento). Decretos ns. 1.031 e 4.958, de 26 de agosto e 9 de setembro de 1913..... 5\$00

E

Exames parcellados (Instrucções para os). Decr. n. 1.227, de 23 de novembro de 1901..... 1\$000

Eleições Federaes. Lei n. 33, de 1 de agosto de 1892..... 5\$00

Expulsão de estrangeiros. Decr. n. 2.741..... 2\$00

Exames de invalidez. Decreto n. 11.437..... 5\$00

F

Febre amarella (Instrucções para o serviço de prophylaxia especifica da) 1\$000

Fallencias:

(Lei sobre). Lei n. 859, de 16 de agosto de 1902..... 1\$000

Fallencias (Lei sobre) n. 2.024, de 17 de dezembro de 1903..... 1\$000

Facturas Consulares. Regulamento aprovado pelo Decr. n. 1.103, de 21 de novembro de 1903..... 1\$000

G

Guarda Nocturna (Instrucções regulamentares para o serviço da).. 1\$000

Gymnasio Nacional (Condições de admissão no). Decr. n. 3.914, de 26 de janeiro de 1901..... 2\$00

Historia dos tres grandes capitães da antiguidade (Annibal Cesar e Alexandro), pelo Dr. Cesar Zama..... 3\$000

Ilugonianas — Poemas de Victor Hugo, traduzidas por poetas brasileiros.. 3\$000

Hydrographie du Haut Saint François, por Emm. Liais..... 1\$000

Heranças. Dec. n. 1.839..... 3\$00

Hygiene Administrativa da União (Reorganização dos serviços do) Decr. n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904 e regulamento dos serviços a cargo da União. Decr. n. 5.136, de 8 de março de 1904..... 1\$000

Historia Constitucional Brasileira, pelo Dr. Aureliano Leal. 5\$000

I

Institutos Militares de Ensino (Regulamentos para os). Decreto n. 5.698, de 2 de outubro de 1905. 3\$000

Industria siderurgica (Relatorio do General Souza Aguiar)..... 3\$000

Isenção de direitos aduaneiros, (Regulamento para as concessões de) Decr. n. 8.592, de 8 de março de 1911 5\$00

Industria e profissões (Regulamento)..... 1\$000

Instrucções para o serviço das Collectorias Federaes Decr. n. 9285 de 30 de dez. de 1911 3\$000

J

Jocelyn (Poema), de Alf. Lamartine..... 3\$000

Justiça Federal (Completa a). Lei n. 221, de 20 de novembro de 1894 3\$00

Jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal (Collecções dos acórdãos):

do anno de 1895.....	2\$500
" " " 1896.....	4\$000
" " " 1897.....	6\$000
" " " 1898.....	8\$000
" " " 1899.....	9\$000
" " " 1900.....	9\$000
" " " 1901.....	10\$000

Justiça do Distrito Federal (Reorganização da). Decr. n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911..... 1\$800

Junta Commercial (Regulamento da). Decr. n. 5.122, de 26 de fevereiro de 1904..... 1\$000

Legislação eleitoral. Lei n. 1.269, de 15 de novembro de 1904..... 3\$00

Lições de Phsyien. por Francisco Xavier de Oliveira Meneses..... 1\$000

Lista de eleitores do Distrito Federal:

Da 1ª a 15ª Pratoria.....	5\$00
Do 1º districto Rural.....	3\$000
Da 2ª Secção da 1ª Pratoria.....	1\$000

Leis (Collecções de):

de 1898 a 1899.....	2\$500
de 1810 a 1811.....	2\$500
de 1812 a 1813.....	2\$500
de 1815 a 1817.....	2\$500
de 1818 a 1819.....	2\$500
de 1820.....	2\$500
de 1821.....	2\$500
de 1822.....	2\$500
de 1823.....	2\$500
de 1824.....	2\$500
de 1825.....	2\$500
de 1826.....	1\$500
de 1830.....	2\$000
de 1832.....	1\$200
de 1833.....	1\$500
de 1834.....	3\$200
de 1835 — 2 volumes.....	4\$000
de 1836.....	3\$600
de 1837.....	3\$000
de 1838.....	2\$300
de 1839.....	1\$400
de 1840.....	2\$000
de 1841.....	1\$900
de 1842.....	3\$500
de 1843.....	2\$500
de 1844.....	2\$300
de 1845.....	2\$300
de 1846.....	2\$300
de 1847.....	2\$300
de 1848.....	1\$800
de 1849.....	3\$400
de 1850.....	7\$000
de 1852 — 2 volumes.....	5\$200
de 1853 — 2 volumes.....	1\$300
de 1855.....	3\$300
de 1856.....	5\$300
de 1857 — 2 volumes.....	3\$600
de 1858 — 2 volumes.....	3\$300
de 1859 — 2 volumes.....	3\$500
de 1860 — 3 volumes.....	10\$000
de 1861 — 2 volumes.....	5\$500
de 1862 — 2 volumes.....	5\$500
de 1863 — 2 volumes.....	5\$500
de 1864 — 2 volumes.....	1\$500
de 1864 — a 11 tomentos.....	5\$00
de 1865 — 3 volumes.....	7\$500
de 1866 — 2 volumes.....	7\$300
de 1867 — 2 volumes.....	6\$000
de 1868 — 2 volumes.....	6\$000
de 1874 — 3 volumes.....	9\$000
de 1875 — 3 volumes.....	9\$500
de 1876 — 3 volumes.....	10\$000
de 1877 — 3 volumes.....	7\$500
de 1878 — 2 volumes.....	8\$000
de 1879 — 2 volumes.....	3\$000
de 1880 — 2 volumes.....	7\$000
de 1881 — 3 volumes.....	10\$000
de 1882 — 3 volumes.....	12\$000
de 1883 — 3 volumes.....	10\$000
de 1884 — 2 volumes.....	3\$000
de 1886 — 2 volumes.....	3\$000
de 1887 — 2 volumes.....	6\$000